EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 2-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quinta-feira, 4 de Dezembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.303

Batalhas de importancia historica se ferem no momento na frente oriental

AS FORÇAS GERMANICAS CONSEGUIRAM PENETRAR PROFUNDAMENTE NOS CAMPOS DE FORTINS DA ÁREA DEFENSIVA DE MOSCOU — FORMAÇÕES COURAÇADAS TEUTAS ATACAM FORTEMENTE AS LINHAS SOVIETICAS, CONSEGUINDO CERTAS VANTAGENS ESTRATEGICAS — NO SETOR DE ROSTOV AS TROPAS DO GENERAL KLEIST TERIAM SIDO COLHIDAS PELO FLANCO EM UM MOVIMENTO ENVOLVENTE DOS RUSSOS — O QUE INFORMAM VARIOS TELEGRAMAS A RESPEITO

BERNA, 3 (H. T.) — "Os circulos militares alemães não escondem a sua surpresa diante da rapidez com que o alto comando russo conseguiu concentrar reservas no setor de Rostov", declara o correspondente particular do "National Zeitung" de Basiléa. Os mesmos circulos acreditam que as forças russas foram reforçadas com unidades procedentes do Irã e do exercito sovietico do Oriente.

Segundo informações de fonte sovietica chegadas a Berlim o grosso das tropas russas foi constituido pelos regimentos de cossacos que ainda não haviam combatido, que permaneciam na retaguarda dos setores do centro e do sul. Confessa-se em Berlim que a superioridade numerica sovietica, na região de Rostov, tomou proporções tais que o comando alemão foi obrigado a retirar suas tropas em varios pontos afim de não expô-las inutilmente.

Fala-se novamente em Berlim do emprego maciço que fizeram os russos de bombas eletricas de retardamento para a destruição de Rostov. Os russos teriam empregado essas bombas em quantidade cinco vezes maior do que em Kiev e Kharkov. Quarteirões inteiros da cidade de Rostov explodiram assim, uns depois dos outros.

Berlim continua a considerar a batalha em volta de Moscou como o principal acontecimento na frente oriental. Julga-se na capital alemã que no setor de Moscou uma decisão será obtida em breve, quaisquer que sejam as circunstancias. O Alto Comando alemão não compreende porque os dirigentes sovieticos sacrificaram importantes contingentes para retomar as ruinas de Rostov, deixando a capital exposta aos golpes mortais da ofensiva alemã. Julga-se, de fato, em Berlim, que depois da tomada de Moscou a Russia oferecerá, sob o ponto de vista militar um interesse limitado. Consideraveis forças alemãs poderão então ser jogadas para oeste, para a defesa do continente. O bloqueio contra a Inglaterra se tornará então mais apertado.

CONTINGENTES GERMANICOS CONSEGUIRAM PENETRAR NOS CAMPOS DE FORTINS

BERLIM, 3 (T. O.) — Mediante brilhante cooperação de todas as armas alemãs na frente de Moscou, foi aberta profunda brecha no sistema defensivo onde os bolchevistas defendem com desespero sua capital. Os alemães conseguiram penetrar profundamente em numerosos fortins otimamente instalados, com ninhos de metralhadoras e a base de cimento armado.

O comando sovietico, como se sabe, converteu algumas aldeias em fortes recintos fortificados. Na manhã de hoje, as secções de assalto germanicas lançaram-se ao ataque no circulo defensivo da capital sovietica. Apesar do intenso frio e do caminho intransitavel, com grandes massas de neve, os fortins foram conquistados em lutas isoladas, um a um. Os bolchevistas resistiram em alguns pontos com encarniçamento, sofrendo enormes baixas.

Os sapadores germanicos procuram agora limpar os campos de minas, nas quais o inimigo depositava grande confiança para impedir a passagem dos atacantes. Depois de encarniçada luta, porém, as forças alemãs romperam todas as linhas inimigas, e, apesar dos desesperados contra-ataques, ocuparam todas as posições sovieticas, continuando em seu avanço e apoderando-se de varias aldeias, ou seja de todo o sistema defensivo da retaguarda de Moscou, que, agora, se acha cercada.

FORMAÇÕES COURAÇADAS ALEMÃS ATACAM AS LINHAS SOVIETICAS

BERLIM, 3 (S.) — O alto comando alemão comunica:

"Na frente de Moscou houve ataques de nossa infantaria e de nossas formações couraçadas, secundados por fortes destacamentos de bombardeiros e de "stukas", tendo sido ganho mais terreno, apesar da tenaz resistencia e contra-ataques locais desfechados pelo inimigo. Durante estas lutas foram destruidos, ontem, 20 tanques inimigos.

No golfo da Finlandia, um grande navio transporte sovietico chocou-se contra uma barreira de minas germano-finlandesas, afundando.

Nas aguas circunvizinhas da Ilha inglesa foi seriamente danificado por bombas lançadas de aviões germanicos, um navio mercante de grande tonelagem.

Durante a noite passada a aviação germanica bombardeou uma instalação portuaria da costa sudoeste da Inglaterra.

Durante um combate travado contra lanchas-torpedeiras britanicas no canal da Mancha, draga-minas germanicos atingiram com os canhões de bordo unidades adversarias. O inimigo suspendeu o combate".

AS TROPAS DO GENERAL VON KLEIST COLHIDAS EM MOVIMENTO DE FLANCO

LONDRES, 3 (R.) — No fim da semana passada, os alemães conseguiram apertar um pouco o semi-circulo das suas tropas nas proximidades de Moscou, lançando em ação 40 divisões e cerca de 8.000 tanques, segundo seguras estimativas.

De sua parte, pois que o grosso dos contingentes inimigos estava voltado contra Moscou, as forças sovieticas reagiram em quatro frentes. No extremo sul, onde as forças nazistas se aventuraram até Rostov, a contra-ofensiva sovietica colheu-as em um movimento de flanco, pela ala esquerda, partindo sobre Rostov pelo sul e suleste. Em consequencia, as tropas mecanizadas do general von Kleist sofrem grave derrota, recuando apressadamente na direção de Mariupol.

NOVO ATAQUE ALEMÃO NA FRENTE DE MOSCOU

BERNE, 3 (S.) — Noticias de Moscou afirmam que um novo ataque desencadeado por unidades couraçadas alemãs, ontem á tarde, quebrou a defesa sovietica ao largo da frente e permitiu ás tropas do Reich avançar ulteriormente para a capital.

OS CONTRA-ATAQUES DESFERIDOS PELOS RUSSOS NA REGIÃO DE ROSTOV

ROMA, 3 (S.) — O jornal "Avenire" comentando a situação do front oriental, acentua que o alto comando sovietico iniciou violentos contra-ataques no setor meridional com o fim de aliviar a pressão exercida pelas forças alemãs no setor de Moscou. O fracasso do plano sovietico é evidente. Na região de Rostov as tropas russas sofreram enormes perdas sem que o avanço alemão contra a capital sovietica fosse retardado. A situação do Exercito russo torna-se cada dia mais grave. Stalin enviou para Londres apelos um após outro. Mas a Inglaterra, preocupada profundamente com a Marmarica, não pode se dar ao luxo de outras diversões.

ENTRAVADAS AS REMESSAS DE MATERIAL BELICO A RUSSIA

NOVA YORK, 3 (S.) — Anuncia-se que os primeiros canhões anti-aéreos que deveriam chegar á Russia, somente 4 chegaram até agora ao seu destino. As remessas estão entravadas pela crise industrial devido ás greves e falta de navios, bem como o desentendimento entre as autoridades americanas e britanicas.

TAGANROG CONTINUA EM PODER DAS FORÇAS ALEMÃS

BERLIM, 3 (S.) — Os circulos militares desta capital desmentem a noticia dada pelos sovieticos de que está em seu poder a cidade de Taganrog.

COMO E' ENCARADA A SITUAÇÃO DE ROSTOV PELOS ALEMÃES

BERLIM, 3 (S.) — As medidas tomadas pelo comando alemão para a evacuação de Rostov foi imediatamente transformada em estrepitosa vitoria. Disto se pode concluir a importancia que Stalin dava a esta cidade. Mas embora seja verdade a evacuação de Rostov, são falsas todas as outras noticias difundidas pelos russos sobre a pretensa vitoria e material de guerra capturados. E' pura invenção a noticia de que Taganrog encontra-se em poder dos sovieticos.

O GOVERNO SOVIETICO TERIA SE REFUGIADO EM SAMARA

ROMA, 3 (S.) — O correspondente em Helsink, do jornal romano "Piccolo" informa que os circulos da capital da Finlandia fazem observar que contrariamente, ás alegações da propaganda sovietica, Stalin não trabalha mais "tranquilamente" no Cremlin, mas, igualmente se refugiou em Samara, com os outros membros do governo sovietico.

Essa noticia foi anunciada pela primeira vez ao povo russo por um comunicado oficial anunciando a visita do general Sikorski, chefe do governo polonês, de Londres a Samara, para entrevistar-se com o "czar" sovietico. A propaganda russa havia sempre afirmado que Stalin dirigia as operações militares, de Moscou, para fazer crer ao povo que seu poder estava intacto. Stalin está presente e vem empalidecer o mito de sua infalibilidade e de sua onipotencia, junto dos camponeses sovieticos credulos.

AS FORÇAS SOVIETICAS SOFRERAM PESADAS PERDAS

BERLIM, 3 (T. O.) — Os circulos competentes alemães forneceram hoje detalhes sobre as perdas sofridas pelos sovieticos durante o mês de outubro no setor sul da Frente Oriental. Foram aniquiladas a 127.a e 271.a e a 3.a divisão das forças blindadas e a 35.a divisão de cavalaria. Esta ultima foi cercada e aniquilada em Kirsanewka. Com excepção da divisão 172.a de atiradores, todas as demais fazem parte dos contingentes comandados pelo marechal Budienny. A divisão 127.a fazia parte das forças que conseguiram escapar ao cerco de Kiev, embora o grosso houvesse sido aniquilado.

O comando sovietico perdeu tambem no setor do sul sua primeira divisão de guardas, que costumava desfilar nas grandes paradas militares da Praça Vermelha de Moscou. Apesar de haverem os bolchevistas depositado suas

(Continua na 2.a pag.)

Pessimismo em Washington sobre as conversações nipo-«yankees»

Os propositos pacifistas do Japão ficaram demonstrados no desejo desse país continuar as negociações com Washington — A chegada de navios de guerra ingleses a Singapura considerada como a mais seria advertencia a Tokio — Varias notas

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Apodera-se desta capital um profundo pessimismo no que respeita ao resultado das atuais conversações japonesas-norte-americanas, depois que o Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, denunciou, em termos energicos, a politica de agressão e de opressão do Japão, durante a entrevista que manteve com os jornalistas.

Ao se referir á noticia divulgada pelo radio japonês, segundo a qual os Estados Unidos haviam arrendado três ilhas inglesas no Oceano Indico, o sr. Cordell Hull declarou que essa afirmação carece de fundamento e disse estar certo que os japoneses que realizaram a transmissão radiofonica, sabiam perfeitamente que a mesma não correspondia á verdade.

Uma hipotese com respeito ás verdadeiras intenções do Japão foi exposta pelo senador Claude Pepper que, no transcurso de uma entrevista, vaticinou que o Japão e Vichy já estão prontos para empreender um vasto movimento de tenazes, com o intuito de reduzir o transporte de material belico norte-americano destinado á Inglaterra e á Russia.

Adiantou ainda que o governo de Vichy prestará apoio ao "eixo" na Libia e molestará a navegação britanica e norte-americana no Atlantico e no Mediterraneo.

Os circulos bem informados admitem que a retirada das tropas niponicas da Indo China constitue condição fundamental e preliminar para qualquer solução referente ao Extremo Oriente. Acrescentam que os Estados Unidos, insistem com o Japão na redução das tropas que mantém na Indochina ao numero estabelecido no acordo realizado entre Tokio e Vichy e que era de 25 mil homens.

Somente em tais condições pensa o governo norte-americano em continuar nas conversações de paz com os enviados niponicos. Informa-se que posteriormente ao acordo de Vichy, o Japão enviou para a Indochina 4 ou 5 vezes mais soldados que o estipulado no acordo assinado com o governo francês.

As diferenças fundamentais entre as politicas nacionais dos Estados Unidos e do Japão, foram assinaladas pelo Secretario de Estado, ao declarar que os japoneses haviam estabelecido o despotismo militar nos países conquistados e asseguram que o Japão depende da força de conquista e da opressão dos povos conquistados. Considera-se que estas declarações formuladas pelo sr. Cordell Hull, Secretario de Estado do governo norte-americano, refletem o pessimismo com que as esferas oficiais encaram as negociações atuais relacionadas com a tensa situação surgida nas relações entre os dois povos.

O governo norte-americano aguarda, contudo a resposta do pedido formulado pelo Presidente Roosevelt ao governo niponico, para que explicasse as razões que o levaram a concentrar tropas japonesas na Indochina francesa. A retirada destas tropas constitue uma condição prévia para que as conversações nipo-americanas destinadas á solução das divergencias entre os dois países, cheguem a um fim concreto.

A RESPONSABILIDADE DA PAZ OU DA GUERRA

MADRID, 3 (T. O.) — "Depois que o Japão resolveu mostrar sua boa vontade, iniciando negociações com o governo de Washington — escreve o "A. B. C." — tudo depende da Casa Branca, que assume a enorme responsabilidade da paz ou da guerra. Confirma-se que existe no Estado de Arizona, em Norte America, um aerodromo de instrução para pilotos chineses, existindo na China aviadores norte-americanos dispostos a entrar em ação a qualquer momento.

Alem disso, — diz o jornal — quando em setembro de 1939 iniciaram-se as hostilidades, o Japão tinha pela frente 3 perigos: Chang-Kai-Chek, a U. R. S. S. e o Imperio Britanico. Hoje, no caso de um conflito armado com um deles, poderia contar com a neutralidade dos demais.

Agora a coisa muda de figura, radicalmente. O generalissimo Chang-Kai-Chek transformou-se em membro direto da triplice coalição, e a Grã Bretanha e os EE. UU. estudam em comum a deefsa do triangulo Hong-Kong-Singapura-Filipinas.

ESPERADA A RESPOSTA DE TOKIO

TURIM, 3 (S.) — Em Washington, declara o jornal "La Stampa", as conversações diplomaticas não foram ainda interrompidas oficialmente: a resposta de Tokio á nota de Cordell Hull está para chegar. Mas as informações politicas passam para a retaguarda daquelas que anunciam grandes preparativos militares no Pacifico. Como a atmosfera deste oceano não estava muito agitada, conclue "La Stampa" nós tivemos conhecimento de que o cruzador "Sidney" acaba de ser destruido ao largo das costas australianas.

A MAIS SERIA ADVERTENCIA AO JAPÃO

SINGAPURA, 3 (R.) — Tanto o consul geral da China como o da Tailandia nesta cidade declararam hoje que a chegada da esquadra inglesa constituia a mais seria advertencia ao Japão.

"Esse fato mostra que a Grã Bretanha está disposta a resolver o caso" — observou o representante diplomatico tailandês.

Por sua vez o consul da China apresentou esse fato como sendo "um indice bastante eloquente da colaboração entre as potencias do "ABCD", relembrando a proposito, as recentes declarações do marechal Chang-Kai-Chek, do seu apelo em pról de uma ação imediata por parte das potencias que integram esse bloco politico do Extremo Oriente.

CONFERENCIA EXTRAORDINARIA ENTRE TITULARES NIPONICOS

TOKIO, 3 (T. O.) — Os circulos politicos locais aguardam com grande interesse a decisão do Imperio Niponico á nota norte-americana, dispensando-se muita importancia á conferencia extraordinaria realizada ontem á tarde entre o secretario do Estado, sr. Hoshino, o chefe da Secção Legislativa no gabinete niponico, sr. Moriyama, e o presidente do Departamento de Informações, sr. Tani.

Nada foi revelado sobre as referidas conversações. Mas o precipitado regresso do sr. Roosevelt a Washington e a sessão extraordinaria celebrada ontem pelo gabinete japonês são interpretados como um sinal de que as negociações nipo-americanas entraram em sua fase decisiva.

DIFICULDADES PARA O ENVIO DE AUXILIOS Á RUSSIA

NOVA YORK, 3 (S.) — Noticia-se de fonte bem informada que os compromissos do governo de Roosevelt, para socorros á URSS não têm tido sinão uma muito modesta realização. Somente uma fraca porcentagem de abastecimentos prometidos foi enviada á Russia durante o mês de outubro e o de novembro.

Cita-se, por exemplo, que 4 canhões anti-aéreos somente, dos numerosos que deveriam ter sido enviados á Russia, chegaram realmente ao destino. As remessas foram entravadas pela crise da produção industrial devida ás greves e pela falta de navios para efetuar o transporte, assim como pelos desacordos existentes entre as autoridades militares americanas e os governos de Washington e de Londres.

A NAÇÃO NIPONICA NÃO PODE PERMANECER INATIVA

ANKARA, 3 (S.) — As negociações nipo-americanas ainda não foram interrompidas, mas a conclusão com uma possivel prevenção para evitar a guerra no Oriente é muito dificil escreve o jornal "Ikdam".

O Japão não pode permanecer inativo enquanto as tropas norte-americanas são concentradas no Oriente, e daqui a um ano poderá ser muito tarde. O jornal escreve que a espectativa da paz pode ser mantida, mas que esta espectativa será minima, e os acontecimentos poderão precipitá-la para peior.

Os ingleses na Cirenaica apelam para as reservas de 1.ª linha

Balanço das perdas sofridas pelos britanicos em homens e materiais na recente ofensiva da Marmarica — Anunciada novamente a quebra do cerco italo-germanico de Tobruk — As tropas do general Cunningham reforçadas com a chegada de novos e importantes contingentes — Outros despachos a respeito

STOCKHOLMO, 3 (S.) — A opinião publica inglesa, pela falta de noticias precisas sobre o que se passa na Cirenaica, demonstra impaciencia e enervamento, declara o correspondente londrino do jornal "Aftorbladet".

O enviado especial do "Daily Express" no Cairo, acrescenta o correspondente suéco, escreve que a situação está "envolvida na mais completa obscuridade". As forças imperiais foram obrigadas a uma retirada dos setores mais avançados. Os contra-ataques italo-germanicos tomaram completamente desprevenido o general Cunningham. As perdas inglesas são consideraveis e Cunningham foi obrigado a apelar para as reservas e ocupar-se pessoalmente da reorganização das tropas da primeira linha que foram duramente atacadas durante os ultimos combates.

BALANÇO DAS PERDAS BRITANICAS

TURIM, 3 (S.) — Nove mil prisioneiros, oitocentos e desesete engenhos couraçados capturados ou destruidos, cento e vinte e sete aviões perdidos, tal o primeiro balanço das perdas sofridas pelos ingleses durante sua ofensiva na Marmarica.

Comentando essas cifras o jornal "La Stampa" desta cidade acentua que os ingleses não ousaram desmenti-las limitando-se a afirmar que tambem os italianos haviam sofrido enormes perdas. Esta legação foi feita pela propaganda britanica em termos muito vagos sem que fosse estabelecida nenhuma cifra e nenhuma precisão. O balanço que acabamos de citar, declara o jornal, não é certamente encorajador para um exercito que deveria avançar, segundo a propaganda inglesa, como um rolo compressor e ocupar a Libia inteira em uma semana.

MILHARES DE PRISIONEIROS INGLESES

ROMA, 3 (S.) — Os jornais italianos publicam as primeiras fotografias dos prisioneiros britanicos capturados durante a batalha da Marmarica. Estas fotos mostram milhares de prisioneiros reunidos em campos de concentração.

O "Giornale d'Italia" publica, tambem, a fotografia de um correspondente de guerra americano capturado durante as operações assinaladas pelo comunicado italiano n.o 532.

O CERCO DAS FORÇAS DO "EIXO"

CAIRO, 3 (U. P.) — Despachos do deserto ocidental comunicam que os exercitos imperiais restabeleceram o cerco das forças do "eixo".

DECEPCIONADOS OS CIRCULOS LONDRINOS

GENEBRA, 3 (S.) — O correspondente londrino do "Journal de Geneve" escreve que as recentes derrotas sofridas pelas forças britanicas na Marmarica suscitaram vivas decepções em Londres, onde o publico espera ansiosamente noticias sobre a batalha da Africa do Norte.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 3 (S.) — Eis o comunicado n. 549, do Quartel General das forças armadas italianas:

AFRICA DO NORTE — Na Marmarica, prosseguiram os combates não obstante o mau tempo com carater local. Em Tobruk, houve atividade de artilharia e ações de nossos destacamentos avançados. Na zona central, houve alguns encontros, com destruição de unidades inimigas e sendo abatido um aparelho adversario, pela artilharia anti-aérea. Na frente de Solum, verificaram-se tiros do adversario contra a cinta fortificada de Bardia, os quais foram respondidos; a artilharia anti-aérea da praça abateu um aparelho inimigo, em chamas. De ulteriores esclarecimentos resulta que nossos defensores do reduto de Sidi-Omar destruiram aos ingleses 17 tanques, 5 auto-blindados e 20 unidades motorizadas.

Aparelhos britanicos lançaram bombas sobre Bengasi, Derna e sobre outras localidades da Cirenaica: um deles foi atingido sendo obrigado a aterrar. A equipagem foi feita prisoneira. Um outro foi abatido em Derna pela defesa anti-aérea. Nossos caças abateram, em combates aéreos, 5 aparelhos, e a caça alemã, 2. Durante uma ação noturna sobre a zona de Marsa Matruk, um aparelho de caça inimigo foi abatido por nossos aparelhos de bombardeio.

Os oficiais pilotos, chefes da tripulação dos aviões torpedeiros que afundaram o cruzador inimigo, mencionado no boletim de ontem, são o capitão Giulio Marini e os sub-tenentes Aligi Strani e Giuseppe Cocci".

SOBRE A BATALHA DA MARMARICA

NOVA YORK, 3 (S.) — Todos os jornais continuam a publicar, com o maximo relevo, artigos sobre a batalha da Marmarica. Levando-se em conta que até agora a imprensa dos EE. UU. estava incondicionalmente filiada á propaganda britanica todos os jornais americanos diante dos fatos concretos, fugiam á verdade e publicavam somente fatos unicamente difundidos pela propaganda britanica sobre a batalha de Marmarica.

Nota-se que atualmente todos os jornais americanos publicam os comunicados italianos cujas informações são revalidadas ainda pelos comunicados inimigos.

NOVAMENTE QUEBRADO O CERCO DE TOBRUK

CAIRO, 3 (U. P.) — Foi novamente quebrado o cerco de Tobruk, depois de gigantesca luta entre as forças imperiais e do "eixo".

FO'RA DE COMBATE 814 CARROS ARMADOS INGLESES

BERLIM, 3 (S.) — Comunica-se oficialmente que até o momento, na Africa do Norte as forças do "eixo" capturaram cerca de 9.000 prisioneiros e destruiram ou puzeram fóra de combate 814 carros armados ingleses.

SOLLUM O PONTO MAIS VISADO

ANKARA, 3 (S.) — O jornal turco "Beyoglu" observa que a situação da Cirenaica, resume-se á frente de Sollum, mau grado os repetidos ataques britanicos contra a bolsa ao sul de Sidi Rezegh que se fecha em torno das divisões inglesas que perderam 9.000 prisioneiros entre os quais quatro generais.

A ofensiva inglesa não atingiu até agora os objetivos visados.

Foram repelidas todas as tentativas dos britanicos para sairem de Tobruk. Os boletins ingleses falam de Sollum, Halfaya e Capuzzo, todas as localidades situadas nos confins do Egito, o que demonstra que as forças italo-germanicas [illegible] com des- [illegible]

A CONTRA-OFENSIVA DE VON ROMMEL EM TOBRUK

NOVA YORK, 3 (R.) — O radio de Argel anunciou que o general Von Rommel, depois de reunir todas as suas forças, está realizando uma contra-ofensiva a oeste de Tobruk.

O POVO INGLÊS IMPRESSIONADO COM A SITUAÇÃO NA MARMARICA

GENEBRA, 3 (S.) — O correspondente londrino do jornal de Genebra declara que as noticias do fracasso inglês na Marmarica causou profunda impressão no povo britanico, o qual esperava grandes vitorias.

NÃO FALAM MAIS NA CONQUISTA DA LIBIA

BERNA, 3 (S.) — Nos ultimos dias a "Echange Telegraf" não fala mais da conquista da Libia e Cirenaica tão anunciada anteriormente nos seus comunicados.

A BATALHA PROSSEGUE COM TODA VIOLENCIA

ROMA, 3 (S.) — A batalha da Marmarica prossegue em toda a sua violencia. As forças do "Eixo" repeliram eficazmente as ofensivas britanicas, cujas forças sofreram pesadas perdas em homens e materiais.

APRISIONADA UMA COLUNA MOTORIZADA BRITANICA

BERLIM, 3 (T. O.) — Comunica-se esta manhã, de fonte competente, que durante as lutas sustentadas domingo, no setor marmarico na Africa Setentrional, foram aprisionados 425 soldados ingleses, os quais, em seus proprios caminhões foram transportados para um campo de concentração. Uma formação blindada alemã, mediante brilhante operação envolvente, conseguiu isolar uma coluna britanica motorizada que se rendeu após esboçar leve defesa. Entre os prisioneiros foram encontrados elementos das mais variadas raças do mundo. Trata-se de indu's, com seus rostos delgados e barbas negras; sul-africanos, negros, neozeelandeses, australianos e numerosos soldados pertencentes aos países europeus vencidos pela Alemanha. Os prisioneiros entregaram-se com a maior indiferença, pedindo cigarros aos soldados alemães. Declararam que, devido ás dificuldades de transporte haviam ficado sem fumo nos ulimos dias. Como se lhes prometesse que nos acampamentos lhes seriam fornecidas agua e comida, os soldados ingleses apressaram-se imediatamente a subir aos seus caminhões seguindo sem outras relutancias para as linhas alemãs.

NOTICIAS ESCASSAS DA PARTE DOS BRITANICOS

BERNA, 3 (S.) — Ha dois dias a Agencia inglêsa "Exchange Telegraph"

(Continua na 2.a pag.)

Dois aspectos da entrevista Goering - Petain

INFORMA-SE QUE O ILUSTRE CABO DE GUERRA FRANCÊS JÁ ESTARIA OCUPANDO UM LUGAR NA "NOVA ORDEM"

BERNA, 3 (H. T.) — "Para a diplomacia alemã, dois aspectos são, antes de tudo, determinantes no problema das relações franco-alemãs e sua forma futura", declara o correspondente em Berlim da "Nouvelle Gazette" de Zurich, a proposito da entrevista de St. Florentin.

"Primeiro: a importancia da França, de sua historia, e de seus recursos externos para a conduta da guerra contra a Inglaterra.

Segundo: a necessidade de juntar á nova Europa um Estado situado fóra da Alemanha e o maior do Continente.

Esses dois aspectos devem ter sido ventilados durante a entrevista Petain-Goering.

"Tem-se a impressão em Berlim, — prossegue o correspondente, — de que a entrevista decorreu numa atmosfera amistosa. Convem lembrar que Petain e Goering encontraram-se nos anos de 1934 e 1935 por ocasião dos funerais do rei Alexandre e do marechal Pilsudski, e trocaram idéias naquela ocasião. Um contacto pessoal semelhante ao existente entre o marechal Petain e o general Franco foi então estabelecido. Isto talvez contribuisse para dar á entrevista de St. Florentin um alcance decisivo.

Nada naturalmente transpirou em Berlim sobre os assuntos concretos que tenham sido porventura tratados. Resultados trazidos por acôrdos positivos não foram atingidos nem mesmo encarados.

Os circulos politicos berlinenses estabelecem um paralelo entre a renovação do Pacto Anti-Komintern e a entrevista de St. Florentin. Os objetivos que o Ministro Ribbentropp desenvolveu no seu discurso do Hotel Karserhof, — declara-se em Berlim, — não são estranhos ao marechal Petain que pôde tomar a medida dos seus interesses pela idéia européia.

As suposições segundo as quais um dos resultados da entrevista poderia ser o inicio de um modo formal, de relações diplomaticas entre Berlim e Vichi, são manifestamente prematuras. Na Wilhelmstrasse, caracteriza-se a posição do consul geral Krum von Nidda em Vichi, como a de um delegado do embaixador não justifica de nenhum modo uma representação correspondente em Berlim.

A carateristica para a fase de identificação na qual se encontram as relações franco-alemãs tem ao contrario grande peso — que se atribue do lado alemão ao envio de novos voluntarios para a guerra da Russia e as facilidades que se concedem em Vichi para entrar na Legião.

Por ultimo, segundo o correspondente da "Tribuna de Geneve", os observadores politicos de Berlim acreditam poder admitir que tres fatos principais foram estudados, a saber: 1.o — Problema da colaboração franco-alemã economico e industrial; 2.o — Exame das possibilidades de ser melhorada a situação alimentar em França; e 3.o — Troca de impressões sobre a possibilidade da extensão da defesa ao Imperio Colonial Francês.

O MARECHAL PE'TAIN JA' ESTARIA OCUPANDO UM LUGAR NA "NOVA ORDEM"

STOCKHOLMO, 3 (R.) — Informações não oficiais recebidas nesta capital, acerca do encontro entre o marechal Pétain e o marechal Goering, indicam que a famosa jovialidade do marechal Goering, felicitou o terreno em pról da cooperação entre os dois países, conseguindo um estado de espirito favoravel ao chefe do governo francês. As autoridades alemãs dizem que "o marechal Petain ocupou finalmente, o seu lugar já nova ordem".

Resultados concretos não devem ser porem esperados imediatamente, mas sim um breve desenvolvimento em torno da questão das colonias francesas.

Berlim já estaria cogitando de introduzir modificações nos altos postos coloniais da França.

PONTOS DE VISTA SOBRE AS RELAÇÕES FRANCO-ALEMÃS

LONDRES, 3 (R.) — As declarações dos srs. Mechin e De Brinon e os comentarios inspirados por Berlim, sobre a entrevista dos srs. Petain, Dar-

(Continua na 2.a pag.)

A LEI DE EMPRESTIMO APLICADA Á TURQUIA

WASHINGTON, 3 (R.) — O Presidente Roosevelt acaba de resolver que a Turquia gozará de todos os beneficios facultados pela lei de empréstimo e arrendamento ás democracias vitimas de agressão.

CONTROLE SOBRE AS GREVES

WASHINGTON, 3 (R.) — O Congresso aprovou, a titulo de experiencia, a lei que estabelece o controle do governo sobre as greves que se verificarem nos estabelecimentos que trabalham para a defesa nacional.

ATIVIDADES ANTI-NACIONAIS NA ITALIA

INICIADO PROCESSO CONTRA 71 INDIVIDUOS QUE VINHAM CONSPIRANDO DESDE 1939

TRIESTE, 3 (S.) — Foi iniciado um processo diante da Corte de Defesa do Estado, contra 71 individuos, dos quais 11, em reincidencia, acusados de atividade anti-nacional e atentados terroristas, conluiados na insurreição dos anos 1939-40 e tambem nos anos anteriores.

O "nucleo" tinha constituido seu centro de atividade em Trieste e nas provincias vizinhas. Todos estes elementos eram, de maneira direta ou indireta dirigidos pelas potencias estrangeiras. A maior parte dos chefes deste movimento revolucionario estava em intima ligação com uma organização de refugiados existentes na Iugoslavia e eram favorecidos por elementos de algumas nações.

CONSPIRAVAM DESDE 1939 EM TRIESTE

TRIESTE, 3 (T. O.) — Perante o tribunal de Segurança do Estado, iniciou-se o processo contra 71 pessoas acusadas de atividades anti-nacionais e subversivas. Segundo se depreende do libelo cuja leitura se alongou por mais de duas horas, os acusados conspiravam desde 1939 em Trieste e nas regiões circunvisinhas. Os réus encontravam-se diretata ou indiretamente sob a influencia de potencias estrangeiras e pertencem ás mais diversas ideologias politicas, havendo entre eles democratas liberais, comunistas, derrotistas e extremistas, todos, entretanto, animados de odio contra a Italia, tendo se aproveitado da minoria eslovena para criar atmosfera de rebelião contra a Italia.

Os comunistas visavam a instalação de uma republica sovietica, que abrangeria todos os eslovenos residentes na Italia e Iugoslavia.

O libelo atribue a esses acusados a autoria provavel do atentado cometido contra a fabrica de polvora de Piacenza, registado a 8 de agosto de 1940, atentado que causou a morte a 42 pessoas, ferindo 756 outros operarios; a explosão ocorrida na fabrica de polvora de Bolonha, a 25 de agosto de 1940, com 95 mortos e 309 feridos; explosão num deposito de munições de Ciana, a 25 de fevereiro de 1940, no qual não houve vitimas graves e sim danos materiais importantes, pela destruição de grande quantidade de material belico.

Acrescenta o libelo existirem provas concernentes aos atentados cometidos pelo bando nas escolas Oltresonzio Plusina; destruição de ponte ferroviaria de Tarvis; atentados cometidos contra o Duce em 1938, por ocasião da visita que o chefe do governo italiano fizera a Caporetto, atentado esse que só por milagre não conseguiu seu objetivo; ha provas ainda de que esse bando planou a destruição da ponte de Arnoldstein, entre a Alemanha e a Italia, havendo, ademais, prova evidente de que os acusados pretendiam criar atmosfera favoravel para a instauração de uma republica sovietica, tendo distribuido folhetos subversivos, organizado certames pretensamente com finalidades esportivas, culturais e beneficentes, contra os soldados eslovenos. Os acusados deverão tambem responder por atos de espionagem cometidos contra a Italia, organização de armas necessarias para uma revolução.

Os lideres dessa revolução mantiveram-se em contacto mediante organizações dos fugitivos hespanhóis procedentes da Italia na Iugoslavia.

BATALHAS DE IMPORTANCIA HISTORICA SE FEREM NO MOMENTO NA FRENTE ORIENTAL

(Continuação da 1.a pag.)

mais altas esperanças nessa divisão, esta ultima foi aniquilada muito antes de atingir seus objetivos em consequencia do rapidamente inesperado ataque alemão.

SÃO ELEVADAS AS PERDAS SOVIETICAS

BERLIM, 3 (T. O.) — Um corpo do exercito alemão que opera na frente oriental informa que as perdas sovieticas durante as lutas pela posse de Moscou tem sido consideravel e que as tropas germanicas desse corpo do exercito destruiram em uma unica semana 153 carros de assalto russos, apresando 19 canhões de varios calibres.

COMUNICADO MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 3 (T. O.) — Informa o Alto Comando alemão hoje ás 12 horas:

"No setor de Moscou, ataques de infantaria e de informações blindadas com apoio em poderosas esquadrilhas de bombardeiros e mergulhadores. Essas operações permitiram ás nossas tropas a conquista de terreno, não obstante tenaz resistencia e contra-ataques inimigos. Durante as mesmas, foram destruidos ontem 20 tanques.

No golfo da Finlandia, em consequencia da barragem por minas, foi afundado um grande transporte sovietico. Nas aguas inglesas, foi avariado gravemente um grande mercante. Durante a noite de ontem para hoje, bombardearam-se eficientemente as instalações portuarias da costa sudoeste da Inglaterra.

Durante combates levados a efeito por lanchas-torpedeiras britanicas no Canal da Mancha, caça-minas germanicos conseguiram alcançar grandes unidades inimigas. O inimigo abandonou a luta".

SUPLEMENTO DO COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 3 (T. O.) — E' o seguinte o anexo ao comunicado do alto comando alemão de ontem dia 2:

"Desde 1.o de novembro os sovieticos realizaram tres tentativas no sentido de romper o cerco de Leningrado. Todas estas tentativas efetuaram-se e sob o apoio de grandes forças, após intensa preparação de artilharia, e empregando-se consideravel quantidade de tanques. Mas em todas os bolchevistas sofreram serias perdas em homens e material sendo destroçados em sua maioria os tanques empregados no ataque.

Em 12 de novembro foram destruidos 11 dos tanques utilizados sendo 7 pesados. A 22 do mesmo mês inutilizaram-se 15, a 24 oito, contando-se 7 pesados, e anteontem foram destruidos 30, sendo 6 pesados. Estes perdas não podem ser compensadas pelo inimigo, por mais que se esforce em conseguir reforços, cruzando o lago Ladoga, completamente gelado.

A aviação do Reich ataca com eficacia qualquer transporte através do lago Ladoga.

As perdas britanicas, ao norte da Africa, são significativamente graves, pois os ingleses têm de transportar todos os homens e todo o material por via maritima. Oitocentos e quatorze tanques que os ingleses perderam até agora na Africa representam o armamento de varias divisões de tanques, as quais os britanicos não se acham em condições de fabricar e muito menos de transportar com rapidez, afim de compensar as perdas experimentais no teatro africano de operações".

Ação dos aéro-torpedeiros italianos contra um cruzador britanico

(Conclusão da ultima pagina)

vos. As pesquisas prosseguiram durante cinco dias sem resultado. 286 alemães foram salvos e aprisionados, havendo alguns feridos em consequencia de estilhaços de obuzes. Três alemães morreram nos botes de salvamento. O capitão-comandante do "Kormoran" foi recolhido por um navio australiano. O Ministerio da Marinha anuncia que as pesquisas foram efetuadas numa extensão de 5.000 quilometros quadrados, delas participando navios e aviões. Acrescentou que o fato de ter sido encontrado um salva-vidas britanico, não constitue prova suficiente de que toda a tripulação e equipagem do "Sidney" eram considerados perdidos.

SUPLEMENTO MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 3 (T. O.) — Em aditamento ao boletim militar de hoje, informa o quartel general do "fuehrer" o seguinte:

"Diante da costa australiana travou-se um combate naval entre o cruzador auxiliar alemão "Kormoran" e o cruzador australiano "Sidney". O capitão do vaso de guerra germanico, Betmers, informa haver derrotado o adversario, que era muito superior ao "Kormoran" em armamento e velocidade.

Efetivamente, o "Sidney", que deslocava 6.830 toneladas afundou momentos depois com toda a sua tripulação que era integrada por 42 oficiais e 603 marinheiros. Em consequencia das avarias sofridas, o barco alemão teve de ser abandonado depois da vitoria. Sua tripulação salvou-se, ganhando a costa australiana.

O "Kormoran", antes deste ultimo combate afundára numerosos navios mercantes inimigos.

Na Africa setentrional foram destruidas em parte e em outra parte aprisionadas forças britanicas cercadas a suleste de Tobruk, caindo em poder dos germanicos o grosso de uma divisão néo-zelandesa".

NOTICIAS DE GUERRA DO REICH

ROSTOV — AS OFENSIVAS QUE SE DESENVOLVEM NA RUSSIA — O CURSO DAS OPERAÇÕES NA AFRICA

BERLIM, 3 (T. O.) — Favorecidos pelo frio que fez gelar os pantanos, prosseguiram na semana passada os ataques alemães em todos os setores da frente oriental. Rostov que estava ocupada por completo, desde 21 de novembro, foi evacuada parcialmente para poder se proceder a uma ação punitiva contra a população civil que havia iniciado a luta á retaguarda das tropas alemãs.

Contra Rostov e as linhas alemãs dirigiram-se violentos ataques sovieticos, apoiados por tanques e aviões, ataques esses que foram rechassados com sangrentas perdas para o inimigo. Os bolchevistas envidam todos os esforços possiveis para conservar a pequena parte que ainda lhes resta da bacia do Donetz, apesar de que a industria nela instalada já não pode trabalhar para eles. No resto desse setor as tropas alemãs continuam a ganhar terreno.

No setor central da frente léste foram rompidas importantes posições de defesa sovieticas. A pressão alemã aumentou especialmente ao sul de Tula. Em audaciosa avançada foi tomada a cidade de Schtschnogorski entre Moscou e Kalinin, a 50 quilometros a noroeste de Moscou. Nos arredores de Kalinin, que continúa em poder das tropas alemãs, foram rechassados violentos ataques sovieticos.

A situação não sofreu modificação de ambos os lados do Lago Ilmen. Novas tentativas de sortida, empreendidas por tropas sovieticas, sitiadas em Leningrado, foram rechassadas com cruentas perdas para os bolchevistas. Estes ataques tiveram lugar através do Neva que já está completamente gelado. Na frente finlandesa registram-se combates locais favoraveis aos finlandeses.

O numero de prisioneiros sovieticos chegou entrementes a 3.800.000 homens.

NA AFRICA

Os ingleses anunciaram prematuramente grandes vitorias na frente da Africa setentrional. Na realidade, as lutas que ali se desenrolam têm mais importancia politica que militar. Em 18 de novembro os ingleses passaram ali ao ataque, numa frente de 240 quilometros, entre o mar e Djarabub. O ataque não veio de surpresa. Politicamente já se suspeitava dele desde há algum tempo. Ademais, a aviação de reconhecimento alemã havia descoberto as concentrações de tropas, de modo que pôde tomar suas precauções o general comandante em chefe das tropas germano-italianas na Africa setentrional. Pelas noticias que até agora se receberam o curso das operações foi aproximadamente o seguinte:

A ala setentrional das forças britanicas, constituida por efetivos poderosos e apoiada por parte de sua esquadra, avançou contra a frente de Solum. As forças do "eixo", inclusive as do Passo de Halfaia, resistiram apesar da grande superioridade numerica do inimigo a resistir, quando o grosso das forças inglesas, procedente de Sidi Omar, avançaram até Forte Capuzzo e em direção de Bardia, colocando-se á retaguarda dessas posições do "eixo". Outras forças britanicas, partindo da região a sudoeste de Sidi Omar, avançaram sobre Tobruk enquanto a guarnição dessa praça atacava as posições das tropas que a sitiavam compostas na sua maior parte por destacamentos italianos. Todavia os ingleses não conseguiram estabelecer contato direto com Tobruk a qual continua cercada.

As perdas inglesas são extraordinariamente elevadas. Até 22 de novembro as forças britanicas já haviam perdido 260 tanques e 200 outros veiculos blindados. Em 23 e 24 de novembro a 22.a brigada blindada inglesa foi cercada e destruida, na região de Bir El Gobi. De ambas as partes lutou-se com extraordinaria tenacidade. Demonstra-se, uma vez mais, a solidez da fraternidade de armas germano-italianas.

Desconhece-se até onde chegou a avançada inglesa procedente de Djarabub, em direção de Gialo, situada a 200 quilometros mais a oeste. Todavia, o general Rommel não correrá perigo algum, ainda que sejam interrompidas momentaneamente as comunicações de Benghasi com o resto da Libia. Pelo contrario, será muito mais facil interceptar as comunicações com a retaguarda á coluna britanica, que realiza essa avançada precisamente na vulnerabilidade da sua retaguarda reside o grande perigo para o atacante.

A aviação germano-italiana, alem de participar das operações terrestres ataca constantemente as comunicações de abastecimento do inimigo.

Já baixou o tom das informações britanicas sobre a batalha de Marmarica. Prepara-se a população inglesa para o fato de que essa batalha será muito longa. Dizem-lhe que as tropas do Reich e da Italia, lutam encarniçadamente e possuem um otimo comando. Na realidade, os ingleses já poderiam ter sabido com antecedencia que assim ocorreria. A Alemanha encara, tranquila, o comando e no espirito das tropas, o futuro desenvolvimento da luta na Africa setentrional.

Na Africa oriental, obedecendo ás ordens do seu governo, renderam-se os heroicos defensores de Gondar a um inimigo muito superior em numero e em material belico. — (Pelo general Waldemar, conde Stellfried).

2 ASPECTOS DA ENTREVISTA GOERING-PETAIN

(Continuação da 1.a pag.)

lan e Göering foram conhecidos, ontem, em hora muito tardia da noite para que a imprensa pudesse aprecia-los explicitamente.

Assim, em sua maior parte, os jornais consagraram suas "manchettes" e editoriais á crise no Oriente, á batalha da Libia e ao avanço russo em Rostov.

Alguns, entretanto, expuzeram seus pontos-de-vista e formularam hipoteses sobre a referida conferencia, atribuindo á mesma o objetivo fundamental de assentar a utilização das bases navais e aereas da Africa do Norte, afim de contrabalançar a ofensiva britanica na Libia.

O correspondente do "Daily Telegraph", em Grenoble, informa que nos meios politicos da França não ocupada é corrente terem as conversações girado sobre assuntos no Mediterraneo, acrescentando-se que a questão da esquadra francesa tambem foi examinada.

Em editorial, o mesmo orgão salienta que a utilização da Tunisia por tropas germanicas constituiria uma violação do armisticio.

"Sem duvida — deduz o referido jornal — os alemães ameaçaram ocupar toda a França e guardarem, indefinidamente, a maioria dos prisioneiros franceses. Se Vichy ceder ao "Reich" poderá estar certo de que cessarão todas as remessas de viveres, combustiveis e medicamentos americanos. Em todo o caso — conlue o "Daily Telegraph" — desapareciam as ultimas esperanças que ainda pudessem ser depositadas nos homens de Vichy".

Por seu turno, o "France Livre" escreve:

"Os alemães, qualquer que sejam essas conferencias, continuarão nossos inimigos. Nossas balas vitoriosas é que terão, na ultima conferencia, de ditar-lhes as clausulas finais".

O correspondente do "Daily Mail", em Madrid, escreve:

"Acredita-se nesta capital que os srs. Petain e Goering tenham discutido a utilização imediata, pela Alemanha, dos portos franceses do Mediterraneo e do Norte da Africa, afim de enviar reforços ás forças do "eixo" na Libia. Os portos do Mediterraneo seriam os de Toulon, Marselha e Bizerta. Os meios diplomaticos de Madrid opinam que se o marechal Petain ceder, dará o primeiro passo para a capitulação de todas as bases francesas, inclusive Oran, Casa Blanca e Dakar".

COMENTARIOS DO "TEMPS"

VICHY, 3 (T. O.) — O jornal "Temps" em sua edição vespertina, insére um artigo de fundo, comentando a entrevista Petain-Goering.

Para o articulista, seria um erro querer deduzir dessa conferencia resultados definitivos sobre o futuro desenvolvimento das relações franco-germanicas. Tais relações seguem obedecendo á mesma base estipulada pelo armisticio. Constata apenas uma finalidade, resultante entre a entrevista de St. Florentin e Montoire, em outubro de 1940.

Na presente conferencia, entre o chefe do Estado francês e o marechal do Reich, houve "uma etapa logica". Com efeito, verificou-se prosseguimento na politica do marechal Petain, o qual já delimitou as relações franco-germanicas, conversando com aquela personalidade, durante mais de 3 horas. Ao serem examinadas as possibilidades futuras, jamais dever-se-á esquecer que a França está consciente de seus deveres e conhece muito bem, tanto em relação a si propria como em relação aquilo que se refere á manutenção tradicional das virtudes do povo gaulês. Ninguem duvida de que a França está disposta a defender o seu imperio por seus proprios meios.

O "Temps" continua dizendo que a orientação da França está perfeitamente enquadrada no plano elaborado para a constituição da nova ordem de coisas na Europa.

Nas conferencias germano-gaulesas foram examinados assuntos delicados. Em torno da questão é inoportuno um otimismo infundado assim como inoportuno, tambem, é o pessimismo injustificado.

A proposito, o sr. Benoit-Mechin declarou que o futuro desenvolvimento das relações entre a França e a Alemanha basear-se-á em fatos e não em palavras.

Outro artigo de fundo, publicado pelo mesmo jornal, diz que, em outra ocasião, uma entrevista como a de Petain-Goering teria suscitado toda a classe de comentarios. Isso, entretanto, não se verificou agora, porque o marechal Petain já rompeu definitivamente com a antiga orientação. Sabe-se apenas que o chefe do Estado gaulês celebrou uma entrevista com o marechal do Reich. Esta laconica declaração não deve decepcionar a ninguem.

Panorama do "bolclore" hungaro

O FESTIVAL BENEFICIENTE DE NO TEATRO MUNICIPAL

Sob o patrocinio do sr. Nicolau de Horthy, real ministro da Hungria em nosso Estado, e do dr. Afranio do Amaral, presidente da Cruz Vermelha Brasileira-Filial de São Paulo, realizar-se-á sabado proximo no Teatro Municipal, ás 21 horas.
Municipal, ás 21 horas, atraente festival artistico, cujo resultadpo reverterá em beneficio do Hospital de Crianças de Indianopolis e da Cruz Vermelha Hungara.

Será então apresentado ao publico paulistano, pela colonia hungara aqui domiciliada, sob o nome de "Panorama do "folklore" hungaro" diversos aspectos da arte popular magiar, em costumes regionais, ballados e canções caracteristicas.

Na proxima apresentação, o papel mais importante estará reservado á canção popular hungara.

Pelo seu interesse artistico e pela sua filantropica finalidade, o festival de sabado proximo, no teatro principal da cidade, está fadado a franco sucesso, pela colaboração que, certamente, a ele prestará a sociedade paulistana.

Novo atentado em Paris

PARIS, 3 (H. T.) — Em consequencia do atentado cometido, ontem, á noite, contra um oficial germanico no Bolevard Magenta, foi decretado o apagar das luzes para ás 17,30 horas, no segundo distrito de Paris, alem de outras medidas mais graves — segundo anuncia o aviso oficial do comandante das tropas de ocupação á população.

MEDIDAS DE REPRESALIA

PARIS, 3 (H. T.) — Um aviso publicado pelas autoridades alemãs e assinado pelo tenente-general Schaumbur, anuncia:

"Si até o dia 10 do corrente os autores dos atentados de 29 de novembro e da noite passada não forem descobertos, as mais rigorosas medidas de represalias serão tomadas".

DEMISSÃO COLETIVA DO GABINETE ALBANÊS

COMO FOI SOLUCIONADA A CRISE COM A CONSTITUIÇÃO DE UM NOVO MINISTERIO

TIRANA, 3 (S.) — O presidente do Conselho dos Ministros, acompanhado pelos membros do governo, foi recebido pelo representante do rei a quem entregou um pedido de demissão coletiva do gabinete.

O motivo da demissão, como afirma o presidente, foi já ter sido levada a efeito a missão que lhe havia sido confiada, há dois anos e meio, pelo representante do rei e que consistia na organização da nova administração do país por motivo da sua união á corôa italiana.

O representante do rei aceitou a demissão do gabinete e exprimiu ao senador Verlaci e aos seus colaboradores a sua gratidão pelos serviços que o primeiro gabinete da nova Albania prestou ao país, sobretudo, em tempo de guerra.

De acordo com as instruções recebidas de S. M. o rei-imperador, o representante do rei encarregou o senador Mustafá Merlika Kruja de formar o novo gabinete. Por decreto publicado hoje foi criado nesta capital um Ministerio de Terras Livres. Em virtude de um outro decreto os Ministerios da Agricultura, Industria e Comercio formarão um departamento unico da Economia Nacional. A direção geral da imprensa, propaganda e turismo tornou-se Ministerio da Cultura Popular.

FORMADO O NOVO GABINETE

TIRANA, 3 (S.) — O novo governo está composto da seguinte forma: presidencia e interior, senador Mustafá Merlika Kruja; partido fascista albanês, Jup Kazazi; justiça, Hans Dosti; trabalhos publicos, Iljas Agushi; cultura popular e instrução publica, Dhimitri Beratti; economia nacional, Fuad Dibra; finanças, Shik Gurakui; terras libertadas, Tahir Shtylla; sub-secretario do interior, Mark Gjormakaj.

O novo presidente do conselho albanês tem 54 anos de idade; foi um dos principais expoentes da revolução nacional contra a dominação turca e representou Kruja na assembléia nacional que proclamou em Valona a independencia da Albania, no dia 28 de novembro de 1912.

Durante a guerra mundial, após a invasão da Albania pelas tropas austro-hungaras, ele se refugiou na Italia, onde permaneceu no periodo 1915-1918. Voltando a Albania no fim do conflito, foi nomeado pela assembléia nacional de Durazzo, membro do governo na qualidade de ministro dos Correios e Telegrafos, tendo sido enviado depois como delegado á conferencia da paz. Em 1921 foi eleito deputado á primeira assembléia parlamentar albanesa. Depois que o rei Zogu se apoderou do poder Kruja e outros compatriotas refugiaram-se na Italia permanecendo 8 anos no exilio, em Zara.

Mustafá Kruja sempre manifestou sua sincera amizade pela Italia testemunhando sempre a persuasão de que a sorte de seu país está ligada á da Italia. Kruja que é pessoa culta conhece além da lingua de seu país natal, o francês, o italiano, o turco, o sérvio e o croata. Desde junho de 1939 pertence ao senado italiano.

MANIFESTAÇÃO CULTURAL ITALO-CROATA

BUDAPEST, 2 (S.) — Na séde do Instituto de Cultura Italiana, de Nagyvarad, em presença do senador Balbino Giugliano, realizou-se, ontem, uma grande manifestação cultural italo-croata, organizada por ocasião da abertura do ano academico.

O prefeito da cidade, depois de ter saudado os hospedes italianos, lembrou a tradição de Nagyvarad, que foi construida com a colaboração de artistas italianos vindos da Lombardia. A cidade conserva, ainda hoje, um bairro denominado dos "italianos". O prefeito declarou-se feliz, por renovar em sua cidade, as tradições artisticas e culturais italianas.

TRANSFORMAÇÃO DO MIL RÉIS EM CRUZEIRO

RIO, 3 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ouvido sobre os estudos para a transformação do mil réis em cruzeiro, o sr. Caio Marques de Souza, diretor da Casa da Moeda, informou:

"O novo ano de 1942 trará, talvez, o decreto da criação do Cruzeiro; a circulação, porém, da nova moeda será mais demorada, e isso devido a causas alheias á boa vontade, ao esforço e aos planos desta administração, e do Ministerio da Fazenda.

O projeto do fracionamento centesimal e da padronização da nossa moeda não constitue novidade; é do tempo em que o exmo. sr. Presidente da Republica era Ministro da Fazenda.

Nesse quasi meio ano de minha administração, seguindo instruções do exmo. sr. Ministro da Fazenda, já apresentei ao sr. Artur de Souza Costa o primeiro estudo já cunhado e por esses dias apresentarei o segundo, já inteiramente pronto e igualmente reduzido a moeda.

Realmente o projeto da criação do Cruzeiro, elaborado pela Casa da Moeda, foi entregue, ha meses, ao exmo. sr. Ministro da Fazenda, que dirá oportunamente de sua aceitação ou não por parte daquele Ministerio.

Pelo exposto deduz-se que a Casa da Moeda, sempre de acôrdo com a diretriz do Ministerio da Fazenda, já se desincumbiu da tarefa que lhe foi confiada".

PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS DO FASCISMO E DO NACIONAL-SOCIALISMO

ROMA, 3 (S.) — Ocupando-se do 3.o congresso economico inter-universitario italo-alemão que se realizou em Turim, nos dias 20, 21 e 22 de novembro, a revista "Critica Fascista" acentua a importancia dos temas de que se ocupou e de suas conclusões, e dos quais falou através dos relatores, um italiano e um alemão.

Esse sistema poderia parecer perigoso, por se pôr em destaque as diferenças de doutrina que existem, mais do que as concordancias entre os dois regimes. O congresso acentuou ao contrario, que os seus principios fundamentais coincidem, ainda que as possibilidades de realização sejam diferentes.

A "Critica Fascista" a seguir passa em revista os diversos temas e observa para cada um deles, frisando com na discussão do primeiro tema, Critica do capitalismo, relação entre a critica do fascismo e do nacional-socialismo ao pensamento liberal e aos principios de 1789; uma atitude construtiva, cuja definição traz sem duvida á comunidade ao segundo tema — "Problema social", porque a critica mais profunda ao individualismo pode ser sempre completo.

O relator italiano pôs em relevo que o problema social não pode encontrar a sua solução senão no sistema corporativo completo. Do lado alemão foi insistido, sobretudo, no conceito de que o problema social é o proprio problema das possibilidades de vida de um povo; e o problema social de um povo só encontra a sua solução no capitalismo e o socialismo de classe. As duas soluções, frisa a "Critica Fascista", reciprocamente se completam e não se excluem e, afinal a revista, que acentua a identidade substancial das duas revoluções e frisa que a base das mesmas se funda na auto-disciplina e controle, termina recordando as palavras do relator alemão que fez ressaltar que, outrora, a França esteve em condições de executar uma função européia, graças ao duplo carater racial do povo francês, que se compõe de elementos romanos e alemães. Aquilo que na França não era possivel realiza-se hoje com o "eixo" na coexistencia das duas raças e das duas revoluções entre os dois polos e da "corrente" que entre os dois polos se estabelece pelo genio do "duce" e do "fuehrer".

UM DONATIVO A' A. B. I.

RIO, 3 (Da sucursal, via VASP) — O sr. J. Picanço da Costa, da diretoria da Sul-America, após visitar a séde da A. B. I., propôs á direção dessa empresa fosse concedida um donativo á Casa do Jornalista, para seu serviço de assistencia social. Agora, a referida organização enviou oficio, a á A. B. I., um cheque de 10 contos de réis, para o funcionamento daquele serviço.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — QUINTA-FEIRA — 4-12-1941

Horario	Programa
Das 8,30 ás 9,00	Hora do Mercado
Ás 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 9,30	Variado
Das 9,30 ás 10,00	Nov'Art
Das 10,00 ás 10,30	Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 ás 11,00	Seleções.
Das 11,00 ás 11,30	Marimbas.
Das 11,30 ás 12,00	Horas portuguesas
Ás 12,00	Saudação Angelica
Ás 12,10	Jornal Excelsior.
Das 12,15 ás 12,30	Solos ligeiros.
Das 12,30 ás 13,00	Valsas variadas.
Ás 13,00	Turfe pelo radio
Das 13,10 ás 13,30	Sugestões para sua beleza
Das 13,30 ás 14,00	MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30	E'cos da Broadway
Das 14,30 ás 14,55	Ritmos portenhos
Ás 14,55	Jornal Exelsior.
Das 15,00 ás 15,15	Programa Vienense.
Das 15,15 ás 15,30	Carnet das Noivas
Das 17,00 ás 17,45	Programa dos socios.
Das 17,45 ás 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40	"Ao redor do mundo"
Ás 18,30	Jornal Excelsior.
Das 18,40 ás 18,50	Variado
Ás 18,50	Turfe pelo radio.
Das 19,00 ás 20,00	Programa "A voz da Patria".
Ás 19,30	Jornal Excelsior. Programa de estudio a cargo de MARIA SIMONETTI, com a Orquestra Sorrentina, sob a regencia do maestro Giacomo Pesce.
Das 20,00 ás 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21 ás 21,30	Programa da Bôa Iluminação.
Ás 21,30	Jornal Excelsior.
Das 21,35 ás 21,45	Musica ligeira.
Das 21,45 ás 22,00	Solos de Harmonia por Edy Casciani Meireles.
Das 22,00 ás 22,30	Operetas.
Das 22,30 ás 23,00	Solos ligeiros.
Ás 23,00	Jornal Excelsior.
Das 23,15 ás 23,30	Musica popular variada.
Das 23,30 ás 23,45	Bôa noite sonoro.
Ás 23,45	Final das irradiações.

OS INGLESES NA CIRENAICA APELAM PARA AS RESERVAS DE PRIMEIRA LINHA

(Continuação da 1.a pag.)

não fala mais das operações na Cirenaica. Nem difundo seus comunicados que haviam acendido a curiosidade dos países neutros. Só a Agencia Reuter publica breves comunicados extremamente laconicos que falam de uma "situação confusa", enquanto que as informações italo-alemãs continuam precisas e objetivas. Dado a penuria de informações inglesas, os jornais suiços publicam esta manhã alguns despachos de Nova York que não são absolutamente optimistas a proposito da situação das forças inglesas na Africa do Norte.

CARROS DE ASSALTO DESTRUIDOS PELOS "STUKAS"

BERLIM, 3 (S.) — Formações de "Stukas" e aviões destrutores aniquilaram quasi que inteiramente, no dia 1.o de dezembro, na Marmarica, uma formação de 45 carros de assalto britanicos, ao mesmo tempo que os caças alemães que faziam parte da escolta, abatiam dois aparelhos adversarios. A "Luftwaffe", no mesmo dia, prosseguiu os seus ataques, na Africa do Norte, contra as tropas inimigas, com potentes formações de aparelhos de combate, aviões de mergulho e bombardeadores. Nas diferentes fases da luta, foram bombardeadas com sucesso outras auto-colunas couraçadas.

ATO DE BRAVURA DE UM SOLDADO ITALIANO

ROMA, 3 (S.) — Dentre os inumeraveis episodios dignos de todos os encomios militares, e dentre os quais se salientam alguns, passados pelos soldados da divisão italiana "Trento" na batalha Marmarica, o enviado especial da Agencia Stefani á frente da Libia, assinalou o episodio vivido pelo "bersaglieri" Carlo Tenca, que será condecorado pelo seu heroismo com a mais alta insignia italiana, ou seja a medalha de ouro ao merito militar. Durante um violento ataque adversario contra a posição fortificada de Siinne, este bersaglieri fez durante muito tempo, frente a numerosos inimigos, servindo-se com sangue frio, precisão e eficacia, de seu fuzil-metralhadora. Atingido por uma bomba de morteiro nas pernas, suportava silenciosamente a dor atrós e aos camaradas que iam em seu socorro, replicava que não se importassem com ele e os incitava á luta. Hospitalizado mais tarde, em condições desesperadoras pelos graves ferimentos sofridos, ele jamais se lastimou, mesmo quando lhe anunciaram iria sofrer a amputação das perdas, e manifestou apenas seu constrangimento por não mais poder combater.

OS ATAQUES DESFECHADOS CONTRA OS INGLESES

ZAGREB, 3 (S.) — A "Nova Hrvatska" comentando os ataques sofridos pelos ingleses até o presente, na ofensiva da Marmarica, estima que o proprio Estados Unidos deverá se persuadir de que a Inglatera não está mais á altura de constituir uma segunda frente e por conseguinte espera que Stalin não resistirá certamente por muito tempo.

OS SOLDADOS DA VANGUARDA

BERLIM, 3 (T. O.) — De fonte competente fornece-se agora detalhes relacionados com as lutas na Africa Setentrional, durante as quais as tropas alemãs e italianas cercaram uma divisão de tropas britanicas composta de neo-zelandeses a sudeste de Tobruk. Salienta-se que desde que começou a chamada ofensiva britanica na Africa Setentrional, as tropas germano-italianas apenas tem encontrado á sua frente contingentes neo-zelandeses, sul-africanos e indus, mas nenhum contingente de forças realmente inglesas. Segundo consta, os soldados britanicos atacam sob a proteção dos carros de combate, enquanto os demais têm de avançar sem proteção blindada.

REFORÇOS BRITANICOS CHEGAM A' CIRENAICA

CAIRO, 3 (U. P.) — Poderosos reforços britanicos chegaram nestas ultimas vinte e quatro horas á Cirenaica, o que deu motivo a que fosse quebrado novamente o cerco de Tobruk e que, depois de fechada a brecha aberta pelas forças totalitarias, os ingleses cercassem novamente as forças do "eixo".

BERLIM NÃO FAZ PREVISÕES SOBRE O RESULTADO DAS OPERAÇÕES

BERLIM, 3 (S.) — As fontes militares competentes, segundo a DNB, declaram-se ótimistas sobre o ulterior desenvolvimento da batalha da Marmárica. Estando a batalha ainda em curso, acrescenta-se em Berlim, convem abster-se de previsões sobre os resultados definitivos das operações. Mas os sucessos até agora conseguidos pelas forças italo-alemãs, permitem esperar com confiança. Observa-se ainda em Berlim que nos combates que se verificaram até agora na Marmárica, os ingleses brilharam pela ausencia. O previlegio de lutar mais uma vez pela Grã Bretanha, foi reservado novamente aos australianos, neo-zeelandeses, sul-africanos e indús. Os "tommies" fizeram apenas algumas raras aparições nos campos de batalha.

COMUNICADO BRITANICO NO PROXIMO ORIENTE

CAIRO, 3 (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje do alto comando britanico no Oriente Proximo:

"A luta prossegue numa grande area da Libia, muito embora com intensidade menor do que nos ultimos dias. Nossas patrulhas moveis têm se mostrado ativas nos trabalhos de limpeza.

Forças britanicas que partiram de El Duda, a oeste de Sidi Rezegh, conseguiram destruir varias peças de artilharia do inimigo.

Uma pequena unidade naval, que tentava, evidentemente, conduzir suprimentos para a guarnição de Sollum e para a guarnição da area de Halfaya, foi repelida pelas nossas baterias.

Entre os prisioneiros chegados ao Cairo encontra-se um oficial superior, pertencente ao estado maior das forças expedicionarias alemãs na Africa.

Nossas esquadrilhas continuam a apoiar eficientemente as nossas forças de terra, tendo bombardeado com inteiro exito as concentrações inimigas nas zonas de El Adem e Sidi Rezegh".

SOBRE A RESISTENCIA ITALIANA EM GONDAR

NOVA YORK, 3 (S.) — Comentando a batalha de Gondar o jornal "New York Times" escreve que a guarnição italiana assediada por forças preponderantes, sem armas e sem viveres, provou, com sua resistencia heroica, que os soldados italianos lutam com bravura.

COMANDANTE ITALIANO MORTO EM COMBATE

MILÃO, 3 (T. O.) — Comunica-se que durante os ultimos dias da heroica resistencia de Culquabert, na Africa Oriental Italiana, pereceu, lutando á frente de suas tropas o comandante italiano Carlo Garbieri, natural de Genova. Trata-se de uma brilhante personalidade militar e que se distinguiu sobremaneira durante Guerra Mundial de 1914. Participou como voluntario na guerra da Abissinia. A seguir chefiou um batalhão que tinha por lema "Não capitularemos. Lutaremos até morrer". O comandante italiano cumpriu sua palavra.

PROVA DE VALOR MILITAR

STAMBUL, 3 (S.) — O jornal "Beyoglou", enaltecendo o heroismo dos defensores de Gondar, acentua que a atitude desses homens, da mesma forma que as defesas gloriosas opostas pelos italianos em Keren e Ambaladji, perdurará como uma recordação da mais impressionante epopéia da historia das guerras, constituindo uma esplendorosa pagina de sacrificios, patriotismo e valor militar.

A ETIOPIA GRANDEMENTE BENEFICIADA PELOS ITALIANOS

NOVA YORK, 3 (S.) — Num artigo sobre a luta em Gondar, o "Washington Star" escreve que é preciso reconhecer o que os italianos fizeram na Etiópia. Construiram estradas, hospitais e escolas. Aplicaram um grande programa de reformas sociais, dos quais as populações locais tiraram grandes beneficios. Os defensores italianos de Gondar lutaram heroicamente, apesar de seu isolamento, e sua bravura foi reconhecida pelo inimigo. Os defensores de Gondar preencheram inteiramente e com honra a tarefa que lhes fôra confiada.

NOTICIAS DOS ESTADOS

CURITIBA, 3 (A. N.) — A potencia industrial paulista será revelada ao povo do Paraná através do pavilhão da Federação das Industrias de São Paulo e da Federação Comercial daquele Estado, armados na Grande Exposição de Curitiba, a instalar-se aqui nos primeiros dias de janeiro.

* * *

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Pelo avião internacional, procedente de Buenos Aires, está sendo esperado sexta-feira proxima, nesta capital, o sr. Getulio Vargas Filho.

O filho do Presidente da Republica demorar-se-á cerca de 20 dias aqui, seguindo para o Rio nas vesperas do Natal.

* * *

PETROPOLIS, 3 (A. N.) — O governo municipal resolveu prestar publicas e solenes homenagens á memoria de D. Pedro II, fundador de Petropolis, por ocasião do quinquegesimo aniversario de seu falecimento, a 5 do corrente. Serão celebradas exequias da catedral onde repousam os restos mortais do monarca.

BAÍA, 3 (A. N.) — A Secretaria de Agricultura recolheu, ontem, á Caixa Economica Federal, neste Estado, a importancia de 436:000$000, correspondente á ultima prestação do emprestimo de 16 mil contos contraido na mesma, pelo Estado, no governo do capitão Juraci Magalhães.

AVIÕES PARA O BRASIL

RECIFE, 3 (A. N.) — Procedente da America do Norte, chegou hoje ao porto desta capital o vapor nacional "Cantuaria". Trab ele, entre a sua carga, quatro aviões e um hidro-avião, adquiridos nos Estados Unidos pelo nosso governo.

O REGRESSO DO SR. GETULIO VARGAS FILHO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A bordo de um avião da Panair, partiu com destino ao Rio de Janeiro o sr. Getulio Vargas Filho.

PALACIO DO GOVERNO

Na solenidade do lançamento da pedra fundamental da Cruzada Pró-Infancia, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo ten. A. Costa Junior, seu ajudante de ordens.

• • •

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo ten. A. Costa Junior, seu ajudante de ordens, na conferencia ontem pronunciada pelo sr. João Paulo Vieira sobre "Penfigo Foliaceo", na Sociedade Rural Brasileira.

• • •

Na cerimonia da entrega de diplomas às alunas da Escola Profissional Secundaria, no salão do Clube Germania, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo ten. A. Costa Junior, seu ajudante de ordens.

• • •

A convite do governo do Estado, chegará hoje a esta capital, em visita oficial a São Paulo, o sr. João Carlos Mussio Fournier, Ministro da Educação do Uruguai.

O ilustre viajante, que se acha no Rio de Janeiro, chegará pelo segundo avião da "Vasp", sendo aguardado no Campo de Congonhas pelas altas autoridades estaduais.

• • •

Aportará a Santos no dia 6 do corrente, em viagem de instrução, o cruzador argentino "Pueyrredon".

• • •

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para o almoço que será oferecido, amanhã, ao sr. Flavio Rodrigues, estiveram, ontem, no Palacio do Governo, os srs. Caio Pinto Guimarães e Alberto Prado Guimarães, representando a comissão promotora dessa homenagem.

• • •

Estiveram, ontem, em palacio, afim de convidar o sr. Interventor Federal para o Derbi de domingo, os srs. Roberto Alves de Almeida e João Alvares Rubião Filho, respectivamente presidente e secretario do Jóquei Clube.

• • •

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, ontem, no Palacio do Governo, os srs. Gustavo da Veiga, diretor de Organização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, e Hermelindo Leão, Prefeito de Ourinhos.

AUMENTO NO PREÇO DAS PASSAGENS DE ONIBUS

O aumento no preço das passagens de onibus, pleiteado pelas empresas que exploram esse importante serviço na capital, deverá ser autorizado dentro em breve pela municipalidade paulista.

Convenientemente estudado o assunto, verificou o governo municipal a necessidade do aumento solicitado, estabelecendo, entretanto, rigorosa regulamentação dos saldos que forem apurados, evitando, assim, um lucro excessivo às empresas.

O projeto do decreto-lei que autoriza o aumento no preço das passagens de onibus já está redigido, encontrando-se em mãos do sr. Prefeito Prestes Maia para a sua aprovação.

Conforme já noticiámos, o aumento será de cem reis na primeira secção da maioria das linhas da cidade, havendo, entretanto, algumas outras que terão, igualmente, acrescidos os preços das passagens diretas.

TORNEIO INTER-CLUBES DE XADREZ

Festa de encerramento no Estadio do Palestra Italia

A Federação Paulista de Xadrez fará realizar, no proximo sabado, no Estadio do Palestra Italia, à avenida Agua Branca, um festival artistico, culminado por um baile, como encerramento do 3.o Torneio Inter Clubes de Xadrez de São Paulo.

O programa organizado é o seguinte:

1.a parte — Bailados pelo corpo coreografico, integrado por 40 senhoritas, sob a direção do prof. Leon Mandel.

2.a parte — Partida de Xadrez vivo, acontecimento inédito no Brasil, desenvolvida pelo Corpo Coreografico.

3.a parte — Baile abrilhantado por duas orquestras.

Desvio de amostras de café em Santos

SANTOS, 3 (Do correspondente) — O dr. F. M. Rodrigues Alves, gerente da Agencia de Santos, do Departamento Nacional do Café, apresentou, há dias, queixa à policia local de que tinha sido verificada a falta de saquinhos de amostra de café de 30 a 40 quilos cada um.

Após demoradas e habeis investigações, ficou estabelecida a responsabilidade de Joaquim Freitas Luta, encarregado da limpesa do edificio da referida agencia, o qual, interrogado, confessou a autoria do delito.

Acerca de um ano e meio ele vinha subtraindo café calculando-se que se eleve a aproximadamente 70:000$000 o prejuizo ocasionado.

REUNIU-SE ONTEM A COMISSÃO INTER-AMERICANA DE NEUTRALIDADE

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Reuniu-se a comissão Inter-Americana de Neutralidade, sob a presidencia do embaixador Mélo Franco. Dando inicio à sessão, o presidente congratulou-se com os colegas, pela presença do dr. Lagarde y Vigil, novo delegado do Mexico.

Em seguida a comissão tomou conhecimento de comunicações segundo as quais os governos do Chile, da Colombia e do Mexico expediram decretos adotando normas contidas em recomendações da comissão.

Foi lido, após, o teôr da consulta do governo uruguaio sobre a não beligerancia dos paises americanos, remetida à comissão pelo Ministro das Relações Exteriores do mesmo país.

A comissão aprovou a versão em castelhano, feita pelo delegado Carlos Stcik, dos primeiros artigos do projeto de convenção sobre regras de neutralidade, já aprovado pela comissão. Passou-se, depois, ao estudo em continuação, de outros artigos do citado projeto de convenção.

HOMENAGEM AOS SRS. LOURIVAL FONTES E ANTONIO FERRO

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — No edificio manuelino do Gabinete Português de Leitura realizou-se hoje, a reunião promovida pela Camara Portuguêsa de Comercio e Industria, em homenagem aos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro e à poetisa Adalgisa Neri Fontes.

Estiveram presentes figuras de relevo da alta sociedade, e personalidades destacadas da colonia lusa no Rio.

Saudou os homenageados o sr. Vitorino Moreira, enaltecendo ao mesmo tempo o convenio cultural firmado pelos diretores do DIP e do S. P. N.

O sr. Antonio Ferro respondeu à saudação do presidente da Camara Portuguesa de Comercio e agradeceu o mimo oferecido ao sr. Lourival Fontes — um cofre de prata e jacarandá.

PESQUISAS DE SALGEMA EM SERGIPE

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto autorizando a empresa de mineração "Companhia Itatig Petroleo Asfalto e Mineração", a pesquisar salgema no municipio de Socorro, no Estado de Sergipe, numa area de 500 hectares.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: instavel com chuvas.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: de sueste a nordeste com rajadas frescas.

Lançada a pedra fundamental do novo edificio da Cruzada pró Infancia

A cerimonia revestiu-se de solenidade — Os discursos pronunciados na ocasião — Varias notas a respeito

Realizou-se ontem, às 15 horas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Cruzada Pró Infancia.

Estiveram presentes à cerimonia as seguintes pessoas: tte. Alfredo Costa Junior, representando o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal no Estado; d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano; capitão Jaime Bueno de Camargo, representando o dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; Antonio Rodrigues Alves Neto, representando o dr. Coriolano Góis, Secretario da Fazenda; D. C. Pereira, representando o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; dr. Valdemar Rodrigues Alves, representando o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica; cel. Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado; dr. Lemos Junior, representante do dr. Humberto Pascale, diretor do Serviço do Interior do Departamento de Saude; M. P. da Silva Teles, representando o dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Manso Pereira, d. Maria Teresa Nogueira de Azevedo, representando a Associação Civica Feminina; d. Maria Prestia, diretora da Casa da Criança; d.d. Perola Byington, Maria Antonieta de Castro, Clotilde Kleiber de Freitas, Madalena Sampaio de Oliveira, Carolina Penteado da Silva Teles, Maria Guedes Penteado de Camargo e Marina Morais Burchard, da diretoria da Cruzada Pró Infancia, J. O. Leme, pelo Banco do Brasil, e diversas outras altas autoridades e figuras de grande projeção da sociedade paulistana.

A CERIMONIA

Dando inicio à cerimonia a diretora-secretaria da Instituição, d. Maria Antonieta de Castro, procedeu à leitura da ata da reunião.

Em seguida, fez uso da palavra d. Perola E. Byington, diretora geral da Cruzada Pró-Infancia, que, em formoso discurso, traçou um balanço das atividades da Cruzada Pró-Infancia, nos dez anos de sua benemerita existencia.

Depois de diversas e judiciosas considerações sobre os problemas do amparo às gestantes pobres e à infancia desvalida, a sra. d. Perola Byington terminou a sua oração com as seguintes palavras:

"Os nossos mais sinceros agradecimentos, a todos que trouxeram seu apoio e suas bençãos, a esse nosso trabalho e cujos nomes aqui, nos seria impossivel enumerar, mas que, ficam credores da gratidão da criança de hoje, e do homem de amanhã.

A todos, desde a comissão de honra-comissão patrocinadora, conselho consultivo, comissão executiva, a esta pleiade de moças e escoteiros, o nosso mais profundo reconhecimento.

A nossa eterna gratidão se estende, a todos, desde os alunos do grupo escolar "Portugal", que contribuiram cada um, com o seu tijolinho, até aos que contribuiram com maiores quantias, e que, mesmo sendo grandes, nenhuma representa o custo de um serviço, mas, no seu total, a reunião de uma soma enorme de bôa vontade, e de interesse pela obra.

Entre os muitos que cooperaram para o trabalho se tornar realidade, queremos render especial homenagem àquele que, gentilmente orientou esta nobre campanha — Kalssar Kassab.

A quantia que temos em mão, representa apenas, a quarta parte do custo total do edificio.

Confiamos na generosidade de nosso povo, que em breve, tornará uma realidade esta filantropica obra que virá aliviar a dôr e prevenir a morte e será o orgulho de seu progresso e de sua civilização".

FALA O DR. CLEMENTE FERREIRA

Finda a salva de palmas que corôou as ultimas palavras da ilustre dama paulistana, falou o conhecido medico paulista, dr. Clemente Ferreira, que assim iniciou o seu discurso:

"O ato festivo, que hoje se realiza em um ambiente de alacridade e de entusiasmo, representa um arco de ouro implantado na fulgente rota desta benemerita Instituição, que ha 10 anos, sem desfalecimentos, sem esmorecimento, se desenvolve com firmeza e robustez, assinalando-se por surtos de esplendidas realizações e vencendo valiosas etapas.

A proteção da infancia não é só uma questão de humanidade, afirmou o grande pediatra e glorioso puericultor Luiz Morquio, do Uruguai, é tambem uma questão de patriotismo.

"As crianças são as flores da vida, tem-se dito e repetido, e Lannelongue acentuou que "enriquecer a patria de filhos é dar-lhe a verdadeira riqueza, ou desafia a pobreza. E' incrementar sua força e sua grandeza".

Neste tempo de calamitosa e catastrofica perda de vidas jovens e viçosas sacrificadas ao Minotauro de uma guerra sem precedentes, a proteção à maternidade e à infancia representa a garantia do porvir, a reserva do futuro, o penhor da segurança viva da nação nos dias de amanhã.

Na tremenda conflagração mundial, no cataclisma inaudito e sem precedentes na historia da humanidade, e que se desdobra em vagas de sangue e em surtos de horrores e morticinios, a vida da criança se valoriza em grau astronomico, e tudo importa fazer para salvaguarda-la, para protege-la e assegura-la.

Velho pediatra, bem que humilde e modesto, antigo puericultor, bem que acanhado e sem glorias, que durante 1/4 de seculo roteou este simpatico setor, dedicou atividades e conseguiu esforços ao cultivo e assistencia às primeiras idades, sinto-me jubiloso e deliciosamente confortado perante florescão magnifica desta bela obra de altruismo, de civismo e de alcance patriotico, perante sua expansão crescente, que bem traduz e exemplifica o esforço sublime, o devotamento entranhado e infatigavel e o alto espirito de sacrificio dos que porfiadamente, nesta grandiosa e sagrada campanha em bem da dourada, crisalida de amanhã, em favor dos rebentos do porvir."

E, depois de elogiar a obra que a Cruzada pró-Infancia vem desenvolvendo, o dr. Clemente Ferreira terminou o seu discurso, entusiasticamente aplaudido pelos assistentes.

DISCURSO DO DR. VALDOMIRO DE OLIVEIRA

A seguir, fez uso da palavra o dr. Valdomiro de Oliveira, diretor do Serviço de Profilaxia Geral do Estado, que proferiu brilhante oração, na qual, a certa altura, acentuou textualmente:

"A construção que se vai erguer preencherá grande lacuna, na aparelhagem da luta em bem da criança. Coordenará as atividades tecnicas, as ampliará em organismos melhores dotados, fará assistencia e abrigo à maternidade e à infancia.

Grandiosa em seus fins.

Ela não é, entretanto, nem a maior nem a melhor obra do valor fecundo da Cruzada pró-Infancia. Outras elem, foram erigidas, em cada lar paulista, em cada criança que usufruiu os beneficios da assistencia curativa e preventiva, que se beneficiou, com a campanha educativa permanente que vindes realizando. Apraz-me lembrar que a orientação tecnica desta instituição, identifica-se em linhas mestras em diretrizes similares às que norteiam os serviços de proteção à infancia, na Holanda, em Chicago, na Nova Zelandia, lugares em que a mortalidade da criança, atingiu indices dos melhores que o mundo regista.

E bem por isso, não temos a menor duvida em evocar para a Cruzada pró-Infancia de São Paulo, o grande titulo de merecimento de ter sido causa de maior destaque na baixa do obituario infantil que se opéra nos distritos urbanos da capital; na relevante mutação popular para melhor, no conceito, na pratica da puericultura; no estimulo para novos cursos de instruções, através dos que vem dando há muitos anos, às mães e às futuras mães; no acoroçoamento pelo exemplo, e pela propaganda na melhoria dos meios da defesa da criança."

PALAVRAS DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Falou a seguir d. José Gaspar de Afonseca e Silva, ilustre e estimado arcebispo metropolitano de São Paulo. S. exc. revma., num magnifico e comovedor improviso, falou da grandeza de alma dos que abnegadamente prestam tão relevantes serviços à coletividade, como as dirigentes da Cruzada pró-Infancia. Lembrou em seguida, d. José, o quanto a instituição tem feito em pról da gestante pobre e da infancia desvalida. Ao terminar suas palavras pediu a todos que elevassem preces a Deus, para que derramasse ele suas bençams à Cruzada e às obras que a instituição se propõe realizar.

LANÇAMENTO DA PEDRA

Em seguida, d. José Gaspar de Afonseca e Silva espargiu agua santificada sobre uma caixa contendo a ata da reunião, jornais do dia, moedas, etc., e procedeu à colocação de uma colher de cimento na pedra sobre a qual se levantará o grande edificio que a Cruzada dará às gestantes pobres e à infancia necessitada. Nesse instante, d. José, dizendo que a casa que aí se levantaria era destinada à infancia, convidou para com ele tambem derramar um pouco de cimento sobre a pedra, duas crianças que estavam proximas: Salvador Benzoni e Neyde Lamarca. A seguir, d. Perola Byington, as demais diretoras da instituição e representantes das autoridades, tambem colocaram sobre a simbolica pedra, uma colher de cimento.

DISCURSO DO DR. MANUEL VITOR

Discursou, então, o jornalista e escritor dr. Manuel Vitor, que assim iniciou o seu discurso:

"Exmo. sr. arcebispo:

Cada vez que em vossa presença se lança uma pedra para a projeção de um monumento, seja ele destinado a qualquer uma das facetas nobres do sentimento humano, essa pedra se faz na realidade pela benção que lhes imprimis, pela inédita significação que emprestais.

E esta, hoje, é o embrião de uma flor brotada de todas as virtudes que fizeram da mulher paulista a heroina de todas as Cruzadas. E ela que hoje nos encontramos de fato em face de uma Cruzada a mais linda, a mais nobre, a mais alta, voltada para a criança — rosa da vida, cruzada que eleva e dignifica, cruzada que nasce e vive abençoada — Cruzada pró-Infancia.

Benditas sejam as mãos que se propuzeram traçar no aranhol de todas as dificuldades, obra tão vasta, empreendimento tão arduo. Serão como as petalas de Santa Terezinha, distilando bençãos, serão como as rosas de Santa Izabel, desprendendo graças..."

Traçou, depois, o orador, em ligeiras palavras, a atuação das distintas damas bandeirantes que compõem a diretoria da benemerita instituição da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, para terminar com as seguintes palavras:

"Debaixo deste céu brasileiro que é um premio de Deus, sobre esta terra bendita que é uma joia de enausarivel esplendor, ficará como traço de união entre a criatura e o Criador, no exercicio da caridade mais linda, este edificio que não vemos, mas que sentimos de pé em nossa confiança, firmado nas raizes insuperaveis desse magnitude e desse civismo que fizeram secular a gloria desta terra, que já nasceu de Santa Cruz!..."

Finalizou a brilhante festa de ontem fina mesa de doces oferecida aos presentes pela diretoria da Cruzada pró-Infancia.

Exposição de trabalhos do Departamento de Auxilios da Liga das Senhoras Catolicas

Vem sendo alvo de grande atenção e recebendo grande numero de visitas, a exposição de trabalhos promovida pela Liga das Senhoras Catolicas, a qual está instalada na séde dessa instituição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 583.

Os trabalhos expostos foram executados nas oficinas de costura que a Liga das Senhoras Catolicas mantem com constante atividade, durante o ano, para dar trabalho às moças pobres da cidade.

A exposição organizada pela sra. Clotilde de Freitas Camargo, diretora do Departamento de Auxilios da Liga, continuará aberta até o fim da semana.

SERVIÇO TELEGRAFICO PARA AS FESTAS DE NATAL

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Deverá entrar em vigor, no proximo dia 15, o Serviço Telegrafico de carater social, regulado por decreto recentemente baixado.

O telegrafo social circulará como urbano, dentro da capital, pelo preço de mil réis por unidade; inter-municipal, isto é, dentro do Estado, pelo preço de 2$000 e inter-estadual, ou seja para qualquer parte do territorio nacional, ao preço de 3$000.

Para melhor servir ao publico, serão instalados postos de venda das referidas formulas, em varios pontos da cidade.

Em cada formula figura a redação de varios textos, cabendo à parte assinalar, no local proprio, o que preferir, bastando apenas o competente endereço.

Os telegramas de carater social, serão recebidos a partir do dia 15, só serão encaminhados depois do dia 23.

Os telegramas urbanos serão entregues aos destinatarios na propria formula original, não havendo, em nenhuma hipotese, transmissão eletrica.

Os telegramas de carater social, serão impressos em tricomia, apresentando desenhos simbolicos de Natal e Ano Novo

Prefeitura do Municipio de S. Paulo

Instrutoras de Parques Infantis e Educadoras Sanitarias

De ordem do sr. Prefeito, faço ciente aos interessados achar-se aberta, pelo prazo de 30 dias, inscrição para a prova de habilitação de candidatos a contrato, a titulo precario, para Educadoras Sanitarias e para Instrutoras dos Parques Infantis, da Prefeitura.

Para Educadoras Sanitarias, são exigidos diplomas de professora normalista e de Educadora Sanitaria. Para Instrutoras, são exigidos diplomas de professora normalista e da Escola de Educação Fisica.

As candidatas devem ter idade entre 18 e 28 anos. Outros documentos a apresentar: certidão de idade e atestado de saude.

Na séde da Comissão Municipal de Serviço Civil, á rua Florencio de Abreu, 427, 1.º andar, das 12 às 18 horas, serão fornecidos outros esclarecimentos.

São Paulo, 20 de novembro de 1941.

TRANQUILLO POGGIO
Oficial de Gabinete, respondendo pelo expediente da Comissão Municipal de Serviço Civil.

O dr. Alfredo Aloe em visita à Empresa de Publicidade Propag, Ltda.

O dr. Alfredo Aloe, Diretor-Gerente da EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA., visitou, ontem, as instalações da EMPRESA DE PUBLICIDADE PROPAG, LTDA., onde examinou um plano de propaganda que lhe foi apresentado, para a publicidade de sua conceituada Empresa. Mostrou, o Dr. Aloe, grande interesse pelo que viu, tendo se retirado bastante satisfeito. Na fotografia vemos o Dr. Alfredo Aloe (ao centro), ladeado pelos srs. J. Silos Filho, Dr. V. Graziano, Francisco Gaudio, Diretor-Gerente da "Propag", e Carlos V. Gaudio

Almoço oferecido pelo general Mauricio Cardoso à Comissão Julgadora do Concurso do Monumento a Caxias

Às 12,30 horas de ontem, realizou-se, no Automovel Clube, um almoço oferecido pelo general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar, aos membros que integraram a comissão julgadora das "maquettes" do monumento ao Duque de Caxias.

Estiveram presentes todos os membros da comissão, ou sejam os srs.: Prestes Maia, presidente; Gofredo T. da Silva Teles, coronel Paulo Figueiredo, tenente-coronel Afonso de Carvalho, Dacio de Morais, tenente Godofredo Santoro, Antonio Garingi, João Scuotto e Luiz Martins.

À sobremesa falou o general Mauricio Cardoso, para agradecer aos membros a colaboração emprestada a essa iniciativa patriotica. Em rapidas e incisivas palavras, o comandante da II Região Militar ressaltou o sentido de profunda honestidade de que se revestiu a comissão, durante o julgamento. Focalizou ainda o orador, de um modo particular, a ação relevante desenvolvida pelos srs. Prestes Maia e Gofredo T. da Silva Teles, que não pouparam esforços no sentido de que se coroasse de inteiro êxito o patriotico movimento.

Ao finalizar sua oração, o general Mauricio Cardoso levantou sua taça, brindando os membros da comissão.

Em seguida falou o sr. Gofredo T. da Silva Teles que, em nome da comissão, agradeceu as palavras pronunciadas pelo general Mauricio Cardoso.

Regressam o Interventor Amaral Peixoto e senhora

RIO, 3 — (Da sucursal, via Vasp) — Pelo "Uruguai", regressaram, esta esta manhã, ao Rio, o Interventor Amaral Peixoto e senhora, que foram ao Chile, com o Ministro Osvaldo Aranha. O Chefe do Executivo fluminense e sua esposa, deixando Santiago, visitaram Buenos Aires e Montevidéu, tendo, esta manhã, ao descer à terra carioca, uma festiva recepção.

O embaixador Mariano Fontecila, a sra. Darci Vargas, altas autoridades civis e militares e figuras de relevo em nossa sociedade, estiveram presentes ao desembarque.

Tambem, pelo "Uruguai", vieram a srta. Zazi Aranha, filha do chanceler Osvaldo Aranha, o prof. Pedro Calmon e senhora, os srs. Edgard Fraga de Castro e Ladislau de Abreu, que acompanharam o Interventor fluminense nessa viagem.

Ao desembarcar, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto recebeu numerosas corbelhas.

ANIVERSARIO DO JORNALISTA SANTOS JUNIOR

RIO, 3 (Da sucursal, via Vasp) — Militando na imprensa ha longos anos, Santos Junior está comemorando, hoje, o seu aniversario natalicio, entre a satisfação de seus colegas da Agencia Nacional, que lhe prepararam significativas manifestações. Possuidor de grandes dotes de espirito, inteligencia atenta e desperta, grangeou merecida projeção e fez inumeras amizades. Profissional completo, ainda agora, por ocasião da visita do Presidente Getulio Vargas a S. Paulo, cooperou, eficientemente, com o Deip no sentido de dar a mais ampla divulgação aos detalhes da excursão do Chefe do Governo. Nada escapou à sua aguda percepção.

E' esse confrade que, hoje, recebe as manifestações de estima dos que o apreciam pelas suas qualidades de publicista e coração. Ha perto de trinta anos militando na imprensa, Santos Junior (Antonio Augusto de Tovar Santos Junior), tendo nela ingressado mal saia da adolecencia, fez ju's às homenagens que recebeu de seus colegas, que fizeram interpertar seus sentimentos pelo jornalista Hugo Mosca.

Esteve no Rio o dr. José Rodrigues Alves Sobrinho

RIO, 3 (Da sucursal, via VASP) — No primeiro avião, regressou a essa capital o dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação desse Estado. Sua demora foi apenas de horas, visto haver o operoso homem publico, chegado ontem no segundo avião da VASP.

Descobrindo a polvora...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Já em 1768 o assunto para o fornecimento de polvora constituia uma grande preocupação do governo da Capitania, que, constantemente, baixava ordens atinentes ao consumo do notavel explosivo.

Assim por exemplo, a portaria de 26 de abril daquele ano, baixada pelo capitão-general, mandava que o Provedor da Fazenda entregasse ao Sargento-Mór, Manuel Caetano Zuniga, um barril de polvora de duas arrobas, da que se achava nesta cidade, destinada à salva que se devia dar no dia da festa de Santo Antonio, celebrada na mesma Igreja que ainda hoje se encontra à atual praça do Patriarca.

Em maio do mesmo ano, outra ordem oficial da Capitania, determinava a entrega da polvora que fosse precisa para as descargas, na cidade de Santos, em honra da festa do Corpo de Deus.

Mais uma autorização ainda do governo de São Paulo, ordenava que se desse ao ajudante da praça de Santos uma arroba de polvora para ser salvada no dia do aniversario de Sua Magestade.

Mas não fica por aqui essa movimentação em torno da polvora... que nesse tempo, felizmente, "já estava descoberta"...

Não só servia ela para as salvas das grandes festas religiosas acima citadas, em dias de natalicios do Rei, como tambem era utilizada nos funerais de gente importante.

Vejamos uma das Portarias autorizando descargas de polvora no enterro de um sargento-mór, ainda mesmo que o homem não tivesse morrido...

"Porquanto se me fez aviso da Praça de Santos estar o Sarg.to Mór dela M.el Miz' dos S.tos Sacramentando, e Ungido, e por consequencia proximo a morrer de molestia q' padece, e pode acontecer q' suceda este funesto acazo em tão repentina ocazião, q' a não haja de se me dar avizo, e eu resolver a tempo de se lhe fazerem no seu funeral as honras devidas ao seu posto: Ordeno ao Prov.or da Faz.da Real mande ordem ao Fiel dos Armazens daquella Praça, para q' no cazo de fallecer d.o Sarg.to Mór, dê ao Ajudante da referida Praça, a polvora q' for precisa para as descargas, q' no dia do seu interram.to se hade dar, procedendo-se em tudo com as clarezas necessarias. São Paulo a 12 de Mayo de 1768".

Como acabamos de ver, a polvora era objeto de grandes preocupações, a ponto de ser furtada e provocando tal delito, medidas energicas da Capitania, como se pode ver deste documento que tanto nos faz pensar e refletir sobre as coisas seculares...

"BANDO P.A QUE Q.M SOUBER DE HU BARRIL DE POLVORA Q' SE FURTOU, O DENUNCIE LOGO.

DOM LUIZ ANTONIO DE SOUZA, ETC. Faço saber aos que esta minha, digo etc.. Porquanto no transporte que se fez dos barris, de polvora da caza do Armazem em que se costumavão guardar p.a outra caza fora da Villa, emquanto se consertava od.o Armazem, as pessoas que servirão nesta condução furtarão hum dos d.os barris sem se saber té agora à onde o transportarão: Ordeno a toda e qualquer pessoa, que tiver o dito barril em seu poder, o entregue no tr.o de tres dias em parte que seja restituido ao Provedor da Fazenda Real, e do mesmo modo farão todos os que tiverem para algum modo noticia onde se acha od.o barril, indo denunciar em segredo ao mesmo Prov.or, dentro dos d.os tres dias, e se lhe perdoa o crime; porém se passado od.o tempo, assim não fizerem se procederá a devassa e se castigará irremissivelm.te a toda e qualquer pessoa q' do.o descaminho souber, e não tiver delatado, ou tiver concorrido direta ou indirectam.te para elle, ou que na sua caza se achar, ou tiver comprado de pessoa que o não pudesse vender, porq' contra elles se procederá na fr.a do Alvará da Ley de 20 de8br.o de 1763, sendo condemnados a desterros p.a os Estados da India, ou de Angolla, e pagar o dobro, e a servir seis annos com calcêta nas galez, o que se executará sem embg.o de qualquer estado, condição, ou previlegios naquellas pessoas q' se acharem incursas neste crime. E para que chegue a noticia de todos mandei lançar este bando atoque de Caixas, que se affixará na porta da cadea publica da V.a de Santos, p.a ser constante a todos, e não allegarem ignorancia.

Dado nesta cidade de São Paulo aos tres de Outubro de mil Setecentos Sessenta e Sete".

Ora aí está; Roubaram um barril de polvora e estavam tentando... "descobri-lo". Logo, não é de hoje que se pretende descobrir a polvora...

Brilhantemente empossado na Academia Paulista de Letras o dr. Francisco Pati

(Conclusão da ultima página).

cimento de Carlos de Campos, que dedilhava, na ocasião, no piano do jornal, uma valsa de "Miss Ketty". O caso, dizia Fonseca, era grave, porque se aguardava com muito interesse a opinião do "Correio". Com a sua responsabilidade de secretario, lamentava o sucedido e tremia já diante do inevitavel escandalo. Que fazer? Carlos de Campos pede-lhe o programa do concerto e redige em pouco tempo a apreciação critica. No dia seguinte quiz o pianista conhecer o profissional da critica e felicitá-lo pelas restrições feitas à sua interpretação e à sua técnica. O censor poderia ter-lhe respondido, com Robert de Montesquieu, que "il y a toujours moins d'art dans la narration d'une chose vue que dans un récit impersonnel".

No dia 5 de julho de 1924, pela manhã, achava-me em meu escritorio num quinto andar da rua Libero, quando um amigo dos mais diletos me foi contar que "a revolução estava na rua". Debrucei-me incontinenti a uma janela aberta sobre o Viaduto do Chá e vi, de fato, um movimento desusado na praça fronteira. Corri, então, em companhia daquele amigo a colher informações. Fazia frio e uma névoa densa pairava sobre a cidade, à altura dos sobrados provincianos da rua Direita. Lia-se surpresa, inquietação e espanto no rosto dos passantes. Ninguem, porem, sabia de nada. Sabia-se apenas que uma guarnição policial se sublevara e que o governo, posto que senhor absoluto da situação, aconselhava o povo a recolher-se à casa.

Atendi ao conselho. Só muitos anos mais tarde descobri que tinha sido, naquela manhã nevoenta, testemunha historica da primeira manifestação do ideal revolucionario no Brasil. Carlos de Campos, à testa do governo de S. Paulo, ainda no inicio de uma administração que prometia, a este "imenso cenario de liberdade e de democracia", uma era de paz, de trabalho, de prosperidade e de venturas, fôra escolhido, pelo destino, para ponto de referencia a duas idades da Republica no Brasil. Não deixa, todavia, de ser paradoxal, que a revolução escolhesse para cenario das suas primeiras incursões em nosso país os dominios de um estadista que confessava deverem o homens publicos atender mais aos influxos do coração que da inteligencia, se de todo não os pudessem ter em equilibrio, e que aceitou, como norma, o conceito segundo o qual "não se esclarece e não se governa um povo, na complexidade dos seus ideais, senão pelo sentimento".

Não é este o momento de se chamar a contas o destino, nem me cabe fazer o processo da revolução de 24. Sob a invocação do nome digno de Carlos de Campos, neste agradavel trabalho de rapida fixação das suas virtudes primaciais, seja-me permitido dizer que só a bondade disciplina os homens. A revolução subjuga-os, mas a inteligencia, orientada pelo sentimento, desarma-os, predispondo-os para as transformações exigidas pelo evolver do fenomeno social. A melhor revolução ainda é a que se processa por meio da educação do povo, em cujas mãos o livro realiza maiores prodigios do que o fuzil.

Sob este aspecto, e nesta ordem de idéias, agrada-me verificar e proclamar que a cadeira de Americo de Campos, na casa da intelectualidade paulista, nasceu com uma predestinação gloriosa. Se Carlos de Campos amou o jornal, que é o instrumento imediato das reivindicações populares, Artur Mota amou os livros, que são o proprio espirito humano convertido em realidade grafica. Exerceram ambos o ministerio da letra de forma.

O vapor, a eletricidade, os trilhos, o disco, o radio, as asas do aeroplano não me convencem tanto da eternidade do homem como o livro. Foi o livro que perpetuou as civilizações, justamente porque ele recolheu, nas suas paginas imortais, o sopro que animou os inventos humanos. E' o livro que fixa a fisionomia da terra, e que, através das mutações politicas e sociais, mantem o elo entre as gerações que se revesam na conquista e na posse do universo.

O amor dos livros, em Artur Mota, induziu-o a duas praticas igualmente recomendaveis: a de coleciona-los e a de escreve-los. "A paixão com que reuniu livros, — disse dele Humberto de Campos — e colecionou datas, e catalogou autores, e os distribuiu por especialidades ou por Estados, é daquelas que merecem ficar na historia de uma literatura, como um exemplo de pertinacia, de paciencia e de dedicação". A sua "Brasiliana" é a mais completa que se conhece, — tão completa que lhe permitiu escrever uma "Historia da Literatura Brasileira" em muitos volumes, contendo referencias exatas a tudo quanto chegou, em nosso país, a ser publicado em livro.

Colecionar livros não é u'a mania; é uma arte. E' preciso, em primeiro lugar, aprecia-los, e, apreciando-os, é preciso, ainda, saber seleciona-los, de maneira que a biblioteca não se transforme num bric-à-brac, senão que seja um organismo vivo, capaz de permitir, a qualquer momento, a reconstituição de uma época literaria. A "Brasiliana" de Artur Mota é, assim, a representação grafica do Brasil mental. No afã de possuir tudo o que um dia foi reduzido a volume impresso em nossa terra, muita obra secundaria lhe caiu às mãos, mas os livros assemelham-se às mulheres, em cujos dominios as feias põem em relevo as formosas. Organizando a "Brasiliana", Artur Mota agiu como alguem que tivesse querido dar um balanço na inteligencia nacional. Digo mais: organizando a "Brasiliana", ele quiz provar — e provou-o — que tambem o Brasil contribuiu com um quinhão — grande ou pequeno, pouco importa: — para a eterna inquietação espiritual do mundo.

A paixão do colecionador revestiu-se em Artur Mota de um altruismo que constitue um dos traços mais sedutores da sua individualidade.

Os bibliofilos, em geral, colecionam livros para seu uso exclusivo. Artur Mota, ao contrario, colecionou-os com a preocupação de servir aos outros. Assim, ao justificar a publicação da primeira série de "Vultos e Livros" diz que, coligindo elementos sobre "o valor dos varões ilustres do Brasil", teve apenas o intuito de, com tais subsidios, prestar, "a outros mais competentes, contingente para obra de maior folego e de carater especializado". No prefacio ao primeiro volume da "Historia da Literatura Brasileira", confessa-se antecipadamente pago das canseiras que ela lhe custou se se prestar "como base a outros trabalhos congeneres, mais completos e perfeitos", e bem assim se proporcionar "ensejo a estudos sinteticos de mais aguda penetração".

No discurso de saudação a Plinio Airosa, alude Alcantara Machado ao "vinco profissional, que de frequente se adivinha na escolha do genero e no estilo das obras de literatura escritas por engenheiros".

Julgo possivel, à vista disso, estabelecer-se, em país como o nosso, onde não existe a profissão de homem de letras, relação entre a arte de escrever e a arte de ganhar a vida, ou seja, entre a profissão e a obra do escritor. Ela existe no caso de Artur Mota: engenheiro, toda a sua obra literaria nos dá a impressão, confessada aliás por ele mesmo, de ter sido construida para servir de base às obras de outrem: "...empreendi — escreve — a formação do manancial que facilitará o trabalho futuro dos criticos e de outros historiadores mais competentes". "A outros — insiste — cabe outra ordem de trabalho, baseados nos elementos concretos ou precisos que coordenei". Foi, sem duvida, tão grande modestia, tão generoso desprendimento, que inspiraram ao autor do "Mealheiro de Agripa" esta observação feliz: "O seu esforço é o de uma Academia, o de uma legião que se fez homem. Com o trigo que ele ceifou, e bateu, e reuniu, terão os criticos, moleiros da idéia, grão para um decenio, e os estudiosos, pequenos operarios das letras, farinha para um seculo".

Artur Mota não fez, propriamente, critica literaria: fez historia. Cabe-lhe, contudo, como historiador, o merito de haver inventariado as manifestações do espirito brasileiro em todos os periodos da nossa formação historica. Criticar é selecionar, e ele preferiu catalogar, porque verificou, ao fixar o plano a que obedeceu a sua atividade literaria, que o esforço intelectual do Brasil se ressentia da falta de uma visão de conjunto. Sua "Historia da Literatura Brasileira — é, em tais condições, historia no sentido literal da palavra: narração, compilação, enumeração. Os fatos são registados na ordem em que se sucederam e nem sempre de acordo com o valor de que se revestiram. Cronistas, romancistas, poetas, oradores, jornalistas, aparecem menos como expressão de originalidade ou de beleza do que como movimentos coordenados e sistematicos de um grande esforço nacional.

Esse metodo, que se assinala, vale a pena acentuá-lo, por um notavel sentimento de honestidade literaria, não o impediu, todavia, de fazer, senão a critica, pelo menos a filosofia da historia, que é muito mais do que aquela, pois surpreende o escritor, não em função da sua obra, mas em função do seu tempo. "Reune — ensina-nos — os elementos de estudo, em sua sucessão logica e natural: aprecio a importancia de suas manifestações e as relações de dependencia e do desenvolvimento existentes entre os mesmos; procuro investigar origens, apreciar as causas e determinar os efeitos; determino a evolução natural dos fatos, bem como os acidentes notaveis; busco a constancia na variabilidade, os traços caracteristicos e predominantes; e tento estabelecer enfim o progresso natural da nossa historia literaria".

Tomo ao acaso, no segundo volume da "Historia da Literatura Brasileira", o capitulo dedicado a Basilio da Gama, e quero, com ele, ou à custa dele, dar uma idéia facil do metodo seguido pelo autor. Em primeiro lugar, a biografia; depois, a bibliografia (e neste ponto é que se acentuam e nos edificam os seus dotes de pesquizador e colecionador); a seguir, fontes para o estudo critico; por fim, nova noticia biografica e subsidios para o estudo critico. Todavia, como Basilio da Gama pertenceu à chamada "Escola Mineira", o capitulo em que ele aparece, na companhia de Santa Rita Durão, Claudio Manuel da Costa, Alvarenga Peixoto, Gonzaga e Silva Alvarenga, se inicia com uma sumula daquele fenomeno literario "doublé" de fenomeno politico.

Note-se a preocupação altruistica de prestar serviços aos estudiosos: todos os capitulos da obra se encerram com "subsidios" para "um estudo critico", o que acentua, mais uma vez, o seu monumental esforço de engenharia literaria. De engenharia ou de pedagogia; de engenharia, se aceitarmos a influencia da formação academica no seu espirito; de pedagogia, se preferirmos remontar à origem da sua formação vocacional. De qualquer maneira, lá está, no fundo, o pesquizador paciente e honesto, o homem de pensamento e de bom gosto, cujo nome terá de ser recordado com simpatia todas vez que precisarmos estudar a evolução das letras floridas no Brasil.

Receio não ter qualidades bastantes de advogado para tomar a peito, em obediencia à tradição academica, e para satisfação de um desejo pessoal, a defesa do seu estilo e do seu metodo. Do meu primeiro e unico encontro com Artur Mota guardo a impressão de não lhe haver merecido muita confiança a minha aptidão juridica.

E' o caso que em função do nobilitante ministerio da advocacia precisei enfrentar, em 1934, ou principios de 1935, o então diretor da Repartição de Aguas e Esgotos, cuja severidade se exercia, na ocasião, contra um constituinte meu, acusado, em processo administrativo, de um deslise funcional. Levado à sua presença, Artur Mota acolheu-me com benevolencia, até com simpatia. Mas ao saber da minha perseverança em colher elementos que me habilitassem a sustentar, perante a justiça togada, a inocencia do seu subalterno, elogiou o jornalista e descreu do advogado: "Senhor doutor, — disse-me — conheço-o como jornalista e sei do que é capaz a sua pena. Duvido, porém, que como advogado consiga provar o contrario do que estes autos afirmam".

Provei, no entanto, que os autos nada afirmavam contra o meu cliente, e pude ser advogado sem desmerecer ao jornalista. Dir-se-á: a causa era bôa! Mas Artur Mota é, tambem, sob o ponto de vista literario, uma boa causa, porque em restrições opostas à sua obra não resistem a um exame sério, ainda que o cargo do bisonho advogado que inspirou um sorriso de ironia ao diretor da Repartição de Aguas e Esgotos, em 1934.

As restrições dizem respeito ao material coligido, à linguagem empregada, aos julgamentos expressos.

A defesa do material está no proprio plano da sua obra maxima. Uma "Historia da Literatura Brasileira", nas proporções da que ele executou, tinha de ser, em verdade, um completo inventario das nossas manifestações intelectuais. Aliás, já em "Vultos e Livros" prometia Artur Mota o metodo que acabou adotando na "Historia": definir o valor dos homens ilustres através dos elementos em seu poder, indicar a bibliografia de cada um e redigir um escorço biografico, "salpicado de conceitos criticos sobre a respectiva obra e acompanhado de sumarios para estudo de maior amplitude".

A expressão "salpicado de conceitos criticos" defende-o da acusação de não ter feito propriamente critica literaria e demonstra que ele fez, de preferencia, trabalho de anotação pessoal. Grande colecionador, principalmente grande leitor, coligiu e anotou. E' como se o ouvissemos dizer-nos a cada passo: "Eu penso assim, mas quem quizer que pense de maneira diferente". Faltou-lhe, mesmo, para o magisterio da critica, a vontade de impor a sua opinião pessoal aos leitores. Sob tal aspecto, ele foi, antes de tudo, um homem de boa leitura que gostava de trocar impressões com os amigos. Não é um censor. Possue convicções pessoais mas não tem intolerancias nem intransigencias. Não impõe: expõe.

Seu estilo é, assim, o mais adequado ao seu metodo de trabalho: claro, simples, correntio, familiar, em tom de conversa. Nenhum rebuscamento de palavras. O conceito de Spencer, de que ele se lembrou e se socorreu ao apreciar a linguagem de José de Alencar foi igualmente o seu conceito e aplica-se, por conseguinte, à sua arte: a linguagem simples implica na facil percepção do assunto, e quanto melhor fôr este compreendido, tanto maior será a emoção resultante.

Artur Mota chamou à sua "Historia da Literatura Brasileira" — "o desenvolvimento generalizado da cultura intelectual no Brasil".

Vejo em tais palavras uma justificação e uma defesa. Valho-me delas, por outro lado, para fixar o serviço — extraordinario serviço — que ele prestou às nossas letras e lamento que o golpe de 10 de novembro, extinguindo os congressos, tenha abafado uma das mais simpaticas iniciativas da Camara Municipal de São Paulo, referente à edição oficial de tão copioso atestado de erudição e de paciencia. A honestidade dos processos de Artur Mota — honestidade que o levou algumas vezes, como no caso da carta de Pero Vaz de Caminha, a indicar até o numero da gaveta e do masso em que ela se encontra na Torre do Tombo, em Lisboa, — é um exemplo a apontar aos nossos trabalhadores intelectuais. Não ha trabalho de pesquisa que subsista sem a probidade do pesquisador.

O homem e o escritor formaram em Artur Mota uma personalidade unica. A orientação por ela imposta aos seus estudos revelou sempre um amor eluminoso pelo Brasil, cuja união pregou e defendeu com simplicidade eloquente. "Combatamos, pois, o bairrismo, o regionalismo e o nativismo, para conseguir o nacionalismo, a psicologia de um brasileiro caraterístico, uno e indivisivel, como são o inglês, o alemão, o francês e o japonês", — escreveu, a certa altura da "Historia da Literatura Brasileira", ao considerar o problema da emancipação da lingua portuguesa falada no Brasil.

Em poucas linhas resumiu o problema politico brasileiro: "O que devemos aspirar é a difusão do ensino, a multiplicidade das vias de comunicação, a introdução de meios cientificos modernos para a cultura das nossas terras, os recursos para intensificar a industria extrativa e fabril, aproveitando a riqueza do sub-solo e a materia prima em geral". Esse poder de apreender e sintetizar a "realidade" nacional nasceu-lhe, inegavelmente, do longo convivio com a mesma "realidade", através dos "vultos" que estudou e amou, e dos "livros" que leu, apreciou e reuniu. Aprende-se a amar a patria estudando os seus filhos ilustres e as obras que eles produziram; aprende-se a conhecer as deficiencias da terra anotando o pensamento e as reflexões de quantos sobre o seu destino se debruçaram antes de nós.

Elegendo-me para sucessor de tão nobre espirito, deu-me a Academia Paulista de Letras, de par com uma grande honra, uma grande responsabilidade, pois ninguem a amou tanto quanto ele. Artur Mota teve por este instituto uma devoção dificil de ser igualada. Amou-o nas suas tradições e nos seus objetivos. Amou-o na sua função de orgão selecionador de vocações literarias, e no seu destino de defensor da beleza e do bom gosto. Amou-o como o centro de irradiação da inteligencia e como estuario da erudição e da cultura. Amou-o nas sombras queridas que viajam em torno das suas realizações e dos seus projetos; amou-o nas ilusões e nas esperanças que vos animam e sustentam.

Senhores academicos:

No momento em que devo justificar-me, perante vós, da ousadia com que bati à vossa porta, lembro-me, como Robert de Flers à porta da Academia Francesa, de que o primeiro dever de todo homem de letras nas minhas condições é proclamar "la confusion dont il convient qu'il soit couvert". Não direi tenha sido imerecida a distinção, porque, em tal hipotese, o meu gesto de fingida humildade equivaleria a um gesto de descortezia, tanto é certo que um dos principais atributos da vossa imortalidade é o de serdes, senão infaliveis, pelo menos justos na seleção dos vossos companheiros. Direi, pois, que fostes generosos, supondo em mim os altos predicados de que estais revestidos.

Tanta generosidade, aliás, não nos fica mal: nem a vós, que a dispensais, nem a mim, que a recebo. Não fostes vós que m'a oferecestes; fui eu quem, esquecendo, por instantes, o meu demerito, a desvalia das minhas insignias, tornei o meu nome e a minha obra, — fraco nome e fraca obra — objetos das vossas cogitações, forçando-vos a um julgamento da maior benevolencia. Mas a despeito da confusão que me causa a minha culpa não me esqueço de que posso reparti-la com um dos vossos: Rubens do Amaral.

Não seria elegante da minha parte deixar agora ao exame das razões que teriam levado a Academia, mercê da intervenção do romancista de "Terra Roxa", a uma atitude de que eu sou, hoje e sempre, o beneficiario exclusivo. [illegible] jornalismo que ele descobriu e quiz premiar em mim, [illegible] vossa companhia. [illegible]

Gostaria de poder explicar, do alto desta tribuna, [illegible] o jornalismo exerceu, na meninice, sobre o espirito de muitos de nós que chegamos à idade madura com o incorrigivel habito de escrever. "O Bem-Te-Vi" e "O Miosotis" encontram-se nas origens de todas as carreiras literarias, grandes ou pequenas. Se dizemos que todo brasileiro é poeta aos dezoito anos, por que não dizer, tambem, que somos todos jornalistas aos dez? A poesia aparece em nós com os primeiros arroubos do coração, [illegible] o jornalismo com os primeiros lampejos do raciocinio.

A fase é sedutora mas perigosa. [illegible]

A seguir, o sr. dr. Altino Arantes, colocando a fita da Academia Paulista de Letras no pescoço do recipiendario, pronunciou as seguintes palavras: "Declaro o sr. Francisco Pati investido no titulo perpetuo de membro da Academia Paulista de Letras".

DISCURSO DO ACADEMICO ARISTEU SEIXAS

Cessadas as palmas com que o seleto auditorio aplaudiu o dr. Francisco Pati, pela brilhante oração que acabava de proferir e pela qual se consagrava "imortal" da Academia Paulista de Letras, foi então dada a palavra ao academico Aristeu Seixas, orador oficial daquela sociedade.

O ilustre homem de letras, saudando a personalidade literaria do dr. Francisco Pati, pronunciou aplaudida oração, da qual transcrevemos alguns trechos:

"O sr. Francisco Pati — disse o orador depois de breves considerações — [illegible]

"Todo jornalista é escritor, posto que nem todos os escritores sejam jornalistas. [illegible]

[illegible] os nossos valores, mede as nossas iniciativas, acoroçoa as nossas esperanças, delimita as nossas fantasias, divulga o nosso esforço, conforta os nossos infortunios, aprecia os nossos atos, exalta os nossos triunfos, aplaude a nossa benemerencia, censura os nossos erros, policia os nossos direitos, defende a nossa liberdade. Tecelão prodigioso, urde os fios de todas as épocas, na sequencia logica dos fatos, para a tramía universal dos homens e das coisas.

O dr. Aristeu Seixas, aproveitando a ensancha, tece longas e judiciosas considerações sobre o jornalismo, para, a seguir, focalizando a geração a que pertence o recipiendario, acrescentar:

"O sr. Francisco Pati é uma figura marcante nos arraiais da inteligencia. [illegible]

A seguir, depois de estudar detalhadamente o livro do dr. Francisco Pati — "Revolução e democracia" — [illegible]

"O sr. Francisco Pati, orador consciencioso e erudito desde os tempos da Faculdade, [illegible]

[illegible] realidade, um sol a parte, [illegible] plenitude fisica e moral, deve ser como o sol: alegre na meninice, radiante na mocidade, criador no zenith e grande na agonia, para viver, depois de morto, na placidez da tarde que nos mostra, na saudade do poente qeu nos dá, no brazeiro da noite qeu nos lega; como o sol, em chamas do berço ao tumulo: admirado na vida e admiravel na morte, inimitado na luz que expande e inimitavel no clarõr que deixa.

E o laureado desta noite é um aédo do cunho inconfundivel. Sua lira se tempera pelo diapasão dos mais altos cultores do verso; as cordas que suas mãos tentelam trazem as vibrações macias de Castalia".

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

ATENAS, 3 — A neve caiu abundantemente em Lerissa e nas montanhas vizinhas. A temperatura assinalou uma baixa das mais sensiveis.

* * *

ATENAS, 3 — O navio "Curtulus" acaba de chegar ao Pireu, com um carregamento de 1.500 toneladas de viveres e produtos diversos, enviados aos cuidados da Cruz Vermelha Internacional.

* * *

STOCKHOLMO, 3 — De fonte oficial inglesa, noticia-se que o sr. Radcliffe foi nomeado diretor geral do Ministerio das Informações, em substituição de sir Walter Monckton, que foi nomeado chefe da propaganda inglesa no Cairo.

* * *

ATENAS, 3 — O centro radiofonico italiano acaba de iniciar um curso de lingua grega para os italianos e um curso de lingua italiana para os gregos. Aos cuidado do "bureab" de imprensa e representação italiana, as lições foram concatenadas da melhor forma possivel, afim de que seja desempenhado o curso radiofonico.

* * *

VICHY, 3 — Dentro de 40 dias, abrir-se-ão no palacio da Justiça de Rion, os debates do processo dos responsaveis pela derrota francesa. Cerca de setecentas testemunhas de acusação e defesa farão depoimento perante o tribunal. Os debates serão publicos.

* * *

SINGKING, 3 — O governo protestou junto ao consulado geral da URSS, em Carbine, contra a violação da fronteira oriental do Mondchukuo, por 5 soldados sovieticos.

* * *

TOKIO, 3 — Na recomposição do governo japonês, o ex-ministro da Industria e Comercio, sr. Yoshiaki Hatta, foi nomeado ministro das Estradas de Ferro e o sr. Jiroye Inó, ministro do Reflorestamento, para ocupar, interinamente, a pasta das colonias.

ATENAS, 3 — Atenas tambem celebrou o 150.o aniversario da morte de Mozart. A primeira manifestação ocorreu, domingo, com um concerto de musicas do grande compositor. Outras manifestações, sobretudo musicais, serão ainda, realizadas.

* * *

ZAGREB, 3 — Efetuou-se hoje, às 15 horas e 15 minutos da manhã, a primeira emissão radiofonica em ondas curtas, da nova estação do Estado croata — Valebit — em Zemun.

A emissão iniciou-se com a leitura da mensagem dirigida, ha alguns dias pelo "poglavnik" aos croatas da América.

* * *

ATENAS, 3 — Um decreto-lei estabeleceu que todos os pagamentos superiores a 30 mil dracmas, deverão ser efetuados por meio de cheques.

* * *

ATENAS, 3 — A partir de ontem, é permitido enviar à Alemanha fardos de cinco quilos.

* * *

STAMBUL, 3 — O jornal "Beyoglou", enaltecendo o heroismo dos defensores de Gondar, acentua que a atitude desses homens, da mesma forma que as defesas gloriosas opostas pelos italianos e Keren e Aa-Aladji, perdurará como uma recordação da mais impressionante epopéia da historia das guerras, constituindo uma esplendorosa pagina de sacrificios, patriotismo e valor militar.

TERRORISTAS DINAMARQUESES CONDENADOS

COPENHAGUE, 3 (S.) — A côrte de apelação pronunciou sentenças contra terroristas dinamarqueses que haviam sabotado dois navios espanhóis e um navio italiano. Dois acusados foram condenados a 16 anos de prisão e os restantes a penas que vão de 2 até 12 anos.

PROVAS COM O AVIÃO SEM HELICE

ROMA, 3 (S.) — O engenheiro Secondo Campini, inventor e construtor de um avião sem helice, o qual pilotado pelo aviador Mario Deberardi efetuou a viagem Milão-Roma, declarou ao jornal "Messaggero" que o unico fito atual do vôo foi o de transportar o aparelho.

O avião é o mesmo que levantou vôo, pela primeira vez, no ano passado em Taliedo. Durante mais de um ano tiveram lugar numerosos vôos de ensaio para reunir todos os elementos necessarios para determinar perfeito acabamento do avião.

O inventor acrescentou que, durante a viagem Milão-Roma, todas as possibilidades do aparelho não foram aproveitadas senão numa medida muito limitada. Apesar disso o avião demonstrou possuir os caracteristicos dos aviões modernos, não obstante as condições desfavoraveis de visibilidade, que impuzeram consideraveis variações no percurso.

O aparelho efetuou as provas com perfeita regularidade.

MOBILIZAÇÃO DA TOTALIDADE DOS RECURSOS HUMANOS

A "oposição não oficial" tem de renunciar ao tema da falta de energia do governo inglês

LONDRES, 3 (De Robert Battefort, da AFI, para a R.) — A noticia de grande projeto de mobilização da totalidade dos recursos humanos do país, concluiu, de algum modo, na semana finda aquilo que, na anterior, havia sido começado pelo desencadeamento da ofenisva na Libia a oposição "não oficial" tem, agora, de renunciar ao tema da falta de energia do governo e voltar suas baterias contra outro setor. Provavelmente o principal objetivo dessas Cassandras serão os comités ministeriais isto é, a burocracia civil e militar, acusada de uma ação morosa na solução dos problemas da defesa nacional.

Outra questão poderá, entretanto, ser aproveitada para criticas: a do aumento dos salarios, na proporção do encarecimento do custo da vida. Finalmente, a recomposição ministerial, embora constitua problema afastado pelo fortalecimento do gabinete, talvez figure entre os assuntos politicos suscetiveis de comentarios.

Com relação ao projeto de mobilização total, segundo todas as probabilidades, será o proprio sr. Winston Churchill que exporá as intençoes do governo, seguindo-lhe com a palavra o ministro Nevin, afim de que a noticia desse projeto repercutiu da maneira mais favoravel apenas sendo lamentado que tal providencia apareça tão tardiamente. Porém, é forçoso reconhecer que a solução por etapas, como veio sendo dada, evitará que a economia nacional sofra as perturbações que, de outro modo, resultariam da aplicação integral, em bloco, de um programa em larga escala.

Entretanto, um caso ainda se conserva um tanto vivo entre as preocupações da opinião: o das formações militares de desembarques, a cargo de sir Roger Keyes. Como se sabe, esse serviço foi colocado sob o controle das autoridades do exercito; e, a proposito, não faltaram afirmações no sentido de que, executados os planos pessoais de sir Keyes, talvez o curso da guerra já tivesse sido modificado. Hebdomadarios tão pouco subversivos como, "The Econmist" e o "Spectator", consideram este ponto bastante grave.

O primeiro opina que está no interesse do ministerio não deixar sem resposta semelhante arguição.

Por seu turno, o "Times" aborda a questão do aumento dos salarios, entendendo que a concessão do minimo de tres libras aos operarios agricolas, terá de acarretar concessões analogas a outras categorias de trabalhadores, donde os perigos de uma inflação, julga por isso, que a materia não deve ser resolvida apenas por um tribunal arbitral, exigindo antes, uma apreciação em conjunto, com a colaboração das empresas privadas.

A CONFERENCIA DE SINGAPURA

OS PLANOS DE ATAQUE E DEFESA DAS ESQUADRAS DA INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS NO PACIFICO

CHANGAI, 3 (T. O.) — Os circulos militares desta cidade comunicam hoje, que como resultado pratico da ultima conferencia recentemente celebrada em Singapura pelos peritos navais militares britanicos e norte-americanos chegou-se a acordo para saber-se onde caberão as responsabilidades aos ingleses e onde aos norte-americanos para assegurar-se um plano de cooperação no Extremo Oriente.

A frota "yankee" procurará garantir os setores maritimos ao redor das Filipinas e respectivamente as rotas de Manilha e Hong-Kong.

O comandante supremo da frota "yankee" na Asia é o almirante Thomás Hart, sob cujas ordens estão tambem as formações navais ligeiras britanicas estacionadas nos citados setores, inclusive as formações navais britanicas ligeiras de Hong-Kong. Por sua parte, a esquadra britanica do Extremo Oriente, cuja base principal é Singapura, tratará de garantir o mar do sul da China e tambem o setor maritimo a oeste de Singapura, alem das rotas que conduzem à Australia pasasdo pela Malasia.

Sobre o plano acima está previsto que no caso de irromper um conflito no Pacifico, vendo-se os Estados Unidos obrigados a mandar para o Extremo Oriente importantes formações de sua frota, a America do Norte trataria então de defender as aguas do sul da China. No acordo realizado [illegible] das Indias Holandesas continuarão estacionados nas aguas da colonia. Afirma-se que foarm tomadas precauções para ocaso de vir a ser necessario realizar alguma ação comum entre britanicos e norte-americanos.

No que diz respeito ao seu comando, embora unico, deixa-se entrever quem o assumiria. Os circulos entendidos limitam-se a declarar que a modificação ultimamente verificada no comando da frota britanica, com o afastamento do vice-almirante sir Geoffrey Layton do cargo de chefe da frota inglesa do Extremo Oriente, foi consequencia de graves divergencias de opinião surgidas entre sir Layton e o comandante supremo britanico do Extremo Oriente, amrechal de Aviação, sir Robert Brooks Popham.

A RELIGIOSIDADE DO EXERCITO ALEMÃO

Oficios divinos celebrados nas pequenas igrejas de frente oriental

MUNICH, 3 (T. O.) — O orgão oficial do clero catolico da Bavaria insere, no seu numero 46, a seguinte descrição que lhe foi enviada pelo capelão de campanha Roell, da frente Oriental:

"Soldados alemães erigem a Cruz na União Sovietica. Em toda parte apresenta-se o mesmo aspeto: o bolchevismo profanou os templos. Outrora, lugares consagrados a Deus, servem hoje para espetaculos profanos, quando não deprimentes.

Achamo-nos em pequena cidade russa, quatro igrejas dominam o casario da localidade, mas a todas, o bolchevismo, ha muito despozou de suas perogativas de Casas do Senhor. Damos inicio a limpesa dos templos. Imediatamente acorrem homens e mulheres da população para ajudar-nos nessa tarefa. Um dos soldados fez, com pedaços de madeira, uma tosca cruz. Uma simples mesa é transformada em altar. E agora, tem inicio a procissão da Cruz. Entram na igreja todos os soldados alemães, colocando-se, respeitosamente, deante do simbolo divino. Acorrem os homens e as mulheres da população, ajoelham-se com lagrimas nos olhos, deante da cruz e beijam o chão da Igreja. Forma-se uma procissão pela nave do templo. Homens vão à frente carregando quadros religiosos para ser colocados no altar, seguindo-se mulheres com imagens de santos, na maioria danificados. São os tesouros que puderam ser alvos das chamas do bolchevismo e que, até hoje, mantinham-se ocultos.

Sentimo-nos profundamente comovidos. Ao assistir essa cena de fervorosa devoção não podemos deixar de ficar emocionados. Durante 24 anos, o bolchevismo perseguiu todas as religiões. Tentou sufocar a chama da fé. Mas esta continuava a arder no coração do povo russo.

Entrementes, enche-se o templo de soldados germanicos. Atrás deles, continua a entrar no templo a população civil. Uns após outros, todos os soldados, inclusive feridos que acabam de chegar das primeiras linhas, recebem a Santa Comunhão. Rezamos juntos pela patria, pelo Fuehrer, pelas forças armadas, pelos entes queridos distantes e pelos camaradas mortos.

Terminou o oficio divino para os militares alemães. Agora, a população civil aproxima-se do altar. Homens e mulheres depositam, ali, viveres, dinheiro, velas e flores, chorando de jubilo. Mães, com os filhos nos braços, ajoelham-se deante da cruz e das imagens dos santos. Sua alegria exterioriza-se de todas as formas possiveis. E' a religiosa alma russa que desperta e que transborda, rompendo os diques de uma escravidão de 24 anos. Com profunda gratidão, todos os homens do local apertam-nos as mãos. Agora, poderão de novo rezar a Deus em suas Igrejas.

O NOVO CODIGO PENAL

REALIZA-SE AMANHÃ A CONFERENCIA DO PROF. JOSE' SOARES DE MELO

Em prosseguimento à serie de conferencias promovidas pelas Secretarias da Justiça e da Educação, realiza-se amanhã, às 20,30 horas na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito a conferencia do prof. José Soares de Melo, que discorrerá sobre o tema: "O que o Codigo Penal aboliu".

SEMANARIO DA GUERRA NAVAL DO REICH

A ATUAÇAO DOS SUBMARINOS ALEMAES NO MEDITERRANEO — OS ATAQUES DAS LANCHAS TORPEDEIRAS GERMANICAS AOS COMBOIOS DO CANAL DA MANCHA — VARIAS

BERLIM, 3 (T. O.) — Durante a semana passada, teve lugar um acontecimento de importancia para a guerra maritima, ou seja a atuação de submarinos alemães no Mediterraneo Central e Oriental. Se até agora os submarinos alemães atuaram unicamente nas zonas de guerra setentrionais, isso se deu, porque ali se encontra precisamente o objetivo principal da luta maritima, ou seja a destruição das importações inglesas. O crescente numero de unidades dessa arma permite-nos agora envia-las tambem ao Mediterraneo, onde até agora só havia submarinos italianos. O aparecimento dos submarinos alemães foi notado imediatamente, pelos adversarios do Reich. No Mediterraneo Ocidental foram afundados o porta-aviões "Ark Royal" e um torpedeiro, além de ser avariado o couraçado "Malaya" Agora foi o capitão-tenente von Tiesenhausen que torpedeou, com seu submarino, diante de Sollum, um couraçado britanico, causando-lhes tamanhas avarias que sua reparação necessitará, talvez, de varios meses.

Para a atuação dos subamrinos alemães no Mediterraneo, a posição estrategica é hoje em dia muito mais favoravel do que por ocasião da Grande Guerra. Hoje se acham à disposição dos submarinos alemães todas as bases italianas, gregas e bulgaras, ao passo que na Guerra Mundial tinham que se limitar a Pola, Catarro e ao Bosforo.

Submarinos alemães afundaram, ademais, no Atlantico, um cruzador inglês da classe "D", de 4.800 toneladas e no Mediterraneo, diante de Sollum, um destroyer da classe "Jervis", de 1.700 toneladas. No primeiro caso trata-se de um navio velho, construido em 1917, e no ultimo de uma unidade moderna, que foi lançada ao mar em 1939. No Atlantico foi tambem afundado o navio inglês "Beavertas" de 10.000 tonelada, que havia sido adatado como navio-frigorifico para o transporte de carnes.

COMBATES DE LANCHAS-TORPEDEIRAS

Voltaram ao cartaz os combates de lanchas-torpedeiras. No Canal da Mancha conseguiram atacar um comboio britanico e, apesar da violenta defesa, afundar 4 navios com um total de 10.000 toneladas, abarrotados de mercadorias. Entre os navios afundados [illegible] um navio-tanque de 6.500 toneladas. As lanchas-torpedeiras alemãs regressaram às suas bases, sem ter sofrido qualquer perda. Contrariamente a isso, tentativas de ataque de lanchas-torpedeiras britanicas contra comboios alemães, forem repelidas com exito, chegando todos os navios alemães incolumes ao seu ponto de destino. Nessas operações uma lancha-torpedeira alemã foi atingida por um torpedo e afundou. Uma lancha-torpedeira inglesa foi a pique, por ter sido atingida por um torpedo e afundou. Uma lancha-torpedeira inglesa foi a pique, por ter sido atingida por uma bomba aérea alemã. Lanchas-torpedeiras alemãs conseguiram, em combate noturno com unidades inglesas da mesma classe, avariar gravemente varias delas, devendo-se contar, pelo menos, com a perda segura de duas lanchas. Em outra ocasião, os navios-patrulhas alemães lograram impedir um ataque de lanchas-torpedeiras inglesas, até que apareceram torpedeiros alemães que empreenderam a perseguição do inimigo e afundaram uma lancha-torpedeira britanica, avariando gravemente outras duas, ao passo que todas as unidades alemãs regressaram incolumes às suas bases.

OUTRAS NOTICIAS NAVAIS

No Mediterraneo, à altura de Marsa Matruk, um navio mercante protegido por 4 destroyers, o que faz supor que levava a bordo um carregamento importante, foi atingido por dois torpedos aéreos e ficou imobilizado, adernado fortemente. Na mesma zona maritima, um navio de guerra britanico foi atingido, diante de Sidi el Barrani, por um torpedo aéreo.

Durante a semana passada, foram avariados, por bombas, em aguas ao redor da Inglaterra, 4 navios mercantes britanicos.

Segundo comprovação finlandesa, dois vasos de guerra sovieticos chocaram-se, no Golfo da Finlandia, contra minas germano-finlandesas e foram a pique.

Durante os ultimos dias, os italianos já anunciaram nada menos de 5 destruições de submarinos ingleses. Um deles foi afundado por um torpedeiro italiano, outro por destroyers da mesmá nacionalidade e os restantes com processos especiais, empregados pela Italia para a luta contra os submarinos.

Alguns botes ingleses tentaram aproximar-se da costa francesa do Canal. Com perdas sangrentas, foram rechaçados pela defesa da costa, sem grande esforço. Não ha de se conceder importancia especial a este raide, visto ser seguro que sua finalidade não era outra senão causar nervosismo.

Segundo informações de imprensa, encontram-se atualmente nos Estados Unidos, para sofrer reparos, 40 navios de guerra britanico de todas as classes.

Pelo vice-almirante Pfeiffer

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 3 — Segundo informações procedentes de Tsinan, as forças japonesas, continuando nas operações de limpeza contra os remanescentes dos comunistas chineses, no sul da provincia de Shantung, dispersaram 2.000 vermelhos pertencentes a 150.a Divisão do 8.o Exercito de Chen-Kwang, na localidade de Ching-Shan, a vinte e dois quilometros ao nordeste de Feisien.

* * *

O diario desta capital "Chugai Shogyo", comentando, no seu artigo de fundo, a iminente violação da neutralidade da Tailandia, por forças inglesas, declarou que o Japão deve fazer tudo ao seu alcance para auxiliar aquele país, afim de que o mesmo possa manter a sua neutralidade, acrescentando que, caso fracasse a diplomacia para conservar-se neutra na presente situação, o Japão deverá empregar forças para auxilia-la.

Apontou o jornal, em seguida, que o povo siamês vinha demonstrando profunda apreensão por terem as forças inglesas recebido ordens de prontidão, para uma ação ao longo da fronteira entre a Tailandia e a possessão inglesa, ordens essas dadas em virtude de uma falsa propaganda que acusava o Japão de estar tentando atacar aquele país, sendo óbvio que tal manobra inglesa visa provocar nervosismo no seio do povo siamês, a ocultar os designios da Inglaterra. O jornal julga que, em vista da recente invasão inglesa no Irã e no Iraque, é muito provavel que a Inglaterra proceda da mesma maneira em relação à Tailandia, com o pretexto de protege-la de uma pseuda ocupação niponica, terminando por externar suas duvidas sobre a capacidade tailandesa de se manter neutra, impossibilitada, como parece estar, de, por si mesma, repelir uma agressão.

Centralização

Entre os projetos enviados pela Interventoria Federal ao Departamento Administrativo, figura um de excepcional relevancia: é o que diz respeito à concentração de todas as repartições estatisticas estaduais num só e grande instituto.

E' um plano gigantesco que nenhuma administração até agora tivera a coragem de enfrentar. Compreende-se perfeitamente o fato. As varias secções do genero, que cada Secretaria possue, nasceram das proprias necessidades internas dessas mesmas pastas. A' medida que foi crescendo o Estado e se foram desenvolvendo e alargando as suas multiplas atividades, foi se tornando imprescindivel dar balanços periodicos para avaliar o montante dessas atividades afim de que a legislação não viesse a se tornar caotica. Ninguem póde governar, isto é, imprimir diretrizes seguras à marcha dos negocios publicos, sem um razoavel e suficiente conhecimento dos fenomenos que precisam ser regulamentados. E os complexos e dificeis problemas a que esses fenomenos dão origem só podem ser analisados por meio de inventarios estatisticos que permitam armar-lhes as necessarias equações com segurança e exatidão.

A estatistica, portanto, não é uma criação de gabinete para satisfazer méra curiosidade cientifica. E', no caso, ciencia aplicada, cuja inexistencia determinaria o entregar-se a coisa mais cara e mais séria que os homens possuem — o governo de sua propria vida — aos azares das soluções apenas entrevistas ou imaginadas e nunca ao estudo da realidade.

Durante muitos anos, São Paulo teve esse serviço tão sub-dividido, que bastava, para cada caso, a dar uma orientação tanto quanto possivel acertada das questões que entravam em exame. Mesmo nesse feitio dispersivo e sem grande coordenação, fomos realizando progressos que nos trouxeram aos dias de hoje.

Agora, o problema toma outro aspecto. S. Paulo, do ponto de vista de sua estrutura e organização, cresceu tanto que póde ser considerado um Estado. Paises que figuram entre os importantes do mundo, não têm o mesmo valor, nem em população, nem em riqueza, nem em produção. Nossa agricultura, nossa industria, nosso comercio, nosso sistema de transportes representam um patrimonio maior que o de nações independentes.

Na apreciação dos fatos que aqui se elaboram, em virtude mesmo de sua complexidade e amplitude, a noção de conjunto, para a sua devida visada e pesquisa, tornou-se inseparavel da noção de unidade. E nossas estatisticas, portanto, não podem continuar a viver isoladas, encaixadas em cada Secretaria de Estado. Impõe-se a sua fusão num todo, que fique subordinado ao comando unico. A' medida que os problemas humanos vão se tornando, cada vez mais, problemas universais e que os interesses regionais dos Estados se entrozam cada vez mais profundamente na rêde dos interesses gerais da Nação, o conhecimento dos variados aspectos da vida vai ficando tambem uma obrigação mais premente. E esse conhecimento tem de ser elaborado e manipulado dentro de um criterio uniforme para que não surjam, depois, os desvios de apreciação correta. E como a estatistica, já o dissemos, é a maneira mais facil de conhecer da realidade, obvio será que ela tem de ser centralizada.

O ponto de vista do sr. dr. Fernando Costa não é, assim, apenas justo. E' tambem irretorquivel. Seria absurdo que para obter a perfeita visão de um organismo em seu perfeito funcionamento, nós entregassemos a sua apreciação a meia duzia de operadores diferentes, cada qual com seu criterio doutrinario e com seu modo de ver particular. Era o que estavamos fazendo. O novo projeto reporá as coisas no seu lugar, e dará a São Paulo o notavel instituto de que anda ha tanto tempo precisando.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

Ultimos despachos do diretor geral do D. I. P.

RIO, 3 — (Da sucursal, via Vasp) — O diretor geral do D.I.P., sr. Lourival Fontes, proferiu despachos entre outros, nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

do diretor do periodico "Al-Waten", que se editava em São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo: — Indeferido;

— da firmas C. Emilio e Filho Ltda., estabelecida em São Paulo, com produtos farmaceuticos, pedindo registo do periodico "Anedotas, Curiosidades E...": — Registe-se como folheto folheto de propaganda;

No apelo em que sr. José Monteiro de Araujo Sucupira faz, no sentido de ser permitido a volta à circulação da revista "Ciencias, Educação e Higiene", que se editava em São Paulo, foi proferido o seguinte despacho: — Arquive-se.

— do diretor do jornal "Vida", que se edita em Rio Claro, nesse Estado, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— do diretor do periodico "O Jovem do Libano", ex "Fata Lubnar", que se editava em São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo: — Indeferido;

— do diretor da "Revista Padre Bento", que se edita em Gonçuva, nesse Estado, juntando certidão de matricula judiciaria com averbação e pedindo reconsideração do ato que a classificou como boletim: — Indeferido;

— do diretor do periodico "A Gazeta Israelita de S. Paulo", que se editava nessa capital, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo: — Indeferido;

— do diretor do "Correio Paroquial", que se edita em Capivari, nesse Estado, pedindo autorização para mudar o seu titulo para "Correio de Capivari": — Atenda-se;

— diretora da revista "Mundo Italiano", que se edita em São Paulo, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de José Derrena, que pediu e não obteve autorização para editar em S. Paulo, a revista "Industria Pesada, Siderurgia e Mecanica", solicitando permissão para editarla sob o titulo de "Aço e Ferro": — Indeferido;

— do diretor da revista "O Brasil Exportador", que se edita em São Paulo, juntando certidão do Departamento dos Correios e Telegrafos de S. Paulo, referente a expedição da aludida revista e pedindo permissão para continuar a edita-la em espanhol: — Indeferido;

— do diretor do periodico "Vida Nacional", que se editava em S. Paulo, insistindo no pedido de reconsideração do ato que lhe negou registo: — Arquive-se em definitivo.

Dinastia extinta

RIO, 3 de dezembro.

Paris regista a extinção de uma dinastia — mais uma a que assiste a velha cidade. Morreu tragicamente o ultimo dos Pezon — Jean Pezon — famoso domador de feras como todos os Pezon de sua familia.

A cronica diz que desde 1835 que os desastres sucedem-se na familia, pois nessa época morria às garras de Brutus, leão de circo, o domador Eugenio Pezon, tio da vitima de agora. Mais tarde outros Pezon sofreram o sacrificio à revolta das feras que domaram — Alexandre e Edmundo.

Enfim, exercendo a profissão de domadores os Pezon vinham caindo às mãos — ou às garras dos animais que pretendiam dominar. Isso, sem duvida, não lhes tira o valor. Todos lhes reconhecem a indomita coragem — e talvez ao excesso dela é que os Pezon tenham pago com a vida.

Jean Pezon, no entanto, vinha de ser licenciado do serviço militar, pois tinha mais de cinquenta anos e reiniciava seus trabalhos num circo de Paris quando caiu ao ataque veemente de uma leôa muito jovem, e certamente por isso ainda não tinha compreendido as vantagens da domesticidade.

A noticia transmitida pela "United Press", porém, causa certa perplexidade. O fato de um domador morrer ao ataque de uma fera nada tem de extraordinario — e até causa espanto que isso não aconteça logo à primeira sessão de exibição — é o que certamente motivou a perseverança daquele inglês que seguiu um circo por longo tempo, à espera do dia em que a fera teria de matar o domador. O que torna singular este fato atual é a circunstancia extraordinaria de que se revestiu. Realmente, diz a agencia telegrafica que "a fera saltou sobre o domador, arrancando-lhe a cabeça e arrastando seu corpo pela jaula". E, em seguida, crescenta: "O homem morreu quando seguia para o hospital".

Fica-se perplexo: primeiro diante da resistencia de Pezon, continuando com vida mesmo decapitado; segundo ante o atropelo e a confusão das autoridades, mandando para o hospital um homem sem cabeça.

Mas, como nesta época de coisas espantosas nada mais ha que admirar, conformemo-nos com a informação da U. P. — J. C.

Notas e Comentarios

MONUMENTO A CAXIAS

A comissão julgadora das "maquettes" para o Monumento a ser erigido ao duque de Caxias, nesta capital, concedeu ontem os premios instituidos, no total de sete. Houve um primeiro lugar, com 30 contos; um segundo, com 20; um terceiro, com 10 e quatro menções honrosas, com 3:500$000 cada uma.

Ha dias, um jornal carioca, comentando o caso, e lembrando-se dos gastos feitos pelos artistas, no sentido de atender ao apelo da comissão, sugeriu que, além dos premios, se concedesse aos concorrentes a honraria de incorporar-lhes as "maquettes" ao Museu que se está criando na capital da Republica. Seria uma compensação de ordem moral, como indenização pelo esforço feito. Parece-nos boa lembrança.

Supomos, entretanto, que haveria coisa melhor. Num concurso da importancia desse que se realizou e dizendo respeito a uma figura fundamental de nossa historia, parece-nos que se poderia sugerir a possibilidade de se construirem outros monumentos em capitais de outros Estados, adotando os modelos das "maquettes" premiadas. Caxias é personalidade nacional em todos os sentidos. Não apenas pelo que fez em pról da manutenção da unidade brasileira, mas tambem pela maneira por que o fez, atuando em quasi todas as provincias, de norte a sul. Que sua memoria seja reverenciada e relembrada por muitos monumentos, em muitas cidades patrias, nada mais será do que retribuir-lhe, em culto e homenagem, os sentimentos de acendrado e entranhado amor que ele tinha ao Brasil.

E a adoção dos modelos premiados tambem não choca contra a logica. Concurso é exame para escolher o melhor entre o bom. As vezes mesmo, se torna uma porfia para decidir entre o excelente. Concluir-se-á assim, sem esforço, que as sete "maquettes" premiadas, no julgamento publicado ontem, poderiam transformar-se em sete monumentos, exalçando a memoria de Caxias em sete capitais diferentes.

——(o)——

O sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, acompanhado do seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, esteve no Q. G. da 2.a Região Militar, no Palacio S. Luiz, no Departamento Administrativo, no Tribunal de Apelação, nas Secretarias da Segurança Publica, Viação e da Fazenda, no Departamento da Municipalidades e no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda afim de agradecer aos respectivos titulares, general Mauricio Cardoso, d. José Gaspar de Afonseca, dr. Gofredo T. da Silva Teles, dr. Manuel Carlos Ferraz, dr. Acacio Nogueira, dr. Luiz de Anhaia Melo, dr. Coriolano de Araujo Gois, dr. Gabriel Monteiro da Silva, e dr. Candido Mota Filho, afim de agradecer as condolencias apresentadas pelo falecimento de sua filha Maria de Lourdes, e votos de breve restabelecimento para sua esposa d. Mariana Guimarães de Sampaio Arruda.

——(o)——

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do governo e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, na cerimonia de lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Cruzada Pró Infancia.

——(o)——

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu, ontem à cerimonia de posse do dr. Francisco Pati, na Academia Paulista de Letras. O sr. Secretario da Segurança Publica se fez representar no mesmo ato pelo seu oficial de gabinete.

——(o)——

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Freitas Vale, major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar do sr. Interventor Federal; dr. Arnaldo Florence, dr. Cori Gomes de Amorim, dr. Benedito Costa Neto, dr. F. Nogueira de Lima Filho, dr. Rosalvo Teles, Prefeito de Caçapava, dr. Prudente de Morais Neto, mons. Domingos Magaldi, José Milliet, dr. Valentim Gentil, Dorival Marques, Emilio Medina, dr. Braulio Barbosa Ferraz, José de Barros Martins, João Junqueira, Manuel Amazonas e dr. Francisco Pati.

——(o)——

Estiveram ontem na Secretaria da Agricultura, em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, os srs.: Alcides Fagundes Chagas, Mario Penteado de Faria, Paulo Soares Hungria, Prefeito de Itapetininga; Paulo de Camargo Morais, Elmar Alberto Koch, Quintino Maudonnet, Carlos Reis Magalhães, José Augusto de Carvalho, Henrique Drumond Vilares e Paulo Aguiar.

——(o)——

O Prefeito da capital, sr. dr. Francisco Prestes Maia, fez-se representar por seu oficial de gabinete, sr. Tito Franco da Rocha, nos funerais do sr. Salvador Dalia.

——(o)——

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. drs. Henrique Vilaboim, Emidio Lino Moreira, Arnaldo Drumond Vilares e coronel Tomé Rodrigues.

——(o)——

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda o major Olinto França, superintendente de Ordem Politica e Social da Secretaria da Segurança.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo sr Helio Penteado, da secretaria do seu gabinete, na sessão solene da colação de grau dos diplomandos do Colegio Arquidiocesano.

——(o)——

Foi aprovado o contrato para arrendamento ao governo do Estado, dos predios ns. 235 e 247, situados à avenida Adolfo Pinheiro, em Santo Amaro, que se destinam ao funcionamento do Centro de Saude local.

——(o)——

O "Diario Oficial" publica hoje diversos decretos abrindo creditos especiais, transferindo verbas e fazendo outras alterações no orçamento vigente.

——(o)——

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica os srs. dr. Eduardo de Oliveira Pirajá, afim de agradecer em nome da familia do dr. Rodolfo Miranda, as homenagens prestadas por motivo do seu falecimento; dr. Rosalvo de Almeida Teles, Prefeito de Caçapava; dr. João Segismundo de Souza e Silva, dr. Vicente de Paulo Barbosa; uma comissão do Gremio Politecnico, chefiada pelo seu presidente Osmar Queiroz Botelho e composta dos srs. Armando Arruda Camargo, José Luiz Belo, Helio Neves Tavares, Antonio Dias Ferraz, Emilson Tinoco, Fabio Decourt Homem de Melo, José Bonifacio Silva Jardim e Fernando Arcuri Junior; Cesario Nogueira Cabral, presidente do Centro Academico Medicina-Veterinaria.

——(o)——

Por decreto de ontem ficou estabelecido que a incidencia do imposto do selo alcança os aumentos de lotação de cartorio, desde que esta não exceda de cem contos. Foi alterada, tambem, a redação do art. 2.o e respectivos paragrafos do decreto n. 10.710.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade apresentou, hoje, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denuncia contra o pastor adventista Alfredo Barbosa de Souza, por ter feito conferencia publica, no templo de sua seita, em Cuiabá, Mato Grosso, censurando o ato do comando da 9.a Região Militar, que puniu dois soldados por recusa à prestação de determinado serviço no quartel em dia de sabado, por motivo de ordem religiosa.

A denuncia esclarece que o acusado confessou o delito, procurando justificar a atitude dos dois soldados.

PROPAGANDA E EXPANSÃO COMERCIAL DO BRASIL

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No orçamento da despesa para o exercicio de 1942, será incluido o credito de 1.804:000$000 destinados à instalação e custeio de escritorios de propaganda e expansão comercial do Brasil, em Bogotá, Caracas, Guatemala, Panamá, e Mexico, cuja criação foi autorizada pelo Presidente da Republica.

APLICAÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O diretor do Departamento Nacional do Trabalho encaminhou à consideração do Ministro interino do Trabalho o ante-projeto de decreto-lei que dispõe sobre a aplicação do imposto sindical, tendo o sr. Dulfe Pinheiro Machado designado os srs. Paulo Camara, presidente do Conselho Atuarial, e Geraldo Batista, membro do Conselho Nacional do Trabalho, para, no prazo de 15 dias, emitirem parecer a respeito.

CRIADO O QUADRO DE INTENDENTES DA AERONAUTICA

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto-lei criando, no corpo de oficiais da Aeronautica, o quadro de intendencia da Aeronautica, que se destina aos oficiais necessarios aos serviços de Intendencia.

O Q. I. Aer. terá o seguinte efetivo inicial: dois coroneis, quatro tenentes-coroneis, oito majores, vinte capitãis, vinte primeiros tenentes. O numero de segundos tenentes é variavel.

A admissão normal de oficiais far-se-á mediante conclusão do curso de formação de oficiais da Escola de Intendencia da Aeronautica, e enquanto não for esta criada, esse curso será realizado na Escola de Intendencia do Exercito.

O numero de matriculas anuais na Escola de Intendencia da Aeronautica, ou até sua criação, o numero de vagas a reservar para a Aeronautica, na Escola de Intendencia do Exercito, será fixado pelo Ministro da Aeronautica.

Para constituição inicial do Q. I. Aer. serão para ele transferidos, por decreto, mediante opção, os oficiais intendentes e contadores do Exercito e da Armada, que servem na Aeronautica.

E' fixado o prazo maximo de 30 dias, após a publicação deste decreto, para constituição inicial do quadro.

RECEBIDO NO INSTITUTO DE ODONTOLOGIA O MAJOR ALENCASTRO GUIMARÃES

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O major Alencastro Guimarães, diretor da Central, foi recebido, hoje, no Instituto Brasileiro de Odontologia, na qualidade de membro honorario, em virtude da ação desse administrador, no setor da assistencia social, principalmente criando postos dentarios, para atender ao operariado.

CONSELHO NACIONAL DO TRANSITO

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Justiça baixou portaria designando para fazerem parte do Conselho Nacional do Transito, os srs. Clelio de Souza Carvalho, inspetor geral de policia do Distrito Federal; Edgard Pinto Estrela, inspetor do Trafego; Otavio Valdetaro Coimbra, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal; Yeddo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens; major Gillath Ururay Florim, representante do Estado Maior do Exercito, indicado pelo Ministro da Guerra, e Edgard Chagas Doria e Anverino Floresta de Miranda, respectivamente representantes do Touring Clube do Brasil e Automovel Clube do Brasil.

Foi fixado o dia 5 do corrente para a instalação dos trabalhos do Conselho, ato que terá lugar no gabinete do Ministro da Justiça.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos fazê-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

UM MONUMENTO NECESSARIO

Ha no Jardim da Luz, como se sabe, um monumento em bronze a Garibaldi. Representa uma comovida homenagem da cidade à memoria do grande herói da epopéia de 1835. Nada mais justo. Nada mais tocante. Denota que o que não nos falta é justamente o senso das delicadezas morais. A guerra dos Farrapos, a que Garibaldi ligou o seu nome, avulta como uma pagina historica de fulgurantes expressões.

Nesta hora, porém, de grandes melhoramentos urbanisticos, quando o sr. Prefeito Municipal se mostra decidido a reajustar a cidade segundo imperativos esteticos e de conveniencias de transito; quando até os monumentos e os lugares onde os mesmos se exibem vão passar, ou já estão passando, por uma revisão escrupulosa — o que naturalmente suscita, em relação aos primeiros, problemas de redistribuição e até de novas formas de apresentação — permitimo-nos lançar aqui uma idéia, como sugestão apenas: a de se erguer ao lado do monumento ao herói dos dois mundos um busto igual, de Anita Garibaldi.

Em São Paulo ha uma rua com o nome da grande brasileira de Laguna. Mas é só. Entretanto, a memoria de Anita nos merece muito pela significação do papel que ela representou ao lado de seu esposo. A grande heroina morreu combatendo pela unidade italiana. Foi, portanto, o instrumento com que resgatamos parte de nossa divida para com Garibaldi. Este, sabem-no todos, deu o melhor de seus esforços pelo Brasil. Ela deu a vida pela Italia.

Um monumento a Anita Garibaldi, tal como o indicamos acima, legitima-se por dois grandes motivos, além de outros. Primeiro, porque completa em São Paulo a celebração da epopéia garibaldina, em praça publica. Anita e seu marido, tanto nas lutas do sul do país como, mais tarde, nas da Europa, formaram um só corpo e um só pensamento. Segundo, porque se trata de render homenagem à memoria de quem representa um verdadeiro simbolo de nossa coragem civica, ou, melhor, da coragem civica da mulher brasileira.

Aqueles que se completaram em vida, Garibaldi e Anita, deverão completar-se no bronze, depois de mortos. Um só, como o que se vê no Jardim da Luz, sugere a idéia de uma homenagem interrompida. Constitue um como fragmento de celebração.

——(o)——

Foi dada a denominação de "Augusto Severo" ao grupo escolar de Bela Vista.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Sob a presidencia do general Gois Monteiro, reuniu-se a comissão de promoções do Exercito, para o termino da escolha dos nomes dos oficiais que deverão completar os cargos de acesso pelo principio de merecimento e de antiguidade, em condição de serem promovidos a 25 do corrente mês.

Esses quadros deverão ser apresentados em definitivo, por esses dias, ao Ministro da Guerra.

ALMOÇO OFERECIDO AO EMBAIXADOR NOEL CHARLES

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se, hoje, o almoço que o adido da imprensa junto à embaixada inglesa ofereceu ao embaixador "sir" Noel Charles, e a "sir" Harold Gillies.

Tomaram parte no agape, além do sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, Herbert Moses, presidente da A. B. I., os diretores de todos os jornais diarios do Rio de Janeiro, bem como correspondentes de algumas folhas dos Estados. O almoço decorreu num ambiente de intensa cordialidade, entre constantes manifestações de simpatia aos homenageados.

VISITA DO EMBAIXADOR DO MEXICO AO CLUBE DE ENGENHARIA

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Conselho Diretor do Clube de Engenharia, recebeu, hoje, em sessão especial, o sr. José Maria D'Avila, embaixador do Mexico, que transmitiu aos engenheiros brasileiros uma saudação dos engenheiros mexicanos.

O sr. Sampaio Correia, presidente do Clube de Engenharia, deu, em seguida, a palavra ao engenheiro Walter Ribeiro da Luz, que saudou o sr. José Maria D'Avila.

Falou, depois, o embaixador do Mexico, enaltecendo a amizade entre os dois paises.

CONCURSO DE ADMISSÃO A' ESCOLA DE AERONAUTICA

RIO, 3 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Aéronautica aprovou as determinações baixadas pelo diretor da D.A.M. relativamente aos candidatos dos Estados ao concurso de admissão à Escola de Aéronautica.

Ficaram as bases aéreas, dessa forma, autorizadas a submeter, nas suas sédes, a uma inspeção sumaria de saude, aos candidatos cujos requerimentos deram entrada nas secretarias das respectivas bases.

A Escola de Aéronautica transportará em avião um medico do Centro Medico de Aéronautica, do Campo dos Afonsos à Vitoria, São Salvador, Aracaju', e Maceió, afim de inspecionar os candidatos residentes nessas capitais.

As bases ficaram, tambem, autorizadas a providenciar o transporte dos candidatos selecionados à Escóla de Aéronautica e esta a proceder ao regresso dos que forem considerados inaptos ou inhabilitados em inspeção de saude ou exame de admissão

O ensino religioso nas escolas

VIII
DADOS ESTATISTICOS

(Para o "Correio Paulistano") — CAVALHEIRO FREIRE

Grupo Escolar "Padre Manuel da Nobrega" — O estabelecimento funciona em dois periodos, com um total de 19 classes. Ha no grupo 13 professores catolicos que lecionam religião, 5 catolicos que não lecionam, e 1 protestante.

Alunos matriculados no inicio do ano: 838, assim distribuidos: 772 catolicos, 51 protestantes, 7 espiritas, 1 israelita e 7 sem religião definida. Numero de alunos catolicos que fizeram a pascoa, durante este ano: 250.

Numero de alunos que fizeram a primeira comunhão: 120.

O estabelecimento tem duas delegadas do ensino religioso catolico, já recebeu a visita do inspetor arquidiocesano do ensino religioso, todos os professores que lecionam o catolicismo possuem a ficha de identidade exigida pelo Departamento de Educação, e as classes cujos professores não lecionam têm substitutos.

Grupo Escolar "Prudente de Morais" — O estabelecimento funciona em tres periodos, com um total de 43 classes.

Numero de professores catolicos que lecionam religião: 37, sendo 34 adjuntos e 3 substitutas efetivas. Numero de professores catolicos que não lecionam religião: 3. Numero de professores protestantes: 2. Numero de professores espiritas, 2.

Numero de alunos matriculados no inicio do ano: 1.612, assim distribuidos: 1.339 catolicos, 47 protestantes, 18 espiritas, 129 israelitas, 76 ortodoxos e 3 alunos sem religião definida.

Numero de alunos que fizeram a pascoa, durante este ano: 506.

Numero de primeiras comunhões, durante este ano: 249.

O estabelecimento tem uma delegada do ensino religioso catolico; já recebeu a visita do inspetor arquidiocesano do ensino religioso; todos os professores que lecionam o catolicismo possuem a Ficha de Identidade exigida pela lei, e as classes cujos professores não lecionam a religião catolica possuem substitutas.

Grupo Escolar "Campos Sales" — O estabelecimento funciona em tres periodos, com um total de 55 classes. Numero de professores catolicos que lecionam religião: 36. Numero de professores catolicos que não lecionam religião: 10. Numero de professores protestantes: 5. Numero de professeres espiritas: 2. Numero de professores sem religião definida: 1. O grupo tem ainda outras 16 professoras de religião catolica (substitutas e catequistas), que lecionam nas classes cujas adjuntas não lecionam o catolicismo.

Numero de alunos matriculados no inicio do ano: 1.905, assim distribuidos: 1.733 catolicos, 72 protestantes, 29 espiritas, 10 israelitas e 61 alunos sem religião definida.

Numero de alunos catolicos que fizeram a pascoa, durante este ano: 600.

Numero de alunos que fizeram a primeira comunhão, neste ano: 210.

O estabelecimento tem uma delegada do ensino religioso catolico, já recebeu visita do inspetor arquidiocesano do ensino religioso, e todos os professores que lecionam o catolicismo possuem a Ficha de Identidade.

Grupo Escolar "General Couto de Magalhães" — O estabelecimento funciona em tres periodos, com um total de quinze classes.

No grupo ha 13 professoras catolicas que lecionam religião, e 2 catolicas que não lecionam, mas cujas clasess estão providas.

Numero de alunos matriculados no inicio do ano: 598, assim distribuidos: 562 catolicos, 19 protestantes, 4 espiritas, 12 israelitas e 1 ortodoxo.

Alunos catolicos que fizeram a pascoa: 156; que fizeram a primeira comunhão: 213; que se preparam para a primeira comunhão: 131.

O estabelecimento tem duas delegadas do ensino religioso catolico; já recebeu visita do inspetor arquidiocesano do ensino religioso; todas as professoras que lecionam o catolicismo possuem a Ficha de Identidade exigida pela lei.

Grupo Escolar "Princesa Izabel" — O estabelecimento funciona em dois periodo com um total de 29 classes. O grupo tem 25 professores catolicos que lecionam religião (inclusive algumas substitutas efetivas); tres professores catolicos que não lecionam; 1 protestante, 1 espirita e 1 sem religião definida. Numero de alunos matriculados no inicio do ano: 1.145.

Alunos matriculados na presente data: 1.140, assim distribuidos: 1.076 catolicos, 46 protestantes, 7 espiritas, 11 sem religião definida.

O estabelecimento tem duas delegadas do ensino religioso catolico; já recebeu a visita do inspetor arquidiocesano do ensino religioso; todos os professores que lecionam o catolicismo possuem a Ficha de Identidade exigida pelo Departamento de Educação as classes, cujos adjuntos não lecionam o catolicismo, possuem substitutas ou catequistas.

DR. RENATO DA ROCHA MIRANDA

RIO, 3 (Da sucursal, pelo telefone) — Em sua residencia, à praia do Flamengo 194, faleceu anteontem às primeiras horas da noite, repentinamente, o dr. Renato da Rocha Miranda. A noticia do seu falecimento foi imediatamente levada ao conhecimento dos seus numerosos amigos que sem demora afluiram à residencia da familia enlutada para apresentar pezames.

Era o dr. Renato da Rocha Miranda, pelos seus predicados de coração e de carater, pessoa altamente estimada nos meios onde exerceu sua atividade, como diretor da Sociedade Rocha Miranda e Filhos, bem como nos meios esportivos, onde, desde moço, foi a sua presença desejada e apreciada. Mais, foi sobretudo, no seio de seus amigos, entre os quais durante a sua vida, irradiou a simpatia que lhe era peculiar e junto aos quais as suas demonstrações de carinhosa amizade eram constantes, que a noticia de seu falecimento, sobretudo dada a sua situação de saude que não deixava esperar tão subito desfecho, causou a maior consternação. Homem sobrio, correto, cumpridor dos seus deveres, ainda quando as circunstancias lhe fossem penosas, a sua desaparição deixará um claro na sociedade brasileira.

O extinto, que é irmão do dr. Armenio da Rocha Miranda, destacada figura da sociedade brasileira, deixa viuva a sra. d. Maria da Gloria Vidal da Rocha Miranda, filha dos barões de Santa Margarida, e tres filhos: o dr. Helio da Rocha Miranda, casado com a sra. d. Raquel Barbosa Miranda, Arnaldo e Renato da Rocha Miranda, solteiros, e dois netos.

O enterro, realizou-se hoje à tarde no cemiterio de S. João Batista, acompanhado de grande cortejo.

ÉCOS DA PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

MACEIO', 3 (Agencia Nacional) — Tendo regressado do interior do Estado, o sr. Messias Gusmão, membro da diretoria do Sindicato de Fornecedores de Cana, concedeu uma entrevista ao representante da Agencia Nacional, declarando, inicialmente, encarar o Estatuto da Lavoura Canavieira, quer sob o aspecto economico, quer social, como uma das mais importantes leis promulgadas pelo Presidente Getulio Vargas, assinalando significativa conquista de seu governo no curso da nova legislação brasileira. Acrescentou que em consequencia do individualismo liberal na economia açucareira, aumentava o desequilibrio social com a hipertrofia da grande industria, à custa do sacrificio constante dos produtores. Estes, em verdadeiro desespero, iam desaparecendo, enquanto cresciam os latifundios. Após recordar os primordios da luta reivindicatoria dos fornecedores no comicio realizado em 1930 no Teátro de Santa Izabel, de Recife, declarou o sr. Messias Gusmão: "A série de garantias do caráter reciproco que a lei estabelece, inclusive a criação de Juntas de Conciliação e Julgamentos, traça novos e seguros rumos à defesa dos legitimos interesses da classe. O estatuto indica como o Presidente da Republica volve suas vistas para aqueles que, no plano médio de vida, precisam de ser contemplados com beneficios de nova legislação". O sr. Messias prossegue, demonstrando como as expansões do individualismo economico na lavoura canavieira causavam o despovoamento e o empobrecimento dos nossos campos, e conclue: "O Estado Novo vem rasgar novos horizontes na implantação da verdadeira democracia nestes campos, criando novamente em torno das grandes fabricas numersa clientela aos fornecedores de outrora, para o progresso de nossa economia e, sobretudo, para a garantia da paz e estabilidade das instituições, mistér se faz que assim aconteça".

OS BRASILEIROS E A CASA DE PORTUGAL

Uma demonstração do trabalho construtor das associações portuguesas no Brasil

RIO, 3 (Da sucursal, via VASP) — Esteve em visita à sucursal o dr. Ernesto Souza, secretario geral e chefe dos serviços medicos da Casa de Portugal, instituição portadora de uma carta de grandes serviços ao intercambio luso-brasileiro. Na palestra que, então, se travou, o dr. Ernesto Souza teve oportunidade de falar sobre alguns aspectos interessantes da existencia daquela entidade, os quais bem demonstram o trabalho continuo e produtivo das associações luzitanas organizadas no Brasil:

— "A Casa de Portugal é uma benemerita instituição, que vem prestando os maiores serviços à colonia portuguesa no Brasil. Trabalhando, sempre, com confiança e entusiasmo, temos realizado uma obra que, por ser modesta, nem por isso deixa de ter a sua expressão. Um conceito geral admite, num acordo tacito mais tarde referendado pela legislação, que o português não é estrangeiro no Brasil. Assim compreendendo, todos os filhos de Portugal que aqui chegam se integram no meio nacional, confundindo-se com os naturais e prolongando o caldeamento da raça brasileira, através o lar e os filhos. Mais do que qualquer outra colonia, a português se sente, desse modo, orgulhosa de cooperar pelo progresso e maior desenvolvimento deste país. Eu proprio sou exemplo disso. Nascido em Portugal, vim para o Brasil e aqui me formei em medicina pela Universidade do Rio. Ainda me sinto português pela origem e pelo espirito. Mas o meu coração está preso ao Brasil.

Na Casa de Portugal, o labor que ali se processa caminha sob essas diretrizes. Posso dar uma pequena prova. Um dos ramos de nosso serviço de assistencia social reune crianças de varias nacionalidades, portuguesas, polonesas, etc.. Pois bem, a esmagadora maioria é constituida de crianças brasileiras. Ainda agora, cuidamos da construção de um grande preventorio de molestias do pulmão para brasileiros e portugueses".

O dr. Ernesto Souza ainda acentuou o trabalho de fomento nas relações entre os dois paises da lingua camoneana, desenvolvido pela Casa de Portugal, salientando a homenagem que, a exemplo do que se procedeu em São Paulo, a entidade vai prestar aos srs. Antonio Ferro e Lourival Fontes, oferecendo-lhes uma mensagem em encadernação D. João V e outra em estilo Marajoara, como significação da perfeita identificação entre o Brasil e a patria de Salazar, referendada no recente acordo cultural luso-brasileiro.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Enid, filha do capitão Sebastião Porfirio da Silva, do 6.o B. C. da Força Policial do Estado, e da sra. d. Rosa Alves de Lima e Silva; Mirle Adelina, filha do nosso prezado confrade Libio Callegaris, redator da "United Press", nesta capital, e da sra. d. Esperia Pastore Callegaris; Dirce, filha do sr. Silvio Barone e da sra. d. Haidé Barone; Zuleima, filha do sr. José Francisco Machado e da sra. d. Jarina Torres Machado; Yvonne, filha do sr. Rafael Garrido e da sra. d. Nicoleta Pardoco Garrido; Cloréa, filha do sr. Diogenes Tavares; Dirce, filha do sr. Domingos De Franco; Idinha, filha do sr. Alfredo Pinheiro; Lidia, filha do sr. Eduardo Lopes; Maria Luiza, filha do sr. José Campos Verde; Marlene filha do sr. Osvaldo Ferreira.

—— Faz anos hoje a menina Rosalia, filha do sr. Osvaldo Silva, sub-gerente da Drogasil Morse, e da sra. d. Constantina Alfonsin Silva.

MENINOS — Paulino, filho do dr. Eduardo Vieira dos Santos; Frederico, filho do sr. Frederico Leopoldo da Silva; Ecydir, filho do dr. Luiz V. Amadeu; Helio, filho do sr. Benjamim Pinheiro; Ibrahim, filho do sr. Natalino Mauá; Nelson, filho do sr. Alexandre Rodrigues.

—— Faz anos hoje o menino Nestor, filho do nosso prezado companheiro de redação Salatiel de Campos.

SENHORITAS — Mafalda, filha do sr. Antonio Damiani e da sra. d. Maria Damiani; Amelia, filha do sr. José Maria Pestana; Antonieta, filha do sr. Luiz de Assis Rocha; Davina, filha do sr. Pedro Ernesto de Oliveira, já falecido; Helena, filha do sr. José Maria Pereira Leite; Maria, filha do sr. Jaime Rodrigues; Maria Barbara, filha do sr. Manuel Coelho; Rosa, filha do sr. José Antonio Fernandes; Elisa, filha do sr. Martiniano Roos; Liscte, filha do sr. Luiz Pinatel.

SENHORAS — D. Emilia Fontan dos Santos, esposa do sr. Marcelo dos Santos; d. Olimpia Urbinat Gomes, esposa do sr. Teofilo Correia Gomes; d. Leopoldina da Rocha Peçanha, esposa do sr. João Batista Peçanha; d. Joana Queiroz do Amaral Gurgel, esposa do prof. Acilino do Amaral Gurgel; d. Marta Marcondes Barros, esposa do sr. João Marcondes Barros; d. Assunta Rienzo Enderle, esposa do sr. Artur Enderle; d. Mira Ferro Callera, esposa do sr. Adolfo Callera, industrial nesta capital; d. Jaí M. Galimberti, esposa do sr. Anibal Galimberti; d. Elvira Ciurlo, esposa do sr. Guilherme Ciurlo; d. Maria de Barros Trancoso, esposa do dr. Lapa Trancoso; d. Geraldina Novais, esposa do dr. J. Novais; d. Elisa de Oliveira Lacerda, viuva do sr. Candido de Lacerda Franco; d. Maria de Andrade Maia, viuva do dr. Eduardo Maia; d. Deolinda Rodrigues Soeiro, esposa do sr. Lino Soeiro; d. Domitila Silvado Florindo, viuva do coronel João Florindo.

SENHORES — Roberto Mascarenhas Diáconulos, funcionario do governo de Mato Grosso, ora em comissão nesta capital; José de Souza Vale, funcionario da 1.a Delegacia Auxiliar da Policia do Estado; tenente-coronel João Maximo de Oliveira Filho, comandante do 6.o B. C.; dr. João Francisco da Cruz; capitão José Godinho Mendes e 2.o tenente Pascoal Raul Marcondes; dr. Gastão da Silveira Machado, engenheiro em Itu'; Ari Silva; dr. João Batista Vasques, diretor do Tramway da Cantareira; dr. Lauro Muniz Barreto; dr. Querubim Chagas; dr. Mario de Moura Albuquerque; dr. Augusto Vicente de Azevedo; Olimpio S. Lima; Edgar Bloch da Silva; Vicente Cipulo; Henrique Reggiani; Adolfo Brilo; Joel Soares.

DR. PEDRO DE ALCANTARA OLIVEIRA

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Pedro de Alcantara Oliveira, distinta autoridade policial, titular da 1.a Delegacia da capital.

Largamente relacionado e bemquisto em nossos meios sociais e policiais, onde, pelas suas belas qualidades de inteligencia e de coração, possue numerosas amizades, muitas deverão ser as provas de simpatia que hoje certamente receberá o aniversariante, pela festiva data.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Jairo Almir, filho do tenente Augusto Ramos e da sra. d. Augusta da Costa Ramos.

—— Maria da Penha, filha do sr. Geraldo de Almeida e da sra. d. Aparecida de Almeida.

NUPCIAS

ENLACE CANOVA-GUIMARAES

Realiza-se, dia 22, às 12 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o casamento do sr. Guilherme Oliveira Guimarães, filho do sr. Altimiro Oliveira Guimarães e da sra. d. Ana Grizzi Guimarães, com a srta. Dirce Canova, filha da sra. d. Rosa Mainardi Canova.

HOMENAGENS

FLAVIO RODRIGUES

Realiza-se hoje, às 12 horas, nos salões do Automovel Clube, o grande almoço em homenagem ao sr. Flavio Rodrigues, em reconhecimento aos serviços que s. s. tem prestado à economia algodoeira e, consequentemente, à economia geral do Estado. Conforme tem sido noticiado, essa manifestação de apreço e simpatia está sendo organizada por uma comissão constituida de destacados elementos da lavoura, comercio e industria de São Paulo, sendo integrada pelos srs. Caio Pinto Guimarães, Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, Carlos de Souza Nazareth, Celso Calubi Novais, Deodoro Perrelli, Armando de Araujo Jordão, Roberto Simonsen, Osvaldo Reis Magalhães, B. Manhães Barreto, Otaviano Alves de Lima, José Bastos Thompson, Alberto Prado Guimarães, Olavo A. Ferraz, Ricardo Lunardelli, Euclides Teles Rudge e Inácio Zurita Junior.

Flavio Rodrigues

As adesões são recebidas na secretaria da Sociedade Rural Brasileira, Bolsa de Mercadorias, Sindicato da Industria de Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento do Algodão no Estado de São Paulo, Sindicato do Comercio Atacadista de Algodão no Estado de São Paulo, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação dos Bancos, Associação dos Lavradores de Café, Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas e União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo.

Até ontem, a comissão organizadora havia recebido as seguintes adesões: Sociedade Rural Brasileira, Bolsa de Mercadorias, Sindicato da Industria de Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento do Algodão, Sindicado do Comercio Atacadista do Algodão, Federação das Industrias do E. S. Paulo, Associação dos Bancos, Associação dos Lavradores de Café, Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas, União dos Lavradores de Algodão, Associação Comercial de Marilia, Bolsa de Cereais de S. Paulo, Martinho da Silva Prado, Fabio da Silva Prado, Rui Prado Mendonça, Nelson Luiz do Rego, Henrique Bastos Filho, Celso de Azevedo Marques, Ruben Clausel, Cristovão Dantas, Edgard Junqueira, Luiz Oliveira de Barros, Paulo Junqueira, Nelson Coutinho, José Gomes Filho, Horacio Lafer, Firmino Pires de Melo, Roberto Thompson, Henrique Thompson, José Loureiro, Henrique Dumond Vilares, José da Silva Gordo, Abelardo Vergueiro Cesar, José Camargo Cabral, Coriolano de Góis, Osvaldo Prudente Correia, Frederico Souza Queiroz, Paulo de Campos, Raimundo Cruz Martins, J. Agripino Maia Sobrinho, Osorio Romeiro Cesar, Joaquim de Moura Coutinho, Raul Spinola Dias, Gilberto Pimentel, Osvaldo de Oliveira Lima, Gofredo T. da Silva Teles, Guilherme Prates, Luiz Baeta Neves, Paulo de Lima Correia, Fabio Maia Pereira, Alvaro Macedo Guimarães, Plinio de Queiroz, Marcelino de Carvalho, João Oliveira de Barros, Alexandre Marcondes Filho, Cincinato Cajado Braga, Alfredo Ferreira Veloso, Edgard Batista Pereira, Celso M. de Melo Pupo, Gabriel Monteiro da Silva, Leo Cockrane Simonsen, Jorge Simonsen, Benedito Costa Neto, Fernando Nobre, Fernando Nobre Filho, José Armando Afonseca, Alvaro Blumenthal, Frank Swales, Guilherme Vidal Leite Ribeiro, Honorio de Silos, J. Barbosa Passos, Napoleão Lorena Marinho, Paulo Machado de Carvalho, Roberto Alves, Antonio Prado Junior, Fernando Prestes Neto, Ulisses Ribeiro Ferraz, Ildeu Maia, Humberto Neto, Luiz Amaral, Edison Leite de Morais, José de Souza Queiroz Filho, Fernando Correia, Plinio Botelho do Amaral, Luiz Antonio Fonseca, A. de Lemos Torres, Augusto Rodrigues Filho, Luiz da Silva Prado, Martin Afonso Xavier da Silva, Jorge de Souza Rezende, Antonio João Jorge de Miranda, Aristides Brina, Marcelo Piza, Artur Loureiro, José de Abreu, Camara Sindical, Gabriel Teixeira de Paula, Gabriel Teixeira de Paula Filho, Juvenal Mendes de Godoi, Francisco A. Rodrigues, Decio Novais, René Baccarat, Alberto Coelho, Agenor Couto de Magalhães, Eduardo P. Ralston, José Cardoso da Silva, Gastão Vidigal, Eurico Sodré, Euvaldo Lodi, Celso Correia Dias, Antonio de Morais Pinto, Alfredo Penteado Filho, Lauro Cardoso de Almeida, coronel Benjamim Vargas, major Matos Vanique, Mario Rolim Teles, Ataliba J. Pompeu do Amaral, Olavo Felix Cintra, Morvan Dias de Figueiredo, Antonio Carlos de Arruda Botelho, Francisco Malta Cardoso, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Plinio de Oliveira Adams, Ernesto Fonseca, Orlando de Almeida Prado, Luiz Vicente Figueira de Melo, Walter Schmidt, Augustinho Prado, Argemiro Couto de Barros, capitão Melo Moura, Manuel Gonçalves Junior, Avari dos Santos Cruz, Geraldo Quartim Barbosa, José Leite de Almeida, Carlos Botelho do Amaral, Cassio Geribello, Afonso Geribello, José Geribello, Afonso Geribello Filho, Antonio Teixeira de Castro, José Monteiro, Sebastião de Almeida Prado, J. V. de Moura Andrade, José de Andrade Sobrinho, Alfredo Elis Machado, Uriel de Carvalho, Ernani Junqueira, Antonio Junqueira Filho, Francisco Coutinho Filho, Amadeu Saraiva, José Ermirio de Morais, Cia. Agricola Irmãos Zancaner, comendador Barros Loureiro, Jorge Pacheco e Chaves, cel. Antonio Sabino Castilho Pereira, Afrodisio Sampaio Coelho, Manuel Negrais, João Batista de Alencar, Cia. Armazens Gerais Santo André, Oscar Barcelos, João de Freitas Guimarães, Juvenal Pompeo, Francisco Dionisio Santos, A. Raffaelli e Cia., Rui Campista, Anderson, Clayton e Cia. Ltda., Associação Comercial dos Varejistas, Antonio Pinto da Silva, Sixto de Campos Jarussi, Orlando Calubi Novais, Louis Dreyfus e Cia. Ltda., Paulo C. Supliev, José Vieitas Junior, João de Souza Dantas, Giovanni Parello, V. Misuraca, Antonio de Almeida Castro, José Pereira de Andrade, Sebastião Braveza, J. Montezuma Filho, Deodoro Perrelli, Algodoeira Bratac Ltda., Carlos Eugenio Lefevre, Correia e Franco Ltda., Antonio Pinto da Silva Figueiredo, Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S/A., Autaris F. Nogueira, Nahra e Cia., José de Arruda Leite, Oscar Vilares, Delfino Facchina, Cesar Costa, Anesio Augusto do Amaral, Mario da Cunha Bueno, Zurita e Cia., Associação Comercial e Industrial de Araras, Banco Comercial de Araras S/A., Aldo Mario Alves Ferreira, Fabio Correia, Dante Albuquerque, "A Tribuna do Povo" (Araras), Silvino Gallardi, Alarico Correia, Sebastião Camargo Schmidt, José Estevam Zurita, Elisio Fernandes, João Medeiros, Inacio Zurita Neto, Renato Azzi, Carlos Joaquim do Amaral, José de Queiroz Lacerda, Cecil M. P. Cross, John Hubner, Diogenes de Lemos Azevedo, Nicolau Pereira Lima, Cassio Leite de Toledo, Rene Cintra Machado, Eládio Cintra Machado, Manuel Justino de Almeida, Hubert Winans, José Calil, Teodoro Quartim Barbosa, Francisco S. B. de Queiroz Ferreira, Roberto de Ninac, Raul Didieu, A Rural Ltda., Ademar Machado Santana, José Ferraz, Isaac Elbas, Antonio Moura Andrade, Paulo Ferraz, Gastão de Faria, José Carlos Afonseca, Dorival Macedo Cardoso, Pane Williams e Cia., J. E. Hoehn, M. Pires Lopes, Juvenal de Campos Filho, Paulo de Campos Moura, Nelson Mateus, Alberico Galvão Bueno, Francisco Baruel Neto, Alberico Galvão Bueno Filho, José Eduardo Ferreira Sobrinho, Eduardo de Lima Rodrigues, Lahyr de Castro Cotti, Oscar Americano, Gastão Eduardo Vidigal, Paulo Machado de Quadros, Francisco Malzoni, João Gonçalves Carneiro, A. V. d'Oliveira Castro, José Carlos Pereira de Souza, Osorio Martins, Emilio Noronha Figueiredo, Acacio Nogueira, prof. Rocha Lima, Edgard Conceição, Mariano Procopio de Carvalho, Ataulfo Vieira Marcondes, Joaquim Bonifacio do Amaral, Antonio Alvarenga Neto, Vivaldo Gonçalves Cortes, Antonio Lelis de Souza, Osvaldo Damasceno, Heitor da Silva Bergallo, B. Pereira Lima, Tertuliano Nogueira Cabral, Antonio Castro Couto de Magalhães, Henrique Dal Poggetto, Juvenal de Campos, Campos e Irmãos, major Olinto França, superintendente de Ordem Politica e Social, Abelardo Laranjeira, Caio da Silva Ramos, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, José de Oliveira Leite, José Nabantino Ramos, Paulo Piza, Aveline Cunha Viana, Euclides Viana, Inácio da Veiga, Alvaro Rocha Azevedo, Nilo Maffei, Rocha Azevedo Filho, Artur de Sampaio Moreira, Tito Pais de Barros, major Julio Americo dos Reis, Marcelo Pereira da Cunha, Aristides de Carvalho, Alberto Cintra, Vitor Fonseca Meireles, Roberto Sodré, Mario do Canto Liberato, Nicanor Garcia, Americo Vicente Cuce, Antonio Bento Ferraz, S/A. Moinho Santista, Cia. Segurança de Armazens Gerais, José J. Uchôa, Perez e Cia., Henrique Vilaboim, José Carvalho Ferreira, Erasmo Assunção Junior, E. F. Saad e Cia., Algodoeira do Sul Ltda., Alcides da Costa Vidigal, Esteve Irmãos e Cia. Ltda., Gilberto da Silva Teles, Luiz Vena, Mario Audrá, Fausto Alves Barreira, Flavio dos Santos Barroso, Mario Meireles, Aloisio de Menezes Greenhalgh, e Fernão Pompeu de Camargo.

—— A Radio Record, associando-se às homenagens que hoje serão prestadas ao sr. Flavio Rodrigues, irradiará, diretamente do Automovel Clube, o almoço que será servido às 12 horas e promovido pelos amigos e admiradores do presidente da União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo.

DR. JOSE' MARIA D'AVILA

Colegas, amigos e admiradores do dr. José Maria d'Avila, e a Associação dos Funcionarios de Cartorio, vão prestar-lhe significativa homenagem pela sua atuação em prol da classe dos escreventes de cartorio, oferecendo-lhe um almoço, que será realizado em dia e local previamente anunciados.

As adesões estão sendo recebidas nos seguintes endereços: Thales C. C. Leite ou Osvaldo P. Toledo, fones 3-5553 e 3-5525; Paulo Medeiros, fone 3-5588; Marcos Ribeiro Filho, fone 3-6131 ramal 33; Joaquim S. Leme, fone 3-6131, ramal 27; Tarquinio Talarico, fone 4-2612; Sebastião M. Silva, fone 3-4776; Hernani P. Ferreira, fone 3-1018; e Nelson L. Andrade, fone 7-0440.

Já deram a sua adesão os senhores: Armando Sales, Romeu de Campos Vergal, Dacio Nascimento Moura, Bernardino Moura, Cherubim Barata, Fortunato Julio Neto, Nelson Pereira, Antonio Nazareno Pereira, Antonio Michaelis, Romeu Licco, Cesar A. Credie, José Olavo Soares de Souza, Eutimio Figueiredo, Euclides Moura, Pedro Mascagni, Joviano Machado, Jurandir C. Raggio, Pedro de Castro, Pedro Herminio de Freitas, dr. Manuel da Costa e Silva.

DR. TRASIBULO PINHEIRO DE ALBUQUERQUE

O sr. dr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, recentemente nomeado para o cargo de Juiz de Menores da capital, vai ser homenageado pelos seus amigos, colegas e admiradores com um almoço que se realizará em dia e local a serem previamente noticiados.

A comissão promotora dessa festa, que tem recebido inumeras adesões da capital e do interior, é composta dos srs. dr. Odecio Bueno de Camargo, na Procuradoria Judicial do Estado; dr. Cicero Fajardo, fone: 3-4631 ou na Procuradoria do Serviço Social; dr. José Martiniano de Alencar, no cartorio do 1.o Oficio Criminal; dr. Mario Julio Silva, fone: 5-2178; dr. Darci Arruda Miranda, fone: 3-5816 e José Mendes Ramos, no cartorio do 13.o Oficio Civel.

BRIDGE BENEFICENTE

SANATORIO PADRE BENTO

O Clube Atletico Paulistano abrirá amanhã, os seus salões, às 21 horas, para o bridge que uma comissão de senhoras da nossa sociedade está promovendo em beneficio do Sanatorio Padre Bento, a modelar organização hospitalar de S. Paulo, que abriga em seu seio os atacados pelo mal de Hansen.

Como todos os empreendimentos que têm por fim auxiliar os que realmente precisam, essa louvavel iniciativa das senhoras Chiquita Garcia da Rosa, Gilda Sales Gomes, Maria Helena Prado Ramos, Norma Sales Abreu e Selika Pinto de Castilho, tem encontrado o maior apoio, especialmente por se tratar de uma festa beneficente que, merce das suas realizações seguidas, já se incorporou à tradição dos nossos bons habitos.

A esta iniciativa, o prestigio de marcadas seguras da nossa sociedade já está assegurado, o que se traduz na seguinte lista de "patronesses": Agnes Monteiro de Barros, Mercedes Seng da Silva Ramos, Marjorie G. da Silva Prado, Germaine Alvares Penteado, Estela Penteado Maurel, Julita Prado Alves de Lima, Clotilde Pereira Prado, Ani Penteado, Maria Amelia Bueno Vidigal, Iria de Mota e Silva Novais, Davina de Lara Nogueira, Olga A. da Cunha Bueno, Cinira Morato Leme, Isaura T. Alves de Lima, Umbelina Egidio de Souza Aranha, Carolina Penteado da Silva Teles, Maria Helena Lion Souto, Donana T. Alves de Lima, Candida Pinto Prates, Nina Penteado, Nenê Cunha Bueno, Renata Crespi da S. Prado, Marina R. Crespi, Zilda Magalhães Nioac, Eugenia Ramos de Azevedo, Isabel de Castro Vale, Laurinha Azevedo Vilares, Candinha Vale, Dias do Castro, Francisca de Paula Almeida Prado, Generosa L. Pinto, Ernestina R. de Magalhães, Mariana L. de Matos Barreto, Adelina de Barros Loureiro, Irma A. de Souza, Nair Pereira Leite, Mariela Urioste Rodrigues Alves, J. A. Fonseca Rodrigues, Alice Lima Verde Guimarães, Maria Costa Martins, Lucia Vale Ferreira da Rosa, Lina Ribeiro Serva, Maud Hoffay Hodge, Isaura Pereira Lima, Elisa W. A. de Lacerda, Otilia Moreira Lima, Carolina A. Gordo, Marianinha Vergueiro Cesar, Ana de Carvalho Sampaio, Altimira Guedes Penteado, Euridice Ferreira Barroso, Ilse Whately, senhora Walace Simonsen, Angelina Azevedo Soares, Elvira C. Rodrigues Alves, Odete Calfat, Angelina M. Audrá, Isabel A. Maluf, Berta Moura Campos, Helena Afonseca Ferraz, Violeta Jafet, Isolina Padua Sales, Valeria Tramonti Scatamachia, Celeste Hodge Calfat, Henriqueta Rodovalho Garcia, A. Correia Dias, Ismenia Cardoso de Almeida, Eulina Morais Barros, Perola Byington, Melania Novais Anhaia Melo, A. Ferreira da Rosa e Francisca Conceição Correia Dias.

CHA' DANSANTE

JOCKEY CLUBE — Domingo, após a disputa dos grandes premios "Derby Paulista" e "Cidade de S. Paulo", a diretoria do Jockey Clube oferecerá um chá aos seus associados e familias, em seu salão de festas, em Cidade Jardim.

BAILES DE FORMATURA

GINASIO SÃO BENTO — Os diplomandos do Ginasio São Bento realizam hoje seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis. Traje de rigor.

ESCOLA DE CALIGRAFIA, CORTE E COSTURA "S. CORAÇÃO DE JESUS" — As diplomandas de 1941 da Escola de Caligrafia, Corte e Costura "S. Coração de Jesus" realizam sabado seu baile de formatura, a partir das 20 horas, no salão Lira, à rua S. Joaquim. Orquestra de Juca. Traje de rigor ou preto.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA — "MME. ARACI" — As diplomandas da Escola de Corte e Costura "Mme Araci", realizam sabado, seu baile de formatura, a partir das 21,30 horas, nos salões do Clube Comercial. Traje de rigor ou escuro.

ESCOLA PROFISSIONAL MISTA E NUCLEO DE ENSINO PROFISSIONAL — Os diplomandos da Escola Profissional Mista e do Nucleo de Ensino Profissional, de Jundiaí, realizam sabado, às 22 horas, seu baile de formatura, nos salões do Gremio R. E. C. P., daquela cidade.

GINASIO "CARLOS GOMES" — Os diplomandos do Ginasio "Carlos Gomes" realizam dia 11 seu baile de formatura, às 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis. Orquestras: Mario Silva, do Casino S. Vicente, Spartaco Rossi e os Melodicos Vienenses, Totó e Orquestra Columbia, e Archie Mayo com Honolulu Serenaders. O baile será irradiado pela Radio S. Paulo e Radi Tupi.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL — Os diplomandos do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo realizam dia 20, seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no salão da Sociedade Harmonia de Tenis, com o concurso do Extra Columbia. Traje de rigor.

CHURRASCOS

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul-Riograndense realiza domingo, um churrasco na séde do Clube Hipico de Santo Amaro.

Haverá, à tarde, um vesperal dansante, com o concurso da orquestra de Ray Carelli.

FESTAS DE NATAL

C. A. PAULISTANO — Como vem fazendo todos os anos, o Clube Atletico Paulistano promoverá, dia 21, uma arvore de Natal, com distribuição de brinquedos aos filhos dos seus associados. Para o ingresso das crianças será exigida a apresentação da respectiva carteira social, que servirá, tambem, para a retirada do brinquedo.

As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

REUNIÕES DANSANTES

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — Será realizado sabado, o "Baile do Livro Infantil", que o Centro do Professorado Paulista promove, em sua séde social, a partir das 22 horas, em beneficio do seu departamento infantil.

Como a finalidade do baile é a reunião de livros para uma biblioteca infantil, para filhos de associados, os convites serão expedidos mediante a doação de livros para essa biblioteca, havendo tambem ingressos pagos para os cavalheiros.

O Baile do Livro Infantil contará com o concurso de Romeu Riga e sua orquestra, com onze figuras.

Convites e informações, na secretaria do C. P. P., à rua da Liberdade, 928, fone, 7-2092, das 20 às 22 horas.

CASA N. S. DA GLORIA — Comunica-nos a sua diretora, d. Maria G. Fernandes Bittencourt, que o baile em beneficio do Ano-Bom das orfãs ali internadas, cuja realização estava marcada para sabado, nos salões do Trianon, fica, por motivo de força maior, transferido para o mês de janeiro.

A data será antecipadamente anunciada pela imprensa e os convites continuam à disposição dos interessados, na séde social, à rua Domingos de Morais, 1.028.

BROADWAY CLUBE — O Broadway Clube realiza domingo um vesperal dansante no "grill-room" do Esplanada Hotel, das 14 às 19 horas, com a orquestra dos "Broadway's Rythman's", sob a direção de Roxy.

Convites à rua Libero Badaró, 346, 9.o andar, sala 9, ou pelos fones 3-6403 e 2-0727.

LORD CLUBE — O Lord Clube realiza domingo, um vesperal dansante, das 14 às 19 horas, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados.

Convites na secretaria, à rua Brigadeiro Machado, 61, diariamente, das 20 às 22 horas até amanhã.

CLUBE LATINO — O Clube Latino realiza domingo um sarau dansante, nos salões do Hotel Terminus, das 20 às 24,30 horas. Convites na secretaria.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano realiza domingo, um sarau dansante, das 21 às 24 horas, em sua sede social, oferecida aos seus associados e familias.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza domingo, das 15 às 19 horas, mais uma reunião dansante no salão do Clube Português, dedicada aos socios e convidados.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. realiza dia 14 um sarau dansante, a partir das 19,30 horas, nos salões do Clube Comercial.

Dia 31 será realizado o seu tradicional "reveillon", a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial. Informações, na secretaria do Grupo.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 25 do corrente, um sarau dansante, das 20 à 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados. Os convites devem ser requisitados pelos socios, com 5 dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, das 15 às 19 horas. Mais informações, pelo fone: 2-4422.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Ivan Barcelo, Vicente Savoia, J. R. de Macedo, Eurico Vilela Filho e senhora, eng. Julio Wassiteck, eng. João Birman, Luiz Passarell e senhora, Renato Junqueira, dr. Ormeu Botelho, dr. Jair E. Fogaça, prof. Gentil Feijó, tte. Ivan Leonidas da Costa, d. Gisela Macedo Rangel, Henrique Armbrust, sra. Olavo Fontoura, dr. Ernesto Lacomba, dr. Antonio Paiva Foz, Ontiliano Moreira Cesar, d. Carmen Prado e filhas, Wilson Moreira Costa, Mario Fornachi, Eugenio Tonini, Oscar Seibler, e sra. Clovis Arruda e filhas.

—— Pelo 2.o noturno, os srs. Decio Magalhães, Oscar Ferreira e senhora, Pedro Coimbra, Francisco Viana, Joaquim Alves dos Santos, Ismael Tales Jr., Dagoberto dos Anjos, Gumercindo Saraiva, Miguel Tavares, Umberto Lacerda, Roberto Souto, Jair Camargo de Almeida, d. Ismenia Sampaio e d. Wanda Vila-Bela.

FALECIMENTOS

D. FRANCISCA FLORIPES MOITA — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Francisca Floripes Moita, viuva do sr. Antonio Simões Moita. Deixa os seguintes filhos: Helena, casada com o sr. Nicolau Blajewich; Alice, casada com o sr. Laurista Correia; Aparicio, casado com d. Iolanda Moltta; e Zulmira, casada com o sr. Paulo Silva. Deixa, tambem, 15 netos e 1 bisneto.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o féretro da rua Paracatu', 1-D.

D. ROSALINA LAMARQUE — Faleceu ontem nesta capital, aos 71 anos de idade, a sra. Rosalina Lamarque, casada com o sr. Luiz Darone. Deixa os seguintes filhos: Antonieta, casada com o sr. José Modica; Isaura, casada com o sr. Batista Crespo; Penha, Luiza e João, solteiros. Era irmã de d. Luiza Lamarque Leliere, viuva do sr. Rafael Leliere e de d. Maria Modica, viuva de Rosario Modica. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o féretro da rua Pimenta Bueno, 171, para o cemiterio do Araçá.

D. FILOMENA DE TOLEDO FONSECA — Faleceu anteontem, no Instituto Paulista, aos 58 anos de idade, a professora aposentada d. Filomena de Toledo Fonseca, esposa do prof. Raul Fonseca, delegado de Ensino aposentado.

A extinta, pertencente a tradicional familia de Tietê, era filha dos falecidos sr. Augusto Correia de Toledo e de d. Maria de Almeida Lima. Deixa os seguintes filhos: professoras Iná e Elza Fonseca, adjuntas do grupo escolar "Aristides de Castro", desta capital; os srs. dr. Rui Fonseca, socio da firma Cassio Muniz e Cia., casado com d. Celinia Fonseca; René Fonseca, auxiliar da firma Anderson Clayton e Cia. Ltda.; Raul Fonseca Junior, funcionario da Cia. de Seguros Ipiranga, casado com d. Benedita de Moura Fonseca; Romulo Fonseca, estudante de Direito e Ricardo Fonseca, estudante de Engenharia.

Era irmã de d. Maria Augusta de Toledo, d. Anisia de Toledo Marques, viuva do prof. Virginio de Azevedo Marques, professoras Francisca de Toledo e Augusta de Toledo Marques, casada com o prof. João Batista de Azevedo Marques Filho; prof. João Augusto de Toledo, casado com d. Carmelia Lombardi de Toledo; dr. Ernesto de Toledo, advogado, casado com d. Maria A. Toledo; dr. Benedito de Toledo, falecido, que foi casado com d. Ismenia de A. Toledo; Gustavo de Toledo, falecido, que foi casado com d. Augusta de Lara Toledo, tambem falecida; d. Sara de Toledo Cruz, falecida, que foi casada com o sr. Antonio Alves Cruz. Deixa os seguintes cunhados: dr. Orlando Fonseca, casado com d. Anezia Portela Fonseca; sr. Acacio Fonseca, viuvo de d. Zenaide Fonseca; professoras d. Dinorá e d. Noemo Fonseca. Deixa tambem uma neta.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Batatais, 363, para o cemiterio São Paulo.

JOSE' REZT — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, o sr. José Rezt, filho do sr. João Rezt e de d. Jamila Jabali Rezt. Era irmão de d. Nadima, casada com o sr. Augusto Chab.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Catumbi, 829, para o cemiterio da Quarta Parada.

D. ANEZIA FERRAZ PASTANA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, a sra. d. Anezia Ferraz Pastana, viuva do sr. Gabriel Vaz Pastana. Deixa dois filhos: Gabriel Ferraz Pastana e Ligia Ferraz Pastana.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Pirineus, n. 28, para o cemiterio São Paulo.

MENINA LEONETE RAZUK — Faleceu anteontem nesta capital, aos 11 anos de idade, a menina Leonete Razuk, filha do sr. Mekhel Razuk, já falecido, e de Sara Chuiri Razuk.

O féretro saiu ontem, da rua Carlos Petit, n. 36, para o cemiterio de S. Paulo.

DR. ROBERVAL AUGUSTO DA MATTA — Faleceu ontem, em Niteroi, onde se encontrava em tratamento de saude, o dr. Roberval Augusto da Matta, medico da Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, nesta capital.

O dr. Roberval da Matta, que era filho do desembargador Raul Augusto da Matta e de d. Emerentina Azevedo da Matta, deixa viuva d. Celeste Moreira da Matta e um filhinho de nome Raul. O saudoso extinto, que nasceu a 5 de julho de 1911, em Manaus, no Estado do Amazonas, formou-se na Faculdade Fluminense de Medicina em 1936 e vinha desempenhando as funções de medico daquela instituição de previdencia social, há quasi 4 anos. Em sinal de luto, foi hasteada, em funeral, a bandeira nacional e encerrado mais cedo o expediente da Delegacia Regional do I. A. P. E. T. C..

DR. RENATO DA ROCHA MIRANDA — Faleceu segunda-feira, repentinamente, no Rio de Janeiro, onde residia, o dr. Renato da Rocha Miranda, industrial e comerciante, e figura de relevo na sociedade brasileira, que, consternada, recebeu a infausta noticia. Diretor da Sociedade Rocha Miranda e Filhos, esportista de valor, contava o ilustre extinto grande circulo de relações e simpatia.

Deixa o dr. Renato da Rocha Miranda viuva a sra. d. Maria da Gloria Vidal da Rocha Miranda, filha dos barões de Santa Margarida, e tres filhos: o dr. Helio da Rocha Miranda, casado com a sra. d. Raquel Barbosa da Rocha Miranda; Arnaldo e Renato da Rocha Miranda, solteiros, e dois netos. Era o saudoso extinto irmão dos srs. drs. Otavio, Osvaldo, Armenio e Sergio da Rocha Miranda, e cunhado da sra. d. Zilda Vidal Leitão da Cunha, casada com o prof. dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; sra. d. Nair Vidal Pederneiras, casada com o dr. Eduardo V. Pederneiras; dr. Fernando Vidal, casado com a sra. d. Eclia Murtinho Vidal, já falecida; dr. Armando Vidal, ex-presidente do Departamento Nacional do Café, casado com a sra. d. Abelina Vidal; dr. Joaquim Vidal, casado com a sra. d. Elisa Osvaldo Cruz Vidal; sr. Silvio Vidal, casado com a sra. d. Elvira Coelho Vidal; sr. Jorge Vidal, casado com a sra. d. Lucy dos Anjos Vidal; Alvaro Vidal, casado com a sra. d. Beatriz Veiga Vidal, todos residentes no Rio de Janeiro, e dr. Guilherme Vidal, secretario geral da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, casado com a sra. d. Mena Figueiredo Vidal, residentes nesta capital.

O sepultamento do dr. Renato da Rocha Miranda foi realizado, na terça-feira, com grande acompanhamento, na necropole de São João Batista.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1563, encerram-se os trabalhos do celebre Concilio de Trento.

—— *1783, George Washington despede-se do seu exercito.*

—— *1798, morre Luiz Galvani, medico e fisico italiano, inventor da galvanização.*

—— *1831, morre o general de Arenales, militar argentino.*

—— *1875, nasce o poeta austriaco Rainer Maria Rilke.*

—— *1884, funda-se a cidade argentina de Pigué.*

—— *1907, morre Luiz Sáenz Peña, que foi Presidente da Argentina.*

—— *1923, morre Mauricio Barrés, literato francês.*

"Incidencia do Penfigo Foliaceo nas zonas rurais do Estado"

CONFERENCIA DO DR. JOÃO PAULO BOTELHO VIEIRA NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — OUTRAS NOTAS

Presidida pelo dr. Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira e com a presença do representante do sr. Interventor Federal, Secretario da Educação e Saude Publica e dr. Sales Gomes Junior, realizou-se, perante numerosa assistencia, a anunciada conferencia do dr. João Paulo Botelho Vieira, sobre "Incidencia do penfigo foliaceo nas zonas rurais do Estado".

A APRESENTAÇÃO DO CONFERENCISTA

Antes de dar a palavra ao dr. João Paulo Botelho Vieira, o dr. Figueira de Melo, apresentando-o ao auditorio, pronunciou as seguintes palavras:

"A Sociedade Rural Brasileira, fiel ao seu programa de promover, por todos os meios, os progressos das atividades agricolas, sempre entendeu que tal progresso nunca se poderá realizar de maneira eficiente se, a par das medidas de ordem tecnica que dizem respeito à cultura e à criação, não forem feitos esforços no sentido da defesa da saude das populações que se dedicam às referidas atividades, base sem duvida mais importante da economia não só deste Estado como do país inteiro. Amparar essa saude por meio do combate às causas morbidas, que são multiplas, é sem duvida obra de grande alcance. Compete ela ao poder publico. Mas, a uma associação de classe como a nossa, cabe auxiliar os governos por todos os meios ao seu alcance, tornando melhor conhecidas pelos lavradores as molestias que afetam o trabalho das populações rurais, paralizam ou diminuem a sua atividade, tornam menos eficiente o homem do campo, e afinal o matam, e divulgando, outrossim, os metodos cientificos que é preciso empregar para combate-las.

Dentro desse ponto de vista que, além de patriotico é profundamente humano, a Sociedade Rural Brasileira, desde a sua fundação, sempre se interessou pelos problemas que dizem respeito àqueles que, dedicando-se ao trabalho nobre de cultivar o lindo torrão que Deus nos deu, acham-se entretanto quasi sempre em situação de grande inferioridade, relativamente às populações urbanas, no que diz respeito à defesa de sua saude, defesa esta imprescindivel para que o seu trabalho possa proporcionar ao nosso grande país os elementos de riqueza de que precisa para se tornar uma nação verdadeiramente adiantada e forte.

Varias são as doenças que afetam as nossas populações rurais. Algumas mais difundidas, outras menos. Porém, quando a estas, necessario é ter sempre em linha de conta que, muitas vezes, um mal que não parece ser muito extenso é consequencia de importantes fatores que é preciso combater. Esta é, sem duvida, o caso do "penfigo foliaceo", mais conhecido pelo povo como "fogo selvagem", doença terrivel, mortal em regra, e que produz sofrimentos indiziveis. Repugnante além disso, resultam desta circunstancia inumeras dificuldades para o seu tratamento. Pouco conhecida até ha pouco, tem sido objeto entretanto de apurados estudos medicos assim como de um acentuado desvelo por parte do governo de São Paulo o qual, não só criou um serviço especializado, como instalou, para o tratamento dos doentes por ela afetados, um hospital privativo. O chefe deste serviço é o nosso conferencista de hoje, dr. João Paulo Botelho Vieira que, acedendo gentilmente ao convite que lhe fez a Sociedade Rural Brasileira, vai ocupar a atenção da seleta assistencia aqui reunida, expondo o que se tem feito, o que se está fazendo e o que é preciso fazer ainda para, senão eliminar completamente, pelo menos reduzir ao minimo a ocorrencia de tal doença.

Grande bem vai nos fazer a sua palavra. Maior ainda será, se, como a Sociedade Rural Brasileira espera, fôr ela levada pela imprensa não só ao conhecimento do publico em geral, como tambem a todos os recantos do nosso grande interior, realizando-se assim mais um serviço notoriamente util prestado à causa do progresso por aqueles que, no trabalho diario dos jornais, cooperam continuamente e com grande dedicação para o futuro do Brasil".

Terminou o dr. Figueiredo de Melo agradecendo a presença dos srs. tte Alfredo Costa Junior, representante do sr. Interventor Federal, Julio de Oliveira Chagas Neto, representante do sr. Secretario da Educação, e dr. Sales Gomes Junior, diretor do Departamento de Saude do Estado.

A CONFERENCIA DO CHEFE DO SERVIÇO DO PENFIGO FOLIACEO

Em seguida, com a palavra, o dr. João Paulo Botelho Vieira, pronunciou sua aplaudida conferencia, cujo resumo damos a seguir:

O orador focalizou o problema da incidencia do Penfigo Foliaceo no Estado de São Paulo, com numerosos dados e graficos, fazendo referencia à situação precaria de vida dos pequenos lavradores das zonas rurais. Com numerosos dispositivos focalizou o quadro dos enfermos, quando ainda não assistidos pelos medicos do Serviço até a hospitalização no Instituto "Ademar de Barros".

Foi passado um filme, que é da documentação mais viva da grande necessidade da assistencia rural aos trabalhadores, problema este já focalizado pelo dr. Alkindar Junqueira, medico e membro da Sociedade Rural Brasileira. Já se acham fichados no Serviço 538 enfermos e temos ainda 40 notificações que ainda não foram verificadas. No total a molestia existe em 121 municipios, quasi metade dos municipios do Estado.

Ha municipios com mais de 20 doentes na zona mogiana e em um deles já foram fichados 50 doentes. O problema medico, sanitario e de assistencia social, acha o autor que a hospitalização de todos os casos viria solucionar o problema, hoje, com grande economia para o Estado. Muito concorre para o aparecimento da molestia as precarias condições de saude dos colonos, e sitiantes de certas zonas, devendo ainda ser incrementada a assistencia medica ao pequeno lavrador. A canalização de agua nas fazendas e a melhoria do nivel de vida dos colonos vêm diminuir o indice da molestia. Sendo o Serviço novo, datando apenas de 3 anos e o hospital tendo sido inaugurado em agosto do ano passado, já é grande a soma de beneficios que tem prestado aos pobres doentes provenientes das zonas rurais. O problema é antigo, já existindo a molestia ha mais de 40 anos no Estado, mas só ultimamente o problema foi atacado pelos poderes publicos, cabendo ainda a São Paulo a vanguarda no combate à terrivel enfermidade cutanea. Terminou agradecendo a honra de falar aos fazendeiros de São Paulo que fundaram e construiram os alicerces do progresso de São Paulo e do Brasil.

OUTROS ORADORES

A palestra, acompanhada com vivo interesse pela assistencia, foi amplamente documentada com mapas, graficos, fotografias, dispositivos e interessantissimo filme.

O dr. Alkindar Junqueira, pedindo a palavra, propôs fazer-se uma subvenção que foi imediatamente iniciada, afim de que, por meio de donativos, pudesse ser proporcionada aos doentes desse mal, um agradavel Natal.

A proposta mereceu aplausos da assistencia.

O dr. Paulo Vieira, em seguida, deu varias explicações a lavradores que lhe pediram informações sobre certos detalhes da questão.

O presidente, encerrando a sessão, felicitou calorosamente o distinto conferencista, o qual, na chefia do Serviço do Penfigo Foliaceo, está dando uma grande demonstração do seu patriotismo, seu espirito de caridade e honrando sobremodo a classe medica [illegible].

REUNIÃO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Tendo sido realizado ontem, na sede social da Sociedade Rural Brasileira, a conferencia do dr. João Paulo Vieira, a reunião semanal dessa entidade ficou transferida para hoje, às 17 horas.

HOROSCOPO DE HOJE

Os pais da criança que hoje vier a nascer raras vezes terão que se preocupar com seu comportamento e com sua aplicação na escola.

Se você é mulher, e nasceu nesta data, seu maior defeito está em ser demasiado despreocupada.

Deve aprender a ser prática e a metodizar a sua vida, levando mais a sério suas responsabilidades e obrigações, principalmente as que se relacionam com o seu lar.

Trate de ser mais aplicada ao trabalho e tenha fé em sua capacidade, seja como artista de radio ou de teatro, ou como escritora.

Sua vida matrimonial será calma e bonançosa, sem grandes dificuldades.

O homem que hoje faz anos terá muitas oportunidades para ganhar dinheiro. Realizará suas aspirações se se dedicar à engenharia ou à quimica.

VULTOS DA HISTORIA

MADAME RECAMIER — *Em 4 de dezembro de 1777, nasceu, em Lyon, França, Julia Adelaide Bernard, que passou à historia como uma das mulheres mais famosas do mundo, com o nome de Madame Recamier.*

Quando contava apenas doze anos de idade, Julia Adelaide teve oportunidade de conhecer uma das faustosas recepções de Maria Antonieta. Nessa época, a França já começava a estremecer ante o descontentamento popular, que viria culminar na Revolução.

Aos quinze anos de idade casou-se com um rico banqueiro, M. Jacques Recamier, mais velho que ela trinta anos. As comodidades e o destaque social que esta união lhe proporcionaram, aliados à sua fascinante beleza e grande talento, atrairam logo a seus salões as figuras mais eminentes do mundo intelectual e politico daquela época. Ali se reuniam Luciano Bonaparte, Moreau, Bernadotte, La Harpe, Benjamin Constant e David.

Quando Napoleão desdenhou sua favorita, Madame de Stael, por razões politicas, madame Recamier continuou a dedicar à desterrada sua amizade, sempre leal, e muitas vezes foi visitá-la, na aldeia de Coppet, na Suiça, ai por volta de 1806. Foi por essa ocasião que veio a conhecer o principe Augusto da Prussia, a quem amou desde logo. Combinaram casar-se, divorciando-se ela de Jacques Recamier. Este, porém, mostrou-se tão resignado ante o duro golpe, que madame Recamier, sentindo-se subitamente condoida do seu pobre esposo, desistiu do novo enlace e não o quis abandonar.

Entre os que amaram madame Recamier contam-se Wellington, Metternich e Chateaubriand. Este ultimo amou-a tão profundamente, que com ela quis se casar, ainda que a celebre mulher contasse já 70 anos.

* * *

TOMAZ CARLYLE — *Em 4 de dezembro de 1795, nasceu, na Escocia, o grande escritor Tomaz Carlyle, profeta do despotismo e um dos historiadores mais discutidos do seculo. A dispepsia e as duvidas religiosas martirisaram Carlyle durante toda a sua mocidade, até 1821, em que renasceu seu espirito ante a luz da verdade.*

Em 1824, publicou a versão inglesa de "Wilhim Meister", de Goethe, e, nesse mesmo ano, apareceu sua "Vida de Schiller". Carlyle foi um dos mais conspicuos divulgadores da literatura alemã em lingua inglesa. Em 1827 publicou quatro volumes de traduções intituladas "O Romance Alemão".

Cultivou assiduamente a amizade de Goethe por correspondencia. Em 1833 recebeu a visita do escritor norte-americano Ralph Waldo Emerson em sua residencia de Craigenputtok, onde trabalhava nas obras "Sartor Resartus", "A Revolução Francesa" e a "Historia da Literatura Alemã".

O manuscrito do primeiro volume da "Revolução Francesa" foi queimado pela criada do pensador John Stuart Mill, a quem Carlyle havia emprestado para lêr.

No ano seguinte re-escreveu-o novamente, e a sua publicação causou sensação geral. "Sartor Resartus" foi publicada nos Estados Unidos, por Emerson, em 1836. Logo depois publicou "O Culto dos Deuses", "As Cartas e Discursos de Oliver Cromwell", além de meia duzia de livros notaveis. Treze anos trabalhou Carlyle em sua "Historia de Frederico, o Grande". Eis, ai, alguma coisa sobre esse grande pensador e escritor, no dia em que se celebra mais um aniversario do seu nascimento. — W. R.

A UNIÃO DO CONTINENTE EUROPEU

CONTRA A CREAÇÃO DE UMA EUROPA UNIDA E SOLIDARIA LEVANTA-SE A INGLATERRA

GENEBRA, 3 (T. O.) — A guerra atual significa, antes do mais a realização de novas ideias. A democracia parece ter encerrado o ciclo das suas tarefas. Procede-se atualmente a uma profunda mutação da historia da humanidade. Na sua grande maioria os povos da Europa visam um novo futuro. A França pela boca do marechal Petain já declarou que deseja colaborar na nova ordem.

Se a Europa deseja viver e se deseja viver com dignidade tem que encontrar em si mesma um firme equilibrio. Não deverá mais ser o instrumento de quaisquer potencias estrangeiras. Contra essa creação de uma nova Europa, unida e solidaria, levanta-se a Inglaterra. Conhece-se o jogo que a Inglaterra, desde os tempos de Cronwell, costuma fazer quanto à Europa. A Inglaterra provocou, certamente, uma duzia de guerras europeias, e todas elas terminaram com o enfraquecimento do Continente com um lucro colonial para a Inglaterra. Logo que um Estado no Continente se torne por demais forte, a Inglaterra sente-se ameaçada. As divisas que a Inglaterra dá para assegurar-se o apoio de outros paises, quando um Estado continental aumenta seu poderio, nada mais são senão areia que um diplomata habil lança aos olhos de outros.

Tambem na guerra atual, a Inglaterra absolutamente não combate pela independencia dos povos europeus. Combate pelo seu predominio, pois receia perder os mercados europeus.

Acham-se em jogo, hoje em dia, o futuro e o bem estar da Grã Bretanha.

Uma reorganização economica na Europa, com a inclusão da Russia e de grandes parcelas da Africa, tornará possivel que os povos da Europa mais do que até agora poderão viver com seus proprios recursos. Por isso, a união do Continente europeu encontra a oposição da plutocracia, dos circulos bancarios, dos reis de ferro, dos milionarios-gangsters, dos "trusts", do ouro.

Quanto à politica de Moscou, esta consistia numa longa série de tentativas de bolchevizar a Europa. Sua finalidade era provocar uma nova guerra geral, cujo usufrutuario iria ser a revolução comunista. Imaginemos por um momento que os exercitos alemães tivessem sido obrigados a ceder diante das forças bolchevistas? Já em 1918, sem a resistencia da oficialidade alemã, o vagalhão vermelho teria avançado até ao Rheno. Desta vez, a catastrofe iria atingir a Europa inteira.

Uma vitoria anglo-sovietica constituiria uma vitoria sobre a Europa. O predominio da Europa Oriental caberia á União Sovietica. A França e a Espanha tornar-se-iam uma especie de Dominios anglo-saxões. Os outros povos ficariam submetidos à lei de Moscou.

Em vista da congregação das forças anti-europeias, pode-se afirmar, sem receio de errar, que nosso Continente jamais esteve tão ameaçado como agora. Mas as claras finalidades, juntamente com as novas ideias revolucionarias, manterão de pé a vontade das massas, a coragem das tropas e o genio dos seus chefes, até a vitoria final. — DE PAUL GENTIZON.

NUNCIO APOSTOLICO JUNTO AOS GOVERNOS DE COSTA RICA, NICARAGUA E PANAMA'

CIDADE DO VATICANO, 3 (S.) — O Soberano Pontifice nomeou nuncio apostolico junto aos governos de Costa Rica, Nicaragua e Panamá, a monsenhor Luiz Centoz, arcebispo titular de Edessa Osroene.

PESSOAS RECEBIDAS PELO DUCE

ROMA, 3 (S.) — Mussolini recebeu a visita do marechal da aviação "Liotta" com o qual palestrou longamente.

* * *

ROMA, 3 (S.) — Mussolini recebeu, em audiencia, o novo chefe do gabinete do Ministerio do Ar, coronel Casero.

* * *

ROMA, 3 (S.) — O "duce" recebeu o presidente e o diretor geral do Banco Popular Milanês, que lhe fizeram um relatorio sobre as atividades desenvolvidas por esse estabelecimento, principalmente no dominio da economia publica, e que lhe ofereceram a importancia de 500 mil liras em favor do grupo dos "Sansepolcristi" (velha guarda facista).

* * *

ROMA, 3 (S.) — O "duce" recebeu, em audiencia, o general Urbani que foi, durante dois anos, chefe de gabinete do Ministerio do Ar. O "duce" dirigiu ao general Urbani vivos elogios pela atividade que desenvolveu. O general Urbani deverá comandar uma grande unidade aérea. Logo após o "duce" recebeu o coronel Casero, novo chefe de gabinete do referido Ministerio.

A ESTABILIDADE DOS SEGURADOS DAS CAIXAS DE APOSENTADORIA

Mantida a estabilidade para os que tiverem mais de 10 anos de serviço

RIO, 3 — (Da sucursal, via Vasp) — Nos estudos para reforma das Caixas de Aposentadorias e Pensões, procedidos no Conselho Nacional do Trabalho, tendo como relator o sr. Ozéas Motta, verificou-se uma preposição no sentido de se dar aos empregados segurados em Caixas de Aposentadorias, ou sejam quantos das mesmas recebem beneficios, estabilidade com dois anos. O sr. Ozéas da Mota, manifestou-se contrario contrario á proposta, baseada na concessão de identico privilegio aos empregados das Caixas, devendo, por isso, ser estendida, por consequencia, aos empregados particulares.

O relator opôs que a estabilidade dos empregados das Caixas era concedida áqueles habilitados por concurso, sendo, assim, diferente do que se desejava estabelecer, acrescentando que a estabilidade com dez anos gera muitos abusos, que se acentuariam com a aprovação da providencia, que viria, ainda, desorganizar os serviços daqueles institutos de previdencia social. Finalizou argumentando que o que se deveria proceder, respeitados os direitos adquiridos, era fixar em dez anos a estabilidade para todos os empregados particulares, a partir da data da nova lei que regesse o assunto.

Em seguida a prolongados debates, o Conselho resolveu rejeitar a proposta, ficando mantido o prazo de dez anos para a estabilidade dos empregados sujeitos ás Caixas de Aposentadorias e Pensões.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA ENCHOVA

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Entre os peixes que oferecem extraordinarias possibilidades para a industrialização do nosso pescado, ocupa um dos primeiros lugares a enchova. O Ministerio da Agricultura, através da Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal, está presentemente estudando o aproveitamento desse peixe de carne saborosa e delicada, que, tratado industrialmente, poderá até ser incluido no ról dos nossos produtos exportaveis.

A enchova acha-se distribuida por todo o nosso litoral, desde o Pará até o Rio Grande do Sul, principalmente no trecho de nossas aguas compreendido entre Cabo Frio e o Estado de Santa Catarina, onde se apresenta em quantidade muitas vezes assombrosa.

A Argentina, por exemplo, já teve ocasião de aproveitar economicamente esse peixe, enviando-o congelado para os Estados Unidos. Daí a certeza que ha da viabilidade da expansão industrial desse produto assim conservado. Quer congelada inteira, desprovida da cabeça e das visceras, quer acondicionada, em postas, em caixas apropriadas, a enchova estará apta a ser expedida com segurança para o interior e até para o estrangeiro.

Além das extraordinarias possibilidades do desenvolvimento do seu comercio, em estado fresco ou simplesmente tratada pelo frio, a enchova presta-se admiravelmente para ser conservada pela salga, a exemplo do que se faz em Carolina do Norte e na Africa.

Defumada ou enlatada ainda não deu os resultados visados, por ser a sua carne facil de diluir-se, porém, presta-se perfeitamente para ser transformada em pasta.

EXPORTAÇÃO DE MANUFATURAS EM OUTUBRO

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A exportação de tecidos de algodão brasileiros em outubro ultimo alcançou a cifra recorde de mil e cem toneladas, no valor de 27.100 contos, contra 170 toneladas, valendo 1.100 contos, no mês de outubro de 1940.

A media da exportação mensal durante os tres primeiros trimestres do ano em curso tinha sido de cerca de 500 toneladas, no valor de 9.800 contos, cifras essas que aumentaram consideravelmente durante o mês de outubro passado, elevando o total da exportação desses tecidos, nos dez primeiros meses deste ano, a 5.526 toneladas, no valor de 115.500 contos de reis.

O aumento verificado em relação a identico periodo do ano passado, foi de 62 % no volume e 97 % no valor.

Segundo, ainda, as informações veiculadas pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, outra manufatura que assinalou movimento digno de nota, durante o mês de outubro em revista, foi a dos produtos quimicos e farmaceuticos, os quais sairam do país durante o referido mês na quantidade de 157 toneladas, valendo 4.315 contos, ao passo que a media mensal até setembro tinha registrado somente cerca de 20 toneladas, no valor aproximado de 2.000 contos de reis. Atinge, assim, a 396 toneladas, no valor de 22.200 contos a exportação de produtos quimicos e farmaceuticos, de janeiro a outubro deste ano, contra somente 291 toneladas, no valor de 11.900 contos nos dez primeiros meses de 1940.

80.º ANIVERSARIO DO ESCRITOR XAVIER MARQUES

SALVADOR, 3 — (Agencia Nacional) — Associando-se ás comemorações do otogesimo aniversario de Xavier Marques, o Interventor Federal assinou o seguinte decreto-lei:

Considerando o merito de Xavier Marques, cuja vida, inteiramente dedicada á arte literaria, realiza obras dá alto valor, elevando o renome da Baía;

considerando, ainda, que dentre as homenagens a serem tributadas pelo governo do Estado ao ilustre homens de letras na data do seu otogesimo aniversario natalicio, nenhuma está em maior correspondencia com o seu valor literario do que o encargo que toma o governo de fazer publicar os seus trabalhos ineditos;

Decreta:

Artigo unico — Fica o governo do Estado autorizado a fazer publicar as obras ineditas de Xavier Marques, intituladas "Evolução da Critica e outros ensaios" e "Motivos sociais e historicos", abrindo, para isso, o credito necessario.

A MADEIRA QUE O BRASIL MAIS EXPORTA

RIO, 3 (Da sucursal, via Vasp) — A exportação de madeiras para o exterior, durante o periodo de janeiro a dezembro de 1940, foi de 291.120 toneladas no valor de 84.805:856$000, contra 404.787 toneladas, no valor de 110.083:000$000, em igual periodo do ano de 1939.

As perturbações no comercio foram profundas de um lado, pela completa impossibilidade da exportação para certos países e, do outro, pelo excessivo encarecimento dos fretes em geral.

A Alemanha, por exemplo, ascendera rapidamente á posição de um dos nossos melhores compradores, tendo adquirido, somente no periodo anterior ao conflito europeu, em 1939, ... 2.046:000$000 em jequitibá, ... 3.418:000$000 em quaruba, 768:000$000 em louro vermelho e 21.065:000$000 em pinho.

Em ordem de qualidade, entre as essencias cuja exportação foi superior a 1.000 toneladas, figura o pinho, que sobrepuja ás demais, quer em quantidade, quer em valor, com um total de 247.043 toneladas, na importancia de 67.717:651$0000. Em segundo lugar está o aguano, com 9.047 toneladas, no valor de 5.548:110$000.

Sendo o pinho a principal madeira exportada, já pelas suas qualidades, já por se encontrar em densas formações naturais, o que não acontece com as demais especies, teve este Ministerio o ensejo de colaborar com a Comissão de Defesa da Economia Nacional, na regulamentação de sua padronização.

O Brasil e o amanhã do mundo

Na construção de após guerra nosso país terá papel preponderante — Uma entrevista do sr. Julio Cayola, agente geral das Colonias de Portugal

RIO, 3 (Da sucursal, via VASP) — A bordo do "Siqueira Campos", acompanhado de sua exma. esposa, segue hoje para Portugal o sr. Julio Cayola que no país irmão exerce o alto cargo de agente geral das Colonias e que ha mais de quatro meses se encontra no Brasil em viagem de estudos economicos e de agradecimento pela colaboração de historiadores e cientistas brasileiros nas obras editadas em 1940, pelo organismo que dirige e de propaganda do Imperio Colonial Português.

No aeroporto da VASP, onde fôra esperar amigos paulistas que vieram para as despedidas, pudemos ouvir o acatado colonialista português sobre os resultados de sua missão.

São magnificas as impressões que teve do Brasil. Não ocultou o seu entusiasmo nem o seu desejo de uma proxima e mais demorada visita.

Começou dizendo-nos que encontrou no conselho amigo, na assistencia inteligente e no prestigio pessoal do embaixador Nobre de Melo os elementos principais do sucesso de sua tarefa. Quís tambem salientar o espirito de colaboração do sr. Antonio Ferro, que, embora em missão diversa e mais imediata, tudo fez para auxiliar a preparação do ambiente cordial em que o sr. Julio Cayola póde trabalhar. Louvou, com palavras de grande admiração, todo o trabalho do diretor do S. P. N. que acompanhou de perto e que foi realmente admiravel pela solidez pela extensão e pela projeção futura. Neste momento recordou com expressões muito gratas a boa vontade e o sentido tradicionalista revelados pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P.. A um e a outro destes homens publicos devem o Brasil e Portugal, nesta hora incerta, um assinalado serviço que dentro em pouco será perfeitamente compreendido pelas duas nações.

O BRASIL DE HOJE

— Ligado ao Brasil por laços de familia, continuou o sr. Julio Cayola, pois sou casado com uma brasileira, era de longa data, incondicional admirador desta nação gigante. Mas, como bem salientou o ministro Augusto de Castro, nós amamos o Brasil sem o compreender, estimamo-lo sem o conhecer. A esta minha viagem eu poderia chamar — jornada de compreensão. Não quero cair no elogio banal, mas tenho de repetir a velha e inútil frase — este é um dos maiores paises do mundo pela energia da gente e pelas possibilidades da terra. Será uma potencia preponderante, muito antes de na Amazonia se realizar o milagre profetizado por Humboldt, tornando-se aquele solo, ainda em consolidação, berço de uma civilização nova. Vença quem vencer a guerra que ensanguenta a Africa e destrói a Europa, dela surgirá um mundo diferente. Na sua construção terá o Brasil um primeiro papel, talvez de importancia superior ao dos anglo-saxões do norte, por motivos espirituais que me abstenho de enfileirar.

TRABALHOS REALIZADOS

Falando propriamente dos motivos que promoveram a viagem do sr. Julio Cayola e da sua faina no Brasil, disse o nosso entrevistado:

— Aprendi muito e fiquei devendo muito mais. No campo cultural, no plano social e na esfera economica, só tive atenções e ensinamentos. As exposições de livros sobre o Imperio português, engrandecidas com as conferencias de Afranio Peixoto, Gustavo Barroso, ministro Bernardino José de Souza e Helio Viana foram um sucesso completo, como sucesso foi a recepção na Academia Brasileira de Letras onde escutei as nobres palavras de Afranio, de Leví Carneiro e do padre Serafim Leite. Os livros que distribui foram recebidos como valioso presente. Isto eu constatei indo pessoalmente levar coleções ao Presidente Getulio Vargas, ao chanceler Osvaldo

Dr. Julio Caiola

Aranha, ao ministro Mendonça Lima, ao dr. Jaime Guedes, ao dr. Lourival Fontes, ao dr. Herbert Moses, ao dr Jorge Santos e ás Bibliotecas Nacional, do Instituto Historico, do Itamarati e da Academia. Tambem despertaram grande interesse em albuns com coleções de selos do Imperio, oferecidos, em nome do sr. ministro das Colonias aos srs. Presidente Getulio Vargas, dr. Osvaldo Aranha e general Mendonça Lima. O ilustre Ministro do Exterior lembrou-me que tal coleção seria muito apreciada pelo presidente Roosevelt.

Imediatamente enviei, atendendo o pedido do chanceler, um album ao grande estadista que já mandou os seus honrosos agradecimentos.

EM S. PAULO

Falou-nos a seguir o sr. Julio Cayola de sua excursão ao Estado de São Paulo.

— S. Paulo, diz, esmaga-nos com a sua grandeza, o arrojo de suas iniciativas, a sua capacidade criadora e o espirito inventivo e pratico de seus lideres, no campo da produção. Tudo é grande, sistematizado, orientado, perfeito. Lá, como aqui, fui alvo das maiores distinções e jamais esquecerei Brandão, de Manuel Barros Loureiro, de Abilio Fontoura, de Pereira de Queiroz, de Roberto Simonsen, de Mota Filho, de Casper Libero, da Camara Portuguesa, da Casa de Portugal, do Instituto Historico.

Na primeira e terceira destas instituições realizei conferencias com um grande publico interessado. O Interventor Fernando Costa, grande estadista e grande tecnico, cumulou-me de gentilezas. Navarro de Andrade, o maior amigo e o melhor mestre, morreu quando eu me via prestes a partir e o meu telegrama de despedida e de agradecimento: Roberto Simonsen, Souza Nazareth, Garibaldi Dantas ofereceram-me possibilidades e lições que não me cansarei de agradecer. Demorei em S. Paulo 42 dias e lastimo não poder ficar 42 meses. E' a mais bela universidade de trabalho do mundo. Entre as muitas organizações tecnicas e cientificas que visitei, de Butantan á Universidade, da Penitenciaria aos Serviços Bromatologicos e de Saude; da Bolsa de Mercadorias á classificação do algodão, destaco, como sem rival no mundo meu conhecido — e eu conheço boa parte do mundo — essa que é o Instituto Biologico. E' muito dificil fazer igual, e é impossivel conseguir melhor.

Estive no interior, em Piracicaba, Limeira, Rio Claro, Sorocaba, Vila Americana, Santa Barbara, S. Pedro e Campinas. Visitei, em companhia do Interventor Fernando Costa, o mais culto, o mais amavel e o mais sabio cicerone, o Instituto Agronomico de Campinas. Os serviços de algodão das culturas tropicais, pomicultura, da adaptação de plantas exoticas ao clima paulista e equatorial são organismos que honram uma civilização.

JORNADA PROVEITOSA

— Posso dizer, continua o sr. Julio Cayola, que do meu ponto de vista pessoal julgo esta viagem a mais proveitosa que já fiz. O que vi, especialmente em materia de cultura de algodão, café, milho e mandioca é impressionante pela perfeição alcançada e que ninguem no mundo atingiu em condições iguais ou semelhante, sequer. Não lhe direi sobre resultados praticos. O que se vai fazer pertence, agora, aos chefes do governo, aos chanceleres, ministros e diplomatas. Parto cheio de esperanças, animado, estimulado. Levo apenas tres grandes tristezas: a que me causa o desaparecimento do Navarro de Andrade, a que sinto por não assistir, no dia 5, á homenagem que a "Casa de Portugal" prestará a Lourival Fontes e Antonio Ferro e a de deixar, tão depressa, este país de maravilhas e de onde maravilhado eu saio.

Guilherme Pereira de Carvalho, esse brilhante espirito inquieto que é o secretario de Antonio Ferro e que estava em companhia do sr. Julio Caiola, disse a impressão magnifica que todos receberam. Ele particularmente que nasceu no Brasil e aqui repetidamente tem vindo pode estabelecer confronto entre ontem e hoje e avaliar as impressionantes proporções da obra que se conclue sobre o comando do Presidente Getulio Vargas.

Aproximava-se a hora da chegada do avião e o sr. Julio Cayola, já apertando-nos a mão, concluiu: Para terminar deixe-me acrescentar ainda algumas palavras.

Faço propositadamente para que a minha entrevista valha pelo que guardo para o final.

No momento de deixar o Brasil, levando gravado no coração os nomes dos amigos, que sinto, conquistei aqui, o meu pensamento vai para a minha patria. Não distante, que nunca pudemos esquecer e revejo as figuras de Carmona e Salazar, o primeiro, Supremo Magistrado da Nação, honra e orgulho de todos nós, pelo seu aprumo moral, pela dignidade da sua vida e pelo bondoso e nobre coração, que vive entregue aos portugueses; o segundo, o Chefe, que nós seguimos cegamente, porque sabemos que ele não pensa em si proprio, um só momento, para consagrar a sua vida inteira, a servir á Nação.

Para mim ha ainda alguem que não posso esquecer, porque me honra com a sua confiança e o qual com seus leais e esforçados colaboradores de Salazar que tão entregue os destinos do Imperio Colonial e que se procura manter num caminho de seguro progresso, mesmo em hora tão dificil da vida internacional.

Refiro-me como se compreende ao dr. Francisco Machado, Ministro das Colonias.

Volto a Portugal, convencido, desculpe-me a imodestia, de que procurei ser util e honrar a confiança que o governo do meu país, pelo Ministro das Colonias, em mim depositou.

EXPORTAÇÃO DE ESSENCIAS DE FRUTOS CITRICOS

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A industria de oleos citricos teve inicio, no país, em 1934, quando uma firma de S. Paulo propoz-se a ensaiar as suas possibilidades ante o surto da lavoura citrica naquele Estado.

Sendo, então, os preços da laranja assás compensadores, tal iniciativa não despertou interesse de ordem economica.

Em 1935, surgiu em São Gonçalo, Estado do Rio, uma fabrica de essencias, e desde logo, começou a ser aproveitada a laranja de refugo, naquela localidade, para a extração do oleo.

Só no ano de 1940, iniciou-se a exploração, em alta escala, de essencias de frutos citricos, nos centros produtores de laranja, tanto em São Paulo, como no Estado do Rio de Janeiro.

Este empreendimento teve a encorajá-lo a depressão que o comecio da laranja experimentou, em consequencia da guerra, com a perdas dos mercados europeus, que, sobre serem grandes compradores de nossas laranjas, eram tambem fornecedores de oleos essenciais para os paises da America.

A aceitação franca deste nosso produto pelos paises americanos constituiu um grande alivio para os citricultores nacionais, acossados pelas dificuldades criadas pela situação internacional.

Tais observações feitas pela seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, são ilustrados com os significativos algarismos de nossas exportações de essencias de frutos citricos, por onde podemos avaliar a extraordinaria importancia que vem tomando esta industria nascente.

Em 1939, exportamos apenas 5.234 quilos, no valor de 185:016$000. Em 1940, nossas vendas ascenderam a .. 13.400 quilos, valendo 461:500$000 Nos nove primeiros meses de 1941, já exportamos 67.564 quilos, na importancia de 5.244:297$000. O nosso principal comprador de essencias citricas foi o mercado norte americano que absorveu cerca de 96 % do total exportado. A Republica Argentina e o Chile foram os demais compradores, adquirindo-nos 2.872 e 276 quilos, respectivamente.

O desenvolvimento da industria de oleos citricos, dada a penosa situação em que a guerra colocou os nossos produtores de laranja, é de grande interesse para a economia nacional, mormente, agora, quando os Estados Unidos, que habitualmente se supriam na Palestina, na Italia e na Espanha, voltam suas vistas para a produção de oleos essenciais do Brasil.

A Junta Reguladora do Comercio de Laranja, vem adotando medidas tendentes a encorajar os fabricantes e exportadores de oleos citricos, procurando, outrossim orientar essa industria que se ressente de defeitos tecnicos, e estudando a possibilidade de ser estabelecida a fiscalização e regulamentação da produçãos dos referidos oleos.

Formação do exercito judeu

STOCKHOLMO, 3 (T. O.) — Sobre a questão da criação de um exercito judaico independente, respondeu, hoje, na camara dos lords o ministro das Colonias inglesas, Lord Moyne, que a Inglaterra não estava em condições de equipar com todo o material necessario um exercito de 10.000 judeus.

De suas declarações depreende-se que o Ministro da Guerra inglês repeliu a proposta do chefe sionista, dr. Weizmann, de criar uma tal formação.

Em fins de 1940 — declarou Lord Moyne — o governo se decidiu, em principio, a aceitar a proposta do sr. Weizmann. As forças judaicas tinham que ser recrutadas, em parte, na Palestina, e parte nos Estados Unidos, devendo receber instruções na Inglaterra.

Em principios de 1941, o Ministro da Guerra chegou á conclusão de que não existia, provisoriamente, possibilidade de formar tal exercito semita. O chefe sionista foi informado dessa determinação. Foi-lhe dito que em consequecia das dificuldades de armamento dos recrutas, o projeto devia ser adiado, por tempo indefinido. Em outubro deste ano, deu-se ao sr. Weizmann a resposta definitiva de que o Ministro da Guerra não via nenhuma possibilidade de aceitar a proposta.

Lord Moyne confessou que a negativa havia produzido grande desilusão porque hoje, em dia — acentuou — as condições são ainda peiores do que há mêses especialmente depois que a Inglaterra começou a prestar á URSS "um grande auxilio".

Violada a fronteira do Mandchukuo

SINGKING, 3 (S.) — O governo do Mandchukuo protestou, junto ao governo da Russia, pela violação das fronteiras, por cinco soldados sovieticos.

DELEGAÇÃO BULGARA NA ITALIA

TRIESTE, 3 (S.) — Uma delegação da Juventude Bulgara "Brannik" dirigida pelo seu presidente, dr. Bleckoff, chegou esta manhã a Trieste, onde foi saudada pelas autoridades da cidade. A delegação partiu esta manhã para Roma.

A luta da Finlandia contra a Russia

STOCKHOLMO, 3 (T. O.) — Informam de Washington que o embaixador da Finlandia, sr. Hjalmar Procope, declarou, em entrevista extraordinaria concedida á imprensa, com relação á luta que travam os finlandeses contra a U. R. S. S., o seguinte:

"Se determinadas grandes potencias exigem para elas o direito de ocupar bases de defesa situadas a milhares de milhas distantes, então estas potencias não podem criticar a Finlandia de lutar pela ocupação de bases que se encontram a poucos quilometros da sua propria fronteira. A Finlandia deve continuar a luta contra a URSS na Carelia Oriental até que fiquem destruidos totalmente os pontos de apoio sovieticos proximos ás fronteiras finlandesas".

Depois de referir-se ás declarações do sr. Henry Stimson, relacionadas com a atitude finlandesa contra a U. R. S. S. em prejuizo dos EE. UU., o entrevistado acentuou que a guerra iniciada pela Finlandia não objetivava outra nação senão a U. R. S. S; inimiga comum de todos os paises europeus que desejam viver em paz, amparados por uma sã politica.

OPERAÇÕES CONTRA COMUNISTAS DE SHANTUNG

TSINAN, 3 (S.) — Informa a Agencia Domei que as forças japonesas estão continuando as operações contra os comunistas remanescentes na parte sul da provincia de Shantung, tendo derrotado dois mil comunistas pertencentes á 115.a divisão de Chenk-Wange a 22 quilometros a nordeste de Feisian.

As tropas comunistas foram cercadas por varias unidades japonesas.

REGRESSOU AO RIO O TENENTE-CORONEL AFONSO DE CARVALHO

Regressou ontem para o Rio de Janeiro, pelo avião de carreira da Condor, que daqui partiu ás 14,30 horas, o tenente-coronel Afonso de Carvalho, que veio a São Paulo como representante do general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, afim de tomar parte no julgamento das "maquetes" do Monumento a Caxias.

Durante sua estada nesta capital, o ilustre militar, que no momento comanda o 1.o Grupo de Artilharia de Costa, recebeu varias homenagens por parte de amigos e admiradores.

Compareceram ao Aeroporto de Congonhas, afim de apresentar despedidas ao tenente-coronel Afonso de Carvalho, os srs. general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar; Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Prestes Maia, Prefeito da capital; Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, representado pelo sr. Silvio Cunha Bueno; Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Osvaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional; coronel Paulo Figueiredo, chefe do Estado Maior da II Região Militar; tenente-coronel Inacio José Verissimo; Guilherme de Almeida; Paulo Amaral de Melo, diretor da sucursal em S. Paulo, de "Nação Armada"; tenentes Roberto Serra e Alberto Cardoso; Procopio Ribeiro dos Santos; Léo Azeredo, Carlos Rodrigues de Morais, Mariano de Melo Filho e Benjamin de Melo Sobrinho.

Novos telegramas de aplausos ao sr. Secretario da Educação pelo discurso proferido em Pinhal

O sr. dr. J. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, recebeu mais os seguintes telegramas de aplausos pelo discurso proferido em Pinhal:

— "Autoridades ensino, professores região escolar de Casa Branca, pedem respeitosamente venia cumprimentar v. exc. justiça feita classe substancioso discurso pronunciado cidade de Pinhal. Atenciosas saudações. (a.) Silvio Neves, delegado de Ensino".

— "O delegado do Ensino, os inspetores escolares e os funcionarios da Secretaria, representando a região escolar de Ribeirão Preto e interpretando o memoravel discurso de Pinhal como uma demonstração espontanea e sincera de apoio e simpatia pela classe do professorado paulista, expressam a v. exc. o seu profundo reconhecimento. Respeitosas saudações. (a.) Francisco Alves Mourão, Santo Amaro da Cruz, Benedito de Siqueira Abreu, Raul Peixoto, Antonio Fachada, Alberto Salotti, Adelio Ferraz de Castro, Delegado do Ensino e Inspetores Escolares, Laurindo Ferreira, secretario e Carlota Velho, auxiliar".

— "Pedimos venia para cumprimentar v. exc. calorosamente magnifico discurso Pinhal refletindo verdade situação professores primarios e demonstrativa visá ocbra patriotica nosso benemerito Interventor. Agradecemos cordialmente generosos conceitos emitidos v. exc. esperando confiantes ação governo. Professoras: Deborah Rato, Maria Isabel Penteado Galvão, Iracema Barreto, Irene Penteado, Edite Carneiro, Lourdes Arruda.

— "Quero testemunhar que, com sinceros parabens, a satisfação e o entusiasmo que senti ao ler a memoravel, sabia e oportuna oração de Pinhal, prova eloquente dum passado e dum programa de ideais, justiça e patriotismo. Saudações. (a.) Artur Gonçalves".

— "Entusiasmadas discurso Pinhal brilhante forma literaria profundeza de conceitos apresentam sinceras felicitações. Pasqualina Giordano e filhas".

— "Professores Escolas isoladas de Catanduva, reunidos em palestra pedagogica, acabam ouvir leitura discurso v. exc. verdadeiro hino de louvor ao professor primario. Não podem deixar de agradecer a v. exc. o que fazem prazeirosamente, fazendo votos de felicidade pessoal a v. exc. — Professores estaduais, Municipio de Catanduva".

— "Professores primarios de Tupan hipotecam solidariedade discurso proferido em Pinhal (a.) Alcides Costa, Geraldo Cortes, Alcides Mendes".

— "Diretora, adjuntas do grupo escolar Americo Brasiliense felicitam v. exc. pelo brilhante discurso pronunciado em Pinhal. (a.) Alzira Dias Toledo Piza, Marcionila Teixeira, Emilia Botta, Julieta Granziato, Maria José Curado, Americo Brasiliense".

— "Lentes, assistentes, professores da Escola Caetano de Campos congratulam-se v. exc. brilhante discurso Pinhal em cujos oportunos justos bem expostos conceitos reconhecem elevados intuitos governo Estado [...]

— "Pela primeira vez ouviu o professorado palavras carinhosas confortaveis emanadas diretamente de seu governo, encorajando na luta pela grandeza de nossa patria. Seja governo v. exc. abençoado por Deus. (a.) Francisco Napoli, diretor grupo escolar de Tamoyo, Odete Barbosa, Ana Grampa, Acaria Camargo, Sofia Fornazone, Nadir Abrita, Jacira Monteiro Braga, Marionich Amelio Ribeiro, adjuntas".

— "Lendo o brilhante discurso que v. exc. proferiu em Pinhal, verdadeiro hino de gloria ao mestre escola de nossa terra, tive o ensejo de experimentar uma alegria e um bem estar profundos. A oração profundamente filosofica e bela que cai no coração do professorado infundindo e despertando amor á sua tarefa, tem ainda a vantagem de ser patriotica, civica e repleta de brasilidade. Sirvo-me da oportunidade para testemunhar e renovar a v. exc. toda a minha admiração e respeito. (a.) Oscar Augusto Guelli, delegado regional do Ensino, Botucatú".

— "As palavras eloquente e calorosas com que v. exc. saudou o mestre escola repercutiram na classe do professorado da região de Botucatú como um hino glorioso de fé e esperança. O mestre escola esqueceu toda a sua amargura e perfila-se ao lado do honroso governo de S. Paulo para continuar a luta a bem do ensino e agora com maior entusiasmo e redobrado estimulo. Respeitosas saudações. (a.) Oscar Augusto Guelli, delegado de Ensino".

— "Delegado Regional do Ensino, inspetores escolares, diretores de grupos escolares e professores das escolas isoladas do municipio de Campinas, reunidos sob a presidencia do professor Milton Tolosa, com a devida venia, felicitam calorosamente a v. exc. pelo brilhante discurso proferido em Pinhal, em presença do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa. — (aa.) Milton Tolosa, Clodoveu Barbosa, Luiz Gonzaga da Costa, Pedro Maciel de Godoi, Vicente Ferreira Bueno, Jorge de Camargo, Francisco Rafael, Boena de Castilho, Otavio Baldo, Jaime Ramos Santos, Americo Beluomini, Luiz Souza, Olga Valente, Hermenegilda Ceribelli, Alzira de Aguiar Oliveira, Nazira de Oliveira, Anita Rezende, Aurora Palandi, Ana Cubas Souza, Gessy Gabriel Martins, Dinorah Rodrigues Ferraz, Zoé de Campos Valente, Daisy de Oliveira, Rita Simões Gomes, Francisco Vivora, Leonor Stabelito, Nivaldo Barbosa, Antonieta Ladeira, Alda Nogueira Marques, Edite Vernier Oliveira, Maria José Fernandes Barbosa, Odaleia Massaini, Maria Decourt Homem de Melo, Jandira Melo Cunha Medeiros, Maria Nogueira Penteado, Inês Moreira, Ana Maria Guedes Pinto, Prescila Morais, Maria Benedita Nogueira de Andrade, Jadir Novarro, Maria Rossi, Oscarina Barros Queiroz, Maudonnet, Laís Bertoni, Neva Benelli, Eugenia dos Reis Pita, Emilia Ehrardiet, Ermelinda Rosa, Edite Reinan, Violeta Coelho, Isabel Stonis, Natalina Zocchio, Odila Morais, Cecilia de Andrade Marques, Lucia Gomes Sales, Noemia Melo Oliveira, Maria José Toledo Leite, Angelina Ferraz Mauricio, Maria Machado, [...]

FALECIMENTO DE UM HISTORIADOR FLUMINENSE

No dia 1o do corrente, faleceu em sua residencia, á rua Dr. Geraldo Martins, n. 32 (Santa Rosa), em Niterol, o historiador sr. Luiz Ascendino Dantas, que foi sepultado no cemiterio de Maruí.

O ilustre extinto era natural de S. João Marcos (Estado do Rio de Janeiro).

Profundo pesquisador da historia do Estado do Rio, publicou os seguintes livros: [...]

Pertencia, como membro correspondente, ao "Instituto Heraldico-Genealogico".

Colaborava nos jornais do Rio e de Niteroi e realizou conferencias sobre temas historicos, como, por exemplo "Francisco Pereira Passos" (em 1936) e "Fundação da vila de S. João do Principe" (em 1938).

[...]

NEUTRALIDADE TAILANDESA

TOKIO, 3 (S.) — A Agencia Domei reproduziu um comentario do jornal "Chugaishogyo" dizendo que a Inglaterra e os Estados Unidos estão tentando colocar a Tailandia contra o Japão, afirmando que o Japão deve recorrer á força.

[...]

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — CARGA MALDITA — Robt Newton — Art-Filmes — Proibido até 10 anos — Fox Jornal 25x22 — Deip Jornal 12 — Nacional — A's 14,10 — 16,05 — 18 — 19,55 e 21,50 horas — A' tarde — Platéia 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. A' noite: platéia 5$000; meia entrada e balcão 3$500.

BANDEIRANTES — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Betty Field — Paramount — Proibido até 10 anos — "Voz do Mundo 42x24x25" — Cine Cruzeiro 52 — Nacional — A's 13,40 — 15,45 — 17,50 — 19,55 e 22 horas — A' tarde: platéia 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. — A' noite: platéia 5$000; meia entrada e balcão 3$500.

BROADWAY — O DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — RKO — Pathe News 24x25 — Cine Jornal Brasileiro 2x83 — Nacional — A's 14,20, 16,20, 18,10, 20, 21,50 horas — A' tarde — Platéia, 4$500; meia entrada 3$000; balcões 3$500. A' noite: Platéia 5$000; meia entrada e balcões 3$500.

ROSARIO — O GOVERNADOR — Itai-Films — Ufa Jornal 526 — "Short" — Luce Jornal 158 — "Short" — Pecuaria nordestina — Nacional — A's 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas — A tarde: Platéia 4$500; meia entrada 3$000; balcões, 3$500. A' noite: Platéia, 5$000; meia entrada e balcões 3$500.

ALHAMBRA — VAMOS COMPOR MUSICA — RKO — SEUS TRES AMORES — Ginger Rogers — RKO — Atual. Aeronauticas, 6 — Nacional — Desde às 14,10 horas — Platéia 3$500; meia entrada 2$000.

S. BENTO — A RE' INOCENTE — Fox — Proibido até 14 anos — QUERO CASAR-ME CONTIGO — Sonja Henie — Atual. Aeronauticas, 5 — Nacional — Desde às 13,45 horas — Platéia 3$500; meia entrada 2$000.

ODEON — Sala Vermelha — SEUS TRES AMORES — Ginger Rogers — CARNAVAL EM NOVEMBRO — Dom do Pai Tomás — Nacional — A's 19,20 horas — Platéia 3$000; meia entrada e balcão 1$500.

ODEON — Sala Azul — O MARIDO DA SOLTEIRA — MGM — TERROR NO PARAISO — Proibido até 14 anos — Semana do Asa — Nacional — A's 19,15 horas — Platéia 2$500; meia entrada 1$500.

PARATODOS — BALAS E BEIJOS — Cesar Romero — Proibido até 10 anos — QUATRO MAES — Com as Irmãs Lane — Cinedia Jornal 3x94 — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia 2$500; meia entrada 1$500 — A's 19 horas — Platéia 3$000; meia entrada e geral 1$500; balcão 2$000.

SANTA CECILIA — SORTE DE CABO DE ESQUADRA, com Bob Hope — BALAS E BEIJOS, com Cesar Romero — (Proibido até 10 anos) — Segunda Feira de Amostras — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$500; meia entrada e balcões 1$500.

PARAMOUNT — UMA NOITE EM LISBOA, com Madeleine Carol — ELA, ELE E EU, com Lucille Ball — Estrada Rio-Bahia — Nacional — A's 13,45 horas — Platéia 2$500; meia entrada e balcão 1$500.

CAPITOLIO — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR, com Dorothy Lamour (Proibido até 10 anos) — RASTRO NAS TREVAS (proibido até 10 anos) — Cine Arte 10 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meia entrada 1$200; balcão 1$500.

UNIVERSO — O TERROR — Art — Proibido até 14 anos — UM TIRO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos — Reporter da Tela 23 — Nacional — A's 14,10 horas — Platéia 2$000; meia entrada 1$000; balcão 1$500 — A's 19,10 horas — Platéia 2$000; meia entrada 1$200; balcões 1$500.

BABILONIA — O INIMIGO X — Clark Gable — PECADOS DOS OUTROS — Robert Young — MGM — Veraneando — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; meia entrada 1$000; geral 1$200; senhoras 1$000 — A's 19 horas — Platéia 2$000; meia entrada e geral 1$200.

PAZ POLITEAMA — 24 HORAS DE SONHO — Dulcina Odilon — Cinedia — VIDA DE UM MOÇO POBRE — Art-Filmes — A's 14 horas — Platéia 2$000; meia entrada 1$000; geral 1$200; senhoras 1$500 — A's 18,55 horas — Platéia 2$000; meia entrada e geral 1$200.

PAULISTA — UMA NOITE EM LISBOA, com Madeleine Carrol — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR (proibido até 10 anos) — O Deus do pára-brisa — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia 2$500; meia entrada e balcão 1$500.

PARAISO — QUEM CASA COM A NOIVA — Columbia — O SANTO NO BALNEARIO (proibido até 10 anos) — Amparo à Pesquisa — Nacional — Só à tarde: O TREM CICLONE, 3.a e 10.a séries (proibido até 10 anos) — A's 13,30 horas — Platéia 2$000; meia entrada e senhoras 1$200 — A's 19,15 horas — Platéia 2$500; meia entrada 1$500 e balcão 1$500.

LUX — SUNNY, com Anna Neagle — ELA, ELE E EU, com Lucille Ball e George Murphy — RKO — Obras de Henrique Lage — Nacional — A's 19 horas — Platéia 1$800; meia entrada e balcão 1$000.

OLINDA — O INIMIGO X, com Clarck Gable — PECADOS DOS OUTROS, com Robert Young — MGM — Cinedia Jornal 3x95 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meia entrada e geral 1$200.

RECREIO — UM AMOR DE PEQUENA, com Judy Garland — AUDAZ AVENTUREIRO, com Cesar Romero — DEIP Jornal 9 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meia entrada 1$200.

COLOMBO — O TERROR (proibido até 14 anos) — UM TIRO NAS TREVAS, com Sidney Toler (proibido até 10 anos) — DEIP Jornal 5 — Nacional — A's 19 horas e 10 minutos — Platéia 2$000; meia entrada e geral 1$200.

COLISEU — O GAVIÃO DO MAR, com Errol Flynn (proibido até 10 anos) — RASTRO NAS TREVAS (proibido até 10 anos) — Cinedia Jornal 3x89 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meia entrada e geral 1$200.

ROYAL — A VIDA E' UMA COMEDIA, com James Stuart — NICK CARTER NOS TROPICOS (proibido até 10 anos) — Olea de amendoim — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meia entrada 1$200.

SÃO PEDRO — NAS GARRAS DO DESTINO (proibido até 14 anos) — NICK CARTER NOS TROPICOS (proibido até 10 anos) — DEIP Jornal 11 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meia entrada e geral 1$200.

AMERICA — A VIDA E' UMA COMEDIA, com James Stewart — RAINHA DA PISTA, com Jane Withers — Exposição de Animais em São João da Boa Vista — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meia entrada 1$000.

SÃO CAETANO — CIDADÃO KANE, com Orson Welles — MILIONARIOS NA PRISÃO — RKO — Do Rio à Recife — Nacional — SACRIFICIO GLORIOSO, 3.a e 4.a séries (proibido até 10 anos) — A's 13,40 horas — Platéia 1$800; A's 19 horas: platéia 1$500; meia entrada 1$000.

SANTO ANTONIO — NUPCIAS DE ESCANDALOS, com Gary Grant — NAS SOMBRAS DA VINGANÇA (proibido até 10 anos) — Mata Pato — Nacional — SACRIFICIO GLORIOSO, 3.a e 4.a séries — (proibido até 10 anos) — A's 13,50 horas — Platéia 1$800. A's 18,50 horas — Platéia 1$500; meia entrada 1$000.

COLON — O GAVIÃO DO MAR, com Errol Flynn (proibido até 10 anos) — FERRADURA FATAL (proibido até 10 anos) — Fix do Homem Rural — Nacional — A's 4 tarde: TREM CICLONE, 9.a e 10.a séries. A's 13,40 horas — Platéia 2$500; meia entrada, 1$000; senhoras, 1$500 — A's 18,50 horas — platéia, 2$300; meia entrada, 1$200.

A OBRA DO CINEMA FRANCÊS APÓS A GUERRA

O artista Abel Gance virá á America Latina filmar em francês, português e espanhol

VICHI, 3 (H. T.) — "Que vai fazer o senhor à America do Sul?" — perguntou um redator da H. T. a Abel Gance, durante a passagem da notavel figura do cinema por Vichi.

— "Ver, — respondeu Gance, rindo.

— E depois de ter visto?

— Depois de ter visto trabalhar. Mostrarei primeiro a obra do cinema francês após guerra. Depois se as circunstancias se prestarem e eu tenho esperança de que se prestarão, preparei certo todo um conjunto de produções francesas. Quererla produzir filmes em dois idiomas, francês e espanhol e espanhol-português, cuja difusão estaria garantida na America Latina e — por que não? — em toda a Europa. Não devemos perder a confiança".

O grande "metteur en scène" cujo ultimo filme, "Venus Cega", suscita comentarios apaixonados entre os criticos cinematograficos franceses estará dentro de 8 dias em Lisboa de onde seguirá para a America do Sul. Desembarcará em Caracas, depois visitará sucessivamente Rio de Janeiro, Buenos Aires, Santiago do Chile, Perú, Mexico, Colombia demorando em toda essa viagem 4 meses. Gance entrevê a possibilidade de realizar no Brasil e na Venezuela alguns filmes como "Paulo e Virginia" — "A epopéia de Cristovam Colombo" — "O drama sagrado da Paixão" — "Napoleão Negro" — da autoria de Haurignont. Por ultimo "Napoleão em Santa Helena", cuja expressão cinematografica constitue um sonho do realizador que dura há varios anos, e "Cid Campeador".

A este vasto programa juntar-se-ão, se fôr possivel, outras obras puramente inspiradas na historia da America Latina, cuja versão portuguesa seria particularmente destinada ao Brasil, enquanto a versão espanhola seria estendida pela Hispano-America. A respeito dos interpretes das obras Abel Gance declara que tenciona escolhê-los entre os artistas franceses que preferem o grande publico, mas este é um problema a resolver depois com o Comité Francês de Organização Profissional do Cinema.

"Onde encontrarei eu? — disse Gance — clima mais simpatico para o nosso país tão violentamente sacudido pela tempestade do que nessa America Latina que nos tem dado após as nossas desgraças, tantas provas de afeto? Parto, pois, cheio de otimismo e de entusiasmo. Quando no mês de outubro de 1940 começamos em Nice nos "estudios" Vitorine Comburel a filmar a "Venus Cega" trabalhamos durante mais de um mês — cegos e surdos — sem saber os resultados que obteriamos do nosso esforço. Mal sabiamos então — confesso-lhe com toda a franqueza — que apesar de termos vencidos tantos obstaculos, chegariamos 'a triunfar como triunfamos. Apesar das nossas obras que se ressente das dificuldades de ordem tecnica que não podemos resolver, suscita muitas criticas. Mas em seus proprios comentarios são os primeiros a dizer que nosso esforço é pelo menos digno de interesse.

"Hoje não embarco para a America "surdo e cego", concluiu Abel Gance que recebeu os testemunhos de consideração e benevolencia que recebeu da parte do marechal Pétain, especialmente em Madrid, no ano de 1938".

TEATROS

COMUNICADOS

MADALENA TAGLIAFERRO

Realiza-se hoje o concerto da consagrada pianista

A's 21 horas de hoje, no Teatro Municipal se realiza o concerto da consagrada "virtuose" Madalena Tagliaferro.

O programa do concerto, que será o unico a ser oferecido pela ilustre pianista, nesta sua passagem por S. Paulo, compreenderá a interpretação das seguintes obras, que foram escolhidas pelo proprio publico, em cartas enviadas à artista e segundo o desejo desta:

1.a parte — Improviso em si bemol (com variações) — Schubert; Rapsodia n. 2 — Brahms; Intermezzo n. 2 — Brahms; Rondo Brilhante — Weber.

2.a parte — Sonata — Opus 58, em si bemol — Chopin; Allegro maestoso — Scherzo — Largo — Finale.

3.a parte — Congada — Mignone; Jeux d'eau — Ravel; Les collines d'Anacapri — Debussy; Minstrels — Debussy; Dansa da "Vida breve" — De Falla.

ESTRÉIA AMANHÃ, NO TEATRO SANT'ANA, A REVISTA "NO LESCO-LESCO", PELA CIA. DE REVISTAS WALTER PINTO

Walter Pinto muito amanhã o cartaz do teatro Sant'Ana, para estréia da sua revista, escrita de parceria com J. Maia, "No lesco-lesco", que é o titulo e o seu nome da uma modinha popularissima.

Os seus autores são os mesmos de "Os quindins de Iaiá".

"No lesco-lesco" possue sequencias de efeito cenico e quadros de comicidade. Os

João Martins, da Cia. de Revistas Walter Pinto, ora no Teatro Sant'Ana

carito e seus companheiros têm oportunidades para provocar o riso.

Foram, serão dados os ultimos representações de "A cabrocha não é sopa", com Oscarito, Zaira Cavalcanti, Celia Mendes, Carmen Dolores, Manuel Vieira, Grijó Sobrinho, João Martins, o coro de baile, e a orquestra sob a regencia do maestro Vivas.

Amanhã, ás 20 e 22 horas, "première" de "No lesco-lesco", com toda a Cia. de Walter Pinto, estando já os bilhetes á venda.

— Sábado, grande vesperal popular, ás 16 horas, a preços reduzidos e brindes para a assistencia. Bilhetes já á venda.

ROULIEN E SUA COMPANHIA REPRESENTAM HOJE "CORAÇÃO" — SABADO, VESPERAL DAS MOÇAS

A's 20 e 22 horas de hoje, no teatro Bôa Vista, o ator Roulien e sua companhia de comedias oferecerão a primeira representação da peça intitulada "Coração". De autoria do proprio Roulien, esta peça já alcançou um grande sucesso. "Coração" é espetaculo conforme o gosto das platéias brasileiras.

Os bilhetes podem ser adquiridos a partir das 10 horas.

— Sábado, ás 16 horas, outra vesperal dedicada às moças, estando os bilhetes já à venda, a preços reduzidos.

"GANDAIA", A OPERETA DESTA NOITE, NO CASINO — SABADO, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

Jardel anuncia para hoje, no popular teatro da rua Anhangabaú, as primeiras representações da opereta brasileira, "Gandaia", de sua autoria, em colaboração com Geysa Boscoli e Custodio Mesquita. A musica de "Gandaia" é original e devido ao consagrado compositor Custodio Mesquita.

"Gandaia" vai servir tambem para o reaparecimento de Lódia Silva.

"Gandaia" irá a cena com a seguinte distribuição de papeis: "Florinda", Lódia Silva; "Madamoiselle Dubarry", Dircé Gonçalves; "Naná", Dulce Costa; "Rosa", Celeste Aida; "Amelia", Tosa Gomes; "Chairete", Princesa Maluco; "Zezé", Adelaide Chiozzo; "Zazá", Nita Miranda; "Lili", Celeste Aida; "Amelia", Tona Gomes; "Chelrete", Princesa Maluco; "Ide", Aderico Matos; "Mameleão", Vicente Marchelli; "Giuseppe", Estevão Matos; "Capitão", Alvaro Sant'Ana; "Nené", João Barros.

— Sábado, com "Gandaia", a preços reduzidos.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS FRANCESES

Realizou-se ontem, a abertura da exposição de artistas franceses, organizada por Mme. De La Morney, e entregue, em S. Paulo, aos cuidados de Mme. Mery Gaivão Bueno.

Essa exposição se encerra a 12 do corrente.

RECITAL DA DECLAMADORA MARITA PINHEIRO MACHADO

Amanhã, no Conservatorio, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, à praça da Republica, a distinta declamadora Marita Pinheiro Machado realizará um recital, desenvolvendo o seguinte programa:

I — Marcha triunfal — Cassiano Ricardo; Marabá — Gonçalves Dias; Petit Jean — Louis Gregh; a) Legenda; b) Vento Norte — Ernani de Cunto; Bacurão — Silvio Moreaux; Balaque — Oliveira Ribeiro Neto; La hora — Caridad Bravo Adams; II — Claveles — Y. Rodriguez; Borboleta — Reynaldo Lucas; O Passaro do Brasil — Olegario Mariano; The Slave's Dream — Longfellow; samba — Livia Martins Falcão; Versi — Lorenzo Stecchetti; Brasileiros de São Paulo — Murillo Araujo; III — Le Pélican — Alfred de Musset; O Peltiço de Carão — Correia Junior; Carta que não mandei (II) — Martins Fontes; Miss Candelaria; Gioconda — Maria Eugenia Celso; Erlkonig — Goethe; Mulata da minha terra — Luiz Peixoto; Os Rios — Maria Sabina.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

A partir das 8,30 horas de hoje será realizada, na sede da Escola de Assistencia Social, a ultima parte dos trabalhos de apresentação de teses pelos alunos que completaram o curso no mês passado.

A turma deste ano, conforme tivemos oportunidade de noticiar ha dias, é composta de vinte e um alunos de ambos os sexos, sendo a apresentação de tese parte do programa elaborado para o curso de Assistencia Social.

Os alunos, as teses a serem apresentadas e as bancas examinadoras que hoje funcionarão são os seguintes: Ligia Ferraz: "O abandono na primeira infancia"; Coraly A. Branco: "Estudo sobre as familias dos alunos e alunas que frequentam os centros familiares da Ponte Pequena e Santana"; Geraldo G. Correia: "Dos menores abandonados".

As bancas examinadoras serão assim formadas:

Para o primeiro: dr. Dalmacio de Azevedo, diretor-tecnico da secção de Higiene da Criança do Departamento de Saude do Estado; conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler da Curia Metropolitana; e d. Odila Cintra Ferreira, membro do Conselho Tecnico da Escola de Assistencia Social.

Para o segundo: dr. Dalmacio de Azevedo, dr. Cori Amorim, diretor do Serviço Social do Estado; e d. Luci Silva Montoro, membro do Conselho Tecnico da Escola de Assistencia Social.

Para o terceiro: dr. Candido Mota Filho, diretor do D. E. I. P.; dr. Cori Amorim e d. Albertina F. Ramos, membro do Conselho Tecnico da Escola de Assistencia Social.

"Diferenças individuais no ensino primario"

PALESTRA DA IRMÃ TEREZA BONNEFOI NO EXTERNATO "SANTA CECILIA" — VARIAS NOTAS

Realizou-se ontem, ás 9 horas, no auditorio do Externato "Santa Cecilia", a palestra da educadora fluminense irmã Tereza Bonnefoi sobre o tema: "Diferenças individuais no ensino primario".

A ilustre conferencista foi apresentada à numerosa assistencia pelo prof. Alfredo Morais Rosa que, em breves palavra, rememorou a obra educacional da irmã Bonnefoi.

Iniciando a sua palestra, a irmã Teresa Bonnefoi fez algumas considerações gerais sobre varios conceitos vigentes de educação, revendo-se de um ponto de vista critico.

A seguir, desenvolve, amplamente, o problema das diferenças individuais no ensino primario e a absoluta necessidade de uma classificação preliminar dos educandos para que o ensino possa ser ministrado sob medida.

"Estas diferenças individuais — prossegue a conferencista — de ordem moral, fisica, mental, social e economica não devem ser investigadas sinão pelo concurso de metodos rigorosamente cientificos. O boletim escolar será muito insuficiente para classificarmos os alunos.

Conhecer cada aluno em particular nas suas peculiaridades determinadas pelo seu sexo, situação social, hereditariedade, idade".

Refere-se, em seguida, aos metodos psicologicos na pesquisa das diferenças individuais, citando, como fundamentais, a introspeção e a extrospeção. Ambos os metodos, articulados, constituem excelentes instrumentos de pesquiza das diferenças que caracterizam, de um modo particular, os educandos.

Alude, a seguir, ao metodo Binet-Simon de averiguação das diferenças individuais por uma tabela, estandardizada de testes. Após acentuar a sua utilidade e discriminar os cuidados indispensaveis à sua aplicação racional, tais como a clareza de linguagem, a adequação precisa à idade do aplicando dos testes, a sua distribuição escalonada e a atitude simpatica, atenciosa e bondosa de quem os aplica, a irmã Bonefoi conclue a sua interessante palestra com tres observações de um triplice ponto de vista: mental, moral e pedagogico.

"Mental — explica a irmã Bonnefoi — nunca exigir mais do que real e efetivamente a creança pode oferecer, do que as suas possibilidades de inteligencia podem suportar.

Do ponto de vista moral — não responsabilizar e imediatamente punir a criança em virtude de um ato acidental e fortuito e que, pelo seu carater isolado, não representa a vida moral da creança na sua totalidade.

E finalmente, do ponto de vista pedagogico, não desatender aos fatores que possam exercer influencia na formação educacional da creança, tais como o ambiente e a hereditariedade".

A SEMANA DO TRANSITO EM SÃO PAULO

As iniciativas do dr. Aguinaldo de Góis, diretor do Serviço de Transito visando a solução do complexo problema do transito em nossa capital, vêm encontrando franca repercussão, sendo de esperar-se que embreve o trafego urbano entre nós esteja devidamente organizado.

A Secção Paulista do Touring Clube do Brasil, cooperando com aquela Diretoria para o exito das medidas a serem postar em prática, está realizando a necessaria publicidade para o lançamento da "Semana do Transito", que será brevemente inaugurada.

Dentre as varias providencias, destaca-se a confecção de sugestivos cartazes, que serão afixados em toda a cidade, concitando e esclarecendo o publico a respeito da "Semana de Transito".

Numa justa compreensão da elevada significação dessa iniciativa, as principais firmas comerciais e industriais de nossa praça estão emprestando o seu concurso para essa finalidade assumindo o patrocinio dos referidos cartazes. Dentre as firmas que já estabeleceram a sua contribuição para varias séries dos cartazes, destacam-se as seguintes: Cássio Muniz e Cia., Cia. Comissaria Importadora e Exportadora, S|A. Nacional de Transportes Aéreos (Santa), The Caloric Co., General Motors do Brasil, Companhia Ford, Cia. Paulista de Automoveis S|A., Cia Paulista de Seguros e Sinclair (A. Avelino).

O Touring Clube continua aceitando novos patrocinadores, estão à disposição dos interessados, para quaisquer informações, em sua sede, rua 24 de Maio, 20, telefones 4-4124 e 4-4125.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

ASSUNTOS DEBATIDOS NA ULTIMA REUNIÃO DESSA ENTIDADE

Em sua ultima reunião, presidida pelo sr. Ubaldo Franco Caiubi e secretariada pelo sr. Alcides Penteado, a Sociedade "Amigos da Cidade" tratou de diversos assuntos. Sbre a visita do Horto Florestal, aos domingos, a sociedade recebeu do sr. José Camargo Cabral diretor daquele estabelecimento o seguinte oficio:

"Com referencia ao seu oficio de 16 de outubro ultimo, — venho, de acôrdo com o despacho de 31 do mês proximo passado, do sr. Secretario, comunicar-lhe que o Museu Florestal mantem-se aberto todos os dias uteis das 9 às 17 horas, com excessão dos sabados em que o seu expediente é das 8,30 às 11,30 horas, permitindo, assim, aos visitantes apreciar e estudar o que de util contem os seus mostruarios.

No entanto para as pessoas interessadas, escolas, institutos, clubes e turistas, o Museu é franqueado aos domingos e feriados, com autorização da Diretoria do Serviço Florestal bastando, para isso, aviso previo. Porém, o mesmo permanece fechado nesses dias, isto pelo imperioso motivo da preservação dos respectivos mostruarios pois o povo dos arrabaldes da cidade ainda não está suficientemente instruido para respeitar os referidos mostruarios, visto que, a maioria dos mesmos é representada pelo soalho, que apresenta variedades raras de madeira. Acresce notar que quasi a totalidade dos que se dirigem para o parque do Horto Florestal, não tem em mira nenhuma atenção para as coisas cientificas, tendo já sido constatado, por experiencias, que a abertura do Museu aos domingos, trouxe resultados lamentaveis tais como, soalhos e moveis riscados, mostruarios fóra de seus lugares e desaparecimeno de pequenos objetos.

Outrossim cabe-me esclarecer-lhe que o Museu ainda está na sua fase de organização e não se encontra aparelhado para ser visitado pelo povo de todas as classes sociais, — sendo que, atualmente, oferece interesse à ciencia, pois tem extraordinaria importancia cientifica e didatica porém ainda é cedo para que tal importancia seja compreendida pelo povo em geral.

Enfim, para mais ainda justificar o fechamento aos domingos do Museu ao publico (em geral menos interessado), esclareço que o mesmo como estabelecimento cientifico está alistado junto aos demais do genero, como por exemplo, o Instituto Biologico, a Universidade, a Escola Politecnica e seus laboratorios, que permanecem fechados aos domingos e, sempre abertos para os que realmente se interessam.

Tenho a honra de reiterar a v. s. os protestos de minha distinta consideração".

A seguir foi discutida a questão do máu calçamento de algumas ruas de grande transito, entre outras a da Liberdade, cujos moradores sofrem enormemente com a lama, borrifada contra a fachada de suas lojas, estragando as mercadorias ali expostas. Ficou constatado que nenhum calçamento, por melhor que seja, pode dispensar os trabalhos constantes de conservação. Discutiu-se tambem, sobre a nomenclatura de ruas e a má colocação de placas, ai existentes em muitissimas ruas da capital.

Foi referido o caso extranho de uma rua, a Fabricio Vampré, que começa e acaba na avenida Rodrigues Alves, o que está em absoluto desacordo com as boas regras de urbanismo

A SEGUNDA SEMANA OFICIAL DO ENGENHEIRO

DE PASSAGEM PARA PORTO ALEGRE, AONDE VÃO TOMAR PARTE NO IMPORTANTE CERTAME, ESTIVERAM EM S. PAULO OS SRS. MORALES DE LOS RIOS E ADOLFO MURTINHO — PROGRAMA DOS TRABALHOS

Estão em São Paulo desde ontem — pela manhã, vindos pelo "Cruzeiro do Sul" os srs. Adolfo Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, e Adolfo Murtinho, vice-presidente do mesmo Conselho. Recebidos na estação do Norte pelo presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, presidente do Instituto de Engenharia, e muitos colegas, os ilustres visitantes dirigiram-se ao Hotel Esplanada, onde ficaram hospedados.

Ali procuramos avistar-nos com o sr. Morales de los Rios, que gentilmente nos informou que, dirigindo-se para o Rio Grande do Sul, com o colega sr. Adolfo Murtinho, viera a São Paulo afim de visitar a 6.a Região de Engenharia e o Instituto de Engenharia. Embarcando hoje para Curitiba, visitarão, nessa cidade, o Conselho Regional de Engenharia da 7.a Região, a Escola de Engenharia e as associações re classe da aludida cidade. E, por fim, dali se dirigirão para Porto Alegre, onde terá lugar de 11 a 18 do corrente, a 2.a Semana Oficial do Engenheiro", cujo programa é o seguinte:

11 de dezembro — 8 horas — Missa em ação de graças na cripta da Catedral Metropolitana, com o comparecimento de todos os engenheiros e exmas familias.

9 horas — Recepção na séde da Sociedade de Engenharia e Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 8.a Região, aos engenheiros do país, bem como ás de engenheiros das Republicas do Prata. — Hasteamento do estandarte da Sociedade de Engenharia.

11 horas — Visita ao edificio em construção para a séde da Sociedade de Engenharia e no qual se instalarão tambem o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 8.a região e Associação dos Engenheiros do R. G. do Sul.

20 horas — Sessão solene de instalação da "Semana Oficial do Engenheiro", na Biblioteca Publica, com o comparecimento de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas.

12 de dezembro — 8 horas (turma "a") — Visita ás oficinas da Viação Fluvial e do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem (DAER); turma "b"— Visita ás usinas de eletricidade e de gás; 14 horas (turma "a") — Visita ao cemiterio local, a tumulos de colegas falecidos; (turma "b") — Visita a escritorios de engenharia e arquitetura da capital; (turma "c") — Visita aos estabelecimentos Renner (tecelagem, fiação, tintas, etc.); 17 horas — Visita ao exmo. sr. Interventor Federal; 20 horas — 1.a Conferencia da "Semana do Engenheiro", na Sociedade de Engenharia.

13 de dezembro — 7 horas — Visita ás minas de carvão de São Jeronimo — 20 horas — Instalação da 3.a reunião de conselheiros federais e regionais de engenharia e arquitetura, na séde do C.R.E.A., da 8.a região.

14 de dezembro — 7 horas, Visita á estrada de rodagem Porto Alegre-Tramandaí, com almoço nesta localidade; — 19 horas — Jantar dansante do Country Clube ou Clube do Comercio.

15 de dezembro — 8 horas — (turma "a" — Visita aos Frigorificos Nacionais Sul-brasileiros; (turma "b") — Visita ás fabricas de papel e de produtos quimicos do Estado; 14 horas (turma "a)" — Visita ao Serviço ao Serviço Geografico do Exercito e á Cia. Telefonica Riograndense; (turma "b"- — Visita ao Entreposto Frigorifico; 17 horas — Visita ao exmo. sr. Secretario das Obras Publicas; 20 horas — 2.a Conferencia da "Semana do Engenheiro" na Sociedade de Engenharia.

16 de dezembro — 6 horas — Visitas ás estradas do D. A. E. R. e Vale do Rio das Antas, com almoço em Antonio Prado.

14 horas (turma a) Visita á Grande Metalurgica Eberle.

(Turma b) Visita á cantinas vinicolas; 17 horas — Regresso pela estrada federal Presidente Vargas (D. N. E. R.); 21 horas — Sessão da 3.a reunião de conselheiros federais e regionais de Engenharia e Arquitetura, no CREA da 8.a região.

17 de dezembro — 7 horas — Visita á Fabrica de Celulose de Canela e á Usina de Toca, com churrasco; 17 horas — Visita ao exmo. sr. Prefeito Municipal; 20 horas — 3.a Conferencia da "Semana do Engenheiro, na Sociedade de Engenharia.

18 de dezembro — Visita ás obras da Prefeitura Municipal e plano diretor. Tarde — Livre; 21 horas — Grande banquete de confraternização, com homenagem especial ao exmo. sr. Presidente da Republica.

A realização da "2.a Semana Oficial do Engenheiro" promete o mesmo realce da "1.a Semana", efetuada em dezembro do ano passado no Rio de Janeiro. Ela visa comemorar dignamente a promulgação do decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, sancionado pelo Presidente Vargas, regulamentando, no Brasil, as profissões do engenheiro, do arquiteto e do agrimensor. Por isso, será prestada excepcional homenagem ao Presidente Vargas, considerado, com justiça, benemerito da Engenharia e da Arquitetura do Brasil.

Ao acentuar essas palavras, o sr. Morales de los Rios enumerou, com detalhes, a obra grandiosa que naqueles setores se vem realizando, com economia, criterio e esplendida orientação pela ação construtora do governo do Estado novo, em prol da grandeza do Brasil.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto comemorativo do 150.o aniversario da morte de Mozart

Transcorre amanhã, dia 5, o 150.o aniversario da morte de Mozart. O Departamento de Cultura fará realizar, no Teatro Municipal, ás 21 horas, um concerto comemorativo, constituindo-se o programa de sonatas daquele celebre compositor.

Esse concerto estará a cargo dos artistas patricios Souza Lima e Anselmo Zlatopolsky, que executarão tres das mais significativas sonatas para piano e violino.

O programa está assim organizado:

1.a parte: — Sonata em ré maior (K. n.o 306) — Allegro con spirito — Andante cantabile — Allegretto, allegro, allegro assai.

2.a parte: — Sonata em mi bemol maior (K. n.o 481) — Allegro molto — Adagio — Allegretto e variazioni.

3.a parte: — Sonata em si bemol maior (K. n.o 454) — Largo, allegro — Andante — Allegretto.

Ao piano, Souza Lima. Violino, Anselmo Zlatopolsky.

Os ingressos serão postos à venda no dia do concerto, aos preços de costume, isto é, 2$000 por localidade individual de primeira ordem, a partir das 10 horas, na bilheteria do Teatro Municipal.

Concerto de piano de Maria Luiza Vaz

O Departamento Municipal de Cultura patrocinará, no proximo dia 8 do corrente, a realização de um concerto de piano pela senhorita Maria Luiza Vaz, já consagrada pela critica do Brasil e da Europa.

O programa está assim organizado:

1.a parte: — Haendel — "Chacenne"; J. S. Bach — "Fantasia cromatica e fuga"; A. Mozart — "Sonata em dó maior".

2.a parte: — Beethoven — "Sonata quasi uma fantasia", op. 27 n.o 2; Schumann — "Cenas Infantis"; H. Osvald — "Il Neige"; J. Nunes — "Caixinha de musica"; C. Debussy — "Reflets dans l'etau" e "L'isle Joyese".

O concerto realizar-se-á no Teatro Municipal e terá inicio ás 21 horas. Os ingressos, ao preço de 2$000 por localidade individual de primeira ordem, serão postos à venda no dia do espetaculo, na bilheteria daquele teatro, a partir das 10 horas.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE SÃO PAULO

Audição de encerramento do ano letivo

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão de festas do Conservatorio, a audição de encerramento do ano letivo nesse estabelecimento de ensino superior.

A entrada será franqueada aos srs. professores alunos e exmas. familias e pessoas interessadas.

O programa está assim constituido:

a) — Liszt — Soneto de Petrarca; b) — Chopin — Polonaise op. 26; srta. Harmonia Tomasini, da classe de piano do prof. Alberto Sales (8.o ano).

a) — Bohm — Still wie die nacht; b) — Rossini — Aria e Cabaletta, da opera "Semiramis" Srta. Maria M. Henriques, da classe de canto do maestro Francisco Murino (8.o ano).

Julio Dantas — Direitos iguais (dialogo comico): "Miss Clairy, senhorita Constantina Araujo; "Bob", sr. Venceslau Laurinaitis, da classe de Arte Dramatica do professor Antonio R. Lessa.

a) — Chopin — Preludio; b) — Borodine — No Convento; senhorita Tereza Perrucci, do curso de piano para cégos, do prof. Alfredo Sangiorgi (9.o ano).

a) — Kreisler — Rosemarie; b) — Saint-Saens — Rondó caprichoso; sr. Vicente Mario Scramuzza, da classe de violino do prof. Ciro Formicola (7.o ano).

a) — Schubert — Impromptu; b) — Casabona — Jazz-band; sr. Luiz Cangianielo, da classe de piano do prof. Carlino Crescenzo (7.o ano).

Puccini — Dueto final do 1.o ato da opera "Madame Butterfly"; sr. Armando de Assis Pacheco (tenor) e srta. Zaira Bianchi (soprano), da classe de canto do maestro Francisco Murino (7.o e 8.o ano, respetivamente).

O fim da batalha de Gondar

ROMA, 3 (S.) — O redator da Agencia Stefani escreve que foi orgulhosa, mas tristemente, que a Italia acolheu o termino da resistencia de Gondar. O pequeno contingente que defendia a ultima porção da Etiopia, ultrapassou os limites habituais da valentia militar, sabendo defender mais que um lugar, uma idéia imperial, a qual, consagrada pelo sangue dos heróis que por ela se haviam sacrificado, sobreviveu na realidade da Africa de hoje, muito alem das vicissitudes dos combates.

A angustia sobranceira e a vontade indomita de vencer, são os tres sentimentos que formam o estado de alma da nação italiana. A conduta austera e viril, cheia de fé do povo italiano, merece o respeito de todo o mundo civilizado. A guerra acarretou à Italia a dura tarefa, de se haver nas suas frentes avançadas, com forças adversarias operando sempre em situação de grande superioridade numerica e podendo dispôr de comunicações de maneira muito mais facil.

A firmesa com que a Italia desempenhou esta tarefa tão dura para ela quanto importante para a economia geral da guerra, testemunha o alto grau de amadurecimento politico a que o povo italiano conseguiu chegar graças à escola do fascismo. Todos os planos britanicos e norte-americanos firmados sobre o eventual desmoronamento da frente interna italiana, são baseados sobre um calculo inteiramente falso da situação psicologica italiana, e estão lamentavelmente tambem, fadados a um malogro futuro. O povo italiano está firmemente decidido a vencer e lutará com todas as suas forças até a vitoria final, acalentado por uma energia superior, que é aquela que alimenta a constancia e fortalece a fé. O povo italiano pertence a esta categoria de povos, que se tornam cada vez mais valorosos à proporção que acrescem as dificuldades.

Mussolini deu ao povo italiano, ao mesmo tempo que a conciencia de seus direitos sacrosantos, tambem a vontade inabalavel de conquista-los, não importa por que preço.

Mussolini restituiu à Italia hodierna, a alma historica da Roma antiga.

ELOGIO AOS HEROIS

BERLIM, 3 (S.) — A imprensa alemã, comentando o comunicado italiano de ontem, endereça calorosas expressões de simpatia e elogio aos defensores heroicos de Gondar, que depois de uma resistencia legendaria tiveram que ceder à preponderancia inimiga.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" frisa que esses soldados se bateram até o ultimo cartucho e até à ultima possibilidade.

Gondar não é uma pagina de gloria para os ingleses, mas, o é para os italianos Estes provaram ser realmente os continuadores do espirito heroico romano, que o "duce" renovou em seu povo Esses soldados de Gondar sabiam, assim como os que estão combatendo magnificamente na Libia, ao lado dos soldados alemães, que deviam cumprir uma tarefa decisiva para a vida e o prestigio de sua patria Na luta empenharam todo seu arrojo, impondo-se ao respeito e à admiração do mundo A Alemanha, conclue o jornal, inclina suas bandeiras diante dos herois de Gondar

A Casa São Nicolau

tem o prazer de comunicar ao público a abertura de sua tradicional

Exposição de Natal

com lindos sortimentos de brinquedos, artigos de couro, artigos para esporte e objetos próprios para presentes. Preços moderados. Faça sua escolha em tempo!

PRAÇA PATRIARCA, 84 - S. PAULO

PANAM

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Euzebio da Rocha Filho; Reclamante: José Fernandes de Paula; reclamado: Sociedade Brasileira de Construções e Saneamento; objeto: salarios; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Rafael Toledo Ribas; reclamado: Filizola e Cia.; objeto: salarios; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: Paulo David Trombieri; reclamado: Augusto Fernandes; objeto: férias; hora marcada: 15,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE S. PAULO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza. Reclamante: Antonio Saunday; reclamado: J. Krummel e Cia.; objeto: despedida injusta, férias; hora: 13,30.

* * *

Reclamante: Walkirio Muniz de Faria; reclamado: Vitorio Bergamaschi; objeto: aviso prévio e horas extraordinarias; hora: 14,30.

* * *

Reclamante: Laura Marques; reclamado: Boris Monasterkis; objeto: aviso prévio e salarios; hora: 15,30.

* * *

Reclamante: Henrique Lins Sales; reclamado: Cia. Nitro Quimica Brasileira; objeto: lei 62; hora: 16,30.

* * *

Reclamante: Assunção Ribeiro; reclamado: Marmoraria José Gerasse; objeto: lei 62; hora: 16,30.

* * *

Reclamante: Francisco Xavier de Lima; reclamado: Rapresagem e Armazenagem de Algodão; objeto: despedida injusta e aviso prévio; hora: 16,30 (dezesseis e trinta).

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario, dr. Mario Arantes de Morais: Reclamante: André Marques Camacho; reclamante: Rizzardi e Cia.; horas: 13.

* * *

Reclamante: Lucindo Pereira e Carmelo Alonso Pineda; reclamado: Dante Ramenzoni e Cia.; horas: 15,10.

* * *

Reclamante: Bertino Ferro; reclamado: Cia. Nitro Quimica Brasileira; horas: 16.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇAO, APP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASTHMA — Rua Lib. Badaró, 452, Tel 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 hs Residencia, tel 5-4055

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penicado. Secretario: Arnaldo André Pedro. Reclamante: José Majewsky e outros; reclamado: I. R. F. Matarazzo; assunto: indenização por despedida injusta; hora: ás 14,30.

* * *

Reclamante: Benedito da Cruz Quaresma; reclamado: Antonio Dias da Silva; assunto: indenização por despedida injusta; hora: ás 15.

* * *

Reclamante: Antonio Toscano e outros; reclamado: I. R. F. Matarazzo; assunto: indenização por despedida injusta; hora: ás 15,30.

* * *

Reclamante: Jonas Vingrysá reclamado: Calil Saba; assunto: indenização por despacho sem aviso prévio; hora: ás 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho. Reclamante: José Mendes Fidalgo; reclamado: Laboratorios Produtos "Ebro"; objeto: comissões; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Miguel Nimeti e outros; reclamado: Tesser e Cimino; objeto: lei 62; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Ignezelina Derze; reclamado: Felipe e Isaac Franco; objeto: dispensa injusta; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Pedro Xavier da Silva; reclamado: Belandi e Cia. Ltd.; objeto: dispensa injusta; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Francisco Lamastro; reclamado: Cia. Fabricadora de Papel; objeto: lei 62; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Miguel Tomaz; reclamado: Cia. Brasileira de Linha para Coser; objeto: dispensa injusta; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Stefano Csarzi; reclamado: A. R. N. Soc. Construtora Ltd.; objeto: férias; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: A. Guidotti e Irmão; reclamado: João Batista de Moura; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 14.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr Carlos de Figueiredo Sá; secretaria: Jeci Joppert. Reclamante: Domingos Coelho; reclamado: Casa Flôr e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Abdo Abi Rached; reclamado: Aziz Nader Ltda.; objeto: indenização e salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Augusto Decima; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: indenização; inquerito administrativo; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Antonio Russo; reclamado: Fabrica de Calçados "A Ideal"; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Stefan Hack; reclamado: Charles Ballot; objeto: salarios; hora marcada: 10.

* * *

I. R. F. Matarazzo; objeto: indenização; Reclamante: Peter Stramb; reclamado: hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Osvaldo Sauldaini; reclamado: Martin e Cia. Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: Manuel Freire Gonçalves e outros; reclamado: A. Silva (Carros e Restaurantes Est. Ferro Sorocabana); objeto: férias; hora marcada: 11,30

Sociedade dos Amigos dos Estados Balticos

Convocada prévlamente pela imprensa, reuniu-se, na noite de 3.a feira ultima, em assembléia geral ordinaria, de acórdo com preceito estatutario, por já fazer um ano que a atual diretoria se empossou, a Sociedade dos Amigos dos Estados Balticos. Estiveram presentes e fizeram uso da palavra os srs. comendador dr. Sinesio Rangel Pestana, presidente honorario; professor dr. Cantidio de Moura Campos, presidente; sr. Aleksandras Polisaitis, consul da Lituania, vice-presidente; comendador dr. Bueno de Azevedo Filho, secretario; comendador dr. Rudolf Oscar Kesselring, consul geral da Bolivia em disponibilidade, tesoureiro; comendador Gustaf Stal, consul da Letonia, e sr. Nikolajs Ozolins, secretario da legação da Letonia em Buenos Aires.

O presidente fez, oralmente, o relatorio dos trabalhos da sociedade durante o primeiro ano do mandato da atual diretoria e o tesoureiro apresentou balancetes que, elevado saldo em caixa, foram aprovados pela assembléia.

Em ambiente da maior cordialidade, todos formularam votos pelo constante progresso e felicidade dos Estados Balticos. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião.

CLUBE PIRATININGA

FESTA DE NATAL DOS ORFAOS DA REVOLUÇÃO DE 1932

A exemplo do que tem feito nos anos anteriores, o Clube Piratininga promoverá no dia 25 do corrente, em sua séde social, a festa de Natal oferecida aos orfãos da revolução de 1932.

Nesse sentido, apela para a generosidade do comercio, da industria e do povo paulista em geral, afim de que lhe sejam enviados donativos, que irão alegrar o dia de Natal dos filhos dos que morreram durante aquele movimento.

As contribuições poderão ser enviadas á séde do Clube Piratininga, á rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, diariamente, das 13 horas em diante.

Jantar dansante — Realiza-se, no dia 14, ás 20 horas, em sua séde social, o sexto jantar dansante a ser oferecido aos socios e respectivas familias, durante o qual uma orquestra executará programa de concerto e, a seguir, musica de dansa até 1 hora.

Os pedidos de reserva de mesas poderão ser feitos na secretaria do clube, das 13 ás 18 horas, diariamente, mediante apresentação da carteira social e recibo do mês.

INTRANQUILIDADE • INSÔNIA

Ataques nervosos e epiléticos

Novo tratamento

Não sofra mais! Ha agora um tratamento moderno para combater os ataques nervosos ou epilépticos e a falta de sono — MARAVAL (solução), calmante poderoso, providencial combinação de elementos opoterápicos e vegetais, que restitúe a saúde, a alegria e o sossego. Inicie hoje mesmo este tratamento verdadeiramente cientifico. Não encontrando nas farmacias ou drogarias, escreva ao Depositário. Caixa Postal, 1874 — São Paulo.

MARAVAL

VIDA JUDICIARIA

Reflexões Juridicas

CXXXIX

AS PSICOSES DETERMINANTES DA IRRESPONSABILIDADE PENAL

(Continuação)

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Prosseguimos hoje em nossos estudos sobre as enfermidades mentais, que determinam a inimputabilidade criminal dos delinquentes.

Psicoses hétero-toxicas — São perturbações das faculdades psiquicas por intoxicação, proveniente da assimilação, por via gastrica ou hipodermica, de substancias toxicas, produzindo alterações organicas e disturbios psiquicos.

As hétero-toxicoses produzem lesões cerebrais, que determinam o apsiquismo agudo ou cronico, e são geralmente provocadas por toxicos entorpecentes, como o eter, a morfina, a cocaina, ou pelo alcool.

Posto que as substancias indicadas sejam as de uso mais comum, tambem o cloformio, o cloral, a hanchiche, o opio, a santonina, a atropina, o oxido de carbono, costumam ser viciosamente ingeridos pelos toxicomanos, provocando o estado psicopatico das toxicoses.

O uso inicial dos toxicos, motivado por indicações terapeuticas, ou pela curiosidade, ou pelo espirito de imitação, ocasiona uma repetição, que se sucede, até transformar-se em uso inveterado e irresistivel, carateristico da toxicomania, que domina o viciado, tornando-o absolutamente impotente para renuncia-lo, não obstante muitas vezes a resolução e tentativas por ele empreendidas.

O morfinismo ou opiomania, caraterizada pelo vicio da morfina, heroina, e outros opiáceos, produz a indiferença afetiva, a preguiça intelectual, a irresolução da vontade. Se o morfinomano é privado do toxico subitamente, sobrevem-lhe a crise morfinica pelo **estado de necessidade**, tornando-se ansioso, agitado, delirante, seguindo-se a prostração com tendencia para o colapso, precisando ser socorrido pela subministração do toxico.

O prolongamento do vicio, quando não removido por um tratamento adequado, vai gradualmente produzindo perturbações somaticas e mentais, até terminar na caquexia, que determina a morte.

O morfinomano ou opiômano tornase muitas vezes criminoso para satisfazer o vicio, roubando para obter o toxico.

Muito raros são os delitos contra as pessoas, sendo, porem, muito frequente o suicidio, já voluntario pelo tédio, já involuntario pelo erro de dosagem do entorpecente.

O cocainismo ou cocainomania, caraterizada pelo vicio da cocaina, produz astenia, acessos de agitação euforica, hiperestesias, alucinações e delirio.

O delirio cocainico provoca sonhos alucinatorios, povoado de visões zoopsicas, a mania de perseguição e os ciumes, por vezes com violentas reações.

O alcoolismo, ou intoxicação alcoolica apresenta dois aspetos: o agudo e o cronico.

No alcoolismo agudo, o processo intoxicante inicia-se por um aumento de vivacidade psiquica, com superexcitação gradual até a agitação nervosa, que assinala o inicio de sua segunda fase. No primeiro periodo ou alcoolismo prodromico, as forças fisicas e as faculdades intelectuais aumentam de energia e de atividade; a concepção torna-se mais clara e rapida, a loquacidade se manifesta com remarcada indiscreção, conservando o alcoolico a plena integridade de suas faculdades psiquicas.

Com a continuação da libação alcoolica, a fisionomia do ébrio adquire uma coloração rubra acentuada ou uma palidez consideravel, a respiração se acelera ofegantemente, as veias do pescoço engrossam e a cefalalgia congestiva invade o cerebro. Começa, então, a baralhar-se o espirito do ébrio, sua imaginação se enfraquece, os sentidos vão progressivamente embotando-se, e o ébrio entra em estado de agitação e turbulencia, com dissociação e incoerencia de idéias, com desordem manifesta da palavra, que se torna dificil e arrastada; a memoria foge, a vontade se aniquila, mas as paixões se acendem e, fazendo explosão, determinam muitas vezes impulsões perigosas e agressivas, que levam o ébrio aos maiores desatinos. E' esse o segundo periodo ou alcoolismo furioso, tambem denominado pelos autores de embriaguez confirmada.

No terceiro periodo, o ébrio cai no estado de sono profundo, apopletiforme, com o rosto violaceo, abaixamento da temperatura periférica, suor frio, pulso fraco, respiração estertorosa e relaxamento dos esfincteres. E' esse o periodo letargico ou de embriaguez toxica.

No alcoolismo cronico, ha diminuição da atividade intelectual progressivamente embotada, tornando-se dificeis e lacunosas as percepções, a atenção, a memoria, a associação das idéias e o raciocinio. Acentua-se a indiferença emotiva e a irritabilidade cada vez crescente provoca impulsões violentas, com um carater de brutalidade.

A ação continua da intoxicação alcoolica sobre os centros intelectivos e motores, determina idéias delirantes, mania de perseguição, exaltação de ciumes, erros sensoriais, visões espectrais, ilusões e alucinações terrificantes e, por vezes, o delirio convulsivo.

Manifestação aguda do alcoolismo cronico é o **delirium tremens**, caraterizado pelo delirio alucinatorio, com acentuada obnubilação psiquica e enorme agitação motora.

A embriaguez só poderá ser causa excusante da responsabilidade criminal, quando involuntaria, proveniente de caso fortuito ou de força maior (Cod. Penal — art. 24, paragrafo 1.o).

Se a embriaguez foi voluntaria ou culposa, não exclue a imputabilidade e torna o ebrio responsavel por seus atos criminosos. (Cod. Penal — art. 24, n. II).

Não nos parece justo esse dispositivo penal. No alcoolismo cronico ha uma tendencia invencivel para a ingestão do alcool, assim como nas toxicomanias, o vicio domina o toxicomano, impelindo ao uso e abuso dos entorpecentes.

Não é justo responsabilizar o ébrio por um estado que fica alheio ao dominio de sua vontade. Não se pode considerar voluntaria a embriaguez do viciado, quer pelo alcool, quer por outras substancias de efeitos analogos. O alcoolatra, como todos os toxicomanos, merecem mais a assistencia psicopatica do que a pena, pois é, antes de tudo, um enfermo.

(Prosseguiremos).

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; Corregedor Geral em exercicio: desemb. Ferreira França; secretario: dr. Clovis Canto.

SESSAO ORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1941:

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Alcides Ferrari, Leme da Silva, Pedro Chaves e Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida a ata anterior. No julgamento do agravo de petição (recurso ex-oficio) n. 12.403 de São Paulo, entre partes: — O Juizo ex-oficio e a Fazenda do Estado, recorrente e o espolio de Olegario de Almeida Barbosa, recorrido, foi feita retificação, sendo o resultado exato, o seguinte: "Negaram provimento aos recursos". Com essa retificação foi a ata aprovada.

JULGAMENTOS

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 13.717 — São Paulo — Agravantes d. Irene Teixeira Ossent e outros. Agravados, Marcial José Porto Queiroga e outros. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO — 2.172 — São Paulo — Suscitante, Raia e Cia.. Suscitado, exmos. srs. drs. juizes de direito dos Feitos da Fazenda Nacional e dos Feitos da Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Julgaram procedente o conflito de jurisdição e competente o dr. juiz dos Feitos da Fazenda da Estado, nos termos que constarão do acordão.

APELAÇÕES CIVIS — 11.179 — São Paulo — Apelantes, A. Saifati e M. Buchignani Ltda. Apelada, Mariana Josefina Muller Rathsan. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Deram provimento. 11.177 — São Sebastião — Apelante, Ezzio Rizzi. Apelado, Pedro de Alcantara Tavolaro. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Não conheceram do recurso, por ser o valor da causa inferior a 2:000$. 11.398 — Pirajuí — Apelante, Manuel Pereira Eça. Apelado, Dante Savi e Irmãos. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento. 11.459 — Campinas — Apelante, Amadeu Baldo. Apelado, João Bombonatti. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento. 11.340 — São Paulo — Apelante, Galileu Torrano. Apelado, Barros Handleu Ltda. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves Deram provimento. 11.665 — São Paulo — Apelante, o Juizo. Apelados, Jorge Paulo Simão e sua mulher Jeny Fortes Simão Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Deram provimento para anular o processo "ab-initio" e mandar arquiva-lo. 11.373 — São Paulo — Apelante, Honorio Daniel Rodrigues. Apelado, Francisco Leite de Souza. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento.

PRESIDENCIA

SESSAO EXTRAORDINARIA — Foi convocada para hoje, uma sessão extraordinaria da Terceira Camara Civil, a realizar-se na sala 509 (5.o pavimento) depois de finda a sessão do Segundo Grupo de Camaras Civis.

SECRETARIA

CONCURSOS — Foram publicados pelo "Diario Oficial", os seguintes editais de concursos: — para provimento do oficio de escrivão de paz de Taquaral (comarca de Pitangueiras), nos dias 27 e 30 de novembro p. passado; para provimento dos oficios de escrivão de paz dos distritos de Jarinú (comarca de Atibaia) e Nova Itapirema (comarca de Rio Preto) nos dias 27 e 30.

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA

Foram homologados pelo exmo. sr. Corregedor Geral da Justiça, as seguintes nomeações de escreventes de cartorio:

Pirassununga — Pedro de Barros Silveira, para o cartorio do registo de imoveis e anexos.

S. Bento do Sapucaí — José Antonio Melo, para o cartorio do 2.o oficio de notas e anexos.

Capital — Daniel Sicci, para o cartorio do 5.o oficio de notas.

Despachos ordenatorios

Capital — Antonio Nazareno Pereira, para o 18.o tabelionato: "Apensem-se a estes autos os do processo n. 1.190, aludido na informação. S. Paulo, 1 de dezembro de 1941. (a.) Ferreira França.

Capital — Rafael Caldas, para o 2.o tabelionato: — "Complete-se a folha corrida da Policia. S. Paulo, 1 de dezembro de 1941. (a.) Ferreira França.

Despachos

Na representação de Jorge Ueda: — "Diante da informação do dr. juiz de direito, arquive-se. S. Paulo, 1 de dezembro de 1941. (a.) Ferreira França.

No requerimento de José Julio de Carvalho, residente na comarca de Paraguassú: — "Selada esta e reconhecida a firma, volte. São Paulo, 1 de dez. 1941. (a.) Ferreira França.

Correição designada

Deverá iniciar-se no dia 11, ás 15 horas, a correição geral ordinaria na comarca de Socorro.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Julgando saneado o processo, no executivo que Demetrio Justo Seabra move contra Maria Candida Viana da Silva.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Mantendo a decisão agravada, na Divisão requerida por Raul Magalhães contra Silvio Brandão.

* * *

2.a VARA CIVEL — Dr. Luiz de Camargo Aranha:

Julgando procedente a execução de sentença movida por Antonio Teodoro contra a Light and Power.

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Licio Marcondes do Amaral:

Homologando a partilha, no inventario de Luciano Pupo Nogueira.

— Decretando a falencia de Vidrasil Ltda.

— Julgando por sentença a vistoria requerida por Rafael Lanzara contra dr. Marianto Camargo da Silva Rodrigues.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima:

Recebendo a apelação de Sampaio Moreira e Filho na ação que lhes move Emilio Andreoli.

— Julgando saneada a ação que Orlando Decurzio e sua mulher movem a José Afonso Neves.

— Julgando saneada a ação que o dr. Alvino Lima move contra d. Elvira Mendes Gonçalves.

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL — Dr. Valdemar C. Silveira:

Julgando por sentença o calculo, no inventario de Maria Umbelina da Conceição.

— Homologando a partilha, no inventario de José Francisco Bandeira.

— Denegando a concessão liminar na manutenção de posse requerida por José Rodrigues dos Santos contra Antonio Luiz Barbosa.

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando improcedente a ação ordinaria que Henrique Infunger move contra Maria Brovia.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. Pedro F. de Castro:

Julgando a justificação, para efeito de naturalização, requerida por Caetano Gornati.

* * *

ADJUNTO DA 7.a VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz:

Homologando por sentença a liquidação no inventario de Eugenia Alves de Almeida Sales.

* * *

ADJUNTO DA 8.a VARA CIVEL — Dr. Cruz Neto:

Negando a justiça gratuita requerida por Mahlina Abujamra contra S. A. Ind. Reunidas F. Matarazzo.

— Julgando a partilha no inventario de Constancia Angelica Duchein.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Tacito M. de Góis Nobre:

Homologando a desistencia requerida pela Prefeitura de S. Paulo na ação cominatoria que move a Henrique Junqueira.

— Convertendo em diligencia o julgamento na ação por acidente do trabalho que beneficiarios de José Matos movem a Ferdinando Martino.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Silvio M. Moura:

Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria que Cesar Leidemberg moveu contra herança jacente de Edgard Neurath.

FALENCIAS

C. J. D'EPIRO E CIA. — C. J. D'Epiro e Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, á rua de S. Bento, 279, 1.o andar, com o comercio de casemiras, brins e aviamentos, por atacado e a varejo, requereram a convocação de seus credores com o fim de lhes propor uma concordata preventiva, consistente no pagamento por saldo, do dividendo de 60% em 4 prestações iguais e as prazos de 6, 12, 18 e 24 meses após a homologação do acôrdo. Foram nomeados comissarios, Pereira Queiroz e Cia.

CARLOS DOMBRADY — De Marco e Contrucci, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Bresser, 1.496, com fabrica de calçados e loja de couros. (6.o Oficio).

IBRAHIM DIAB BUDAIE' — Martins Pimenta e Cia. Ltda., requereu a decretação da falencia supra, estabelecida nesta capital, á rua B. n. 1, no Mercado Municipal. (6.o Oficio).

VIDRAZIL LTDA. — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á av. Celso Garcia, 1.569, com industria de vidros. Foi nomeado sindico, Banco Italo Brasileiro, marcado o prazo de 30 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 12 de fevereiro proximo, ás 14 horas. (4.o Oficio).

JOSE' SEGAL — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, no largo do Arouche, 61-A, com o comercio de armarinhos e congeneres. Foi nomeado sindico, Alfredo Gunther, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 11 de março proximo, ás 14 horas. (2.o Oficio).

JAMIL AMAD — LINS — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida na cidade de Lins, á avenida 7 de Setembro, 367, com o comercio de fazendas e armarinhos. Foi nomeado sindico, Francisco Paulo de Medeiros, marcado o prazo de 30 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 20 de fevereiro proximo. (1.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Manuel Rodrigues Filho, processado por delito de ferimentos culposos, á pena de 3 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular.

— Pelo juiz adjunto da 6.a vara criminal dr. Luiz G. de Campos Gouveia, foi condenado á pena de 15 dias de prisão celular, por delito de ferimentos culposos, Fuad Miurtada.

— O juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, condenou José Vendramini e Valdemar Mendes de Lima, processados por delito de ferimentos leves, á pena de 3 mses d prisão ciular.

IMPRONUNCIADOS POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto d Lima, impronunciou José Ramon, processado por delito de atentado ao pudor; Francisca do Carmo e Amaro Firmino, processados por delito de cumplicidade á pena de 3 meses de prisão celular.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, julgou procedente a denuncia dada contra Tereza Dias Cunto, processada por crime de furto, e Adolfo Zabolli, processado por delito de atentado ao pudor.

AÇÃO PENAL JULGADA PRESCRITA

O juiz da 1.a vara criminal, julgou prescrita a ação penal movida contra Maximiniano Orlando e Valdemar Corradini, e Diogo Gomes, todos processados por delito de lesões corporais.

PROCESSO-CRIME LIBELADO

Pelo promotor publico substituto, em exercicio na 1.a vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, foi libelado o processo-crime movido contra Alfredo Palermo, por delito de receptação de coisas roubadas.

ABSOLVIDA POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 1.a vara criminal absolveu da culpa Prescilliana Maria da Conceição, processada por delito de ferimentos leves.

ASMA

Bronquite e suas complicações. DR. ARAUJO CINTRA - adultos. DR. A. SANGIOVANNI, crianças. Clinica de ASMA do DR. ARAUJO CINTRA — Rua Barão Itapetininga, 120 - 4.o — Das 14 ás 18 horas. — Telefones: 4-2225, 7-6926 e 2-1093

Secretaria da Segurança Publica

Por ato do sr. Secretario foi nomeado o dr. Carino Alberto do Espirito Santo, delegado efetivo de Piracicaba, 3.a classe, para exercer, em comissão, o cargo de delegado regional de policia de Presidente Prudente, 2.a classe.

Vagou-se, em consequencia de comissionamento do titular efetivo em outro posto, o cargo de delegado regional de Presidente Prudente, segunda classe. Concorreram ao provimento interino da vaga, de acôrdo com os principios gerais da formação da carreira, os delegados de policia de terceira classe. Colocou-se em primeiro lugar, pelo criterio de antiguidade na classe, já agora consagrado pelo Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis do Estado, o bacharel Carino Alberto do Espirito Santo, delegado efetivo de Piracicaba, com dezoito anos de serviço na carreira e treze de permanencia na terceira classe. Já exerceu, ainda, esse delegado os cargos de regional de Baurú, Ribeirão Preto e Rio Preto, em comissão. E', assim, o dr. Carino Alberto do Espirito Santo nomeado para exercer, em comissão, o cargo de delegado regional de Presidente Prudente, segunda classe.

"Malzbier Progresso" Colombo

A Cia. Progresso Nacional, industria brasileira de bebidas e conexos, á rua José Paulino, 695, nesta capital, enviou-nos 2 duzias do seu novo produto "Malzbier Progresso", fabricada com malte e lupulo escolhidos, reunindo ao agradavel paladar, qualidades nutritivas, sendo, pelo seu diminuto teôr alcoolico, recomendavel ás senhoras, crianças e pessôas debilitadas.

NATAL — NATAL

5.000 CONTOS FEDERAL

Serão vendidos OUTRA VEZ NO BALCÃO DOS "CAMPEÕES DA SORTE"

Rua 15 de Novembro, 35

Inteiro 800$ - Meio 400$ - Quartos 200$

ANTUNES DE ABREU & CIA.

Departamento das Municipalidades

Despachos do sr. diretor geral, em data de ontem:

Papeis encaminhados á Diretoria de Engenharia:

Rio Preto: — Of. 827 de 17|11|41 do Ministerio da Aeronautica envia cópia de projeto de construção do aeroporto.

Guaratinguetá — Of. 373 de 21|11|41 do P. M., em que é interessada a Cia. Luz e Força.

Porangaba — Of. 604 de 29|11|41 do P. M., referente á construção do Paço Municipal.

Diversos:

Oleo — Of. 1-62 de 21|11|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre cessão de predio destinado ao funcionamento de grupo escolar. "P. com o oficio 3.047, da Secretaria da Educação e Saude Publica, A. D. A. L.".

Una — Requerimento do sr. Olivino Antonio de Camargo de 3|11|41. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Lindoia — Of. 105 de 18|4|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei que dispõe sobre isenção de impostos á Companhia Siderurgica Nacional. "P. Volte".

Aparecida — Of. 273|41 de 27|11|41 envia projeto de decreto-lei que dá execução no municipio aos artigos 6.o, 8.o, paragrafos 11 e 13 do decreto federal 3.200. "Devolva-se ao sr. P. M., para numerar, datar e publicar o presente decreto, remetendo posteriormente a este D. M. cópia da publicação".

Presidente Prudente — Of. 450|41 de 24|11|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei que dá execução no municipio á circular n. 651. "Devolva-se ao sr. P. M., para numerar, datar e publicar o presente decreto, remetendo posteriormente a este D. M. cópia da publicação".

Santo Antonio D'Alegria — Of. 3.136 de 28|11|41 da Secretaria da Agricultura, devolve o P. 1922|41 devidamente informado. "J. Encaminhe-se o processo ao sr. P. M., para tomar conhecimento e devolver oportunamente".

Cruzeiro: — Of. 218|41 de 27|11|41 do P. M., envia cópias de decretos-leis. "J. ao P.".

Bocaina — Of. 382|41 de 18|11|41 do P. M., em que é interessado o sr. Antonio Felicio dos Santos. "J. ao P.".

Capivari — Of. 411 de 20|11|41 do P. M., encaminha projeto de decreto-lei sobre criação da Escola Profissional Agricola. "Ao sr. P. M., para elaborar a proposição em forma de projeto de decreto-lei, em 4 vias, excluindo os considerandos, os quais deverão constar da devida exposição de motivos".

Dois Corregos — Of. 1.673|41 do Departamento de Estradas de Rodagem devolve o P. 3.847|41, referente á construção de estrada de rodagem de Ventania ao bairro de Itau'na. "J. Comunique-se ao sr. P. M.".

Campos do Jordão — Of. 664 de 18|11|41 do P. M., remete balancete, afim de ser encaminhado ao D. A. E.. "Encaminhe-se".

Santa Adelia — Of. 102|41 de 28|11|41 do P. M., envia informação. "Encaminhe-se ao Departamento de Assistencia Social".

Caçapava — Of. 327 de 20|11|41 do P. M., envia consulta. "A' vista do oficio 320, de 22|11|41, arquive-se".

Candido Mota — Of. 165 de 25|11|41 do P. M., solicita permissão para ausentar-se. "Autorizo até 8 dias".

Rio de Janeiro — Of. de 14|11|14 do Assistente Juridico da C. E. N. E. junto ao Ministerio da Justiça. "Agradeça-se. Volte".

Papeis encaminhados á Diretoria de Assistencia Legal:

Batatais — Of. 3.356 de 24|11|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei que dispõe sobre a inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdencia.

S. Bento do Sapucaí — Of. 1.220 de 17|11|41 do P. M., devolve informado o P. 4.706|41, em que é interessado o sr. Antonio Alves Ferreira.

Redenção — Of. 12.071 da Secretaria do Governo em que é interessado o sr. José Caetano Ramos.

Santo Anastacio — Of. 99|41 de 13|11|41 do P. M., envia cópia de decreto-lei.

Lindoia — Of. 106 de 18|11|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre a obrigatoriedade da inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdencia.

Guaratinguetá — Of. 371 de 22|11|41 do P. M., envia consulta.

Piracaia — Of. 280|41 de 17|11|41 do P. M., envia informação solicitada.

Jardinopolis — Of. 2.010|41, de 24|11|41 da Procuradoria Judicial do Estado, devolve o P. 4.032|41, referente ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno.

Barreiro — Of. 12.059 de 27|11|41 da Secretaria do Governo, em que é interessado o sr. José Silverio de Marins.

Valparaiso — Of. 91 de 27|11|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei referente á regulamentação da taxa de conservação de estradas de rodagem.

Matão — Of. 586 de 28|11|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que prorroga o prazo de recebimento da taxa de conservação de estradas.

São Vicente — Of. 485 de 14|11|41 do P. M., envia cópia do ato n. 28.

Santos — Of. 914 de 27|11|41 do P. M., em que é interessada d. Olivia Morais Pinto.

Capão Bonito — Of. 1.091 de 17|11|41 do P. M., referente ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre desapropriação de terrenos.

Jacareí — Of. 662 de 19|11|41 do P. M., devolve o P. 2.320|40, em que é interessado o sr. Ildefonso Barbosa de Melo.

São João da Bôa Vista — Requerimento do sr. Mario Souza Lopes de 18-11-41.

Papeis encaminhados ao Arquivo:

São Pedro — Of. 435|41 de 28|11|41 do P. M., envia cópia de decreto n. 3.

Guararema — Of. 248|41 de 24|11|41 do P. M., envia cópia de decreto n. 105.

São Roque — Of. 231 de 29|11|41 do P. M., remete cópia do decreto n. 55.

Respostas ás circulares ns. 653 e 651:

Jardinopolis — Viradouro — Pirambóia — Avaré — Ibitinga — Monte Mór.

Rio Preto — Of. 474|41 de 29|11|41 do P. M., comunica que reassumiu o cargo.

Laranjal — Of. 404 de 28|11|41 do P. M., remete comunicação.

Paulo de Faria — Of. 116|41 de 26|11|41 do P. M., remete comunicação.

S. José dos Campos — Of. de 26|11|41 do P. M., comunica que reassumiu o cargo.

Vamos Trabalhar

Chegou o momento de fazer sacrificio em beneficio do povo. A **MERCEARIA CARIOCA**, casa de frutas e molhados finos, oferece como festas de fim de ano todo o seu "stock" a preços de verdadeiro reclame sendo que os senhores compradores da Capital ou do interior só terão estes preços até o dia 15 de dezembro de 1941, á meia noite.

Procurem com antecedência verificar os preços e o enorme sortimento e variedades nacionais e estrangeiras.

Para facilitar a todas as pessoas que durante o dia não possam fazer compras, avisamos que ficará a casa aberta, diariamente, até ás 22 horas, sendo que das 19 ás 22 horas, alem dos preços baratos concedemos mais 5 % de abatimento. Todos os produtos são garantidos pois é bem conhecida a tradicional

MERCEARIA CARIOCA

RUA SÃO BENTO — ESQUINA JOSE' BONIFACIO

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Abertos os trabalhos, a ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O secretario dr. Jorge Araujo da Veiga comunicou á casa o falecimento do provisionado José de Castro Andrade. O sr. presidente propôs e foi aprovado, que se consignasse em ata um voto de pesar pelo passamento daquele profissional, e se apresentassem condolencias á familia enlutada.

Na hora do expediente foram lidos os seguintes papeis: convite do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios e do Instituto dos Advogados Brasileiros. Telegrama do solicitador Jaime Castanho de Almeida pedindo urgencia para solução de um requerimento seu. Representação do advogado Clovis Botelho Vieira, sobre resposta a um questionario exigido pela Secretaria da Fazenda; o Conselho deliberou que o sr. cons. dr. Adriano Marrey relate o caso. Requerimento dos advogados Manlio Barbosa de Rezende e Raul Marques Negreiros sobre relevação de multa por não comparecimento ás eleições de 22 e 29 de dezembro de 1940; o Conselho deferiu.

Oficio do sr. dr. Mario Amaral comunicando haver assumido a presidencia da 24.a sub-secção.

O Conselho deferiu o pedido de inscrição do advogado. Para a 1.a sub-secção (capital): Sinval Gonçalves de Oliveira (transferencia).

Foi concedida uma prorrogação de 60 dias para o advogado Ciyrlo Assunção registar seu diploma no Ministerio da Educação.

Foram aprovados os pareceres da Comissão de Sindicancia exigindo formalidades nos pedidos de inscrição dos bachareis Rubens Pinto Lima, Elias Haddad e Moisés Gikvate.

O Conselho deferiu os pedidos de prorrogação de inscrição dos solicitadores Paulo Bicudo Chaves, para a 1.a sub-secção; Gabriel Justino de Figueiredo (Ituverava), Gustavo Martins (Tietê) e provisionado Paulo Botelho de Camargo (Assis).

P-81 — O Conselho examinou, a seguir, o processo P-81 "Caixa de Assistencia. Casos em que deve ser concedida a assistencia". O sr. conselheiro dr. Aureliano Candido de Oliveira Guimarães que havia pedido vista desse processo leu o seu voto. O Conselho, depois de debater o assunto, aprovou, por maioria, o voto do sr. cons. dr. Paulo Barbosa de Campos Filho, no sentido de ser nomeada uma comissão para rever o Regimento da Caixa de Assistencia, aproveitando-se, então, a sugestão do sr. conselheiro dr. Augusto Otavio de Oliveira Pinto, que foi objeto de exame no processo P-81.

Passando-se a funcionar, em sessão secreta, o Conselho julgou o processo disciplinar.

N.o 439 — Sorocaba — Querelante a Comissão de Disciplina "ex-oficio". Relator, o conselheiro dr. Paulo Barbosa de Campos Filho. O Conselho deliberou aguardar o pronunciamento do Conselho Federal sobre vitaliciedade das provisões para deliberar sobre a pena do querelado.

Foram lidos, aprovados e assinados os acordãos nos processos disciplinares ns. 588 e 577.

Correio Aéreo Panair

RUMO SUL — Hoje — Até ás 17 horas na agencia da Panair á rua São Bento, 230, fones 2-1333 e 3-2892 para: Curitiba, Florianopolis, (Blumenau, Joinville), Porto Alegre e interior do R. G. do Sul (No Correio até ás 20 horas).

RUMO NORTE — Hoje — Até ás 9 horas, na agencia da Panair para: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Araxá, Uberaba, Vitoria, Caravelas, São Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Camocim, São Luiz Belém (No Correio até ás 9,15 horas).

EXPRESSO PANAIR — O expresso Panair (encomendas ou pequenas cargas com valor declarado), só será aceito na agencia da Panair obedecendo ao seguinte horario: Rumo Sul: Até ás 16 horas. Rumo Norte: até ás 10 horas.

VAE A CURITIBA?

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.

S. Paulo a Curitiba, 80$000 — Ida e volta, 150$000.

Rua Brigadeiro Tobias, 541. Fone: 4-0880

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

Julgamento erroneo da cronica esportiva

Certa vez, há quatro anos, tomando-me pelos braços, numa explosão de violenta satisfação, no Triangulo, um velho amigo, colega e companheiro dizia-me berrantemente: "Entrei definitivamente para o esporte. Vou ser diretor do clube X e entrarei para o seu Conselho...".

As ruas do Triangulo, cheias daquela multidão irrequieta que quer apenas andar, palestrar e maliciar, pareceram-me desertas. Vaguei os olhares sem ter visto ninguem, como que absorto e preocupado. E ante o meu silencio desconcertante, o amigo tambem se calou, mas percebia-se no seu rosto uma afflitiva interrogação. Tive pena dele. Mais uma soberba inteligencia fechada nos interesses acanhados do clubismo. Depois, voltando-me respondi-lhe:

— Não te felicitarei, porque penso que "perdi" mais um amigo.

E ante a sua estupefação, expliquei-lhe a mentalidade que dominava, então, os circulos do partidarismo esportivo, que só via os interesses clubisticos. O panorama lhe foi amplamente exposto. E antes que recebesse qualquer resposta, afirmei:

— Raros são os que reconhecem os erros cometidos e a justiça com que a cronica esportiva os critica. Porque a maioria entende que os jornalistas devem elogiá-los em todos os seus gestos, como se vissem os interesses coletivos dentro de acanhados quadros clubisticos. Daí dividi-los em grupos: os que consideram amigos e os que julgam não os ser. E você está arriscado a ir, tambem, um dia, queixar-se de meus comentarios não serem agradaveis ao teu clube, colocando-me no "Index" da tua amizade pessoal...".

Poucos meses eram passados, quando, desmentindo os seus protestos de ser diferente dos demais, mesmo que fosse preciso afastar-se dos ambientes esportivos, o velho amigo, um dia, procurou-me para dizer que eu estava sendo demasiado injusto para com seu clube...

E sua critica se resumia nisto: o seu clube, cujo quadro era o vanguardeiro, vencera o "rabeira" do campeonato pela contagem de meia duzia de pontos e eu, no titulo da noticia, dissera simplesmente: "Vitoria do clube X sobre tal gremio". Fora, afirmava-me, uma vitoria linda, expressiva. No entanto, seu quadro acabava de ser derrotado pelo quarto colocado e eu, com certo destaque, escrevera este titulo para a minha noticia: "Brilhante vitoria do gremio II sobre o clube X". Com esse titulo eu estaria demonstrando não ser simpatizante do seu clube, que sempre me dispensára amizades e gentilezas.

Mas, entre nós dois, repetiu-se a velha historia do individuo que fôra buscar lã dos carneiros e voltara tosquiado.

Depois de explicar-lhe que, logica e honestamente, um quadro ponteiro deveria vencer o rabeira, e seria sempre brilhante uma vitoria natural de um quadro algo distanciado do ponteiro da tabela sobre este, relembrei-lhe as minhas impressões de meses atrás, o que lhe causou um certo acanhamento...

E, tempos depois, por não se enquadrar perfeitamente com a mentalidade reinante, abandonou a vida esportiva.

Vi-o ontem, de passagem, pelo centro da cidade. E vendo-o fiquei relembrando essa nossa passagem interessante e pitoresca.

Estava, ainda, sob aquelas impressões quando comecei a ler noticias do Rio e deparei com um comentario do colega do "Correio da Manhã" sobre o rumoroso caso do recurso do Flamengo contra a presença do zagueiro argentino Reganeschi no quadro do Fluminense, que batera o rubro-negro. E encontrei esta identidade de vista entre nós dois, ao apreciar a função do jornalista:

"O papel do cronista esportivo é dos mais complexos da profissão jornalistica. Além de ser obrigado, por dever do oficio, a orientar a opinião publica com noticiario veridico e comentarios criteriosos, o cronista tem o dever de batalhar pela moralização dos esportes, chamando ao bom caminho atletas, profissionais ou dirigentes, especialmente estes, afim de que a alta e nobre missão educativa que lhes são outorgadas, não seja desvirtuada de por atos feios ou contrarios à moral esportiva.

O cronista que levar a sério a sua missão não poderá agradar a todos. Há, evidentemente, os que erram, e estes, quando visados pela critica, farão o papel de vitimas".

Aí está a verdade, nua e crúa, de que os apaixonados não gostam ou querem saber, registando-se, ás vezes, cênas desagradaveis se não fossem estupidas, como a que se verificou há poucos dias, quando um locutor esportivo da Paulicéia foi agredido por jogadores gaúchos...

Há gente que pensa e age com os pés, numa lamentavel imitação que o ironico La Fontaine talvez nem tenha previsto.

Prosseguirá domingo a temporada aquatica oficial

A Federação Paulista de Natação designou o proximo domingo para a realização do 3.o concurso oficial de natação e Saltos — Os inscritos nas provas de natação e saltos ornamentais — As provas de natação serão realizadas na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú — Varias notas sobre o certame

Em continuação ao calendario elaborado para a temporada vigente, a Federação Paulista de Natação designou o proximo domingo para a realização do 3.o concurso oficial de natação e de saltos, torneio este que vem sendo aguardado com invulgar interesse nos circulos aquaticos bandeirantes.

O programa de natação, constante de 19 provas, terá lugar na piscina olimpica do Estadio Municipal do Pacaembú, enquanto que as provas de saltos ornamentais serão disputadas na piscina do E. C. Germania.

OS INSCRITOS

Para as provas que constituem o programa da reunião de domingo a entidade bandeirante recebeu as seguintes inscrições:

1.a prova — 200 metros — Nado livre — Novos — Masculino

S. C. CORINTIANS — Francisco Silvestre e Montefiores Caldeira de Andrade.
C. R. SALDANHA — Orlando A. Guimarães, Orival Roberto Barbosa e José Balancer Barreal.
S. C. GERMANIA — Sergio Borges, Marcus Uchoa e Lorent Ungar.
A ALEMÃ — Heins Lothar.
C. ESPERIA — Ferruccio Bocciarelli e Milton Busim.
C. R. TIETE — Tadeo Teofilo Pankowski, Carlos Augusto Costa Junior, José Reinaldo de Lima e David Levi Pinheiro.

2.a prova — 100 metros — Nado de peito — Novos — Feminino

S. C. CORINTIANS — Rute Bucchi e Abigail Esteves Salgueiro.
C. R. SALDANHA — Diorama Cardim.
S. C. GERMANIA — Daisi Krug.
C. ESPERIA — Anita Kesselring, Olga Collognessi e Ameliadas Neves.
C. R. TIETE — Lidia Batista da Mata, Dinah Parada, Léa Itkis e Longuina Koprick. Reserva, Elsa Caputo.

3.a prova — 100 metros — Nado de costas — Juniors-Masculino

C. R. SALDANHA — José Abrantes e Miroel Silveira.
S. C. GERMANIA — Gastão Rachou e Karl Hoffmann.
C. ESPERIA — Decio Colonelli, Herbert Hauk e Claudio Pinto dos Santos.
C. R. TIETE — Artur Magalhães Andrade, Nathon Schatan e Orlando Gerneck.

4.a prova — 100 metros — Nado de peito — Novos — Masculino

CORINTIANS — Adeodato José Branco.
C. R. SALDANHA — Edilberto B. Casasco.
S. C. GERMANIA — Rubens Lima Pereira, Alfred Nichter, Carl Adolf e Mutslchen.
C. ESPERIA — Spartaco F. Bassi, Paulo Calvani, Carlos F. Ramos. Reserva: Milton Teixeira e Floriano Luppi.

5.a prova — 800 metros — Nado livre — Seniors — Masculino

CORINTIANS — Antenor Ferreira da Silva.
S. C. GERMANIA — José Carlos Pinto.
C. ESPERIA — Aldo Pezzuto.
C. R. TIETE — Arnaldo Teixeira da Silva Junior e Benedito Urbaitis.

6.a prova — 100 metros — Nado de costas — Estreantes — Masculino

C. R. SALDANHA — Artur Ribeiro Martins e Venancio Gonzales Conde.
A. ALEMÃ — Erhard Steinhoff.
C. ESPERIA — Francisco Calabrin e Alcardo Gonella.
C. R. TIETE — Custodio Alberto Oliva.

7.a prova — 200 metros — Nado de peito — Juniors — Feminino

S. C. GERMANIA — Edith Pfister.
C. ESPERIA — Rosa Tunkielzsware.

8.a prova — 200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino

S. C. GERMANIA — Winfried Jordan, Willy Otto Jordan. Reserva, José Carlos Pinto.
C. ESPERIA — Douglas Michelany e Massenet Sarcinalli.
C. R. TIETE — Decio Teixeira da Silva, Luiz Olmos, João Rey Ortis Filho e Waltir Nunes.

9.a prova — 100 metros — Nado livre — Seniors — Feminino

CORINTIANS — Ezelia Coltro.
C. R. SALDANHA — Ilsa Barcelos e Norma A. Viana.
S. C. GERMANIA — Lieselotte Krause e Elsa Richter.
C. ESPERIA — Myrian Tabach.
C. R. TIETE — Laurici Doll Saldanha, Wanda Regulski e Haidée Nunes Bitencourt.

10.a prova — 200 metros — Nado de peito — Seniors — Masculino

C. R. SALDANHA — Fernando Coelho.
S. C. GERMANIA — Luiz Martins da Cruz e Diether Hallhammer.
C. ESPERIA — Osvaldo Bilotti Alcerto Schwach e Teodoro Max Simon.
C. R. TIETE — Horacio Martins Ribeiro, Rubens Araujo Costa e Elino Mena Barreto.

11.a prova — 200 metros — Nado de costas — Seniors — Femininos

CORINTIANS — Ida Angelicola.
C. R. SALDANHA — Ilse Cardim.
S. C. GERMANIA — Eva Ines Kansler e Lilian Schmidt.
C. ESPERA — Leda Liuzzie Gesalda Mori.
C. R. TIETE — Dinorah Cordts, Ivonne Regulski, Marina de Medeiros e Camara e Maria Magalhães Granadeiro.

12.a prova — 400 metros — Nado livre — Juniors — Masculino

CORINTIANS — Silvio Veiga.
C. R. SALDANHA — José Maria Cunha e Manuel Vellejo Jor.
S. C. GERMANIA — Hermann Jordan, Christian v. Buelow e Moacir Soares.
C. ESPERIA — Armando Francesquini, Walter Knoll Waldemar Pancera e José C. Siqueira.
C. R. TIETE — Silvio Gerneck, Arival Rezende e Arlindo Dantas.

13.a prova — 100 metros — Nado de costas — Novos — Masculino

CORINTIANS — Pericles Novelli.
C. R. SALDANHA — Antonio Alarico Santos Junior.
S. C. GERMANIA — Antonio Carlos Musa, Ernst Bormann e Ferdinand Hoffmann.
A. ALEMÃ — Erich Werner Machtans.
C. ESPERIA — Eduardo Chabenciter, Montono Magliose, Nelson Aguiar e Ayrton Pacheco.
C. R. TIETE — Geraldo Magalhães Andrade, Horts Hermann Bruno Minder, Plinio Aguiar de Souza e Léo Dalle Piagge.

14.a prova — 100 metros — Nado de peito — Seniors — Feminino

CORINTIANS — Hilda Coltro e Helena Froncillo.
S. C. GERMANIA — Lilly Richter.
C. ESPERIA — Yvone Fabrizzi e Heloisa Tabach.
C. R. TIETE — Betty Pereira, Helena Magalhães Andrade, Rosa Gaeta e Elisabete Brixl.

15.a prova — Rev. 4x100 metros — Nado livre — Jouniors — Masculino

CORINTIANS — 1 turma.
C. R. SALDANHA — 1 turma.
S. C. GERMANIA — 2 turmas.
C. ESPERIA — 2 turmas.
C. R. TIETE — 2 turmas.

16.a prova — 200 metros — Nado de costa — Seniors — Masculino

C. R. SALDANHA — Candido B. Vallejo.
S. C. GERMANIA — Helmuth von Schuetz.
C. ESPERIA — Alberto Haddad, Nelson Petrone e Rubens Hbormens.
C. R. TIETE — José Carlos de Medeiros e Camara e Caetano Bilotti.

17.a prova — 200 metros — Nado livre — Novos — Feminino

S. C. CORINTIANS — Ida Angelicola.
S. R. SALDANHA — Eva Giesceler, Marlene Giesceler e Dina Moretti.
S. C. GERMANIA — Anita Nagel, Ilse Margarido da Silva, Rute Margarido da Silva.
C. ESPERIA — Carmen Liuzzi.
C. R. TIETE — Maria da Penha Santos, Irati Pereira e Lily Rute da Silva.

18.a prova — Rev. 4x100 metros — Nado livre — Seniors — Feminino

S. C. CORINTIANS — 2 turmas.
C. R. SALDANHA — 1 turma.
S. C. GERMANIA — 1 turma.
C. ESPERIA: 2 turmas.
C. R. TIETE — 2 turmas.

19.a prova — Rev. 4x200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino

C. R. SALDANHA — 1 turma.
S. C. GERMANIA — 1 turma.
C. ESPERIA — 2 turmas.
C. R. TIETE — 2 turmas.

Depois de organizado o programa a Federação recebeu as inscrições do E. C. Mogiana, para as seguintes provas:

1.a prova — 200 metros — Nado livre — Novos — Masculino

Abilio Alvaro Costa, José Deraldo da Cruz — Res., Nelson Machado.

4.a prova — 100 metros — Nado de peito — Novos — Masculino

Rubens Cecconi.

6.a prova — 100 metros — Nado de Costas — Estreantes — Masculino

Rachid Cury e Jhon Brow.

7.a prova — 100 metros — Nado de costas — Juniors — Masculino

Walter Polloni.

12.a prova — 400 metros — Nado livre — Juniors — Masculino

Geminiano Cugurra.

15.a prova — Rev. 4x100 metros — Nado livre — Juniors — Masculino

SALTOS ORNAMENTAIS

As provas de saltos ornamentais contarão com a presença dos seguintes amadores:

1.a prova — Saltos de Trampolim de 1 e 3 metros para estreantes — Feminino

4 saltos, sendo 2 obrigatorios, a saber:
a) — Mergulho simples de frente, esticado, com corrida — 3 metros.
b) — Mergulho simples de frente, carpado com corrida 3 mts. e mais 2 saltos livres de 1 ou 3 mts.

2.a prova — Saltos de plataforma de 5 e 7,5 metros para estreantes — Masculino

4 saltos, sendo 2 obrigatorios, a saber:
a) — Mergulho simples de frente, esticado parado — 7,5 mts.
b) — Mergulho simples de frente, esticado, com corrida 7,5 mts. e mais 2 saltos livres de 5 ou 7,5 mts.

3.a prova — Saltos de trampolim de 1 a 3 mts. para — Novos — Masculino

6 saltos, sendo 3 obrigatorios a saber:
a) — Mergulho simples de frente, carpado, com corrida — 3 mts.
b) — Salto mortal para traz, esticado, 3 mts.
c) — Pontapé a lua com salto mortal, grupado, parado — e mts. e mais 3 saltos livres de 1 ou 3 mts.

4.a prova — Saltos de plataforma de 5 e 7,5 mts. — Seniors — Feminino

4 saltos, sendo 2 obrigatorios a saber:
a) — Mergulho simples de frente, esticado, com corrida — 5 mts.
b) — Mergulho simples de frente, esticado, para 10 mts. e mais 2 saltos livres de 5 ou 10 mts.

(Continua na 11.ª pagina)

Arrojado raide automobilistico Argentina — Estados Unidos

Vinte mil quilometros percorridos em dois anos e meio, com uma antiquada maquina do típo... 1925!... — Peripecias pitorescas na dificil e demorada travessia do continente — Como nasceu a idéia da aventurosa excursão — Um desastre... feliz — Outros detalhes

WASHINGTON (H. T.) — Um guarda policial conciente da sua responsabilidade e dos seus deveres deteve recentemente, no Estado de Virginia, um veiculo que ofendia a vista, os ouvidos, o olfato dos transeuntes e as regras da circulação. Tratava-se de um automovel velho de algumas decadas, arfante, fumegante, que parecia estourar e munido de uma placa em que o agente da ordem nada conseguia distinguir.

Os vossos papeis — ordenou o agente ao motorista. Mas este, de nome Juan Rebuffo, de 23 anos, natural de Buenos Aires, ignorava o inglês. O mesmo acontecia com Julian Lecca, de 24, igualmente de Buenos Aires que o acompanhava. A situação não teria saída se por acaso não passasse pelo local um transeunte que conhecia tanto o espanhol como o inglês e se ofereceu para servir de interprete. E assim o agente teve conhecimento de uma historia incrivel.

Rebuffo e Lecca vinham de Buenos Aires pela estrada. Em mais de dois anos haviam percorrido os vinte mil quilometros que separam a Argentina dos Estados Unidos. Quanto aos papeis não possuiam nenhum... regular. O seu passaporte consistia num livro em que figuravam as assinaturas de personalidades de todos os países percorridos, as quais atestavam a passagem dos desportistas e celebravam-lhe a proesa. Esse livro de ouro teve, aliás, o mesmo efeito magico que em outras ocasiões, e os dois jovens foram autorizados a violar as leis americanas da circulação e a prosseguir na excursão triunfal.

Ao chegarem a Washington os dois intrepidos automobilistas foram acolhidos na embaixada da Argentina, fotografados, filmados, entrevistados, festejados por todo o mundo. Interrogados pela Havas forneceram interessantes pormenores sobre a excursão.

A idéia nascera um dia em que os dois amigos passeavam pelos arredores de Buenos Aires. Tratava-se de um feito já realizado antes, mas os desportistas haviam mais ou menos utilizado ora os caminhos de ferro, ora transportes fluviais onde não existiam estradas ou o país era por demais selvagem. Rebuffo e Lecca resolveram fazer a viagem por terra somente. E ninguem tal ousara nessas condições anteriormente.

Mecanicos numa garage da capital argentina, não possuiam dinheiro nem um nem outro. Nem dispunham de um automovel. Mas os seus amigos se cotizaram e assim reuniram 550 pesos que lhes entregaram. Com 50 pesos Rebuffo e Lecca compraram uma velha maquina de uma grande marca americana, modelo 1925, que enferrujava desde longos anos numa especie de cemiterio. O tipo do carro data de um quarto de seculo...

Durante semanas os dois mecanicos dedicaram as suas horas de folga na reparação do carro e um dia partiram com os 500 pesos que lhes restavam.

Atravessaram uma parte do seu proprio país, a Bolivia, o Peru', o Equador, a Colombia, Panamá, Costa Rica, Nicaragua, Honduras, o Salvador, Guatemala, o Mexico e por fim chegaram aos Estados Unidos.

Na travessia do Equador tiveram que se contentar com caminhos que eram na realidade apenas picadas. Não admira que gastassem sete meses para vencer mil quilometros.

E' inutil dizer que os 500 pesos logo foram gastos. E daí por diante viveram sobretudo graças aos auxilios dos agentes da grande marca do carro de que se serviam. A gasolina era-lhes fornecida gratuitamente pelos agentes de outra empresa norte-americana de refinação de petroleo.

As aventuras de Rebuffo e Lecca durante esses dois anos e meio foram naturalmente numerosas. Um dia o carro precipita-se até ao fundo de uma ribanceira e só por milagre nenhum deles ficou morto. Nada sofreram, mesmo, mas o veiculo ficou em petição de miseria. Foram necessarios meses para o concertar.

Encontraram numerosos selvagens, mas nenhum feroz. Foram bem acolhidos em todos os paises por onde passaram. Por toda a parte, entretanto, tiveram que lutar contra os mosquitos, e a despeito das picadas nunca contrairam nenhuma enfermidade. Nem um só dia dessa longa viagem se sentiram indispostos. As serpentes venenosas e as raposas dos tropicos constituiram permanente ameaça, sobretudo as segundas das quais, entretanto, souberam sempre livrar-se graças ás precauções ensinadas pelos naturais dos paises percorridos.

Rebuffo e Lecca projetam ir até Detroit, capital do automovel para visitar o grande industrial que fabrica os carros da marca de que se serviram na realização da sua assombrosa travessia.

Os desportistas acreditam, talvez, que o fabricante lhes ofereça um carro novo da mesma marca... Assim poderão regressar ao ponto de partida, mas por via maritima quando as estradas forem por demais impraticaveis.

Rebuffo e Lecca pensam poder cobrir o trajeto de regresso em 45 dias, e chegar, portanto, a Buenos Aires em começos de março de 1942.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3.

Pelo vapor "Itapé" seguirão hoje os jogadores paraenses e parte da delegação pernambucana, pois os integrantes do Esporte Clube Recife aqui ficarão, dado que o seu clube entabolou negociações para ir ao Rio Grande do Sul.

—— O team do Esporte Clube Recife, antes de seguir para Porto Alegre, deverá realizar entre nós duas partidas, enfrentando o Botafogo e o Flamengo. As negociações estarão, dentro de 48 horas, resolvidas em definitivo.

—— O tecnico da delegação carioca seguiu hoje de avião para S. Paulo, afim de presenciar o encontro entre gauchos e paulistas em disputa do campeonato brasileiro patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos. Flavio observará os dois possantes conjuntos, cujo vencedor preliará provavelmente com os cariocas, considerando-se que estes derrotem amanhã, novamente, os baianos. O tecnico da seleção da camisa azul estudará todos os detalhes, afim de instruir os seus pupilos no embate final do campeonato nacional.

—— Amanhã à noite será travada a segunda partida "melhor de tres" dos conjuntos do Rio e da Baía, em disputa do campeonato brasileiro. O triunfo dos cariocas no embate de domingo passado por 9x0 faz crer que os defensores guanabarinos, mais uma vez, sairão vitoriosos, classificando-se para o encontro final do certame. Os baianos apresentarão o seu onze modificado, com General na zaga, Eber na ala média direita e Reginaldo na ponta esquerda. O quadro carioca atuará com a mesma constituição. Argemiro, que se contundiu domingo ultimo, foi ontem ao dr. Leite de Castro, devendo amanhã, à tarde, ser novamente examinado pelo chefe do Departamento Medico da Federação Metropolitana. No caso de não poder atuar, Flavio colocará no seu posto Artigas ou Jaime. O embate será no Estadio do Fluminense, devendo a arbitragem ficar a cargo de José Ferreira Lemos, o Juca. A preliminar será travada entre os quadros do Colegio Pedro II e do Universitario.

—— No domingo proximo, à tarde, na piscina do azul turqueza será travado o importante encontro de polo aquatico: Clube de Regatas Botafogo x Guanabarino. Possuidores de valorosos elementos, o choque entre os referidos clubes promete despertar intensa vibração entre os adeptos dos dois gremios. Dado o equilibrio de forças, torna-se dificil apontar quem sairá vencedor. O heroe jogará com o Clube Esperia, de S. Paulo.

—— Pelo vapor "Uruguai", seguirão hoje os nadadores brasileiros convidados a se exibir nos Estados Unidos da America do Norte. Irão Maria Lenk, campeã sul-americana e recordista mundial; Willy Jordan, campeão continental e recordista sul-americano em nado de peito e livre e Paulo Fonseca e Silva, recordista sul-americano e campeão continental em nado de costas. Os tres valorosos patricios deverão brilhar no grande país amigo, demonstrando o progresso da natação brasileira. A temporada será longa, tudo indicando que somente daqui a sessentá dias estarão de volta. Maria Lenk aproveitará a estada para fazer estudos sobre cultura fisica.

Desdobramento da politica de proteção aos esportes

Declarações oportunas do conselheiro João Lira Filho sobre a fundação da Escola Provisoria de Arbitros

RIO, 3 (Da sucursal, via VASP) — A noticia de que o Conselho Nacional de Desportos deliberara instituir a Escola Provisoria de Arbitros, causou intensa movimentação nas rodas desportivas da cidade.

Através do noticiario informativo de que se passara na ultima sessão do magno poder dos esportes, ficaram os interessados ao par de todos os detalhes relativos à criação do orgão que visa, em toda a sua ação, dar um paradeiro às questões motivadas, ha muitos anos, pelas atuações dos arbitros em varias competições.

No intuito de obter melhores detalhes do momentoso assunto, o reporter procurou ouvir, ha dias, a palavra do dr. João Lira Filho, autor do projeto aprovado pelo C. N. D. e figura destacada no senario desportivo nacional através das campanhas que tem empreendido.

E assim falou o prestigioso paredro:

"A proposta de instituição de uma escola provisoria de arbitros, aprovada pelo Conselho Nacional de Desportos, inspira-se na execução do programa de governo do Presidente Getulio Vargas.

E' um desdobramento da politica de proteção aos desportos, visando sanear-se, de possiveis maleficios, a atmosfera saudavel que colabora na pratica de quaisquer atividades desportivas.

Evidentemente, visa-se ensaiar a definição de uma organização mais capaz, com carater permanente, dirigida por autoridades especializadas, que se recomendem ao apreço do poder publico.

Modelada com as modificações que a experiencia aconselhar, a escola deixará de ter carater provisorio e passará a constituir serviço efetivo do Estado, incorporado aos da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, possivelmente, dentro de cuja ordem possuirá, ainda, maior cabimento o prestigio da sua finalidade.

Suponho que, desde logo, a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos poderá ser chamada a participar da projetada organização, quer para efeito de colaborar na materia do seu regimento interno, quer para lhe prestar assistencia didatica e apoio moral".

QUANDO SE TORNA NECESSARIA A COLABORAÇÃO DA IMPRENSA E DO RADIO

Depois de ligeira pausa, o sr. João Lira Filho prossegue:

— "E' inconveniente entrosar-se a atividade dos desportistas diletantes com a dos elementos que vivem, funcionalmente, dentro da teoria e da pratica dos desportos.

A Confederação Brasileira de Desportes, chamada a prestar os seus meritorios serviços à causa agora subordinanada à superintendencia do Conselho Nacional de Desportos, muito facilitará, a ação que se pretende promover, visto como está ela, como as demais, integrada na ordem desportiva regulamentada pelo decreto-lei n. 3.199.

A escolha do diretor, feita pelo mesmo conselho, reflete, por outro lado, o apreço devido aos brasileiros que se dedicam, com patriotismo, desvelo e desinteresse, em proveito das causas do bem publico.

Agora, faz-se mistér que todos compreendam o alcance da providencia e colaborem, com animação e harmonia, na execução do plano que está sendo promovido.

Necessariamente, os que militam nas atividades desportivas, ou que delas participam ativamente, como os cronistas e locutores de radio são convocados para que animem o ambiente que se procura arear, sob o amparo da lei e inspirado na politica do governo, empenhado no trabalho de engrandecer o Brasil e opulentar a felicidade dos brasileiros".

POLO-AQUATICO

A Federação Paulista de Natação prosseguirá hoje com o Torneio Aberto de Polo-Aquatico, fazendo realizar na piscina do Clube Esperia apenas uma partida, pois, a outra que devia ser disputada entre o Corintians vs. Tumiaru', não mais se efetuará, a pedido deste ultimo.

Para a partida de hoje foram escalados os seguintes juizes:

Inicio às 21 horas: Esperia "B" vs. C. R. Tieté "B". Juiz, Fortunato dos Santos. Cronometrista, Julio Teixeira. Anotador, Willy Hoffert. Será representante da F. P. N. o sr. Fortunato dos Santos.

Novo exito da equipe do Banespa

Mais uma vitoria registou o Esporte Clube Banespa, em seu jogo realizado sabado proximo passado contra o Benja Clube.

Nesse jogo, o Banespa sagrou-se vencedor pela contagem de 3 pontos a 2, tendo vencido tambem no segundo quadro, por 1 ponto a 0.

O Banespa alinhou: Vitor, Geraldo II e Paulo, Dante, Arturzinho e Rolando, Antoninho, Dimas, Alcides, Lulú e Ivan. Os seus pontos foram marcados por Antoninho (2) e Dimas (1).

Sabado proximo, dia 6, o Banespa terá como adversario o Esporte Cube Banco Mercantil.

Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos

RESULTADOS DOS JOGOS DA ULTIMA RODADA

A Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos, dando prosseguimento aos jogos de seu campeonato, fez realizar sabado ultimo mais quatro partidas, cujos resultados foram os seguintes:

A. A. LIGHT AND POWER (10) x CLUBE MUNICIPAL (1)

No campo do Parque Ibirapuera, a A. A. Light and Power enfrentou e venceu o Clube Municipal pela contagem de 10 tentos a 1. Foram marcadores: Albino, Grifo, Geraldo (2), Alto (2), Diamantino (2) e Paulini (2), para a A. A. Light e Domenici para o Clube Municipal.

A constituição dos quadros foi a seguinte: Light — Pistola, Morais e Marchena; Duarte, Albino e Geraldo; Alta, Batista, Diamentino, Paulini e Grifo; C. Municipal — Vidigal, Alcides e Ruggero; João, Pacheco e Pistone; Ariza, Carvalho, Zaidan, Domenici e Jordão.

A A. A. Light tambem venceu por 5 tentos o jogo entre os 2.os quadros.

TELEFONICA (4) X PENITENCIARIA (2)

Jogando em seu campo do Telefonica Clube venceu o quadro representativo da Penitenciaria por 4 tentos a 2, marcados por Carleti (3) e Timoteo, para o vencedor e Rodini e Gaspar para o Telefonica.

Os quadros foram os seguintes: Telefonica — Oscar, Paulino e Fonseca; Pacheco, Martins e Nobrega; Amadeu, Dionisio, Carleti, Timoteo e Credidio. Manuel; Maciel, De Marco, Ramos; Batista, Rodini, Gaspar, Francisco e Silva. Não houve preliminar.

R. A. E. (1) x CORREIOS E TELEGRAFOS (0)

Em partida bastante equilibrada, o R. A. E. venceu pela contagem minima o conjunto da repartição postal. O unico tento da tarde foi feito por intermedio de Firmino. Os quadros entraram em campo com a seguinte escalação R. A. E. — Rodrigues, Nascimento e Oliveira; Sá, Ferreira e Santana; Simone, Lima, Arí, Nestor e Firmino. Correios — Oliveira, Mauricio e Helly; Valter, Rodrigues e Nestor; Milton, Mamede e Soares. O R. A. E. tambem venceu a preliminar entre os 2.os quadros por 3 tentos a 2.

GARAGE MUNICIPAL (1) x INST. BIOLOGICO (1)

No jogo entre o Garage Municipal e Instituto Biologico, realizado no campo do Tranway Cantareira, verificou-se um empate de um tento. Foram marcadores Ramos, para o Garage e França, para o Biologico. Os quadros foram os seguintes: Garage: Belmiro, Idalicio e Novo: Pena, Sebastião e Nery; Olegario, Firmino, Antenor, Ismael e Ramos. Biologico — Alvaro, Leme e Torres; Hilton, Nunes e Novais; Cerqueira, Aguinello, França, Pinto e França II.

OS PROXIMOS JOGOS

No proximo sabado realizar-se-ão os seguintes jogos; R. A. E. x Garage Municipal. Campo do R. A. E. — Representante, Telefonica Clube; juiz José de Moura Leite.

Guarda Civil x Correios e Telegrafos — Campo do Clube Municipal (parque Ibirapuera). Representante, do Instituto Biologico; juiz, Artur Janeiro.

Telefonica Clube x Light And Power — Campo do Telefonica (rua da Coroa); representante da A. E. Guarda Civil; juiz, Silvio Stucchi.

Instituto Biologico x Clube Municipal — Campo do Instituto Biologico, representante, R. A. E.; juiz, José Bento Feijão.

DE TUDO UM POUCO

REUNIRAM-SE ontem, à tarde, na Radio Record, os cronistas e locutores esportivos que, após varios debates, resolveram fundar a Associação dos Cronistas Esportivos de São Paulo, entidade que se propõe a desempenhar um papel saliente, como entidade de classe dos jornalistas e locutores especializados, nas atividades esportivas paulistanas.

* * *

O COMITE Olimpico Argentino, tomando as providencias necessarias para a organização dos Jogos Desportivos Panamericanos, a realizarem-se no proximo ano, em novembro, em Buenos Aires, está cuidando da construção de uma vila olimpica em Don Torquato, de estilo rustico, afim de acomodar a maioria das delegações que participarão daquele grande certame.

* * *

PIROMBA ponta direita da seleção pernambucana, impressionou fortemente aos cariocas, agradando sua atuação a multos clubes entre, eles o Botafogo, que foi diretamente à sua procura. Pirombá, contudo, pediu muito, de inicio: 20 contos, para trocar Pernambuco pelo Rio, importancia que, por ora é considerada excessiva. O Botafogo ainda não deu resposta.

* * *

CABERA' ao Uruguay organizar o XIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, em Montevidéu, no proximo ano, em data ainda por escolher-se. Tambem nessa ocasião, será realizado o II Pentatlon Moderno Militar. Como se realizarão em Buenos Aires os Jogos Panamericanos em novembro a Confederação Desportiva do Uruguai propõe o certame de Montevidéu em época aproximada áqueles, tendo o presidente da Confederação Sul Americana de Atletismo resolvido que se realize um mês depois do inicio dos Jogos Panamericanos.

* * *

PARTIU para Santiago do Chile uma equipe do River Plate, que, no domingo vindouro, enfrentará o Colo-Colo.

* * *

O S. P. R. irá, hoje, a Santos a convite dos lusos praianos.

Tendo reformado recentemente o contrato de varios jogadores por mais 2 anos assegurando assim o concurso dos seus "cracks", o clube ferroviario se dispõe a apresentar nessa partida o seu conjunto completo, bem orientado por Joaquim Loureiro.

A Portuguesa não contará, provavelmente, com o concurso de Jeronimo e Virgilio, requisitados pela Federação Paulista de Futebol, mas não obstante se acha suficientemente forte para disputar, com o clube da rua Comendador Souza, uma renhida e equilibrada partida. Provavelmente Jurandir fará sua estréia, o que, entretanto, ainda não está definitivamente assente.

Cognac, Barulhento e Bounty, no «Derby Paulista» e Zurrum, no «Cidade de S. Paulo», são as figuras centrais das provas classicas de domingo

Em torno das duas importantes carreiras do dia 7, firma-se a atenção do mundo turfista paulistano

O EXITO DO "SWEPSTAKE" PAULISTA

AS TRES FIGURAS CENTRAIS DO DERBY PAULISTA

Dentre os alistados no "Derby Paulista" os que mais têm despertado a atenção do mundo turfista são Cognac, Barulhento e Bounty. É unanime a opinião de que, notadamente, o representante do stud "Paula Machado" deve produzir carreira muito melhor que a do classico "Primavéra" quando entrou quarto, atrás de Sitéva, Almeiro e Barulhento. Seu trabalho, segunda-feira foi bom e a aparencia atual do filho de El Malón é muito mais apreciavel que a de seu ultimo encontro.

Barulhento apresetnou nesse mesmo dia, o melhor trabalho de quantos se realizaram. As condições do valoroso negrinho são as melhores possiveis.

Quanto a Bounty, meio irmão de Barulhento forneceu prova digna de apreço. E', no entanto, animal sensivel ao trabalho, que rejeita a ração ao menor esforço. Seu preparo deve ser, assim, conduzido com muito cuidado.

As três figuras centrais do importante pareo, acham-se pois, em condições de corresponder à confiança neles depositada.

Se a presença de Zurrun e Gran Fifi aparenta anular as possibilidades dos demais concorrentes ao grande premio "Cidade de São Paulo", isso não é positivamente real. Ferindo-se o embate em pista de grama, as probabilidades de Madrileno, por exemplo, que é um cavalo valente e corre o dobro no tapete verde, aumentou de modo consideravel.

Dessa sorte, êle se torna um rival perigoso, mesmo porque não se sabe se Zurrun, com especialidade se dará bem na cancha paulista pouco mais dura, talvez, que o gramado carioca. Se Zurrun, no Rio se mostrou a vontade no terreno molhado, o filho de Hijo Mio tambem se conduziu sempre bem em tal condição de pista.

JA' FOI LANÇADO, COM ÊXITO, O 2.o "SWEEPSTAKE" PAULISTA

O 2.o "Swepstake" Paulista, já lançado com grande êxito, é uma loteria hipica, com os caracteristicos essenciais de uma loteria vulgar, do melhor plano: tem numero limitado de bilhetes; concede percentagem de premios análoga e paga-os integralmente. Mais de 1.200 contos êle vai conceder a seus compradores, sendo o premio maior, uma fortuna: 500 contos inteirinhos.

Sendo, no entanto, uma loteria para beneficiar o mundo turfistico e a quantos queiram dela se prevalecer para frequentar o aprazivel Hipodromo Paulistano, durante sua temporada oficial, concede outra vantagem mais: entrada gratis, de domingo proximo, até 1.o de fevereiro vindouro, quando se disputará o grande premio "São Paulo", com o qual correrá. Essa faculdade corresponde para o adquirinte do bilhete inteiro que custa 80$000, habilitar-se de graça ao importante sorteio, pois que somadas as despesas de ingresso no prado, durante o referido periodo, elas ultrapassariam aquela importancia. E' conveniente, portanto, que os afeiçoados do turfe comprem já o seu bilhete para gozar imediatamente daquelas vantagens.

MAIS "ARTISTA" REAPARECE...

Nhô Nico, o celebre Nhô Nico das diabruras à saída, vai reaparecer domingo. Substituto naturalissimo do bem-ido Alone...

Desde 13 de julho ultimo que êle não corre. Então, foi ultimo, em 1.400 metros, para E'fira, Adagio, Valonia, Campo Real, Concreto Bengal Italibre e Baiana. A turma é mais ou menos a mesma. Vamos vêr se o descanso e o aumento da distancia lhe dá animo e menos piruetas...

BERGERAC, NO OITAVO PAREO

No oitavo pareo da corrida de domingo, o ultimo do programa, corre pela primeira vez em São Paulo, o cavalo Bergerac. O filho de L'Orifiamme e Arimathéa que no Rio teve campanha sofrivel vai enfrentar, no entanto uma turma que não é demasiado forte para suas possibilidades.

BLONDINO EX-LAMARTINE

Passou a chamar-se Blondino o alazão Lamartine, pertencente aos srs. Monteiro e Barboza. O lourinho com certeza vai deixar de ser sonhador para pensar mais na materialidade da existencia. Que comece logo pelo "Derby Paulista".

CORRIDAS NA PISTA DE GRAMA...

Se não chover, as carreiras de domingo proximo serão na grama. Vai haver porisso, séria reviravolta na ação de muito parelheiro.

Dábula e Ameiza no primeiro pareo; Assiria, no terceiro; E'galo e especialmente Mahu', no quarto; Madrileño e Galeno no sétimo; Colombela no ultimo, naturalmente vão deixar muita gente de cara-a-banda...

R. OLGUIN E A. VASQUEZ REGRESSAM AO CHILE

Devem embarcar na proxima semana, de regresso ao Chile, os joqueis R. Olguin e A. Vasquez que não se adataram muito bem ao ambiente turfistico paulistano.

OS VENCEDORES DO DERBY PAULISTA NOS ULTIMOS DEZ ANOS

Nestes dois ultimos lustros, o Grande Premio Derby Paulista não teve interrupção em sua disputa. Até o ano de 1936, sua dotação foi de 25 contos; desse ano até 1939, passou a 30 contos e do ano passado para cá, subiu para 50 contos. Foram estes os seus vencedores, no ultimo decenio:

1931 — 16 de março — 25:000$000 Distancia, 2.400 metros.

XYLENO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sin Rumbo e Ousada, do sr. Lineu de Paula Machado, jóquei José Salfati, 55 quilos 1.o
Xavier 2.o
Haya 3.o
Correram mais: Kobelik, Hermes, Braz Cubas e Al Abjar.
Tempo: 162 2|5.
Criador, o proprietario.
Tratador, Francisco Bento de Oliveira.

1932 — 5 de março — 25:000$000 Distancia, 2.400 metros.

YOUNG, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sin Rumbo e Miragaya, do sr. Lineu de Paula Machado, jóquei José Salfate, 55 quilos 1.o
Laguna 2.o
Arauto 3.o
Correram mais: Platero, Iapu', Lohengrin, Capucino e Aisone.
Tempo: 161 2|5.
Criador, o proprietario.
Tratador, Ernani de Freitas.

1933 — 3 de dezembro — 25:000$000 Distancia, 2.400 metros.

JACUTINGA, feminina, zaina, 3 anos, São Paulo, por Miau e Melindrosa, do sr. Rodolfo Lara Campos, jóquei Timoteo Batista, 55 quilos 1.o
Zaga 2.o
Zeugma 3.o
Correu mais, Duca.
Tempo: 157 2|5.
Criador, o proprietario.
Tratador, Aurelio Olmos.

1934 — 2 de dezembro — 25:000$000 Distancia, 2.400 metros.

VENEZIANO, masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Taciturno e Veneza, do sr. Lineu de Paula Machado, jóquei, Luiz Gonzalez, 55 quilos 1.o
Tatá 2.o
Solinger 3.o
Correram mais: Kumel, Katete, Solano e Manda Chuva.
Tempo: 163".
Criador, o proprietario.
Tratador, Francisco Bento de Oliveira.

1935 — 1 de dezembro — 25:000$000 Distancia, 2.400 metros.

ORGANDI, feminina, alazã, 3 anos, São Paulo, por Aymestry e Dame de France, dos srs. E. e A. Assunção, jóquei, Andrés Molina, 53 1|2 quilos 1.o
Ouro Velho 2.o
Lagosta 3.o
Correram mais: Licury, Carinhoso, Lanceta e Umbaru'.
Tempo: 158 4|5".
Criador, os proprietarios.
Tratador, Manuel Branco.

1936 — 6 de dezembro — 25:000$000 Distancia, 2.400 metros.

FUNY BOY, masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, por Santarém e Faceira, do sr. Lineu de Paula Machado, jóquei Luiz Gonzalez, 55 quilos, em "walk-over".
Tempo: 168".
Criador, o proprietario.
Tratador, Francisco Bento de Oliveira.

1937 — 5 de dezembro — 30:000$000 Distancia, 2.400 metros.

MALFA, feminina, castanha, 3 anos, São Paulo, por Testaferro e Malaspina, do sr. Alberto José da Mota, jóquei, José Nascimento, 53 quilos 1.o
Vitamina 2.o
Ubaibás 3.o
Correram mais: Carmo, Bartou, Relinga, Quinau, Litoral, Ancona, Divertido e Pinhal.
Tempo: 159 2|5".
Criador, conde Rodolfo Crespi.
Tratador, José Lourenço Filho.

1938 — 4 de dezembro — 30:000$000 Distancia, 2.400 metros.

NEGUS, masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Bambu' e Rafale, do sr. Ari Costa Martins, jóquei Reduzino de Freitas, 55 quilos 1.o
L'Atlantide 2.o
Sugestivo 3.o
Correram mais: Espigodo, Xintan, Relator, Poá.
Tempo: 158 2|5".
Criador, A. J. Peixoto de Castro.
Tratador, Osvaldo Feijó.

1939 — 3 de dezembro — 30:000$000 Distancia, 2.400 metros.

AMILCAR, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bosfore e Riga, do sr. Lineu de Paula Machado, jóquei Luiz Gonzalez, 55 quilos 1.o
Alone 2.o
Cami 3.o
Correram mais: Don Xiquote, Bonaldo e Sonata.
Tempo: 156 2|5.
Criador, o proprietario.
Tratador, Francisco Bento de Oliveira.

1940 — 1 de dezembro — 50:000$000 Distancia, 2.400 metros.

BIG SHOT, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Santarém e Mirthée, do sr. Lineu de Paula Machado, jóquei, Luiz Gonzalez, 55 quilos .. .. .. 1o.
Bagual 2.o
Bacardi 3.o
Correu mais: Tenor.
Tempo: 154 3|5.
Criador, o proprietario.
Tratador, Francisco Bento de Oliveira.

A PROXIMA REALIZAÇÃO, NO RIO, DO CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE MONTEVIDÉU"

OS PROGRAMAS DE SABADO E DOMINGO, NA GAVEA

Ficaram concluidos os programas para as corridas que o Jóquei Clube Brasileiro pretende efetuar sabado e domingo, no prado da lagoa Rodrigo de Freitas.

Seis pareos serão efetuados na sabatina, todos eles, de acordo com o que sucéde sempre, muito concorridos. Os três destinados aos "bettings" contam treze, onze e quatorze concorrentes.

Do programa de domingo, composto de oito pareos, faz parte o Premio Classico "Jóquei Clube de Montevidéo", na distancia de 2.400 metros, no qual se abstaram Tucan, Tamoyo, Rami, Adonis, Gran Slam e Tenis.

São estes os programas:

SABADO

1.o Pareo — "Ovillo" — Distancia 1.400 metros

Quilos
1 Valeriano 55
2 Conselho 55
(3 Petin 55
3) (4 Mia 55
(5 Dina 53
4) (6 Aragel 55

2.o Pareo — "Aedo" — Distancia 1.400 metros

Quilos
(1 Brincadeira 48
1) (2 Quintilha 58
(3 Taipu' 58
2) (4 Pourquoi 48
(5 Nha Duca 50
3)6 Casino 48
(7 Niquel 57
(8 Napolitano 57
4)9 Seymour 52
(10 Uyára 48

3.o Pareo — "Darie" — Distancia, 1.600 metros

Quilos
(1 Bango 56
1) (2 Pervertida 54
(3 Brutus 56
2) (4 Barbara 54
(5 Bougainville 56
3) (6 Tabu' 56
(7 Brevete 56
4) (8 Thuya 54

4.o Pareo — "Xaveco" — Distancia, 1.200 metros

Quilos
(1 Faustina 53
1)2 Aedo 55
(3 Manaeco 50
(4 Ufal 55
2)5 Uraquitan 56
(6 Payal 55
(7 Galante 50
3)8 Urucaré 53
(9 Gloriata 49
(10 Onix 58
4)11 Galantre 49
(12 Marabout 48
(" Susan 52

5.o Pareo — "Uraquitan" — Distancia 1.400 metros

Quilos
(1 Xaveco 52
1) (2 Bradador 53
(3 Igarité 57
2)4 E'gaso 53
(5 Meuarco 57
(6 Valmy 57
3)7 Monte Alvo 58
(8 Sonata 57
(9 Mondesir 58
4)10 Blue Boy 50
(" Braila 49

6.o Pareo — "Indayatuba" — Distancia, 1.500 metros

Quilos
(1 Anajá 55
1)2 Matapan 58
(3 Lilith 49
(4 Solterona 52
2)5 Fair Day 50
(6 Divertido 54
(7 Axum 53
3)8 Relato 50
(9 Chipietro 48
(10 Q. Borba 51
(11 Plumazo 58
(12 Aspasie 53
4) (13 Ubaibás 52
(" Odax 52

Os pareos dos "Bettings" são os 4.o, 5.o e 6.o.

DOMINGO

1.o Pareo — "Belfort" — Distancia 1.200 metros

Quilos
(1 Cylgadin 55
1) (2 Esfinge 53
(3 Ufania 53
2)4 Romantica 53
(5 Perau 55
(6 Damara 53
3)7 Ojamba 53
(8 Cyria 53
(9 Mascarado 53
4)10 Rosbife 55
(11 Pipa 55

2.o Pareo — "RIO" — Distancia 1.200 metros

Quilos
1 Ubiratan 55
(2 Elim 55
2) (3 Crecelle 53
(4 Fatura 53
3) (5 Arco Iris 55
(6 Paraopeba 55
4) (7 Ninive 53

3.o Pareo — "Luminar" — Distancia 1.500 metros

Quilos
1 Carpincho 55
2 Rockmoy 55
3 Itaba 53
(4 Spitfire 55
4) (5 Paranista 55

4.o Pareo — "Tereré" — Distancia 1.500 metros

Quilos
(1 Thankerton 58
1) (2 Malisana 48
(3 Baibu' 58
2) (4 Yucoá 52
(5 Darte 54
3) (6 Azaléa 56
(7 Kemal 54
4)8 Itaceiera 52
(9 Septro 58

5.o Pareo — "Cl ief Guide" — Distancia 1.000 metros

Quilos
(1 Barreira 56
1) (2 Carapuça 48
(3 Biri Biri 58
2) (4 Inhanduhy 50
(5 Bufallo 58
3) (6 Pólo 50
(7 Bonita 48
4)8 Ampel 48
(9 Guajiru' 50

6.o Pareo — "Buru" — Distancia 1.800 metros

Quilos
(1 Caroá 53
1) (2 Sapateador 58
(3 Barthou 56
2) (4 Friant 56
(5 Azteca 55
3) (6 Pón 58
(7 Grumete 52
4)8 Mocetão 54
(9 Aratau' 52

7.o Pareo — "Classico Jockey C. Montevidéo" — Distancia 2.400 metros

Quilos
1 Tucan 58
2 Tamoyo 54
(3 Rami 61
3) (4 Adonis 57
(5 Gran Slam 61
4) (6 Tenis 58

8.o Pareo — "Viola" — Distancia 1.600 metros

Quilos
1 Caminito 57
(2 Albarran 56
2) (3 Acarau' 52
(4 Brasil 55
3) (5 Afago 54
(6 Hilda 54
4) (7 D. Xiquote 58

Os pareos dos "Bettings", são: 5.o, 6.o e 7.o.

Campeonato paulista de pugilismo amador

O PROGRAMA DA REUNIAO DO PROXIMO DIA 13

O campeonato paulista de pugilismo amador, que conta com o patrocinio da entidade maxima estadual, terá prosseguimento, no proximo dia 13 do corrente, com uma nova série de lutas, a realizarem-se na sede da Organização Nacional Desportiva, secção do Braz, à rua Brigadeiro Machado.

As lutas da proxima jornada do certame maximo do Estado para a categoria terão inicio às 21 horas e, como de costume, a entrada a todos os "fans" da "nobre arte" será franca, proporcionando-lhes, portanto, um espetaculo dos mais sugestivos sem dispendio algum.

E' o seguinte o programa de lutas a que aludimos:

1.a luta — Peso mosca — Edgard Santos Dias vs. Jorge Abrão.

2.a luta — Peso galo — Antonio Batista vs. Kaled Cury.

3.a luta — Peso leve — Artur Tacioli vs. Francisco Montini.

4.a luta — Peso 1|2 médio — Luiz Rezende vs. Osvaldo G. Oliveira.

5.a luta — Peso médio — Pedro Calzolari vs. José Nicolo.

6.a luta — Peso meio pesado — João Mutter vs. Americo Cury.

Lutas de 3 assaltos de 3 minutos com 1 de descanso — Luvas de 8 onças.

AUTORIDADES

Arbitro de honra, cap. Silvio de Magalhães Padilha.

Representante da F. P. P., Artur Amato.

Diretor de espectaculo, Lino Nocera.

Medicos: drs. Sergio Blumer Bastos, Sebastião Blumer Bastos e Carmine E. Donato.

Jurados, dr. Salim Arida, Carlos Siqueira Castro e Mario Italo.

Juizes, Roberto D. Bizordi, Atilio Bianchi e Bruno Mufatti.

Cronometrista, dr. Atilio Fugulin.

Anunciador, Valdemar Zumbano.

O grande "cartaz" pugilistico de domingo no Pacaembú

O ESTILISTA ARGENTINO ALFONSO KNOPF TERA' UMA CARTADA DURISSIMA, ENFRENTANDO O SEU COMPATRIOTA TOMASCULO — SPINOSA CONTRA O SANTISTA ELOI XAVIER — AS PRELIMINARES — VARIAS

A Empresa Pacaembú de Pugilismo dará no proximo domingo, no amplo e confortavel Estadio Municipal do Pacaembú, às 21 horas, mais um espetaculo em continuação da temporada internacional que vem realizando entre nós, tendo para isso contratado na capital do país, o conhecido pugilista peso pesado argentino, Normann E. Tomasulo, atualmente dirigindo a secção de ginastica do C. R. Vasco da Gama do Rio de Janeiro. Trata-se de um esmurrador de grandes recursos tecnicos, como não desconhece o publico esportivo desta capital, pois Tomasulo já se exibiu numerosas vezes entre nós, sempre com grande destaque, derrotando os melhores pesos pesados nacionais e estrangeiros que no Brasil tem atuado. Aliás, para enfrentar um contendor da qualidade de Knopf, lutador perfeito na arte de boxear, e dono de uma mobilidade espantosa, torna-se mister que o pugilista seja de fato real expressão entre os de sua categoria. E Tomasulo está, sem duvida, neste caso, pois tem uma grande experiencia alicerçada em varios anos de atuação continua em tablados da Europa e dos Estados Unidos.

SPINOSA EM COTEJO COM ELOI XAVIER

O peso pesado platino Gregorio Spinosa, que já se exibiu nesta capital e em Santos, devido a falta de aclimatação, não foi feliz totalmente nas pelejas em que tomou parte, porisso o alto empenho que faz para dar uma demonstração cabal das suas possibilidades, diante do perigoso santista, Eloi Xavier. O pugilista praiano reune predicados indispensaveis a um profissional: fibra, coragem e soco demolidor. Contra Spinosa, sequioso por uma rehabilitação, a tarefa de Xavier é sem duvida arriscada.

AS PRELIMINARES

As preliminares organizadas pela Empresa Pacaembú de Pugilismo, para o proximo domingo, deverão agradar em cheio. A primeira peleja está confianda a Fumega e Armstrong, dois elementos combativos e que sabem entusiasmar o publico. Garoto de Bronze, o popular Geraldo Silva dos tablados santistas, ao que parece irá tomar parte nas pelejas de domingo, travando luta contra Brito ou Pinga-Fogo. Ha tambem a possibilidade de reaparecer entre nós, o festejado peso médio oJaquim Acosta, cuja derradeira exibição no Pacaembú, contra o campeão nacional dos leves, Tobis, foi eletrizante. A F. P. P., está no momento estudando as possibilidades tecnicas dos adversarios que a Empresa Pacaembú apresentou para enfrenta-lo.

PREÇOS POPULARES

A Empresa está no firme proposito de manter os mesmos preços populares com que tem brindado aos adeptos do esporte das luvas nas reuniões anteriores. Assim, tambem o espetaculo de domingo proximo, sem duvida de alto custo para os responsaveis pela sua realização, poderá ser assistido por todos que apreciam o eletrizante esporte.

A CONDUÇÃO PARA O ESTADIO

A F. P. P. já entrou em novos entendimentos com as empresas de onibus, afim de que as mesmas coloquem à disposição do publico, domingo, numerosos veiculos destinados aquela praça esportiva. A Light, igualmente com as linhas de bondes qu etrafegam pela av. Angelica, está aparelhada para facilitar o transporte do publico.

O esporte fidalgo em revista

UNIÃO BENEFICENTE ESPIRITUALISTA

Continuam com grande entusiasmo os treinos de esgrima, na nova sala de armas da Ubé, à rua 15 de Novembro, 137, 2.o andar. Esses treinos estão sendo realizado stodas as 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 20 às 22 horas, e aos domingos, das 9 às 12 horas.

Para inscrições ou qualquer outra informação os interessados devem procurar os diretores, sr. Nicola S. Carolo, da secção masculina, e srta. Helena Auricchio, da secção feminina, no local e dias indicados.

Faleceu Tamanqueiro

LISBOA, 3 (H. T.) — O antigo jogador de futebol, Raul de Figueiredo, conhecido por "Tamanqueiro", que era muito estimado nos meios esportivos portugueses, faleceu hoje no hospital, vitimado por um cancer. Varias vezes campeão internacional, teve varios anos de celebridade.

Benefica remodelação de um clube

A DIRETORIA DO SERVIÇO DO TRANSITO F. C. ARVORA UMA BANDEIRA DE PROGRESSO — UM PROGRAMA DE GRANDES REALIZAÇÕES

A vida esportiva reune e harmoniza os homens, especialmente quando se trata de gente de uma só nacionalidade, ou melhor, que vivem sob as leis de uma unica nação.

O valor social, moral e pacifico do esporte já tem sido varias vezes apontados e justificado pelo franco desenvolvimento de nossos clubes comerciarios, industriais, bancarios e do funcionalismo que, às dezenas, encontramos florescentes em nossa terra.

João Faria de Oliveira

O Diretoria do Serviço do Transito F. C. se enquadra dentro desse prisma de congregação dos homens, irmanados pelos vinculos esportivos. E' um gremio que reune os funcionarios do prestimoso e eficiente departamento de nossa policia civil.

Desde o ano passado, quando o dr Aguinaldo de Góis remodelou aquela repartição, o clube começou a sofrer os influxos beneficos dessa iniciativa, pois permitiu que dele fizessem parte ativa os despachantes, elementos da mais alta valia para aquela repartição, pois erem os representantes do publico nas atividades profissionais que desenvolvem, contribuindo para que os serviços ali decorram em ordem, rapidez e eficiencia.

Este ano, tornando mais estreita essa colaboração dos despachantes na vida do clube, a eleição recente, de 20 do mês passado, escolheu varios deles para postos destacados nos varios orgãos sociais: Conrado Troiano, Manuel Nogueira, Francisco Troiano, Antonio Boscariol, José Pedreschi, Antonio Rocha, João Faria de Oliveira e Bernardino Teixeira.

Preciosa colaboração, como se vê, representam os novos elementos chamados para postos de responsabilidades, pois todos eles foram, ou ainda são diretores do Sindicato dos Despachantes, devendo-se notar que José Pedreschi ocupa a presidencia desta entidade.

Devemos, por sua atuação mais intensa na vida de São Paulo, tornando-se mais conhecido, destacar a figura de João Faria de Oliveira Despachante diligente, correto, cuidadoso e eficiente Faria de Oliveira grangeou larga estima em nossa capital, onde tem tido grandes responsabilidades nas missões profissionais que lhe confiam Homem de esportes, destacou-se em muitas entidades bandeirantes, especialmente na extinta Associação Atlética das Palmeiras, de cuja seção atlética foi diretor eficiente, e agora faz parte do Comercial F. C., tendo pertencido à comissão que, recentemente, reformou os estatutos do novel gremio da Federação Paulista de Futebol. Homem de sociedade, foi um dos fundadores e dirigentes da Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo, da qual é o socio benemerito n.' 3. Por longos anos foi o presidente do diretorio da Saude do extinto Partido Republicano Paulista, exercendo um preponderante papel no seu distrito e tornando-se estimado nas rodas politicas da capital. Ainda ali, ha três anos, vem exercendo com dedicação sem par o cargo de juiz de paz, com grande contentamento da população da vasta zona.

Aí está como o Diretoria do Serviço de Transito F. C., chamando para seu seio homens de responsabilidades e que são os expoentes da classe dos despachantes de nossa capital, reforçou-se moral, material e esportivamente para a sua brilhante arrancada progressista.

A diretoria recem eleita merece, ainda, um reparo, porque se compõe de homens que, a parte de um sadio entusiasmo pelo esporte desempenham altas funções dentro de sua repartição, o que é uma garantia segura de uma orientação proveitosa. O presidente, sr. Ernesto Benjamim Lapa, chefe da 2.a seção da Sub-Diretoria, e inspetor Mario Martins, chefe do Serviço de Fiscalização de Onibus da capital, que ocupa a vice-presidencia, são elementos preciosos para a vida do clube e certamente continuarão o mesmo programa de fecundas realizações do clube.

A diretoria está assim formada:

Presidente, Ernesto Benjamim Lapa; vice-presidente, inspetor Mario Martins; secretario geral, Horacio José Guerra; 1.o secretario, Armando Roveri; 2.o secretario, João Batista Klein; 1.o tesoureiro, João Aquino Vila Nova; 2.o tesoureiro, José Augusto Brandão; 1.o diretor esportivo, Desiderio Pescarini; 2.o diretor esportivo, Adriano Alberto Inácio.

Comissão de sindicancia: Salvador Gaeta, Agenor Bastos e José Rodrigues.

Conselho fiscal: Silvio Vilalva, Conrado Troiano e Manuel Nogueira.

Diretores recreativos: Francisco Napolitano, Rafael Iorio, Francisco C. Troiano, Antonio Boscarió, José Pedreschi e José Messias dos Reis.

Conselheiros: Antonio Rocha, João Faria de Oliveira, Bernardino Teixeira e Oronzo Dalesio.

Isento de joia o ingresso no Tietê

Um sucesso inegualavel vem conseguindo o C. R. Tietê, com sua campanha social, no seu primeiro mês de realização. Restando agora apenas alguns dias para o termino da campanha que isenta de joia as propostas para socios apresentadas nesse periodo, o numero de pesoas que têm ocorrido à secretaria do Tietê tem sido dos mais numerosos.

Gozando de grande simpatia nos meios esportivos da Paulicéia o clube da Ponte Grande que, sem duvida, se tornou um campo ideal para a pratica dos esportes e da cultura fisica graças as suas magnificas instalações, entre as quais figuram otima piscina de 50 metros de comprimento, moderna pista de atletismo, quadras para pratica do cestobol, voleibol, tenis, secções de remo e canoagem, esgrima, além de otima secção de recreação, agora vem recebendo franco apoio de todos os seus simpatizantes ainda mais que lhes oferece a oportunidade de ingressarem em suas fileiras com uma contribuição das mais modestas.

Ao par de sua magnifica praça de esportes, com seus departamentos esportivos todos eles controlados por competentes tecnicos profissionais, o Tietê vem cuidando com esmero de sua parte social, realizando semanalmente, em sua séde, vesperais dansantes, os quais tem alcançado plenamente a sua finalidade, ou seja aproximar cada vez mais os seus frequentadores, numa simpatica comunhão de amizade.

Esta semana, mais uma vez, o Tietê realizará seu habitual "chà dansante", levando-o a efeito na séde social, das 18 às 22 horas de domingo.

Clubes que treinam

COMERCIAL F. C.

O treino dos profissionais e reservas será realizado hoje, quinta-feira, às 15 horas, sob a direção do sr. Luiz Matoso, no campo social. Para esse treino são convidados todos os profissionais e reservas.

PALESTRA ITALIA

COMPETIÇAO COM O E. C. GERMANIA

Realizando-se, no proximo domingo na pista de atletismo do E. C. Germania, uma competição entre atletas locais e do Palestra, o diretor de atletismo do alvi-verde recomenda aos atletas extreiantes e moços não faltarem aos treinos desta semana.

Prosseguirá domingo a temporada aquatica oficial

(Conclusão da 10.ª página)

5.a prova — Saltos de plataforma de 5 ou 10 metros, para juniors — Masculino

8 saltos, sendo 4 obrigatorios a saber:

a) — Mergulho simples de frente, esticado, parado — 10 mts.

b) — Mergulho simples de frente, esticado, com corrida — 10 mts.

c) — Salto mortal para traz, esticado — 5 mts.

d) — Pontapé a lua, esticado, parado 5 mts. e mais 4 saltos livres de 5 ou 10 mts.

6.a prova — Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para Seniors — Masculino

10 saltos, sendo 5 obrigatorios a saber:

a) — Salto mortal para frente, ao vôo grupado com corrida 5 mts.

b) — Salto mortal de costas, esticado 3 mts.

c) — Pontapé a lua carpado com corrida 3 mts.

d) — Mergulho retournée esticado 3 metros.

e) — Meio parafuso para traz esticado 3 metros e mais 5 saltos livres de 1 ou 3 metros.

NOTA — Somente nos campeonatos é obrigado o saltador executar um salto livre de cada grupo da tabela.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 279

Concurso para promoção a sargento-ajudante contra-mestre de musica — Transcrição de oficio

Transcreve-se oficio n. 6.094-1.a Div. S|1 C, da Diretoria de Infantaria: — "Capital Federal, 20|11|941 — Do Diretor de Infantaria — Ao exmo. sr. General Comandante da 2.a Região Militar — Assunto: Concurso para promoção a sargento-ajudante contra-mestre de musica (solicita). Tendo o exmo. sr. Ministro da Guerra autorizado esta Diretoria a preencher as vagas de sargentos-ajudantes contra-mestres de musica existentes nos corpos de infantaria, por promoção dos atuais 1.os sargentos musicos excedentes, solicito providencias a v. exc. no sentido de que os 1.os sargentos musicos dessa R. M. sejam submetidos a concurso, às oito (8) horas do dia vinte e dois (22), de dezembro proximo vindouro, nas unidades onde servem, de acordo com as instruções anexas. (a.) Olavio Monteiro Aché, ten.-cel. diretor interino".

Em consequencia, distribuam-se aos 4.o e 5.o B. C., as instruções em apreço, bem como as questões para o referido concurso.

Provas fisicas e inspeção de saude para matricula na Escola das Armas — Transcrição de radiograma

Transcreve-se: "Cmt. 2.a R. M. — São Paulo — Radiograma de Rio. Data 2? — 188 D 3. Em aditamento meu 159, de 21 do corrente, participo a vossencia que 1.os tenentes Augusto Prudencio de Lima Moreira do 2.o R. C. D. e Newton Pereira Veloso, Q. G. essa Região, devem submeter provas fisicas e inspeção de saude para matricula Escola das Armas. (a.) Gen. Firmo Freire".

Matricula na Escola das Armas

Deverão efetuar matricula na Escola das Armas, no proximo ano letivo, além dos capitães já indicados no B. I. n. 276, de 18|9|1941, os 10 primeiros tenentes mais antigos que satisfizerem as condições regulamentares. (Transcrito do Bol. da D. I. n. 269, de 21|11|1941).

Apresentações de oficiais da Reserva

A 28 do mês findo: Cavalaria: — Asp. a oficial Irineu Penteado Pilho, por transferencia de domicilio.

A 29 do mês findo: Infantaria: — Asp. a oficial Paulo Toledo de Morais, por transferencia de domicilio.

Férias a oficial:

Concedo a partir de 1.o do corrente mês, ao cap. Armando Lobo Alvim, um periodo de férias relativas ao ano de 1940.

Permissões a oficiais:

Foram concedidas as seguintes permissões: — aos capitães Pindaro Santos da Fonseca e Carlos da Silva Paranhos, do 4.o B. C., para gozarem férias na Capital Federal; ao capitão Mario da Gama Aulus de Avilar, do 5.o R. I., para gozar férias em Bom Jardim, Estado do Rio (Bol. da Dir. de Inf. numero 268, de 20 de novembro de 1941).

Foram concedidas as seguintes permissões: — aos 2.os tenentes Antonio de Padua Parentes de Iranda e Leonel Rocha Lima, do 4.o R. I., para gozarem férias, respectivamente, na Capital Federal e em Goiania, Estado de Goiás. (Bol. da Dir. de Inf. n. 270, de 22 de novembro de 1941).

Foi concedida permissão ao cap. Francisco Frilling, do 6.o R. I., para interromper o transito em Pindamonhangaba. (Bol. da Dir. de Inf. numero 271 de 24 de novembro de 1941).

Foi concedida permissão ao 1.o ten. Carlos Miguel Hecker de Abreu, do 2.o R. C. D., para gozar as férias regulamentares na Capital Federal. (Bol. da Dir. de Cavalaria numero 269, de 11 de novembro de 1941).

Declaração sobre oficial

Declara-se para os devidos fins, que o 1.o ten. Otavio Alves Velho, do 12.o R. A. A. A., foi à Capital Federal a serviço desta Região, e não como publicou o Bol. Regional numero 276, item IV, letra "a" de 28 de novembro findo.

Transferencia de oficial

Foi transferido por necessidade do serviço, do Q. G. R. para o Q. G. o 1.o ten. Carlos de Ira Matos sendo classificado no 4.o R. I. (Bol. da Dir. de Inf. numero 270, de 22 de novembro de 1941).

Requerimentos despachados

a) — Pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra:

Maria Gonçalves Lara, pedindo a transferencia de seu filho o cabo Alvaro Lara Granado, do Batalhão de Guardas para o III|4.o R. I.: Transfiro, por conveniencia do serviço do Batalhão de Guardas para o III|4.o R. I., o cabo Alvaro Lara Granado. (Bol. da D. I. n. 271, de 24|11|1941).

b) — Pela Diretoria de Infantaria:

Newton Alves, sorteado, filho de João Alves e Francisca Golocha Alves, pedindo transferencia de incorporação da 2.a para a 1.a R. M. — Despacho. Não ha que deferir visto ser reservista de 3.a categoria. (Bol. da Dir. de Inf. n. 268 de 20 de novembro de 1941).

c) — Por este Comando:

Alfredo Mortati, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 4570|41). Angelina Tazianazo Gonell, solicitando pagamento do debito contraido por sargento: Compareça a este Q. G. (Prot. G. 4882|41). Benedito José dos Passos, reservista de 1.a categoria, pelo 6.o R. I., solicitando retificação em sua caderneta de reservista: Junte retificação do nome feita em juizo. (Prot. G. 7480|41). Frederico Cesar Maragliano Cardoso, aluno do 1.o ano da arma de infantaria do C. P. O. R., reprovado no corrente ano, pedindo que sua matricula para o mesmo Centro comece a vigorar para 1942, em virtude de ser compulsado a fazer o serviço militar: "Deixa de ser encaminhado em vista do disposto no item IV do aviso n.o 195, de 21-3-939. O C. P. O. R. não pode ser feito em mais de quatro anos, salvo o caso de falta de frequencia decorrente de acidente na instução ou molestia grave, devidamente comprovada, respeitando, ainda, o limite de idade". (P. G. 4696|41). José Martins, 2.o tenente farmaceutico da 2.a classe da reserva de 1.a linha, peidndo promoção ao posto imediato: — "Deixa de ser encaminhado em vista do aviso n.o 90, de 25-3-1932". Antonio Ribeiro Paiva, pedindo documento de quitação com o Serviço Militar. — Compareça a este Q. G. para esclarecimentos. (Prot. G. 4451|41). Dirceu Dias Ferraz, pedindo certificado de reservista de 3.a categoria: Junte certidão de identidade, por haver divergencia de nome do sorteio, com o do requerimento. (Prot. G. n.o 1641|40, de 21-11-41). Eduardo Forni, pedindo 2.a via do certificado de reservista de 1.a categoria: — Certifique-se o que constar na forma da lei. (Prot. G. n.o 4726|41). Fernando Rufolo, pedindo inspecção de saude: — Indeferido. Em face da informação da 4.a C. R. (Prot. G. n.o 3891|41). José Gomes de Matos, pedindo certidão: — Compareça a este Q. G., para prestar esclarecimentos. (Prot. G. n.o 4136|41). José Pedro Duarte, filho de Antonio Francisco Duarte, do municipio de Sorocaba, sorteado convocado em 2.a chamada para servir no 5.o B. C., pedindo transferencia de sua incorporação para a 6.a Região, por troca com o sorteado José Martins, filho de Celidonio Martins, do municipio de Bernardino de Campos: — Transfiro, por troca os sorteados José Pedro Duarte e José Martins, filho de Celidonio Martins, de acordo com o paragrafo unico e artigo 109, do R. S. M. (Prot. G. n.o 4977|41). Luzia Tardibo, progenitora do soldado Sebastião Ruiz Tardibo, do Contingente da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, pedindo licenciamento de seu filho, por ser arrimo: — Prove a situação de arrimo alegada com os documentos exigidos. (Prot. n.o 4716|41). Manuel Aires da Veiga, pedindo certidão: — Certifique-se o que constar na forma da lei. (Prot. G. n.o 4560|41). Reinaldo Consentino, filho de Frederico Consentino, do municipio de São Pedro, da classe de 1919|20, sorteado incorporado no 4.o R. A. M., pedindo transferencia de incorporação para a 2.a F. R.: — Deferido. Transfiro do 4.o R. A. M., para a 2.a F. R. R., sem onus para os cofres publicos. (Prot. n.o 4738|41). Rafael Marchezo, pedindo certidão: — Diga para que fins quer a certidão. (Prot. G. n.o 4917|41). Caetano Perazolo, pedindo reengajamento: — Indeferido, por não satisfazer as exigencias do artigo 142, da L. S. M. (Prot. G. n.o 4931|41). Celso da Silva Camargo, pedindo devolução de sua caderneta militar: — Compareça a este Q. G. (Prot. G. n.o 4663|41). José Guilherme de Toledo, pedindo um documento de quitação com o serviço militar, tirar um extrato da sua caderneta militar: — Deferido. O Arquivo faça entrega, mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Protocolo Geral n.o 2661|41). João Antunes Ribeiro Homem Filho, pedindo certidão: — Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 3967|41). Joaquim Ribeiro Magalhães, pedindo certidão: — Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. n.o 4926|41). Maria Amelia de Carvalho, pedindo licenciamento de seu irmão, soldado Onofre Melettino de Carvalho, do 4.o R. I.: Deferido. Seja licenciado. (Prot. G. 4624|41). Moisés Jopert Valim, capitão do 4.o R. A. M., pedindo carteira de identidade (duas carteiras), sendo uma para retrato: Concedo, de acordo com o aviso n.o 2883, de 29|9|1941, mediante indenização. Manuel de Jesus, reservista, pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização. Ao 6.o R. I. 2. Vicente Alves de Amorim, pedindo 2.a via de caderneta militar: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 4366|41). Manuel Francisco, sorteado em 2.a chamada para o III|4.o R. I., pedindo matricula no C. P. O. R.: Junte os documentos exigidos no artigo 26, do Regulamento para os C. P. O. R.

Comparecimentos a este Q. G. R.

Convida-se a comparecer a este Q. G. R. o sr. Adolfo Castelo Branco, afim de tratar de assunto de seu interesse. (Radiograma n.o 217, de 29|11|1941, da Dir. do Arquivo do Exercito).

Afim de prestarem esclarecimentos no interesse de solução de seus requerimentos, convidam-se os cidadãos Alcides R. de Morais, José Cipriano, Primo Quequeto, Alfredo Penarini, João de Angelo, Antonio E. Chiamarante, Alexandre Maggi, José Duarte Filho, todos a comparecerem à 2.a Sub-dir. da 1.a Secção deste Q. G. R., entre 14 e 17 horas.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS ENFERMEIROS

Realiza-se hoje, às 20 horas, mais uma sessão ordinaria da diretoria e dos membros do Conselho Fiscal do Sindicato dos Enfermeiros e Massagistas de São Paulo, devendo ser ventilados assuntos de interesse da classe.

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

Recebemos o seguinte comunicado:

"A diretoria do sindicato acima avisa seus associados e os professores em geral, de que o registo profissional de acordo com o decreto-lei 2.028, termina em 31 do corrente. O sindicato está providenciando o registo de seus associados. Os não associados poderão tambem se dirigir à séde do sindicato, à rua Xavier de Toledo, 14, 6.o andar, sala 616, e serão atendidos.

Tambem providenciamos o registo e o cancelamento para os colegas registados em mais de quatro materias, no Ministerio da Educação."

INCENDIO NO PORTO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 (T. O.) — Pavoroso incendio lavra no dique da 3.a zona do porto desta capital.

O sinistro assume proporções jamais presenciadas aquí. O fogo teve inicio num galpão de 200 metros de largura por 200 de comprimento e 30 de altura, que se encontravam abarrotados de mercadorias importadas. Até a madrugada de hoje, continuava a luta contra o fogo, na qual se empenham todos os corpos de bombeiros desta capital. O vento sopra de oéste, isto é, sobre a cidade. Os navios surtos no porto e diante desses armazens já foram retirados. Até o momento é impossivel calcular os danos ocasionados pelo fogo.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA POLITECNICA

Os exames orais terão inicio na proxima semana, conforme aviso que será préviamente publicado.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Acham-se afixadas na portaria da Faculdade, as listas contendo a discriminação das turmas para chamada aos exames finais do presente ano letivo:

Dia 5 — Mineralogia e Petrografia — oral — às 9 horas, para todos os inscritos. Quimica analitica — escrito — às 8 horas, para todos os inscritos (1.o e 2.o anos).

FACULDADE DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, às 9 horas, no anfiteatro "C" da Faculdade de Medicina, em sessão publica, a prova didática do concurso à docencia livre de Medicina Legal — do candidato sr. dr. Manuel Pereira.

GINASIO DO ESTADO

Exames orais

Amanhã — Matematica — 5.a série — Sala 2 — 1.a turma:
15 — 17 — 28 — 29 — 34 — 46 —
51 — 24 — 32 — 7 — 16 — 27 —
36 — 40 — 67 — 68 — 71 — 12 —
33 — 1 — 10 — 14 — 42 — 57 —
66.

Português — 4.a série — Sala 6 — 2.a turma:

Quimica — 3.a série — Sala 11 — 1.a turma:
9 — 14 — 21 — 71 — 35 — 43 —
54 — 56 — 84 — 89 — 90 — 113
57 — 68 — 96 — 62 — 109 — 69 —
92 — 110 — 116.

Inglês — 3.a série — Sala 8 — 5.a turma:
74 — 7 — 8 — 13 — 36 — 94 —
100 — 107 — 63 — 100 — 111 — 104
15 — 34 — 46 — 50 — 60 — 78 — 3
5 — 16 — 31.

Português — 2.a série — Sala 4 — 5.a turma:
66 — 73 — 77 — 84 — 88 — 89 —
1 — 49 — 55 — 62 — 33 — 44 —
102 — 14 — 71 — 85 — 87 — 104 —
122 — 114 — 28 — 32.

Geografia — 1.a série — Sala 5 — 5.a turma:
11 — 35 — 100 — 105 — 91 — 8
47 — 81 — 103 — 4 — 99 — 113
27 — 79 — 39 — 98 — 23 — 26
65 — 58 — 111.

14 horas — Matematica — 5.a série — Sala 3 — 2.a turma:
26 — 62 — 21 — 30 — 53 — 58
3 — 20 — 22 — 65 — 70 — 73
74 — 9 — 37 — 39 — 48 — 3
23 — 25 — 45 — 54 — 56 — 61
64.

Português — 4.a série — Sala 6 — 3.a turma:
80 — 86 — 3 — 2 — 31 — 76
95 — 21 — 29 — 33 — 38 — 46
48 — 52 — 63 — 87 — 35 — 65
5 — 32 — 34 — 50.

Inglês — 4.a série — Sala 8 — 1.a turma:
16 — 36 — 40 — 47 — 51 — 56
74 — 79 — 30 — 39 — 18 — 19
66 — 67 — 75 — 13 — 28 — 41
62 — 84 — 86.

Quimica — 3.a série — Sala 11 — 2.a turma:
93 — 12 — 19 — 20 — 24 — 25
98 — 101 — 80 — 44 — 102 — 108
2 — 11 — 37 — 66 — 1 — 55
27 — 70 — 114 — 6.

Português — 2.a série — Sala 4 — 4.a turma:
27 — 58 — 70 — 53 — 54 — 60
95 — 100 — 43 — 63 — 99 — 10
18 — 30 — 42 — 64 — 66 — 67
92 — 93 — 100 — 105 — 35 — 36

Historia da Civilização — 1.a série — Sala 5 — 1.a turma:
9 — 20 — 37 — 41 — 42 — 45
54 — 61 — 69 — 72 — 92 — 108
117 — 16 — 20 — 95 — 3 — 25
31 — 40 — 49 — 53.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Curso ginasial fundamental

EXAMES ORAIS

Chamada para o dia 4:

1.o turno:

As 8 horas — 1.a série Z — Matematica — 1 a 6, 8, 9, 10, 12 a 14; 17 a 20, 22, 23.

1.a série Z — Português — 24 a 30, 32 33, 35 a 39, 42, 44, 45 47.

1.a série Y — Ciencias — 25 a 34, 36, 37, 39 a 46.

1.a série Y — Geografia — 1, 2, 3, 5 a 13, 15 a 20, 23.

3.a série Y — Inglês — 1 a 23.

3.a série Z — Historia — 2, 4, 6, 8, 9, 11, 13, 15, 16, 17, 19 a 23.

3.a série X — Português — 1 a 10, 12 a 23.

As 9 horas: — série Z — Francês — 24 a 30, 32, 33, 35 a 39, 42, 44, 45, 47.

1.a série X — Geografia — 1 a 23.

1.a série X — Geografia — 24 a 46.

1.a série Y — Ciencias — 1, 2, 3, 5 a 13, 15 a 20, 23.

2.a série Y — Matematica — 24 a 29, 31 a 34, 39 a 43, 45 a 49.

2.a série X — Francês — 24 a 49.

3.a série Y — Inglês — 24 a 33, 35 a 44.

3.a série Z — Historia — 24, 25, 27 a 37, 39, 41, 42, 44.

3.a série X — Português — 24 a 44.

2.o turno:

As 14 horas — 4.a série X — Quimica — 1 a 23.

4.a série X — Geografia — 24, 25, 28 a 45.

4.a série Y — Historia Natural — 1 a 23.

4.a série Y — Historia do Brasil — 24 a 29, 31 a 36, 38 a 41, 43 a 45.

4.a série Z — Fisica — 1 a 18, 20 a 23.

4.a série Z — Matematica — 1 a 18, 20 a 23.

5.a série X — Historia Civ. — 1 a 21, 23.

5.a série Z — Português — 24 a 37, 39 a 45.

As 15,30 horas — 4.a série X — Quimica — 24, 25, 28 a 45.

4.a série Y — Historia do Brasil — 1 a 23.

4.a série Z — Fisica — 24 a 33, 35 a 45.

5.a série X — Historia da Civ. — 24 a 29, 31 a 43, 45.

5.a série Z — Geografia — 24 a 37, 39 a 45.

4.a série Y — Historia Civ. — 24 a 29, 31 a 36, 38 a 41, 43 a 45.

DELEGACIA DE ENSINO DA 3.a REGIÃO DA CAPITAL

Exames de conclusão de curso primario

A Delegacia de Ensino da 3.a Região da capital acaba de concluir o trabalho de organização das bancas examinadoras para os exames de conclusão de curso primario dos alunos das escolas particulares da capital, que reunirá cerca de 3.000 candidatos.

Os alunos comparecerão ao estabelecimento abaixo designado, às 11,30 do dia 5 do corrente, impreterivelmente, munidos de: cartão de identificação; lapis preto n.o 1 ou 2, devidamente apontado; lanche e copo ou caneco para agua, se quizerem.

Só poderão prestar exames os candidatos inscritos na Delegacia e que se acharem de posse dos respectivos cartões de identificação acima aludidos.

As instruções que deverão ser observadas pelos diretores e professores dos estabelecimentos de ensino particular que requereram exames para os alunos que concluiram o curso primario fundamental, foram publicadas no "Diario Oficial" do Estado do dia 30 de novembro p. passado.

São os seguintes os grupos escolares para a realização dos exames:

I — Distrito — Grupo escolar "Romão Puigari" — avenida Rangel Pestana; II — Distrito — Grupo escolar "Amadeu Amaral" — largo São José do Belem; III — Distrito — Grupo escolar "Oscar Thompson" — largo Cambucí; IV — Distrito — Grupo escolar "Campos Sales" — rua São Joaquim; V — Distrito — Grupo escolar "Rodrigues Alves" — avenida Paulista; VI — Distrito — Grupo escolar "Godofredo Furtado — Rua João Moura — Pinheiros; VII — Distrito — Grupo escolar "Cons. Antonio Prado" — Rua Albuquerque Lins — Barra Funda; VIII — Distrito — Grupo escolar "Santo Antonio do Parí" — Rua Hannemann.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado

Exames orais — Chamada para hoje:

1.o ANO — Introdução à Ciencia do Direito e Economia Politica — A's 8 horas — sala Barão de Ramalho — de ns. 62 — Cicero Dantes Lopes ao n. 90 — Fausto Guimarães Sampaio (inclusive).

Direito Romano — A's 8 horas — Sala Frederico Steidel — da ns. 92 — Felix Nobre de Campos ao n. 130 — Hermenegildo Carlo Donell (inclusive) — A's 14 horas — sala Frederico Steidel — da n. 131 — Herminio B. Masotti ao n. 170 — José Cordaro Junior (inclusive).

2.o ANO — Direito Civil e Direito Penal — A's 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — de n. 61 — Carlos Rocha Lima de Toledo ao n. 90 — Emilio Maluf (inclusive).

Direito Comercial — A's 9 horas — Sala João Monteiro — de n. 91 — Ereovaldo Garcia Duarte ao n. 120 — Geraldo Luiz de Azevedo Soares (inclusive).

3.o ano — Direito Civil e Direito Penal — A's 9 horas — Sala Rubino de Oliveira — de ns. 61 — Emygdio Mario Marchese ao n. 90 — Gilberto Penteado Medici (inclusive).

Legislação Social e Direito Judiciario Civil — A's 9 horas — sala Justino de Andrade — de n. 91 — Gilberto Vicente de Azevedo — ao n. 120 — João Freire (inclusive).

4.o ANO — Direito Jud. Civil — A's 9 horas — Sala Dino Bueno — de n. 61 — Guilherme José Cosermelli ao n. 90 — Luiz de Azevedo Coares (inclusive).

Medicina Legal — A's 9 horas — sala Arouche Rendon — de n. 91 — Luiz de Revoredo ao n. 120 — Roberto Costa Ferreira (inclusive).

5.o ANO — Direito Administrativo e Direito Internacional Privado — A's 8 horas — sala Visconde São Leopoldo — de n. 91 — Lino Nardini Filho ao n. 120 — Osvaldo Armando Alegretti (inclusive).

A's 14 horas — sala Visconde São Leopoldo — de n. 121 — Osvaldo Pinheiro Doria ao n. 150 — Sebastião Veloso (inclusive).

Direito Jud. Civil e Filosofia do Direito — A's 8 horas — sala João Mendes Junior — de n. 151 — Tyrso Borba Vita ao n. 162 — Wilson Vicente Canale (inclusive) e de n. 1 — Abgahir Pereira Ramos ao n. 18 — Antenor de Castro Leilis (inclusive).

PROVAS ESCRITAS

Amanhã — 3.o ano — Direito Civil — A's 8 horas — sala Rubino de Oliveira (segunda e ultima chamada) para os alunos: Osvaldo Reverendo Vidal, Edgard Buff e para todos os que não alcançaram média cinco (5) nas provas parciais.

Colegio Universitario

Chamada para os exames orais de hoje:

PRIMEIRA SE'RIE — Latim e Historia da Civilização — A's 14,30 horas — Sala Dino Bueno — 2.a turma de Danilo Marcondes de Souza a Henriqueta Eunice dos Santos Monteiro.

Biologia e Psicologia — A's 14 horas — Sala João Monteiro — 1.a turma de Abdalla Cury a Claudio Pereira Fernandes. 3.a turma de Ioshifumi Utiyama a Lucy Alvares Pimenta.

Segunda e ultima chamada para os exames da segunda série:

Literatura — As 14 horas — para todos os que requereram no dia 4 do corrente:

Dia 5 — às 13,30 horas — Geografia — para todos os que requereram.

Dia 6 — às 14 horas — Latim — para todos os que requereram.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agradecimento do sr. Presidente da Republica — Contribuição dos municipios para o Monumento ao Duque de Caxias — Horario do comercio e da Industria — Abertura de creditos especiais e suplementares — Sessão extraordinaria — Transferencia de terrenos à Light and Power Company Limited — Serviço de lacração e emplacamento d veiculos — Projetos de resolução aprovados.

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais duas sessões, sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles: a sessão ordinaria, à hora regimental e outra, extraordinaria, às 17,30 horas. Compareceram os srs. Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marrey Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano, deixando de comparecer, com causa justificada, o sr. Marcondes Filho. Serviu de secretario o sr. José Antonio de Silva Junior.

Na sessão ordinaria, depois de lida e aprovada a ata da sessão ordinaria anterior, passou-se ao expediente, que constou dos seguintes documentos:

Telegrama do sr. Presidente da Republica, agradecendo os cumprimentos enviados por ocasião da sua visita a este Estado.

Oficio do Ministerio da Justiça, encaminhando cópia do oficio do Conselho Nacional de Petroleo, relativamente à cobrança da taxa de aferição de bombas de gasolina, por Prefeituras Municipais.

Oficios das Prefeituras de Angatuba e Juquerí, prestando informações relativamente a projetos de decreto-lei em andamento.

CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS PARA O MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS

O sr. Prefeito de Cunha, comunicou ao sr. presidente haver encaminhado um cheque da importancia de 300$000, referente à contribuição daquele municipio às obras do monumento ao Duque de Caxias.

Oficios dos srs. Prefeitos de Rancharia, Campo Largo e Xiririca, remetendo balancete.

Oficio do sr. Odilon E. A. Souza, superintendente da The São Paulo Tramway, Light and Power Company Limited, relativamente ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, a que se refere o parecer n. 2.021, deste ano.

Ainda na hora do expediente, foi aprovado um requerimento do sr. Antonio Feliciano, requerendo a inclusão, na ordem do dia da sessão extraordinaria, do projeto de resolução n. 1.912, deste ano.

Passando-se à ordem do dia, ao ser anunciada a discussão do projeto de resolução n. 1.496, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Piraju', que regulamenta o horario do comercio e da industria, com as emendas apresentadas pelo conselheiro Marrey Junior, e o respectivo parecer n. 1.988-A, o sr. Marrey Junior requereu a retirada das suas emendas e o adiamento da discussão por 24 horas. O requerimento foi atendido pelo sr. presidente.

A seguir, foram votados os projetos de resolução seguintes: — N. 1.853, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Parnaiba, sobre abertura de um credito suplementar de 2:802$300; n. 1.854, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Bragança, sobre abertura de um credito especial de 9:000$000; n. 1.856, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Chavantes, sobre criação de escola; n. 1.858, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de São José do Rio Pardo, sobre fixação de vencimentos; n. 1.859, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Paraguassú', sobre abertura de um credito suplementar de 23:100$000; n. 1.860, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Silveiras, sobre abertura de um credito especial de 2:205$300; n. 1.861, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Areias, sobre inscrição de funcionarios no Instituto de Previdencia do Estado; n. 1.862, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Glicerio, sobre criação de escola; n. 1.863, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Presidente Prudente, sobre abertura de um credito especial de 75:519$500; n. 1.864, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pinhal, sobre dispensa de multa moratoria; n. 1.865, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santa Barbara, sobre concessão de auxilio.

Na sessão extraordinaria, depois de abertos os trabalhos, passou-se à ordem do dia, tendo sido votados os seguintes projetos de resolução deste ano: n. 1.866, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Carlos, sobre abertura de um credito suplementar de 249$800; n. 1.867, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Jundiaí, sobre emissão de promissorias; n. 1.869, aprovando com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Valparaiso, sobre abertura de um credito especial de 8:000$000; n. 1.870, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Tapiratiba, sobre abertura de um credito suplementar de 16:500$000; n. 1.872, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Promissão, sobre abertura de um credito suplementar de 62:750$000; n. 1.877, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santos, sobre abertura de um credito suplementar de 63:100$000; n. 1.878, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Formosa, sobre abertura de um credito suplementar de 2:100$000; n. 1.880, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ariranha, sobre abertura de um credito especial de 1:920$000; n. 1.892, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito suplementar de 39:300$000, à Secretaria da Educação; n. 1.896, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito suplementar de 30:000$000, à Secretaria da Agricultura.

As conclusões do parecer n.o 2.021, de 1941, já publicado, considerando o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre transferencia à The São Paulo Tramway Light and Power Company Limited, de terrenos necessarios à abertura do canal do rio Pinheiros e avenida adjacente, situados no distrito de Butantan, nesta capital, e outras providencias, como tendo sua vigencia condicionada à aprovação do exmo. sr. Presidente da Republica, e opinando pela sua aprovação, com emendas, tiveram a sua discussão adiada, a requerimento do sr. Aguiar Whitaker, relator, que pediu vista do processo.

Ao serem discutidas as conclusões do parecer n.o 3.041, de 1941, já publicado, considerando o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre criação da taxa de lacração e emplacamento de veiculos, como tendo sua vigencia condicionada à aprovação do exmo. sr. Presidente da Republica, e opinando pela sua aceitação, com outra redação, o sr. Marrey Junior, em breves considerações, deu esclarecimentos que têm sido solicitados por alguns interessados, em relação à materia do projeto. Os interessados queixam-se, por exemplo, de que são exigidos diversos preços pelo serviço de fiscalização, nas respectivas vistorias. Pelo projeto, entretanto, se verifica que o preço a ser pago pelas vistorias é exclusivamente de 5$000, duas vezes por ano, medida que satisfaz os interesses dos motoristas em geral, que não terão de efetuar o pagamento por três vezes, como até então.

Depois dos esclarecimentos do sr. Marrey Junior, foi o projeto submetido ao voto da casa, e aprovado.

Em ultimo lugar, foi discutido e votado o projeto de resolução n.o 1.912, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial de 24:000$ à Secretaria da Educação e Saude Publica.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 2.599|41 (projeto de decreto-lei da Pref. de Serra Negra, s|abert. de cred. supl. de 19:000$); N. 3.055|41 (projeto de dec. lei da Pref. de Monte Aprazivel, s|abert. de cred. especial de 30:000$).

Ao sr. Antonio Feliciano — N. 1.030|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Itapolis, s|abert. de cred. especial de 10:000$); N. 3.134|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Garça, s|abert. de cred. especial de ...... 10:250$); N. 2.952|41 (proj. de decreto-lei da Pref. de Viradouro, s|criação do cargo de fiscal rural).

Ao sr. Marcondes Filho — N. 1.748|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Nova Granada, s|abert. de cred. especial de 25:000$); N. 3.161|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Garça, s|abert. de cred. especial de 3:000$); N. 2.853|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Botucatú, s|reorganização da Procuradoria Fiscal da Prefeitura).

Ao sr. Marrey Junior — N. 1.697|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal referente à Secret. da Viação, s|fornecimento de agua da linha adutora do Rio Claro à Pref. de Santo André); N. 3.177|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal referente à Prefeitura de Lindoia, s|abert. de cred. supl. de 5:000$); N. 3.147|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal, s|abert. de credito especial de 1.072:601$500, para liquidação de contas em atraso, de exercicios anteriores).

Ao sr. Cesar Costa — N. 2.818|41 (proj. de dec. lei da Interv. Fed. ref. à Secret. da Seg. Publica, que reduz na verba 16, a import. de 11:700$ — e suplementa com igual quantia a de n. 17, ambos do orçamento vigente); N. 3.207|41 (proj. de dec. lei da Int. Feder. referente à Secretaria da Viação, s|abert. de cred. suplementar de 41.966:000$, às verbas 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 e 352, referentes às Estradas de Ferro Sorocabana, Araraquara e Campos do Jordão).

Ao sr. Cirilo Junior — N. 3.208|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal referente à Secret. da Viação, s|abert. de cred. suplementar de 2.300:000$, às verbas 353 — 355 — 358 — 362 e 366, todas do orçamento vigente).

Situação alimentar da Noruega

LONDRES, 3 (R.) — A agencia telegrafica norueguesa, citando noticias recebidas da Nouruega, revela diversos fatos que indicam a gravidade da situação alimenatr na Noruega. Diz a referida agencia que o ultimo genero alimenticio a sair do mercado foi a margarina, que era a unica materia graxa que podia ser obtida nos ultimos meses.

O queijo é de impossivel aquisição para os consumidores comuns, e o melhor que podem prometer os departamentos de abastecimento é que poderão obter algum "pelo Natal".

Resta pouca duvida — acrescenta a referida agencia — sobre o destino que tomam os abastecimentos noruegueses. Alguns noruegueses que estiveram recentemente em Berlim ficaram surpreendidos ao verificar que as casas comerciais alemãs expunham à venda grande quantidade de chocolate norueguês, bem como queijo. O chocolate é, atualmente, na Noruega, um luxo quasi desconhecido.

Os soldados germanicos, quando partem para a Alemanha, em ferias, através da Sucia, levam sacos especiais carregados de arenques, e um vagão especial é atrelado agora aos combolos noruegueses, em virtude de ser considerada indesejavel a presença desses arenques nos carros de passageiros.

Os alemães, alem disso, tem confiscado grande quantidade de alimentos noruegueses para depois colocá-los em depositos, onde muitas vezes ficam até se deteriorarem completamente.

TECNICA AERONAUTICA ITALIANA

ROMA, 3 (S.) — Relatamos, ontem, as proezas do "az" italiano Mario Bernasdi que, pilotando um avião construido segundo os planos do engenheiro Cappini, efetuou o trajeto de Roma a Milão em duas horas mais ou menos com a velocidade média de 209 quilometros horarios.

"Trata-se de uma proeza importante, porque até o presente as tentativas efetuadas com aparelhos desse genero se limitaram a alguns minutos de vôo. O fato de ter coberto um longo percurso, sobrevoando durante o vôo os Apeninos, constitue um resultado quasi inesperado e prova que o "avião foguete" está destinado, em um futuro muito proximo, revolucionar a tecnica das construções aeronauticas.

O aparelho construido pelo engenheiro de Bolonha assemelha-se em todos os pontos aos aparelhos comuns, apenas não é munido de helice. O ar é expirado mas antes é comprimido por um compressor acionado por um motor ordinario movido a gasolina. Saindo em grande velocidade na cauda, o ar assim comprimido mistura o gás fornecendo uma reação que move o aparelho.

Esse sistema oferece multiplas vantagens sobre a propulsão por helices. Com efeito, seu rendimento não é muito grande nas velocidades inferiores a quatrocentos quilometros horarios, mas em uma velocidade maior cresce em proporção geomatrica ao passo que na propulsão à helice dá-se justamente o contrario.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA 4 DE DEZEMBRO

Santa Barbara, virgem e martir da fé cristã, sacrificada na Nicomedia, sua patria, na grande perseguição do terceiro seculo, levada ao tribunal pagão por seu proprio pai, que a denunciára por não ter conseguido que esta sua filha obediente, docil e amorosa renunciasse à fé cristã e adorasse aos falsos deuses do paganismo, como ele o queria, visto ser pagão e fanatico cheio do odio ao cristianismo. Ficou, esta piedosa santa virgem martir, como advogada dos cristãos contra os raios contra os perigos dos bombardeios de onde resultou que ela seja ainda hoje a padroeira dos artilheiros. Mas por que assim sucedeu? Se esta piedosa e doce donzelinha cristã passou pela vida com a suavidade de uma flor delicada, encantando os ambientes por onde perpassa e deixando-os saturados dos mais suaves odores de suas virtudes? Foi que seu pai, após o seu heroico martirio, como pagão fanatico, reunisse, nos proprios aposentos que ocupara o delicado lirio dos jardins de Jesus Cristo, os seus amigos e brutais pagãos para celebrar, com uma grande orgia, a sua bravura, diga-se antes a sua crueza, entregando aos algozes, para vê-la morrer torturada brutalmente, a sua propria filha.

Durante essa orgia os brutos comparsas insultaram, ultrajaram os emblemas cristãos que eram objeto de piedade da santa donzelinha. Consumado o feito infame, quando sobre a sua casa cairam raios sucessivos, de um temporal que surgira inesperadamente, e logo todo o predio ardeu, tendo sido fulminados o pai desnaturado e muitos dos seus comparsas.

Este caso estupendo, verdadeiro arresto da divina justiça revoltada e injuriada, ecoou profundamente na Nicodemia, e deu lugar a inumeras conversões de pagãos ao cristianismo, desapontando os instrumentos de perseguição aos cristãos que, por ordem do imperador Maximiano, ali se desenvolvia com grande violencia.

— Tambem são comemorados, nesta data, São Felix, bispo de Bolonha, no quinto seculo (400-425), e São Bernardo Huberti, da ordem dos padres da Volombroso, cardeal e bispo de Parma, no seculo doze (1106-1133).

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE'

A data do proximo passeio à Chacara será avisada aos socios por intermedio de uma circular da Secretaria.

— O sr. presidente convidou inteligente membro do laicato catolico para falar aos moços, em assembléia geral, a respeito do proximo Congresso Catolico em honra de Jesus Eucaristico.

— Em janeiro proximo espera a diretoria desta Associação contar com maior numero de socios, para tal fim iniciar ainda este mês, intensa propaganda interna e externa.

CURIA METROPOLITANA

Ordenações sacerdotais

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, cumpro o gratissimo dever de comunicar ao revmo. clero e fieis do arcebispado que no proximo domingo, festa da Imaculada Conceição, às 8 horas, na igreja de Santa Ifigenia (Catedral Provisoria), s. exc. revma. conferirá a Sagrada Ordem do Presbiterato a trinta e oito diaconos, alunos dos Seminarios deste arcebispado.

Dos vinte e quatro seminaristas que terminaram seus estudos eclesiasticos no Seminario Central de S. Paulo e que, ainda este ano serão ordenados pelos respectivos prelados em suas dioceses, quatro pertencem à arquidiocese paulopolitana.

A lista dos ordenandos é a seguinte: da arquidiocese de S. Paulo: Antonio de Padua Ferraz, Luiz Gonzaga Fernandes Quadra, Manuel Pereira de Almeida e Rubens Azevedo dos Santos; da diocese de Campinas: João Maria Correia Machado, Alfredo da Fonseca Rodrigues, José Francisco Giordano e Luiz Perrone; da Veneravel Ordem Carmelita: Adalberto Nolten, Celso Figueiredo, Inocencio Gerritsjans e Norberto Broenink; da Congregação Salesiana: Alfredo Bortolini, Anacleto Girardi, Antonio Colussi, Bernardo Bicker, Eduardo Lagorio, Geraldo Martinelli de Souza, Hermano Schilp, Hugo Greco, João Colombo, Julio Selmin, Luiz Fras, Luiz Zver, Mario Satler, Natal de Lugan Natal Griglio, Osvaldo Venturuzo, Pedro Baron, Romeu Pedruzi, Tadeu Baginski, Tercilio Chiarelli, Tomaz Chirardelli, Zanor Rosa; da Congregação do Divino Salvador: Eurico Bous, Francisco França, Luiz Gonzaga Callou e Vilfrido Vieneke.

Recomenda-os s. exc. revma. às fervorosas orações do revmo. clero e fieis afim de que os novos levitas correspondam com uma vida santa, à graça insigne do sacerdocio a que, em breve, serão elevados e frutifique o seu ministerio sacerdotal no campo que pela Providencia Divina lhes for destinado.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

RETIRO ANUAL DA PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DO EXTERNATO S. JOSE'

Realiza-se de amanhã a domingo, o retiro anual das Filhas de Maria do Externato São José, sendo pregador o padre Aloisio Zens, O. V. D..

Será realizado no Convento das Servas do Santissimo Sacramento, à r. da Gloria, havendo lugares internos e externos.

Nele poderão tomar parte, além das Filhas de Maria, senhoras e moças estranhas à Pia União, devendo as adesões serem dadas no Externato São José, tel- 2-1771.

POSSE DOS SRS. VIGARIOS GERAIS DO ARCEBISPADO

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano convoco o revdo. clero secular e regular do arcebispado de São Paulo para assistir a posse dos exmos. e revmos. monsenhores: José Maria Drost Monteiro e dr. Antonio de Castro Mayer, recem-nomeados vigarios gerais da arquidiocese.

A solenidade que se realizará amanhã, às 14 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, contará com a presença do exmo. e revmo. monsenhor Ernesto de Paula, bispo eleito de Jacarézinho e será presidida pelo exmo. sr. arcebispo metropolitano.

(a.) Conego Paulo Rolim, chanceler do arcebispado.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

Festa da Imaculada Conceição

Está sendo realizada na igreja da Bôa Morte desde o dia 29 p. passado e irá até o proximo dia 7 do corrente, a festa da Imaculada Conceição.

De hoje a domingo, haverá às 8,30 horas missa e comunhão; às 9,30 horas, missa cantada, Te Deum e sermão pelo conego Aguinaldo José Gonçalves, encerrando-se com a benção do Santissimo Sacramento.

MOVIMENTO CATOLICO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Hoje, às 18,15 horas, na Curia Metropolitana, à rua Santa Teresa, 37, haverá como de costume, a palestra semanal dedicada aos funcionarios, estando a cargo do sr. Hugo Malheiros, do Departamento de Serviço Social, que falará sobre: "O Cinema, como diversão". Estão convidados para assisti-la todos os que pertencem ao funcionalismo federal, estadual ou municipal e demais interessados.

CURIA METROPOLITANA

O excelentissimo sr. arcebispo metropolitano, despachou:

Justificações: — Belém, Renato Onelo e Tereza Pereira, Omar Ferrazolli e Maria do Rosario Medice, Angelo Nilote e Maria Gonçalves, Julio Stuchi e Branislava Bellmboiskio, Aniceto Silva Filho e Luiza Nogueira Lopes, Orlando Mastrobuono e Alaide Costa. — Calvaria: Valter Camargo Schmidt e Iolanda de Castro, Mario Zullan e Eunice de Souza, Hugo Asquino e Rosa da Penha Borso, Fausto Vaz dos Santos e Diná Bonilha de Toledo. — Santana: Valdemar Daniel e Elza Fernandes da Silva, Ansio Magnani e Elza Jorge, André Ventaja e Maria Santiago, Mario Varanda e Sabina Greco, Vicente Albocino e Laura Vegas da Silva. — Santo Inacio: Edgar da Silva e Judite de C. N. da Silva, Alvaro Mendes Pinto e Rosa Turini, Bento Carlos Cesar da Fonseca e Fernanda Fernandes Teles. — Vila Anastacio: Orlando Mazzenetto e Irene Ribeiro da Silva, Antonio Vaiticka e Maria Marta Rassafas, Francisco Justo e Candida Sampaio. — Penha: José Marins e Albertina de Jesus. — Bela Vista: Alegante Pappete e Lourdes Lopes. — Osasco: Antonio Blasques Filho e Lazara de Souza. — Santa Generosa: Agenor Guerra Correia Filho e Vanda Rosa Aulicino. — Hungaros: Sandor Toth e Margarida Bartha. — Tremembé: Felipe Madri Cesta e Isoria de Lima. — Santa Cecilia: Valdevino Bezerra da Silva e Benedita Aparecida Gonçalves. — Pinheiros: João Berardo e Catarina Rodrigues. — Vila California. — Marçal José da Silva Filho e Sebastiana Morato. — Sirios: Antonio Maluf e Antonieta Purco. — São Miguel: Cantidio Braga e Antonia Leão.

Missa capitaular

Domingo proximo, às 10 horas, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, haverá na Igreja Matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o revmo. mons. Antonio de Castro Mayer, fazendo a homilia o revmo. conego José Maria Fernandes.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

41.176 — 41.177 — 41.178 — 41.179
41.180 — 41.181 — 4.1182 — 41.183
41.184 — 41.185 — 41.186 — 41.187
41.188 — 41.189 — 41.190 — 41.191
41.192 — 41.193 — 41.194 — 41.195
41.196 — 41.197 — 41.198 — 41.199
41.200 — 41.201 — 41.202 — 41.203
41.204 — 41.205 — 41.206 — 41.207
41.208 — 41.209 — 41.210 — 41.211
41.212 — 41.213

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

— Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

40.387 — 40.727 — 40.915 — 41.105
41.118 — 41.122 — 41.145 — 41.155
41.156 — 41.157 — 41.159 — 41.160
41.161 — 41.168 — 41.174 — 41.175

Processos de restituição

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes:

Do Monte de Socorro — Ano de 1941 — Ns. 1.495 — 1.654 — 1.709 — 1.710 — 1.727. Da Secretaria da Educação — Ano de 1941 — N.o 58.834.

CENTRO ACADEMICO DE ESTUDOS ECONOMICOS

Promovida pelo Centro Academico de Estudos Economicos, foi realizada ontem, a anunciada visita dos alunos da Faculdade de Estudos Economicos à Penitenciaria do Estado.

A comitiva visitou diversas secções do modelar estabelecimento, apreciando lindos trabalhos, principalmente na secção de pintura e desenho, todos executados pelos detentos.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

INSTITUTO RIACHUELO

Como faz todos os anos, o Instituto Riachuelo inaugurou, domingo ultimo, a exposição anual de desenhos e pinturas, executados pelos alunos dos Cursos Ginasial e Comercial, durante o ano letivo.

Seleta e numerosa assistencia esteve reunida no salão nobre daquele educandario, para assistir à cerimonia inaugural, que teve a presidi-la a sra. d. Regina Maria de Almeida, inspetora federal, contando ainda com a presença das familias dos alunos e de todo o corpo docente.

A exposição continua sendo muito visitada e ficará aberta, à alameda Nothmann, 683, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

CAUSAS E EFEITOS

A U. R. S. S. DE AGORA EM DEANTE SO' PODERA' POR EM LINHA TROPAS INEXPERIENTES

BERLIM, — (T. O.) — O marxismo baseava-se em explorar o odio das classes trabalhadoras, contra as classes mais favorecidas. Esse foi o ponto de partida de Lenine, na pratica. Não satisfeitos porem com o dominio na União Sovietica, Lenine e, depois dele, Stalin, almejaram o dominio do mundo através do bolchevismo. Era natural que esse bolchevismo mundial só poderia ser provocado mediante o aniquilamento dos Estados vizinhos da Europa Central. Mas para tanto necessitava-se de numerosissimas forças armadas. Afim de realizar essa finalidade, todas as exigencias da URSS, depauperada e empobrecida pela primeira guerra mundial e pelos anos de revolução, foram relegadas para segundo plano. Tornou-se necessario aplicar ao operariado o "sistema Stachnow", de excesso de trabalho com salarios miseraveis, desapropriar e escravizar os camponeses em prol da grande agricultura estatal, negligenciar as escolas, instalar o trabalho pesado para as mulheres e crianças, e tudo isso teve, em consequencia, o constante aumento da miseria das massas.

Para ocultar essa horrenda situação ao mundo, a União Sovietica fechou, hermeticamente, as suas fronteiras e impediu até mesmo que a Juventude Sovietica participasse de certames esportivos internacionais. A isso juntava-se a destruição da maior parte dos intelectuais que recusavam abraçar as idéias bolchevistas.

ARMA-SE A URSS VIGIADA PELO REICH

Em troca, surgiu uma industria de armamentos de amplitude gigantesca e paralelamente um exercito de proporções ineditas, quanto ao numero das divisões, o equipamento com aviões, armas motorizadas, canhões e veiculos motorizados.

Afim de assegurar a supremacia dessas forças armadas, alem do fator meramente numerico, foram, mediante guerra e ameaças estorsivas, anexados territorios do oeste da União Sovietica que se aproximavam das fronteiras do primeiro país escolhido para ser derrotado e bolchevisado: a Alemanha. A vigilancia do "fuehrer" inutilizou esses calculos. O "chanceller" do Reich havia vigiado cuidadosamente todos os preparativos de Stalin, avaliando-os acertadamente. Teve de adiantar-se aos planos de ataque sovieticos pois o contrario, significaria a destruição da Alemanha, da Europa e de toda a cultura ocidental. Com a rapidez e o silencio que singularizam os preparativos militares alemães o "fuehrer" concentrou, na ultima hora, tambem, suas forças armadas na fronteira. Poucas semanas antes da data fixada para o ataque dos sovieticos, o "fuehrer" assestou o golpe decisivo. Em gigantescas batalhas de fronteira, os sovieticos foram decisivamente derrotados, perdendo centenas de milhares de prisioneiros, dezenas de milhares de aviões, de tanques e de canhões.

Aos marechais sovieticos, depois da destruição desses seus exercitos, não restava outra alternativa: querendo ou não, tiveram de apresentar novos combates na segunda linha dos seus exercitos, concentrados afim de defender seus territorios industriais. Com isso, porém iam ao encontro das intenções de "fuehrer", que havia fixado sua primeira finalidade de luta na destruição dos exercitos ativos de Lenine. Desta forma, o "chanceller" do Reich obteve toda uma série de novas batalhas de aniquilamento, ficando destruido o grosso dos exercitos bolchevistas, destroçada sua aviação, esmagada a massa dos seus destacamentos blindados e de baterias. Assim, os sovieticos só puderam opor, depois disso aos alemães, exercitos recem-formados, integrados em grande parte por recrutas inexperientes de batalhões de trabalho e de classes mais antigas, com insuficiente numero de tanques, de canhões e de munição. Sua destruição é apenas questão de tempo. O que em seguida os bolchevistas poderão concentrar, apesar de todo o auxilio prometido por parte das potencias anglo-saxonicas, será inferior em valor e incapaz de uma séria resistencia e muito menos de qualquer ataque perigoso. Anteriormente, os circulos britanicos consideravam a enorme extensão da Russia como uma poderosa arma a favor dos sovieticos. Agora, um perito inglês opina que, precisamente essa enorme extensão constitue uma desvantagem para os bolchevistas e uma vantagem para a superior arma blindada alemã.

As vitorias alemãs não residem no numero, mas sim no comando superior dos destacamentos blindados alemães e no soldado alemão é muitissimo mais inteligente e muito mais adestrado para a iniciativa independente do que o soldado russo. E' por que existe uma enorme diferença entre a maquina de trabalho que se criou entre miseria e opressão, — o homem sovietico — e o soldado alemão, livre, consciente de si e de seu valor superior. E isso simultaneamente, constitue uma prova definitiva do contraste que existe entre as duas ideologias: o bolchevismo e o nacional-socialismo contra o qual a propaganda de instigação anglo-saxonica procura constatar.

Pelo general de artilharia PAUL HASSE.

SORTEIO DAS APOLICES MINEIRAS

BELO HORIZONTE, 3 (Agencia Nacional) — Realizou-se o 16.º sorteio de premios das Apolices da terceira série do Emprestimo Mineiro de Consolidação. Ao ato estiveram presentes o sr. Francisco Noronha, Secretario das Finanças, representantes dos estabelecimentos bancarios, das Associações, das classes produtoras, etc., alem de grande numero de possuidores de apolices.

O sorteio foi presidido pelo superintendente do Departamento da Despesa Variavel da Secretaria das Finanças. Foram os seguintes os resultados dos premios maiores: 1.o — 200 contos, apolice de n. 2.687.006; 2.o — 50 contos — apolice de numero 2.657.827; 3.o — 4.o — 5.o e 6.o premios, de 20 contos cada um, respectivamente apolices de numeros: 2.770.748; 2.302.255, 2.629.928 e 2.302.649; 7.o, 8.o, 9.o, 10.o — 11.o — 12.o — 13.o — 14.o — 15.o e 16.o, de 10 contos cada um, respectivamente apolices de numeros .... 2.719.804, 2.316.250, 2.785.165, ... 2.161.848, 2.120.228, 2.547.065, ... 2.521.427, 2.392.170, 2.834.223 e ...... 2.481.711; 17.o — 18.o — 19.o e 20.o premios de 5 contos cada um, respectivamente apolices numeros .... 2.417.127, 2.687.140 e 2.727.607.

NOTICIAS DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (T. O.) — A semana passada esteve sob o signo de energicas medidas, em defesa da neutralidade argentina, adotadas pelo vice-Presidente da Republica, dr. Castillo, proibindo os "meetings" da "Ação Argentina". Ademais foram tomadas importantes medidas financeiras e economicas.

Domingo: — "Registou-se um lutuoso acidente de aviação perecendo a conhecida aviadora Carola Lorenzini.

Na Provincia de Catamarca realizaram-se as eleições estaduais. O Ministro do Exterior do Brasil empreende uma viagem a Montevidéu. Renuncia o presidente democrata de Córdoba, sr. José Eriberto Martinez.

Segunda-feira: — O juiz federal Jantus denega as informações pedidas pela Comissão Investigadora das Atividades anti-argentinas. O Chefe do Executivo autorizou às estradas de ferro federais o fornecimento preferencial de transporte para a Bolivia de 10 mil toneladas de trigo e outros artigos de primeira necessidade.

Terça-feira: — Encerra-se a exposição cultural e economica paraguaia. O observatorio de La Plata regista um movimento sismico de grande intensidade. Modifica-se o decreto que regulamenta os casos de acidentes no trabalho. A junta apuradora do pleito de Catamarca encerra o trabalho de contagem dos votos das eleições de domingo ultimo. O Chefe do Executivo da Provincia de Córdoba convoca as eleições legislativas para 1.o de dezembro.

Quarta-feira: — Anuncia-se oficialmente o saldo positivo do intercambio comercial dos primeiros 10 meses do ano. E' batida a quilha do novo navio-tanque "General Mosconi" para a frota das jazidas petroliferas fiscais, dos estaleiros de Hansen-Puccini.

Quinta-feira: — Dá-se publicidade ao 5.o relatorio da Comissão Investigadora das Atividades Anti-Argentinas. Festeja-se o centenario da Batalha de Caaguazu. Celebra-se o cinquentenario da Associação Medica Argentina. A junta apuradora do pleito de Catamarca decide a convocação de eleições suplementares para 14 de dezembro.

Sexta-feira: — Proibem-se todos os atos da "Ação Argentina" em todo o territorio nacional. O governo de Entre Rios autoriza os "meetings" a "Ação Argentina"; foi o unico governo estadual a não cooperar com o federal na proibição das atividades desse partido. Termina o primeiro periodo da conversão das cedulas hipotecarias.

Domingo: — Realizam-se as eleições de San Juan, sem os incidentes esperados, devido à paixão politica materialista daquela Provincia. — Eduardo O'Lleson.

AS RELAÇÕES NIPO-MANDCHU-CHINESAS

ROMA, 3 (S.) — Por ocasião do 1.o aniversario do protocolo nipo-mandchu-chinês, a legação do Mandchukuo em Roma publicou uma declaração acentuando que esse protocolo visava assegurar a paz e a prosperidade na Asia Oriental, facilitando a criação da nova ordem, e previa a colaboração estreita dos três países na luta contra o comunismo. Desde a assinatura do protocolo, isto é há um ano, foram realizados imensos progressos não obstante as dificuldades decorrentes da situação mundial. As trocas entre o Mandchukuo e a China aumentaram consideravelmente; a economia dos dois países registou um magnifico desenvolvimento, as comunicações rodoviarias, maritimas e aéreas entre os dois países melhoraram sensivelmente. A colaboração entre o Mandchukuo, China e Japão cria realmente a nova ordem no Oriente, e essa colaboração é extremamente importante no momento atual em que o Japão deve fazer face à crise no Pacifico. O Mandchukuo e a nova China, que dispõem de recursos e mão de obra abundantes, estão em condições de proporcionar ao Japão um auxilio consideravel. A declaração conclue que a "entente" entre as três nações orientais, contribue de modo notavel para a luta em que se empenham a Italia e a Alemanha para realizar a nova ordem na Europa.

EXIGENCIAS DE STALIN

ROMA, 3 (S.) — Stalin exigiu em tom energico que a Inglaterra formasse uma segunda frente de guerra. Tal exigencia causou profunda impressão na opinião publica inglesa que, em lugar das palavras de consolo de Churchill, queria ver, finalmente, as ações do gabinete de guerra. Desde a celebre conferencia de Moscou até o momento não houve de importante nos acontecimentos no que se refere aos auxilios enviados à União Sovietica. A conduta deste fato que foi dado pode ser atribuido à conduta da guerra britanica, que obedece a considerações politicas e, tambem, a motivos de ordem militar.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos fazê-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 3.

MOVIMENTO DO PORTO

Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, no porto, o vapor norueguês "Trondhenger", com 1 passageiro para Santos, o consul norueguês sr. Olav Syrdhal. Em transito, viajam no mesmo vapor 5 passageiros.

— De Belém, entrou o nacional "Itapagé", com 93 passageiros para o porto, entre eles os srs. Francisco de Castro, Alberto F. Blocher, Inácio Assis, G. Menezes, M. W. de Araujo. Em transito, o "Itanagé" conduz 88 passageiros, entre eles os medicos drs. Guilherme Rebelo de Figueiredo e Orlando Seabra Lopes e o magistrado Aderbal de Oliveira.

— De Buenos Aires, entrou o vapor sueco "Harma Guillion", o qual não conduz passageiros.

FESTA DE FORMATURA

Realizou-se, hoje, conforme antecipamos, a festa de formatura dos contadores e diplomandos do Ginasio Santista. Essa festa realizou-se no Teátro Coliseu Santista, com grande assistencia. Foram paraninfos os srs. Alceu de Amoroso Lima e Plinio de Oliveira.

Um vesperal musical e literario encerrou a festa, que se revestiu de muito brilho.

VAPOR PORTUGUÊS "NYASSA"

Continuou, hoje, no porto, retardando sua partida, o vapor português "Nyassa", anteontem entrado, procedente de Lisboa, Funchal, Recife e Rio de Janeiro, com elevado numero de passageiros.

Motivou o retardamento da partida do referido vapor o fato de estar tomando grande carregamento de banana, de aproximadamente 14 mil cachos.

INSTITUTO "D. ESCOLASTICA ROSA"

Realiza-se, hoje, à noite, no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comércio de Santos, a entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso do Instituto "D. Escolástica Rosa". A reunião terá lugar às 20,30 horas. Será paraninfo dos diplomandos o dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal.

A turma, que receberá seus diplomas, é constituida por 140 alunos de ambos os sexos.

CAPITANIA DO PORTO

Esta capitania está prevenindo os interessados de que é proibido, de acordo com o artigo 147 do Regulamento das Capitanias dos Portos, rebocar qualquer embarcação sem que a mesma tenha a bordo tripulantes necessarios a qualquer manobra.

— São avisados os navegantes de que a boia da zona 10, n. 281, na costa do Rio Grande, acha-se apagada.

COLONIA DE FERIAS NO INSTITUTO "ESCOLASTICA ROSA"

Será instalada amanhã, no Instituto D. Escolastica Rosa, a 14.a colonia de férias dos alunos das escolas profissionais do Estado.

O professor Pedro Crescenti, diretor daquele estabelecimento de ensino secundario e profissional, colaborado pelo corpo de professores, tomou as providencias necessarias para que aos colonianos seja proporcionado todo o conforto. Alunos de escolas dos mais diversos pontos do Estado descerão a Santos, para passar assim, uma temporada à beira mar.

— Por sua vez os alunos do Instituto "D. Escolastica Rosa" seguirão poro Poços de Caldas, devendo empara Poços de Caldas, devendo emcorrente e a feminina no dia 5 de janeiro do proximo ano. O dr. Pedro Crescenti, que organizou o plano dessa colonia com a aprovação da Superintendencia do Ensino Profissional, seguirá para Poços de Caldas, acompanhando as respectivas turmas de alunos.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Na ultima reunião desta sociedade, foi aceito para o quadro social um novo associado.

Pelos srs. Ernesto Xavier Krone e Antonio Bento de Amorim, respectivamente, 1.o e 2.o beneficentes, foram feitas as seguintes comunicações: terem recomendado aos cuidados profissionais do dr. Osorio de Souza Leite, 11 associados e aos do dr. Roberto Catunda, 1; terem providenciado sobre o internamento em quarto de primeira classe do hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, por conta da Humanitaria, de um consocio e haverem obtido alta desse mesmo hospital onde se achavam em tratamento por conta da sociedade, 2 consocios.

De acordo com o artigo 93 dos Estatutos, foi concedido a um associado o auxilio de 200$000 para a sua retirada desta cidade afim de tratar-se em clima conveniente.

Foi concedido a um associado o auxilio de 150$000, de acordo com o art. 91, paragrafo 2.o dos estatutos.

Pelo sr. Alvaro Augusto Lopes, diretor-bibliotecario foi apresentado o mapa do movimento da biblioteca relativo ao mês de outubro p. passado.

Para diretor do mês corrente foi convidado o sr. Ernesto Xavier Krone, diretor 1.o beneficente.

TRIBUNAL DO JURI

Deverá reunir-se, no proximo dia 8 do corrente, a ultima sessão do Tribunal Popular da comarca, no corrente ano. Varios processos, em que estão envolvidos autores de delitos de homicidio, estão preparados para entrar em julgamento, prevendo-se que seja esta uma das mais interessantes do juri, este ano.

ROTARY CLUBE DE SANTOS

No Parque Balneario Hotel, realizou-se hoje mais uma reunião do Rotary Clube de Santos. Entre outros oradores, fez uso da palavra o dr. Lincoln Feliciano, que dissertou sobre "Prudente de Morais, o pacificador". Assim, comemorou o Rotary Clube de Santos o 1.o centenario de nascimento do saudoso e ilustre estadista patricio.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, à noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 3.

ROTARI CLUBE

Na sede do Clube dos Agronomos, no Palacete "Columbia", realizar-se-á amanhã, às 12 horas, a costumeira reunião-almoço do Rotari Clube, sendo orador do dia o dr. Renato Marcus Vomero Funari, diretor da Inspetoria Municipal de Alimentação Publica, que discorrerá sobre o tema "O leite sob diversos aspectos".

Na proxima semana o dr. Azael Lobo abordará o assunto "O que faremos por nossa cidade".

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a sra. d. Luiza Maria Pereira, com 53 anos, casada com o sr. João Pereira; a menor Neusa, com 14 meses, filha do sr. Fortunato Baratella e de d. Amelia Peternela; o menor Valdomiro, com 4 anos, filho do sr. Corbiniano de Morais e de d. Idalina de Morais; o menor Arnaldo, com 1 ano de vida, filho do sr. João Pedro Mendes e de d. Elisia Florini Mendes; a menor Maria da Conceição, com 3 anos e 4 meses, filha do sr. João Pires da Silva e de d. Ana Pila da Silva; a sra. d. Tereza Maria da Luz, com 78 anos, viuva do sr. Deodoro Vieira; o sr. Antonio Alves Braga Junior, com 45 anos, casado com d. Geni Nogueira Braga; o sr. Caio Zini Filho, com 26 anos, viuvo de d. Luiza Schenato; a sra. d. Alexandrina Alves de Camargo, com 81 anos, viuva do sr. João Alves Camargo; a srta. Aparecida Pimentel de Souza, com 23 anos, filha do sr. João Pimentel e de d. Eufrosina Maria Pimentel; a sra. d. Tereza Ventura Mazzariol, com 51 anos, viuva do sr. Paulo Mazzariol.

CENTRO DE SAUDE DE CAMPINAS
Serviço de Fiscalização do Leite

O Centro de Saude, sob orientação técnica do Serviço de Policiamento Sanitario da Alimentação Publica, vem desenvolvendo o exercicio de policiamento do leite, nesta cidade. Muito tem feito esta Repartição que, para salvaguardar a pureza de tão precioso elemento e consequentemente a saude da população, adoptou e pôs em prática medidas indispensaveis, visando, primeiramente a higiene do acondicionamento e do transporte, ou sejam: uso de vasilhame aprovado, de facil limpesa; distribuição do produto em veiculos modelos, adaptados convenientemente; exigência de carteiras de saude para todos aqueles que se dedicam ao comercio de generos alimenticios, principalmente do leite; fiscalização das leiterias estabelecidas na cidade e apreensão de amostras para análises, as quais são feitas no laboratorio desta Repartição.

O movimento da secção do serviço do leite foi o seguinte:

De janeiro do corrente ano até 30 de novembro, foram analisadas 564 amostras de leite; foram multados 26 leiteiros por motivo de venderem leite fraudado e tambem sujo — a importancia das multas atingiu a rs. 7:650$; distribuiu, nos meses de outubro e novembro, 320 litros de leite às pessoas reconhecidamente pobres.

Em março do corrente, o Centro, inteirando-se das deficientes condições higienicas da ordenha dos estábulos que serviam esta cidade, tomou providências para melhorá-las e expediu 79 intimações aos seus proprietarios. Alguns dos estabulos, por se acharem dentro do perimetro da cidade, foram removidos, outros aparelharam-se, sem ser necessaria intimação deste Centro.

Em janeiro de 1942, prosseguirá a fiscalização dos estabulos e os que não estiverem em condições, adaptados com pavilhão de ordenha, ficarão impossibilitados de comerciar e de remeter o leite para a "Usina de Pasteurização". Essa "Usina de Pasteurização" entrará em funcionamento, proximamente, nesta cidade. A partir dessa ocasião, só será permitida a venda de leite pasteurizado em usina legalmente licenciada pelos Departamentos de Saude e de Industria Animal.

GREMIO ARTISTICO "BANDEIRANTES"

O Gremio Artistico "Bandeirantes" encenará sabado proximo, no Teatro Municipal, a comédia "O Amigo Tobias".

FRANCA

(Do nosso correspondente, em 4)

CENTO E QUATRO ANOS DE IDADE

No clichê vem-se o sr. Francisco Nicola Nicolela, ladeado pelo seu filho mais moço sr. Leopoldo Nicolela e pelo nosso correspondente em Franca, sr. Romeu Ferro

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. Francisco Nicola Nicolela, elemento benquisto e de muito valor, na colonia italiana desta cidade, e um dos seus mais velhos moradores, que completa, 104 anos de idade.

Nasceu no dia 4 de dezembro de 1857, na cidade de Camaroto, Italia. Foram seus pais o sr. Domingos Antonio Nicolela e a sra. d. Maria Antonia Pintanita.

QUOTA DE SACRIFICIO

Devido à escassa safra de café, referente a esta zona, a maioria dos fazendeiros, residentes nesta região, enviou, ao Presidente Getulio Vargas, o seguinte telegrama: "Presidente Getulio Vargas. — Rio — Cafeicultores de Franca, o maior centro produtor de cafés finos do país, permitimo-nos fazer ao eminente Chefe da Nação um apelo ao seu sentimento para que faça retornar à lavoura a quota sacrificio deste ano cobrada, pois a Natureza incumbiu-se de fazer redução muito superior a 35 por cento. Pedimos ainda, urgentemente, seja a safra futura declarada livre de qualquer sacrificio, pois é evidente que será pequena e certamente insuficiente para as necessidades de exportação. Impossivel traduzir inquietação e desanimo existentes no seio da classe em virutde dos fatores adversos dos ultimos tempos e consequentes safras deficitarias. Momento dificil para a vida do mundo exige o saneamento da economia de todas as classes, moral elevada e espirito tranquilo, afim de que a Nação, coesa, possa enfrentar as dificuldades dos dias futuros. Injusto seria que, sendo os cafeicultores os maiores fornecedores de materias primas para o parque industrial, continuassem numa vida de desenganos, estiolando suas melhores energias na luta do homem do campo, sem capacidade aquisitiva para as necessidades minimas e humanas de comer e vestir. Confiamos no espirito de solidariedade humana, justiça e patriotismo do ilustre Chefe da Nação, pedindo solução urgente. Atenciosas saudações. (aa.) João Alberto de Faria, Antonio Jacinto Lemos, Joaquim Flavio de Castro, Olivio Borges de Freitas, Joaquim Domiciano da Silva, Francisco Maniglia, Celso Paula Silveira, Custodia Ribeiro Rocha, Melchiades de Souza Meireles, José Augusto Baldassari, Delcides Sandoval, Joaquim Gorgulho, Higino Caleiro Filho, Manuel Martins Franco, Amelio Rosa Figueiredo, Olegario Martins Franco, Olavo Goulart de Andrade, Odorico Barbosa, Joaquim Antonio Eleuterio, Dolor de Oliveira Dias, Paulo Vilela de Andrade, Serafim Borges do Val, Irmãos Ribeiro, José Jacinto da Silva, Continentino Jacinto da Silva e Nelson D. Ribeiro".

"ESCOLA DE APLICAÇÃO"

A turma da "Escola de Aplicação" anexa à Escola Normal local, fará a festa de encerramento do ano letivo, bem como a entrega de diplomas, no salão nobre daquele estabelecimento de ensino, tendo, por paraninfo, o prof. Antonio Fachada.

GINASIO "CHAMPAGNAT"

Os bacharelandos, desse colegio, colaram grau. A festa de entrega de diplomas, realizou-se no Cine Teatro "Santa Maria", após a qual a turma levou a efeito um baile de despedida.

SALÃO DE BELAS ARTES

No dia 28, realizar-se-á mais uma exposição dessa sociedade. Concorrerão, varios artistas. Dentre eles, está o sr. Agostinho Ferrante, que é um dos serios concorrentes àquele certame. Porá em exposição, um bom numero de quadros de sua lavra.

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases por 10 quilos: 42$500 para o tipo 4, mole; 40$500 para o tipo 4, duro e 36$000 para o tipo 5, de bebida Rio

DISPONIVEL — Os trabalhos do disponivel decorreram ontem estaveis, com regulares negocios em bases sustentadas, melhoradas ás vezes para determinados cafés, como os de qualidades médias, entre 40$000 e 43$000 por 10 quilos. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas nesta praça, em 2 do corrente, 25.136 sacas de café disponivel; 6.108 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar e 4.185 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Estavel, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 42$200, 41$900, 41$500 e 39$800 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em dezembro em curso, em janeiro entrante, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas desde 1.o do mês 86.750 sacas de entregas diretas. Desde 1.o de julho pp. foram ali registadas 2.164.500 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 3.

Café paulista	117:314$400
Total	117:314$400
Café paulista	658:372$600
Total	658:372$600

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 3.

	Sacas
Paulista	8.100
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Regulador São Paulo	10.144
Total	18.244

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	60.248
Desde 1.o de julho	1.183.978
Em igual periodo do ano passado:	
Em 3	27.193
Desde 1.o do mês	51.070
Desde 1.o de julho	2.336.341

ENTRADAS

	Sacas
Em 2	30.844
Desde 1.o do mês	61.387
Desde 1.o de julho	1.867.458
Em igual periodo do ano passado:	
Em 2	35.517
Desde 1.o do mês	35.517
Desde 1.o de julho	3.187.027
Média	35.517

EXISTENCIA

	Sacas
Em 2	356.885
No ano passado:	
Em 2	1.818.882

DESPACHOS

	Sacas
Em 3	9.718
Desde 1.o do mês	54.562
Desde 1.o de julho	2.296.882
Em igual periodo do ano passado:	
Em 3	55.505
Desde 1.o do mês	114.967
Desde 1.o de julho	3.354.174

EMBARQUES

	Sacas
Em 2	16.487
Desde 1.o do mês	36.283
Desde 1.o de julho	2.195.412
Em igual periodo do ano passado:	
Em 2	25.846
Desde 1.o do mês	25.846
Desde 1.o de julho	3.183.160

DISPONIVEL

	Sacas
Em 2	25.136
Desde 1.o do mês	35.459
Desde 1.o de julho	2.763.644

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 3.

	Sacas
Vapor "Mormacstar". Para San Francisco:	
Cia. Leme Ferreira	3.200
Almeida Prado e Cia.	125
Para Los Angeles:	
Ferreira da Silva e Cia.	500
Almeida Prado e Cia.	350
Luiz Ferreira e Cia.	125
Vapor "Delsud" Para Nova Orleans:	
Melão Nogueira e Cia.	1.066
Vidigal Prado e Cia.	1.000
Leon Israel Agr. Exp. S|A	350
Para Houston:	
Leon Israel Agr. Exp. S|A	2.000
Cia. Prado Chaves	500
Vapor "Trondanger". Para Seattle:	
Ray Deininger e Cia. Ltda.	500
Vapores diversos Para consumo de bordo:	
Diversos	2
TOTAL	9.718
Total do mês, até hoje inclusive	45.562

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 3.
Movimento do dia 2-12-1941.
Existencia de vagões:

	Veiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	17
A' disposição do D. N. C.	2
Para o pateo e armazens	33
Baldeação — S. P. R.	23
Baldeação — C. D. S.	—
Total	75
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	13
Vasios	24
Total	37
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	28
Vasios	33
Total	61

Vagões carregados no pátio, ar-

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

COMUNICADO N. 41|136

1. O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, considerando que os trabalhos de torração e moagem produzem uma perda de 20 % (vinte por cento) do peso dos cafés crús a eles submetidos.

COMUNICA que a quota de equilibrio (quota DNC) incidente sobre café torrado e moido, quando calculada sobre o peso desse café, deverá sofrer o acrescimo de 25 % (vinte e cinco por cento), que compensará a chamada quebra de torração sendo de rigor que a entrega se faça em café crú.

2. Na presente safra (1941|42), por exemplo, em que a quota DNC foi fixada em 35 % (trinta e cinco por cento) da quantidade despachada no interior (Resolução n. 453, de 7-7-41), sendo, portanto, igual a 53,846 % (cincoenta e três virgula oitocentos e quarenta e seis por cento) do total das quotas de mercado correspondentes, o calculo será o seguinte:

Quota DNC = 53,846 % + 25 % de 53,846 % = 67,307 %

3. Assim, para o despacho, na safra 1941|42, de 240 quilos de café torrado ou moido, a quota DNC será de:

67,307 % de 240 = 161,8538 k

ou, arredondando, de 180 quilos liquidos de café crú, devendo ser entregue em 3 sacas de 60,5 quilos brutos cada uma.

4. A titulo de esclarecimento, acrescenta que, excetuados os casos abrangidos pela Resolução 374, de 11-9-37, a entrega de tal quota é obrigatoria quando o café torrado ou moido for encaminhado para país estrangeiro, estado diversos, pontos que permitam a saida do produto para outros paises ou Estado, ou ainda para lugares que venham a ser determinados pelo Departamento.

NOTA: Fica retificado para 41|134 o numero do nosso Comunicado de 25-11-41, publicado sob n. 143.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1941.

SAC|LR. — 2 445.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

mazens e cais	47

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	9.605
Idem, desde 1.o do mês	21.693
Renda de hoje	61:150$000
Idem, desde 1.o do mês	196:039$000

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 3.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos	29$000
Mercado — Calmo.	
Vendas	2.138

MOVIMENTO GERAL

RIO, 3.
Entradas pela:

	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	5.184
Estrada de Ferro Leopoldina	807
Devolvido	110
Bonus	—
Entregas de Armazens autenticados	2.125
Total	8.226
	Sacas
Embarques	15
Saidas:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Outros paises	—
Existencia	337.825

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

RECIFE, 3.

Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos	23$900
Mercado — Calmo.	
	Sacas
Entradas	4.172
Saidas	525
Existencia	251.712

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 3 (Da sucursal — Via Vasp.) — Esse mercado funcionou hoje, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado. A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, ao limite anterior de 29$000 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 1.936 sacas, contra 2.138 ditas, anteriores. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum	2$200
Movimento estatistico:	Sacas:
Entraram	8.116
Sendo:	
Pela Leopoldina	2..932
Pela Central	5184
Embarcaram por cabotagem	15
Café doado	110
"Stock"	337.825
Café revertido ao estoque desde o 1.o de juuho	64.061

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3.
(Comtelburo)

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Dezembro	12.16	12.30
Março	12.37	12.40
Maio	12.47	12.51
Julho	12.54	12.58
Setembro	12.63	12.67
Mercado	Aplest.	Estav.

Abertura — Baixa parcial de 1 a 14 pontos.
Fechamento — Alta parcial de 2 a 4 pontos.
Vendas — 22.000 sacas.

CONTRATO "RIO"

NOVA YORK, 3.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Dezembro	7.87	7.94
Março	8.19	8.25
Maio	8.30	8.36
Julho	8.41	8.46
Setembro	8.51	8.56
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta parcial de 2 pontos.

Fechamento — Alta de 5 a 9 pontos.
Vendas — 1.000 sacas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-3|4	9-3|4
Numero 7	9-1|4	9-1|4
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1|4	13-1|4
Numero 7	12-1|4	12-1|4

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos realizados, ontem, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

À vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$490; Nova York, 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

À vista: — Londres, 79$570; Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisboa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$690, Montevidéu (ouro) 10$390, Berlim (marcos compensado), 6$040; Valparaiso, $655, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, estavel com reduzido movimento paar negocios.

As taxas afixadas pelo Banco do Brasil para os trabalhos do dia vigoraram nas seguintes bases:

Mercado livre — Vendas, à vista, libras a 79$570, dolares a 19$650, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$720 e pesos uruguaios a 10$440.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$170 e dolares a 19$470; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78$570, dolares a 19$520, pesos argentinos à 4$630 e uruguaios a 10$210.

Cabo-entregas até 180 dias, libras à 78$650 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$680.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1 000 por 1 000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$170 e dolares a .. .. 19$480.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 3.

Londres	79$386
Nova York	19$650
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suissa	4$584
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$661
Noruega	—
Uruguai	10$287
Japão	—
Alemanha (Verrechmungs-marks)	—
Canadá	17$702
Suecia	4$694
Espanha	1$807
Portugal	$800

CAMBIO DO RIO

RIO, 3 (Da sucursal — Via Vasp.) O mercado de cambio abriu hoje, comprando libra area aos seus congeneres a 78$570 e vendendo a 78$870.

Operava o Banco do Brasil, em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a .. 20$100 a vista.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$170, e 65$910; dolar 19$470 e 16$460.

A vista: libra area 78$570 e 66$410, dolar 19$520 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n|c., peso-argentino 4$600 e n|c., uruguaio 10$190 e 8$660 e chileno $620 e nc|.

Cabo: — Libra area 78$650 e 66$490, e dolar 19$540 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$570, dolar 19$650, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco suiço, 4$630, peso argentino 4$680, uruguaio 10$390, chileno $655 e corôa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$650 e dolar 19$680.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, ás seguintes taxas: — A' 90 dias:

A' vista: 19$520 no cambio livre e 16$500 no oficial; a 30 dias: 19$503 e 16$487; 60 dias: 19$486 e 16$474, e a 90 dias: 19$470 e 16$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 3.
(Comtelburo)
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4 02.50	4 03.50
Lisboa	99.80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3.
Cotação telegrafica;
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.30	2.30
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.35	23.35
Stockholmo	23.86	23.86
Lisboa	4.03	4.03
Buenos Aires	23.87	23.88

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.
(Comtelburo).

Vendedores	420.25	420.25
Compradores	419.75	419.75
Londres à vista por libra (Cambio-Livre)	Abert.	Fech
Vendedores	N|cot.	N|cot.
Compradores	N|cot.	N|cot.
Nova York à vista por dolar	Abert.	Fech
Vendedores	420.00	421.00
Compradores	419.50	420.50

URUGUAI

MONTEVIDEU, 3.
(Comtelburo)

Cambio Livre — Londres à vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	N|cot.	N|cot.
Compradores	N|cot.	N|cot.
Nova York à vista por dolar	Abert.	Fech.
Vendedores	191.00	191.00
Compradores	190.50	190.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
N. York a 90 dias (compr.)	1|2 %
N York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois pregões realizados ontem pela Bolsa Oficial de Valores, foram negociados titulos no valor total de 1.164:557$500. Na abertura as vendas atingiram a 165:582$500 e, no fechamento a 998:975$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
6 — Apolices Populares	221$000
42 — Apolices Uniformizadas, portador	1:099$000
27 — Apolices Uniformizadas, portador	1:100$000
3 — Apolices Uniformizadas, portador	1:101$000
6 — Apolices Municipais, "1938"	1:090$000
31 — Apolices Populares	221$500
13 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:035$000
20:00$ — Obrigações do Estado, Café"	840$000
Fundos particulares:	
79 — Ações da Cia. Paulista, definitiva	226$000
100 — Ações da Cia. Paulista, nominal	214$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
69 — Apolices Popuares	221$500
20 — Apolices Minas série A	185$000
156 — Apolices Uniformizadas, portador	1:099$000
195 — Apolices Uniformizadas, portador	1:100$000
30:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	948$000
30 — Obrigações do Estado, Mayrink-Santos	1:043$000
100 — Letras da Camara de Jaú, com 8%	102$000
Fundos particuares:	
230 — Ações do Banco Comercial, integr.	335$000
100 — Ações Cia. Paulista	214$000
150 — Ações Cia. Mogiana	88$000
98 — Ações Cia. Paulista, c| 75%	155$000
40 — Ações do Banco Italo-Brasileiro com 80%	123$000
15 — Ações do Banco Comercial, integr.	335$000
3 — Debentures da Cia. Navegação Sul Paulista	1:025$000
Vendas por alvará:	
180 — Obrigações do Estado, Mayrink-Santos	1:042$000
100 — Obrigações do Estado "Café", 10:000$	948$000
18 — Apolices Municipais, "1993", 1:000$	1:055$000
154 — Apolices Municipais, "1933", 500$	525$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 3.

	Vend.	Comp
Obrigações:		
Estado, "1921", port.	—	1:030$
Estado, "1922", port.	1:040$	1:030$
Estado, "Café	950$	948$
Mayrink-Santos	1:050$	1:043$
Apolices:		
Uniformizadas, port.	1:101$	1:099$
Populares	222$	221$5
Municipais:		
Municipais, "1929"	1:090$	—
Municipais, "1931"	1:095$	—
Municipais, "1933"	1:060$	1:053$
Municipais, "1938"	1:092$	1:080$
Municipais. "1933"	—	525$
Federais:		
Apolices, port.	—	810$
Apolices, nom.	830$	800$
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	80$
Capital "1909"	—	97$
Capital "1910"	—	98$
Capital, "1913"	—	103$
Capital, "1918"	—	100$
Capital, "1925"	—	106$
Capital, "1926"	—	105$
Ações de Bancos:		
Estado de S. Paulo	600$	500$
Comercio e Industria	—	337$
Comercial, integr.	340$	335$
São Paulo	230$	230$
Noroeste	—	—
Italo-Brasileiro com 80 por cento	130$	123$
Mercantil, integr.	—	250$
Nac. Com. de S. Paulo	—	600$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	216$	213$
Paulista de Est. de Ferro, def.	226$	225$
Mogiana de Estrada Ferro, def.	90$	88$
Melh. S. Paulo	—	300$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Ester S|A.	—	1:000$
C. A. I. C. port.	299	—
Debentures:		
Sem oferta.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 3.

Apolices:	Comp.	Vend.
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 12.a série	—	970$
Idem, 1.a a 14.a série	—	970$
Uniformizadas	—	-:098$
Premiaveis do E. de S. Paulo	—	221$
São Paulo, 1929	—	—
S. Paulo, 1933	—	—
São Paulo, 1931	—	1:053$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
S. Paulo, 1913	—	103$
São Paulo, 1918	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:035$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	—	214$
Mogiana de Estrada de Ferro	88$	86$
Companhia Seg Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	342$	335$
Comercial do Estado São Paulo	—	335$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 3 (Da sucursal, via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve ontem, bastante animada e calma, com negocios mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Divida externa	
$29000 Emp. Federal, 1926, 6 1\|2, p\|$-1000	4:000$
Divida interna — Apolices e Obrigações	
66 União: D. Emissões, port.	813$
37 Idem	814$
110 Idem, cautelas	795$
108 Reajustamento	888$
2 Idem de 500$	425$
291 Obrigações, Tesouro 1930	1:018$
1000 Idem 1932	1:050$
500 Idem 1939	1:010$
45 Idem Ferroviarias	1:020$
10 Idem Rodoviarias, nom.	710$
Municipais — Pref. e estaduais	
350 Municipais de 1931	219$5
10 Idem	220$
9 Idem	219$
15 Pref. Belo Horizonte	940$
2 Porto Alegre	31$
14 Recife, 4%	23$
30 Estaduaes — E. Santo, 8%, port.	507$
53 Minas 7%, port.	938$
60 Idem	930$
217 Minas 1934, 1.a série	186$
20 Idem ex-coupon de janeiro 1942	181$
224 Minas, 2.a série	188$
16 Idem	188$5
1 Idem	189$
4 Idem, 3.a série	189$5
40 Idem	190$
1 Idem	191$
73 Pernambuco, c|juros	96$
210 Rodov. R. G. do Sul	1:050$
52 S. Paulo	220$
20 Idem	219$
105 Idem Uniformizadas	-:098$
135 Idem	1:100$
Ações	
300 Banco Português do Brasil, port.	207$
25 Cia. Brasil Industrial	365$
100 S. Jeronimo, ord.	134$
350 D. Baía	28$
15 D. Santos, port.	250$
26 B. Mineira, port.	500$
50 Debentures: Banco Lar Brasileiro	217$
20 Idem	216$5
350 Prazo — D. da Baía - V|c 90 dias	30$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Refinado filtrado primeira	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	67$000	68$000
Cristal bom, seco, de Estado	70$000	71$000
Somenos bom	59$	60$
Mascavo	45$000	46$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Somenos p|15 quilos	9$5\|10$
Brutos	6$5|6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	50$000
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	26.000
Exportação:	Sacas
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Outros portos:	
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	1.016.100

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (Da sucursal — Vias Vasp) O mercado deste produto funcionou hoje firme e sem alteração nas cotações. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:	Sacas
Entraram	1.715
Sendo de Minas	50
De Campos	1.665
Sairam	7.392
Em "stock"	63.848
Cotações por 60 quilos:	
Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demarara	56$000 a 58$000
Mascavos	44$000 a 46$000
Mascavinho	Não ha

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 3.
(Contelburo).

Fechamento
CONTRATO "A"

Assucar para entrega em:	Hoje	Fech. ant.
Março	2.68	2.67-1|2
Maio	2.67-1|2	2.68
Maio	2.68	2.68-1|2
Setembro	2.69	2.70

Fechamento: — Alta de 1\|2 e baixa de 1\|2 à 1 pontos.
Mercado: — Estavel.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Presente	39$300	39$400
Presente	39$000	—
Janeiro	39$500	—
Fevereiro	40$500	—
Março	42$000	42$500
Abril	42$600	43$500
Maio	43$500	—
Junho	44$800	—
Julho	45$100	46$000
Agosto	45$700	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Presente	43$100	43$500
Janeiro	44$000	44$100
Fevereiro	44$800	45$000
Março	45$600	45$800
Abril	46$400	46$600
Maio	46$70	—
Junho	46$800	47$500
Julho	47$000	47$600
Agosto	47$900	48$000

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Presente	39$500	40$500
Janeiro	40$500	41$000
Fevereiro	41$000	42$000
Março	42$500	43$000
Abril	43$000	43$700
Maio	44$200	44$800
Junho	45$300	45$400
Julho	45$500	46$100
Agosto	45$900	46$700

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Presente	43$200	43$500
Janeiro	44$300	44$500
Fevereiro	44$900	45$000
Março	45$600	45$900
Abril	46$600	46$800
Maio	46$700	47$400
Junho	47$000	47$300
Julho	47$200	47$500
Agosto	48$000	48$100

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "C"

Abertura

1.500 arrobas para o mês presente a	43$000
3.000 arrobas para o mês de janeiro a	44$000
500 arrobas para o presente agosto a	47$900
5.000 arrobas.	
Fechamento — CONTRATO "A"	
500 arrobas para o mês de junho a	45$200
CONTRATO "C"	
3.000 arrobas para o mês de janeiro a	44$200
500 arrobas para o mês de janeiro a	44$300
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	45$000
1.000 arrobas para o mês de abril a	46$700
500 arrobas para o mês de junho a	47$000
500 arrobas para o mês de agosto a	48$100
6.500 arrobas.	

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM PLUMA
(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	46$500	47$000
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	40$500	41$500
Tipo 7	40$000	41$000

Mercado — Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3.
Mercado — Estavel.

	Comp.
Matas, tipo 5	38$000
Sertão, tipo 5	55$000
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	2.800
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:	Sacos
Entraram	967
Sendo:	
De Natal	142
Da Paraiba	380
Do Ceará	445
Sairam	750
Em "stock"	17.232
Cotações por 60 quilos	
Seridó, tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	59$000 a 59$500
Sertões, tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	41$000 a 42$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500
Matas nominal	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 35$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3.
(Comtelburo)

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant
Dezembro	16.31	16.25
Janeiro	16.37	16.31
Março	16.59	16.53
Maio	16.72	16.67
Julho	16.74	16.68
Outubro de 1941	16.77	16.70

Alta de 5 a 7 pontos.

* * *

NOVA YORK, 3.
(Comtelburo)
A's 11 horas:
11,30 horas.
American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.39	16.25
Janeiro	N|cot.	16.31
Março	16.69	16.53
Maio	16.83	16.67
Julho	16.86	16.68
Outubro	16.91	16.70

Mercado — Alta de 14 a 21 pontos.

* * *

NOVA YORK, 3.
Cotações ás 11,30 horas:
(Comtelburo).
American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.41	16.25
Janeiro	N|cot.	16.31
Março	16.70	16.53
Maio	16.82	16.67
Julho	16.87	16.68
Outubro	16.92	16.79

Mercado — Alta de 15 a 22 pontos.

* * *

NOVA YORK, 3.
(Comtelburo).
Cotações ás 13 horas:
American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.38	16.25
Janeiro	N|cot.	16.31
Março	16.71	16.53
Maio	16.84	16.67
Julho	16.89	16.68
Outubro	16.92	16.70

Mercado — Alta de 13 a 22 pontos.

* * *

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands	17.87	17.57
American "Futures", para:		
Dezembro	16.50	16.25

Janeiro	16.61	16.31
Março	16.81	16.53
Maio	16.94	16.67
Julho	16.99	16.68
Outubro	17.03	16.90

Alta de 25 a 33 pontos.

CEREAIS

BOLSAS DE CEREAIS DE S. PAULO
Mercado disponivel
Movimento do dia 3:

ARROZ

Amarelão, extra	117$ a 118$
Amarelo, especial	114$ a 115$
Idem, superior	110$ a 111$
Branco, extra	111$ a 112$
Branco, especial	108$ a 109$
Idem, superior	104$ a 105$
Idem, bom	99$ a 95$
Idem, regular	94$ a 95$
Catete, especial	97$ a 98$
Idem, superior	94$ a 95$
Meio arroz especial	70$ a 71$
Meio arroz bom	66$ a 67$

Mercado — Calmo.

Quirera de arroz especial	40$ a 41$
Catete especial	97$ a 98$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO:

Superior	32$ a 33$
Especial	Nominal
Bom	29$ a 30$
Regular	Nominal

Mercado, frouxo.

FEIJÃO DE CORES:

Branco, graudo	Nominal
Idem, miudo	Nominal
Preto, superior	Nominal
Fradinho, superior	Nominal
Mateiga, superior	Nominal
Chumbinho, superior	27$ a 28$
Canario, superior	33$ a 34$
Roxinho, superior	41$ a 42$
Idem, bom	36$ a 37$

Mercado — Frouxo.

MILHO:

Amarelinho Barra Funda	17$4 a 17$5
Amarelo, Barra Funda	16$1 a 16$2
Amarelão, Barra Funda	15$9 a 16$
Cristal, Barra Funda	Nominal

Mercado: — Calmo.

BATATA:

Amarela, especial	42$ a 44$
Idem, da 1.a	37$ a 38$
Idem, de 2.a	26$ a 28$
Sortida de 1.a	Nominal

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA:

Do Estado, extra, sacos de 50 quilos	29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos	20$ a 21$

Mercado: — Calmo.

MAMONA:

Média	$900
Miuda	$900
Graúda	$900
Misturadas	$900

Mercado — Frouxo.

FORRAGENS:

Alfafa do Estado, Barra Funda, especial	$320 a $330
Idem, bôa	$300 a $310

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM:

Mercado — Nominal.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS
MERCADO DISPONIVEL
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	107$000	109$000
Idem, superior	104$000	106$000
Idem, bom	97$000	99$000
Idem, regular	93$000	95$000
Meio arroz	69$000	71$000

Mercado — Calmo.

Quirera	39$000	41$000

Mercado: — Calmo.

Catete do Rio Grande do Sul:

Beneficiado especial	96$000	97$000
Idem, superior	93$000	94$000

Mercado — Calmo.

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	180$000	—
De primeira	150$000	—
De segunda	110$000	—

Mercado — Firme.

BANHA
(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	273$	294$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do R. G. do Sul em latas de 2 quilos	293$	294$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos)	Compr.	Vend.
Amarela especial	42$000	44$000
Amarela superior	36$000	38$000
Amarela boa	24$000	26$000

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	5$000	6$000
Do Estado, tipo Rio Grande	9$000	10$000

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO DE CORES
(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	25$000	27$000
Chumbinho, bom	23$000	25$000

Mercado: — Frouxo.

Roinho, superior	40$000	42$000
Roxinho, bom	37$000	40$000

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO BRANCO
(Sacaria usada):
Mercado — Nominal.

FARINHA DE TRIGO
(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	54$500	55$500

Mercado — Calmo.

ERVILHA

Saco de 60 quilos:	Comp.	Vend.

Mercado — Nominal.

MILHO
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	17$400	17$600
Amarelo	16$000	16$200
Amarelão	16$000	16$200

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	20$000	21$000

Mercado: — Calmo.

Do Estado, extra	29$000	30$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.

Mercado — Nominal.
Do Estado, em caixas

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	4$800	5$000

Mercado: — Calmo.

MAMONA
(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$900	—
Misturada	$900	—

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO
(Sacaria usada)
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	30$000	32$000
Superior	27$000	29$000
Bom	24$000	26$000

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo). Do Estado	$320	$330

Mercado: — Frouxo.

MERCADO DE GADO

Cotações fornecidas pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos:

GADO BOVINO:

Gordo:

	Procura	Venda
São Paulo	31$000	31$000
Consumo:		
Barretos	30$000	30$000
Carreiros	26$5\|27$	27$
Marrucos	26$5\|27$	27$
Vacas	27$000	27$000
Conserva	23$000	23$000

NOTA: — As cotações acima se referem ao peso morto.

—— O mercado se apresenta frio principalmente para o tipo consumo.

Magro:

Em Goiás	de 280$ a 340$
Em Minas	de 280$ a 340$
Em Barretos	de 270$ a 330$

NOTA — Os preços variaram conforme tipo, era, qualidade e apartação. Foram registados varios negocios durante a semana.

METAIS

LONDRES, 3.
(Comtelburo).

Estanho a vista por tonelada	257.15.0 a 258.5.0
Estanho a 90 dias por tonelada	260.15.0 a 261.0.0

ALFANDEGA

SANTOS, 3.

Renda	1.662:960$900
Desde 2 de janeiro	584.425:530$900
Em igual data do ano passado	556.406:694$200

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 3.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	46:290$400
Selo por verba	80:002$500
Impostos e taxas	30:043$700
Estampilhas	3:081$200

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 3.

LINTERS

Pelo vapor americano "Mormacstar" para San Francisco: — S|A. I. R. F. Matarazzo, 110 fardos linters algodão com 21.302 quilos, no valor de 74:283$.

—— Para Los Angeles: — S|A. I. R. F. Matarazzo 423 fardos linters algodão com 81.261 quilos, no valor de ...... 281:783$000.

José Politi, 287 fardos linters, algodão, com 61.696 quilos, no valor de 174:322$000.

—— Pelo vapor norueguês "Trondanger", para San Francisco: Alg. Paulista Ltda., 479 fardos linters algodão, com 100.428 quilos, no valor de 336:425$.

Para Seattle: — Alg. Paulista Ltda., 108 fardos linters algodão, com 20.669 quilos, no valor de 72:199$000.

RESIDUOS

Pelo vapor sueco "Astri", para Nova York: — Algod. Paulista Ltda., 711 fardos residuos algodão, com 128.367 quilos, no valor de 307:680$000.

OLEO

Pelo vapor nacional "Pedrinhas", para Nova York: — Grandes Ind. M. Gamba, 526 tambores oleo algodão, com 112.625 quilos, no valor de 348:647$.

Dianda Lopez e Cia., 1.053 tambores oleo algodão, com 225.475 quilos, no valor de 696:708$000.

TECIDOS

Pelo vapor sueco "Herma Gorthon", para La Guayra: — Cia. F. Tec. S. Carlos 114 fardos tecidos algodão, com 10.326 quilos, no valor de 217:264$000.

—— Pelo vapor americano "Mormacsen", para Buenos Aires: — R. Marell 29 caixas tecidos algodão com 6.332 quilos, no valor de 136:104$000.

—— Pelo vapor argentino "Rio Atuel", para Buenos Aires: — Martins Costa e Cia., 50 fardos de tecidos de algodão, com 7.473 quilos, no valor de 175:489$000.

FIOS

Pelo vapor americano Mormacsea, para Montevidéu: — R. Marell 220 volumes fios algodão, com 39.996 quilos, no valor de 448:989$000.

Para Buenos Aires: — R. Marell 46 caixas fios algodão, com 9.913 quilos, no valor de 179:375$000.

COUROS

Pelo vapor sueco Astri, para Nova York: — Cia. Frigorifica de Santos 2.000 couros salgados, com 47.000 quilos, no valor de 177:143$000.

FRUTAS

Pelo vapor inglês Sarthe, para Montevidéu: — Centro dos Agricultores, 3.000 cachos de bananas, com 45.000 quilos, no valor de 4:500$0000.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 3.

Estão sendo esperados, em Santos, amanhã, as seguintes embarcações:

De passageiros:

— "Carl Hoepecke", nacional, vindo do Sul, atracará no armazem 8;
— "El Rio Platense", argentino, vindo de Porto Alegre;
— "Delrio", americano, vindo do Rio de Janeiro;
— "Delsud", americano, vindo de B. Aires;
— "Astri", sueco, vindo de Buenos Aires;
— "Arará", nacional, vindo do Rio de Janeiro, atracará no armazem 2;
— "Mormacsea" americano, vindo de São Francisco, atracará no armazem 22.

MALAS POSTAIS

SANTOS, 3.

A agencia local dos Correios fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea e maritima, para as seguintes localidades:

POR VIA AE'REA — Pelo Avião da "Condor", para o Norte até Pará, recebendo objtos paar registar até às 8 horas e cartas para o interior até às 9 horas.

Pelo avião da "Condor", para o Sul até Porto Alegre, recebendo objetos para registar até às 15 horas e cartas até às 17 horas.

Pelo avião "Militar", para o Sul do país, recebendo objetos para registar até às 15 horas e cartas para o interior até às 17 horas.

POR VIA MARITIMA:

Pelo vapor nacional "Itapqagé", para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objetos para registar até às 7 horas e cartas para o interior até às 8 horas.

Pelo vapor norte americano "Delrio", para Nova Orleans, recebendo objetos para registar até às 15 horas, cartas para o exterior até às 16 horas e cartas com porte duplo até às 17 horas.

Pelo vapor norte americano "Mormacport", para Montevidéu e Buenos Aires, recebendo objetos para registar até às 15 horas, cartas para a exterior até às 16 horas e cartas com porte duplo até às 17 horas.

ESTATISTICA

EM 2 DE DEZEMBRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPKENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS)

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saídas	"Stock at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em pluma	76.303.116	19.180	23.789	76.298.517
Algodão em caroço	—	—	—	—
Caroço de algodão	—	—	—	—
Linter	194.432	—	—	194.432
Alfafa	—	—	—	—
Amendoim	—	—	—	—
Arroz beneficiado	136.560	—	—	136.560
Assucar	1.560.180	180.000	30.000	1.710.180
Farinha de trigo	—	—	—	—
Farinha de mandioca	35.400	—	—	35.400
Feijão	832.701	—	—	832.701
Mamona	18.287	—	—	18.287
Milho	554.382	—	—	554.882
Oleo de caroço de alg.	—	—	—	—
Raspa de mandioca	1.131.050	36.400	—	1.167.450
Far. de raspa de man'l.	1.979.950	—	—	1.979.950

FATOS DIVERSOS

ACIDENTE NA RUA VERGUEIRO

Cerca das 15,45 horas de ontem, na rua Vergueiro, proximo à rua Paraiso, verificou-se um desastre de que resultou sair gravemente ferido o menor João, de 9 anos, filho de Abdala Rizk, residente à rua Stela, 247.

Passava o referido menino pela frente do predio 1.320 da primeira daquelas vias quando foi atingido por um bloco de concreto, desprendido do alto daquela casa.

O menor caiu, enquanto populares acorriam em seu auxilio, comunicando simultaneamente o fato à Policia, que determinou a remoção da criança para a Assistencia, de onde foi levada para a Santa Casa.

No inquerito de que foi objeto a ocorrencia, prestou declarações o sr. José Carvalho Faria residente na Vila Palmeiras na Freguezia do O', que disse estar atraz do menor no momento em que o acidente se verificou. Informou ainda que notando ter desaparecido do lugar o bloco de cimento, que devia ter o tamanho aproximado de um tijolo, solicitou providencias a um guarda civil, que o foi encontrar no interior do predio.

Tambem prestou declarações Raimundo Rodrigues Barbosa, eletricista, residente à rua Abolição, 148 casa 8, que disse ter trabalhado naquele predio pela manhã, para fazer perfuração na parede, de cerca de uma polegada, para introdução de um tubo metalico, serviço esse que terminou ao meio dia. Declarou mais que talvez a perfuração afetasse a parede, de que resultou ceder o referido bloco de concreto tres horas mais tarde pela trepidação provocada pela passagem de algum veiculo mais pesado.

Por não estar perfeitamente esclarecido o caso, o inquerito instaurado a respeito foi remetido à Delegacia de Segurança Pessoal.

GRAVE ATROPELAMENTO

No cruzamento da avenida Celso Garcia com a rua Eduardo de Carvalho, às 18,15 horas de ontem, Clovis Dela Fina, de 20 anos, solteiro, operario, residente à rua Duarte de Carvalho, 153, ao descer de um bonde foi colhido pelo auto-caminhão de chapa n. 164.996, cujo motorista, identificado como sendo Benedito Aires, logo após o acidente, imprimindo maior velocidade ao veiculo, evadiu-se.

A vitima passou pela Assistencia, sendo hospitalizada logo em seguida.

Sobre o fato foi instaurado inquerito competente.

OPERARIO MORTO NUM ACIDENTE

Na fabrica de louças da rua Catão, 1.543, de propriedade das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, às 20,30 horas de ontem, verificou-se um grave acidente, do qual resultou perder a vida um guarda noturno daquele estabelecimento.

Quando verificava o funcionamento de uma das maquinas instaladas naquele local, o guarda noturno Francisco José Fenerich, de 58 anos de idade, casado, morador à rua Abilio Soares, 155, foi colhido pela correia de uma polia, sofrendo gravissimos ferimentos, que lhe ocasionaram a morte.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de pernoite na Central, o qual, comparecendo ao local, tomou as providencias necessarias, determinando fosse removido o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

Ha inquerito sobre a ocorrencia.

DESEMBARGADOR ANTONIO TOSCANO SPINOLA

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Conforme noticiamos, o Presidente da Republica assinou decreto promovendo, por antiguidade, o juiz de direito da 4.a Vara Criminal, bacharel Antonio Toscano Spinola ao cargo de desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

DECRETOS ASSINADOS

Foram nomeados:

por concurso, o dr. Antonio Ferreira de Almeida Junior, professor catedratico da 46.a cadeira — Biologia Educacional (Fundamentos biologicos da educação e higiene escolar) —, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, para exercer o cargo de professor catedratico da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade de Direito, da mesma Universidade;

o sr. Afonso Penteado de Toledo Piza para exercer o cargo de professor da aula reunida n. 1 (Calculo de Observações e Estatistica; Calculo Grafico e Mecanico; Nomografia da Escola Politecnica, da Universidade de São Paulo;

Dr. Caubi de Castro Sá, medico-sanitarista, contratado, do Centro de Saude de Taquaritinga, do Serviço do Interior do Estado, do Departamento de Saude, para exercer o cargo de medico-escolar do Serviço de Saude Escolar, do Departamento de Educação;

d. Olivia Furquim Pereira para exercer, interinamente, e a partir de 17 de setembro deste ano, o cargo de professor da 1.a Secção (Educação), da Escola Normal Livre anexa ao Codigo Patrocinio, em Itú;

d. Carmelita Nascimento para continuo da Escola Normal de Santa Cruz do Rio Pardo, cargo que já exerce interinamente;

d. Maria Alves Antunes Maciel para servente do Ginasio do Estado, em Baurú, cargo que já exerce interinamente;

sr. Angelo Orestes para modelador da Escola Profissional Secundaria Mista "Cel. Francisco Garcia", em Mocóca;

o dr. Zilkar Cavalcante Maranhão, para o cargo de assistente da 17.a cadeira (Entomologia e Parasitologia Agricolas, Apicultura e Sericicultura), da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, da Universidade de São Paulo;

d. Nair Bernardes para 4.o escriturario da Escola Normal de Pirassununga;

d. Eduardina da Silva Prado para 4.o escriturario da diretoria de Assistencia a Psicopatas;

sr. José de Oliveira Coutinho para servente do Preventorio de Jacareí, do Departamento de Profilaxia da Lepra, cargo que já exerce interinamente.

Foi promovido o sr. Atilio Buonoli, 2.o escriturario da Secretaria da Divisão Administrativa, do Departamento de Saude, ao cargo de 1.o escriturario da Secção de Higiene da Criança, do mesmo Departamento.

Foram nomeados para o Departamento de Saude:

sr. Jorge Whiteman, guarda-livros-ajudante da Secretaria da Divisão Administrativa, do mesmo Departamento, para exercer o cargo de 1.o escriturario da mesma Secretaria;

d. Angelica Moreira Gomes, educadora-auxiliar da extinta Inspetoria de Profilaxia de Molestias Infecciosas, adida à Diretoria Geral do mesmo Departamento, para exercer o cargo de educadora sanitaria da Secção de Epidemiologia e Profilaxia Gerais;

sr. Julio Marcondes Guimarães para inspetor de odontologia — no interior —, do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional;

sr. João Pereira Costa Ribeiro Sobrinho, servente-tecnico do Serviço de Centros de Saude da capital, do mesmo Departamento, para exercer o cargo de continuo do Almoxarifado da Divisão Administrativa;

sr. Walter Marques Cesar para exercer o cargo de servente-tecnico do Serviço de Centros de Saude da capital;

d. Clemenza Aurora Simurro para servente do Almoxarifado da Divisão Administrativa, cargo que já exerce interinamente.

Para a Diretoria do Departamento de Profilaxia da Lepra:

sr. João Carlos Marins, para auxiliar da Biblioteca, cargo que exerce interinamente;

sr. João Rizzi, continuo da mesma diretoria, para datilografo, cargo que já exerce em comissão;

d. Odete Martins Fontes, srs. Arlindo Brunetti e José Batista dos Santos Freitas, para auxiliares tecnico de laboratorio de 3.a categoria, cargos que já exercem interinamente;

srs. Carlos Gouveia, Carlos Pitner, Manuel Teixeira e Marcelino dos Santos, para serventes, cargos que já exercem interinamente.

Para o Departamento do Arquivo do Estado:

sr. Nelo Garcia Migliorini, porteiro do g. e. "Convenção de Itú", em Itú, para exercer o cargo de 4.o escriturario; e

sr. José Rubi para encadernador e restaurador de documentos, cargo que já exerce como contratado.

Foram contratados:

dr. Paulo Ribeiro de Arruda, professor interino, da aula isolada n. 10 (Fisica Geral — 3.a parte: Elementos de Eletrotecnica Geral), da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, para, sem prejuizo de suas funções e a partir de 23 de agosto deste ano, exercer o cargo de 2.o adjunto da cadeira reunida n. 5 (Fisica Geral I e II partes), do mesmo estabelecimento;

o sr. Vicente Canutti Sobrinho para se incumbir da regencia de aulas extraordinarias da cadeira de Português do Ginasio do Estado, em Sorocaba;

sr. William Gerson Rolim de Camargo para exercer o cargo de 3.o assistente da 22.a cadeira (Mineralogia e Petrografia), da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo;

sr. Ari Vieira Albuquerque para exercer o cargo de auxiliar tecnico do Serviço de Psicotecnica, da Superintendencia do Ensino Profissional;

sr. Mauricio Frotides Doria, servente-lavador, contratado, da Repartição de Transportes, da Secretaria da Educação e Saude Publicas, para exercer as funções de desenhista da mesma Repartição;

sr. Adelino Lucas de Oliveira para exercer, o cargo de tecnico de 2.a categoria da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo;

o sr. Sebastião Pereira de Morais para exercer as funções de guarda-sanitario do Serviço de Centros de Saude da capital, do Departamento de Saude;

sr. Manuel Serafim de Oliveira e d. Maria Galhardone para exercer as funções de servente do Instituto de Higiene, da Universidade de São Paulo, a partir de 3 de novembro e até 31 de dezembro deste ano;

d. Cecilia dos Santos Godoi para exercer, a partir de 1.o de outubro deste ano, as funções de ajudante de cozinheira da Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo.

Foram designados:

o dr. Plinio Marques da Silva Airosa, professor catedratico da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, para exercer o cargo de vice-diretor da mesma Faculdade;

d. Aurora Carneiro Siqueira Mariath, mestra-auxiliar de confecções e corte, do Instituto Profissional Feminino, desta capital, para exercer, em comissão e a partir de 4 de novembro deste ano, o cargo de mestra de confecções e corte do referido Instituto;

o sr. Gumercindo Saraiva da Campos, professor, em comissão, da 2.a Secção (Biologia aplicada à educação), da Escola Normal "Dr. Ademar de Barros", em Catanduva, para se incumbir da regencia de aulas extraordinarias de Historia do Brasil, do mesmo estabelecimento;

o sr. José Pires Monteiro, mestre de mecanica da Escola Profissional Secundaria Mista "Dr. Julio Cardoso", de Franca, para prestar serviços na Secção Industrial, anexa ao mesmo estabelecimento;

d. Nair Bernardes, 4.o escriturario da Escola Normal de Pirassununga, para exercer, em comissão, o cargo de 3.o escriturario do mesmo estabelecimento.

Foi efetivado o dr. Hiran Barbosa, no cargo de administrador-auxiliar e professor de Zootecnia e Veterinaria (Secção Animal), da Escola Profissional Agricola-Industrial Mista de Pinhal.

—— Foram autorizados a permutar os seus cargos, o sr. Lauro de Andrade Junqueira e d. Maria de Lourdes Ferreira de Castilho, 2.os escriturarios, respetivamente da Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica e da Diretoria do Serviço do Interior do Estado, do Departamento de Saude.

Foram removidas:

D. Maria da Piedade Coutinho, professora da 1.a secção (Educação), da Escola Normal Livre de São Simão, para igual cargo na Escola Normal de Itapeva;

d. Lindomar Borges Furquim, servente da escola profissional do Educandario "D. Duarte", desta capital, para igual cargo na Superintendencia do Ensino Profissional, tambem na capital.

Foram exoneradas:

A pedido, d. Hilda Camará Oliveira, desenhista fotomicrografa do Serviço de Propaganda do Interior do Estado, do Departamento de Saude;

a pedido, o sr. Mateus Cesar, continuo do Almoxarifado da Divisão Administrativa, do Departamento de Saude;

a pedido, o sr. José Cleto do cargo de tecnico de 2.a categoria, contratado, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo; e

o dr. Jacob Bergamin, assistente da 17.a cadeira — Entomologia e Parasitologia Agricolas, Apicultura e Sericicultura — da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, da Universidade do São Paulo, por ter sido nomeado para exercer outro cargo; e

Orlando Vêneroso, 4.o escriturario, interino, da Escola Normal de Pirassununga.

Foram dispensados:

O sr. Enio Amaro do cargo de auxiliar tecnico, contratado, do Serviço de Psicotecnica, da Superintendencia do Ensino Profissional;

a pedido, o sr. João Define Sangirardi, das funções de auxiliar da Secretaria do Conselho de Orientação Artistica.

Resolvendo:

a) — Suprimir o grupo escolar de Fernão Dias, 2.o estagio, em Galia;

b) — remover as adjuntas do estabelecimento ora extinto, professoras dd. Tarcilia Marcondes de Camargo, Maria Aparecida Moreira e Aparecida Campos, para as 1.a, 2.a e 3.a escolas mistas de Fernão Dias, em Galia, respetivamente, que ficam localizadas, como unidades de 2.o estagio;

c) — criar o grupo escolar de Pongaí, 4.a categoria, 1.o estagio, em Pirajuí, com a anexação das seguintes escolas de 1.o estagio, da referida localidade: masculina, regida pelo professor Castorino de Almeida; 1.a, 2.a e 3.a mistas, regidas, respetivamente, pelas professoras dd. Francisca Fogaça Lucia de Camargo Barros e Cenira Pires Ivana; e 4.a mista, regida pela professora estagiaria d. Irene Bacili, que ficam removidos, os quatro primeiros para o cargo de adjunto, e a ultima para o cargo de estagiario do grupo escolar ora criado;

d) — remover o professor Constantino Simões de Lima, diretor do grupo escolar de Fernão Dias, em Galia, para igual cargo no grupo escolar de Pongaí, em Pirajuí, ambos de 4.a categoria;

e) — remover o sr. Humberto Camilo, servente do grupo escolar de Fernão Dias, em Galia, para igual cargo no grupo escolar de Pongaí, em Pirajuí;

f) — remover a professora d. Malvina Tacla, adjunta do grupo escolar de Fernão Dias, em Galia, para igual cargo no grupo escolar de Galia, ambos de 2.o estagio.

Foram removidas:

Por necessidade do ensino e de acordo com propostas do Departamento de Educação:

D. Dinah Nogueira de Andrade, da escola mista da Fazenda São João de Cima, em Grama, para a mista da Fazenda Santo Antonio, em São José do Rio Pardo, ambas de 1.o estagio; e

d. Euterpe Lopes Monteiro, da escola mista do Bairro do Cercado, em Campo Largo, para a mista do Bairro do Gramadinho, em Porto Feliz, ambas de 1.o estagio;

d. Alaide Ferreira de Morais, da 2.a escola mista da Fazenda Monte Belo, em Lins, para a escola mista do Bairro de Cocais, em Itatiba, ambas de 1.o estagio;

d. Durvalina Alves de Castro, da escola mista de Aparecida, em Rio Preto, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Olimpio Catão", em São José dos Campos, ambas de 2.o estagio; e

d. Gereen Tirico, adjunta do grupo escolar de Terra Roxa, em Viradouro, para igual cargo no grupo escolar de Rocinha, em Jundiaí, ambos de 2.o estagio.

Foram anexadas:

Ao grupo escolar "Dr. João Mendes Junior", 2.o estagio, em Assis, as seguintes escolas de 2.o estagio, do mesmo municipio: mista de Assis; 1.a e 2.a mistas da Vila Clementina; 1.a, 2.a e 3.a mistas de Vila Coelho; e 1.a e 2.a mistas do Matadouro, regidas respectivamente, pelas professoras dd. Dirce Rolim Rosa, Laura Matos Cunha, Maria do Carmo Coelho, Dulce Soares França, Marta Cesar, Giselda Guimarães, Hercy Marques Bergman e René Bustani, que ficam removidas para o cargo de adjunta do referido grupo escolar; e

ao grupo escolar "Convenção de Itu" em Itu', de 2.o estagio, a escola mista do Bairro do Matadouro, na mesma cidade, presentemente vaga, de igual estagio.

Foram nomeados:

A professora d. Maria Tereza da Silva Pena, substituta efetiva do grupo escolar "Dr. Cesario Bastos", em Santos, para, interinamente, prestar serviços docentes junto à Cruzada das Senhoras Catolicas, na mesma cidade;

sr. Felicio Antonio Rossi, para exercer o cargo de porteiro do grupo escolar de Alvares Machado, de 3.a categoria, em Presidente Prudente; e

d. Filomena Petreca Velasco, para exercer, interinamente, o cargo de copeira da Escola Maternal e Creche de Votorantim, em Sorocaba.

—— Foi designada d. Maria da Penha Alves, servente do grupo escolar "São Vicente de Paulo", nesta capital, para exercer, interinamente e a partir d 7 de maio do corrente ano, o cargo de porteiro do referido estabelecimento.

Foram exoneradas, a pedido:

D. Laura de Souza Ramos, adjunta do 3.o grupo escolar de Catanduva;

d. Jocelina Silveira Guimarães, professora estagiaria da escola mista do Saltinho do Coroado, em Penapolis;

d. Maria Celeste Magalhães, professora estagiaria da escola mista de Catióca, em Cunha;

d. Maria Augusta Mendes, professora estagiaria da escola mista do Corrego do Braz, em Ibirá; e

d. Maria José Carneiro Monteiro, professora da escola mista do Bairro dos Ourives, em Santa Branca.

—— Foi dispensada, a pedido, d. Gilda Franco Moura das funções de professora, interina, do grupo escolar São José (dependencia do Asilo Meninas Orfãs Desamparadas Nossa Senhora Auxiliadora), nesta capital.

Foram dispensados:

Carlos Ewbank Junior, da escola masculina de Alfredo Castilho, em Andradina;

d. Silveria de Araujo, da escola mista do Bairro do Paiolão, em Piraju'.

—— Foi mudada a denominação da escola mista da Fazenda Grande, em São João da Boa Vista, regida pela professora d. Cecilia Plautilde Castro Paiva, para a mista da Fazenda Pedra Grande.

Foram nomeados para serventes de grupos escolares, os srs.:

Antonio Pinto de Campos para o de Agua Fria, em Parnaiba;

Augusto Bruneto para o de Restinga, em Franca;

d. Antonieta Pontes para o "Eduardo Prado", nesta capital, cargo que já exerce interinamente;

d. Inês Maria José Paliu', para o "Gustavo Teixeira", em São Pedro; e

d. Leocadia de Morais para o "Osvaldo Cruz", nesta capital.

Foram nomeados, interinamente, para exercer o cargo de servente de grupos escolares, os srs.:

Otavio Jordan para o "Dr. Candido Rodrigues", em São José do Rio Pardo;

d. Silvia Ferraz para o de Guararapes, a partir de 20 de novembro do corrente ano;

Jaime Seixas para o de Frigorifico, em Barretos, a partir de 16 de outubro do corrente ano;

d. Alice de Campos Melo para o "Frei Galvão", nesta capital;

Dirceu Godoi para o de Martinopolis, a partir de 4 de setembro do corrente ano;

Orlindo José Prazeres para o do Bairro de Santa America, em Getulina, a partir de 6 de novembro do corrente ano; e

d. Venina Sass para o "Antonio Ferraz", em Mineiros.

—— Foi removido, a pedido, o sr. Benedito Duarte Novais, servente do grupo escolar de Godinhos, para igual cargo no grupo escolar "João Conceição", ambos em Piracicaba.

Foram exonerados, a pedido, os srs.:

D. Maria de Lourdes Martinez, servente do grupo escolar "Antonio Ferraz", em Mineiros;

d. Angelina Varoto, servente, interina, do grupo escolar "Ceramica São Caetano", em Santo André; e

Luiz Bento Rosa, servente, interino, do 1.o grupo escolar de Cruzeiro.

Foram aposentados:

D. Amelia de Araujo, diretora do grupo escolar "João Kopke", na capital;

d. Rita Vilela, diretora da Escola Maternal de Santa Rosalia, em Sorocaba;

d. Benedita de Vasconcelos, adjunta do grupo escolar "Conselheiro Antonio Prado", na capital;

d. Clarice França, adjunta do grupo escolar "Canuto do Val", na capital;

Diogenes de Melo Pimentel, adjunto do grupo escolar "Godofredo Furtado", na capital;

d. Dolores Costa, adjunta do grupo escolar "Osvaldo Cruz", na capital;

d. Edilia Teodoro Xavier, adjunta do grupo escolar "Julio Ribeiro", na capital;

d. Eugenia Galdina Pereira da Silva, adjunta do grupo escolar "Conselheiro Antonio Prado", na capital;

d. Euphrasia Miranda, adjunta do grupo escolar "Antonio de Queiroz Teles", na capital;

d. Hermantina de Camargo, adjunta do 2.o grupo escolar de São José dos Campos;

d. Mafalda Eulalia da Rosa, adjunta do grupo escolar "Marcelo Schmidt", em Rio Claro;

d. Maria Anunciação de Lima Machado, adjunta do grupo escolar "Amadeu Amaral", na capital;

d. Maria Aparecida Vilela, adjunta do grupo escolar "Senador Vergueiro", em Sorocaba;

d. Maria da Gloria de Albuquerque Freitas, adjunta do grupo escolar de Vila Assunção, em Santo André;

d. Maria de Oliveira Angrisani, adjunta do grupo escolar de Ibitinga;

d. Maria Lopes Monteiro, adjunta do grupo escolar "Senador Vergueiro", em Sorocaba;

d. Alzira Rocha, professora da escola mista de Morro Auto, em Itapetininga;

d. Dormelia de Freitas, adjunta do grupo escolar "Azevedo Junior", em Santos;

d. Lucinda de Andrade, servente do grupo escolar da Consolação, na capital, a partir de 1.o de agosto do corrente ano;

d. Vicencia Augusta d'Avila, professora da 1.a escola mista de Pinhalzinho, em Bragança; e

Otavio de Souza, servente do grupo escolar de Vila Madalena, na capital, a partir de 10 de outubro do corrente ano.

BANCO DE MOCÓCA

SOCIEDADE ANONIMA
Fundado em 1925
MOCÓCA — ESTADO DE S. PAULO

Capital Subscrito	1.000:000$000
Capital Realizado	650:000$000

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941

ATIVO

Capital a realizar		350:000$000
Titulos descontados		1.016:311$800
Letras e efeitos a receber em cobrança do interior		316:907$500
Emprestimos em contas correntes		268:110$700
Titulos em liquidação		3:127$100
Cauções e valores depositados		
Em garantia de adiantamentos	34:600$000	
Valores depositados	536:646$400	
Ações caucionadas da Diretoria	19:500$000	590:746$400
Correspondentes		151:033$400
Hipotecas		909:840$400
Titulos e propriedades do banco		18:311$700
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco		159:678$800
Diversas contas		37:500$800
		3.221:568$600

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Depositos:		
Em contas correntes	439:748$600	
A prazo fixo	710:490$000	
Judiciais	67:959$100	1.218:198$600
Credores por titulos em cobrança		316:907$500
Titulos em caução e em deposito	571:246$400	
Ações caucionadas da Diretoria	19:500$000	590:746$400
Lucros e Perdas		48:032$000
Diversas contas		47:684$100
		3.221:568$600

S. E. ou O.
Mocóca, 1.o de dezembro de 1941

(a.) N. O. Carvalho — Guarda-livros
(a.) José Quintino Pereira — Presidente
(a.) A. F. Santos — Diretor-Superintendente
(a.) O. Pinho — Diretor-Gerente

Sociedade Anonima Comercio e Industrias "Souza Noschese"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem no dia 12 do corrente mês de dezembro, às 16 horas, na séde desta sociedade, à rua Julio Ribeiro, 243, em assembléia geral extraordinaria, que terá a seguinte ordem do dia:

a) Esclarecimentos, por parte da diretoria, do preenchimento das formalidades legais para a efetivação do aumento do capital social, deliberado em assembléia de 24 de outubro de 1941, e deliberação sobre os atos praticados pela mesma diretoria, com tal objetivo.

b) Ratificação do deliberado na mesma assembléia de 24 de outubro, e deliberação sobre o efetivo aumento de capital e consequente modificação dos estatutos.

Os documentos relativos, como sejam: — a) Lista dos subscritores da totalidade do aumento votado; b) Recibo do deposito de 10 %; c) recibo do selo por verba — acham-se no escritorio central da sociedade, afim de serem examinados pelos srs. acionistas.

São Paulo, 1 de dezembro de 1941.

ARMANDO NOSCHESE — Diretor-secretario.

IND. FARM. ENDOCHIMICA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da IND. FARM. ENDOCHIMICA S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 do corrente, às 16 horas, na séde da referida Sociedade, sita à rua do Paraiso n. 759, nesta capital, com a seguinte ordem do dia:

Autorização à Diretoria para comprar um terreno podendo para esse fim contrair emprestimo, com garantia hipotecaria do referido imovel.

São Paulo, 2 de dezembro de 1941.

IND. FARM. ENDOCHIMICA S|A.
Antonio Caio Ribeiro dos Santos
Diretor Superintendente.

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MÊS DE NOVEMBRO DE 1941

Total dos donativos angariados em novembro de 1941: 6:419$000; deduzidos 15 % para as despesas gerais, 5:456$150. Para balanço — 962$850 mais 5:456$150 — 6:419$000. Saldos do mês anterior: ...... 36:946$700. Total geral recolhido à Caixa Economica Estadual sob caderneta n.o 85.815 — 42:404$850.

A tesoureira: Elvira Mendes Silva

NOTA: — A relação nominal dos donativos, foi entregue ao Departamento de Medicina Social, à praça Ramos de Azevedo n.o 16, achando-se à disposição dos interessados.

São Paulo, 30 de novembro de 1941.

AVISOS RELIGIOSOS

MISSA DE 30.o DIA

A familia de

ROSA MESQUITA REZENDE

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia, que em sufragio de sua alma, manda celebrar no dia 5 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja São João Batista.

Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado ...... $500 Atrasado $600

ASSINATURAS:

Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Quinta-feira, 4 de Dezembro de 1941

Brilhantemente empossado na Academia Paulista de Letras o dr. Francisco Pati

A CERIMONIA ONTEM REALIZADA NO TEATRO MUNICIPAL — PESSOAS PRESENTES — DISCURSO DO RECIPIENDÁRIO — ORAÇÃO DO ACADEMICO ARISTEU SEIXAS

Realizou-se ontem, às 21 horas, no Teatro Municipal, conforme foi antecipado amplamente pela imprensa, a cerimonia da posse do dr. Francisco Pati, ilustre jornalista e homem de letras, na cadeira n. 16 da Academia Paulista de Letras, que tem por patrono Americo de Campos e de que foram, respectivamente, fundador e segundo ocupante Carlos de Campos e Artur Mota.

O ato revestiu-se da maior solenidade, estando todas as dependencias do Municipal literalmente tomadas por seleto auditorio.

Estiveram presentes à magna sessão o capitão França Pinto, representante do sr. dr. Fernando Costa, Ilustre Interventor Federal; general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Roberto Serra; sr. Walter Faria Pereira de Queiroz, representante do sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança, além dos seguintes membros da Academia Paulista de Letras: srs. drs. Altino Arantes, Oliveira Ribeiro Neto, conego Manfredo Leite, Rubens do Amaral, professor Spencer Vampré, Roberto Moreira, Roberto Simonsen, Sergio Milliet, Aristeu Seixas, Gofredo da Silva Teles, Luciano Gualberto, Afonso d'E. Taunay, Candido Mota Filho e Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz.

Faziam parte da mesa, além do sr. dr. Altino Arantes, presidente do prestigioso sodalicio, os academicos Gofredo da Silva Teles, Candido Mota Filho, Aristeu Seixas e Oliveira Ribeiro Neto.

Instalados os trabalhos, o sr. presidente nomeou uma comissão composta pelos srs. Rubens do Amaral, Roberto Moreira e Sergio Milliet para introduzir no recinto o novo "imortal", que foi recebido por prolongada salva de palmas dos presentes.

FALA O DR. FRANCISCO PATI

Ato continuo, o dr. Francisco Pati se encaminhou para a tribuna, pronunciando, então, o aplaudido discurso que transcrevemos a seguir:

"Dos dois ocupantes da "cadeira Americo de Campos", em que hoje me assento por determinação de tão alto tribunal literario, um, Carlos de Campos, teve a paixão do jornal, outro, Artur Mota, a paixão do livro.

O jornal é, em verdade, um instrumento que apaixona. Pensando nele, não sei como puderam viver sem ele os povos anteriores a Guttenberg. Ouso recompor, às vezes, aquelas idades distantes em que os fatos se perpetuavam por meio da tradição oral e tenho pena dos cronistas obrigados a socorrer-se da propria memoria, como da memoria dos contemporaneos, para fixar homens, coisas e epopéias. A palavra falada tem, com efeito, o inconveniente de transformar-se em lenda, assim que nos sáe da boca. Só o jornal, depositario da palavra escrita, dá realidade imediata e palpavel aos fenomenos da vida, em sua função politica e social.

O jornal exprime um desejo coletivo de confidencia. Por meio dele os homens, posto que separados por mares e montanhas, trocam impressões, permutam sentimentos e idéias, confraternizando ou repelindo-se. Um episodio da vida real transmitido de boca em boca pode ser uma intriga; divulgado pelo jornal, toma as feições de acontecimento, por isso que a noticia impressa o despersonaliza. Individualizando as coisas, o jornal na verdade generaliza-as. Se lhes dá cor local é apenas para situá-las no tempo e no espaço. Se dá nome aos homens que comandam, censuram, aplaudem, inventam ou matam é tão somente para fixar o flagrante da vida. Os homens, mesmo que chamados nominalmente à contas, só lhe interessam como personagens do imenso drama universal.

Uma cidade é, acima de tudo, um acotovelamento de ambições. Dentro dela trabalhamos e amamos, somos felizes ou sofremos. Mas o trabalho e o amor, a ventura e o sofrimento, o prazer e a dôr, interesses e ambições, nós os suportamos, principalmente, em razão da maior ou menor publicidade que lhes dá o jornal. Este é o elo que nos prende à vida. A necessidade de divulgação é da essencia dos nossos atos. Até a virtude passaria desperebida sobre a terra se lhe movessemos a campanha do silencio. O silencio é a imobilidade. E' a estagnação. A morte.

Ingressei no jornalismo ao tempo em que Carlos de Campos, deputado federal por São Paulo, ditava a orientação politica do "Correio Paulistano", sob o governo do sr. dr. Altino Arantes. Não mantive com ele relações pessoais. Sou testemunha, não obstante, da influencia que a sua pessoa e o seu espirito exerciam, através das colunas do grande orgão, sobre a opinião publica do nosso Estado. Essa influencia começava se exercendo na redação, sobre os jovens que a compunham. Mudando embora de tribuna e de instrumento, Carlos de Campos não mudava de sistema, talvez porque o parlamentar e o estadista fossem nele, como já o tinham sido em Cavour, uma consequencia, um prolongamento do jornalista.

A imprensa politica é uma das atividades mais empolgantes do jornalismo em geral. A politica põe os homens numa peanha, afim de que eles sejam vistos, examinados e discutidos. Se erram, encontram a tolerancia dos amigos e as criticas dos inimigos. Se acertam, podem contar com a indiferença dos inimigos e — o que é peior — com o descontentamento de muitos amigos, porque ela é a arte de contentar descontentando. A politica é uma incubadora de incompreensões. Os homens que a praticam pertencem a duas categorias: à primeira pertencem os que agem em nome de um principio e pensam, no entanto, que o fazem em nome de um partido; à segunda, os que agem em nome de um partido e imaginam, no entanto, que o fazem em nome de um principio.

O jornalista politico é, então, no meio da incompreensão e do paradoxo, uma força que seleciona e orienta, que combate ou aplaude. As leis, emanação do governo, que é o poder politico, resolvem os problemas; o jornalista, interprete da opinião popular, define-os, explica-os, impõe ou contesta a solução juridica. O jornalista disciplina as paixões politicas, não em beneficio dos governos, como à primeira vista pode aparecer, mas da sociedade, porque é certo que a indisciplina do espirito ou dos sentimentos, causando embora inquietação aos governos, na realidade acarreta a insegurança da familia.

Em Carlos de Campos teve a imprensa politica um magnifico instrumento de precisão e de cordura. Subscrevo os conceitos de Dino Bueno relativos à "superioridade de espirito e segurança de visão" com que em sua atividade no jornalismo, que lhe ocupou a maior parte da existencia, tratou, discutiu, elucidou problemas politicos, administrativos, juridicos e sociais. "Espirito atilado, tolerante, prudente e conciliador", conforme o retrato do mesmo ilustre e saudoso professor de direito, Carlos de Campos realizou, na imprensa de São Paulo, obra genuinamente educativa, de compreensão e de tolerancia, mas nunca de transigencia com a má fé politica ou pessoal.

Em sua plataforma de governo, como candidato do Partido Republicano Paulista à presidencia do Estado, lida nesta capital em janeiro de 1924, sentiu-se Carlos de Campos orgulhoso de poder confessar que vinha da imprensa. "Venho da imprensa e já fui da oposição", — disse. E por vir da imprensa, pediu a esta o julgamento dos seus atos quando estivesse governando o Estado, prometendo-lhe, em troca de tão grande serviço, a mais ampla liberdade de ação. Pertence a tão formoso documento politico este preceito imortal: "A imprensa só deve ter na lei e na opinião o limite das suas faculdades julgadoras".

E' a prudencia virtude recomendavel aos jornalistas, pois desperta neles, antes de mais nada, o imperio da serenidade. E' um erro supor que as palavras asperas e violentas dizem mais que as outras. A violencia das idéias está nas proprias idéias, não nos vocabulos que as exprimem. Riqueza de vocabulario não significa necessariamente riqueza de intenções. O ato de julgar tem valor autonomo e não me consta que as leis de repressão aos crimes mais hediondos se traduzam por palavras que não possam estar na boca de todo o mundo. Haverá maior restrição que a do Codigo Penal? Que se diria, no entanto, do legislador que empenhado em castigar o lenocinio e o roubo empregasse vocabulos subversivos como as infrações que ele define e pune?

O meu noviciado no jornalismo paulistano fez-se em época de fortes agitações politicas, já sob o amanhecer, em nosso país, das questões sociais. Cheguei a tempo, por isso, de assistir a duelos jornalisticos memoraveis, e até hoje me lembro da atitude serena com que sempre se conduziu Carlos de Campos no meio deles. Revidando em nome do governo aos ataques da oposição — chamava-se naquele tempo imprensa amarela à imprensa oposicionista — a primeira impressão que os seus artigos produziam no espirito dos adversarios era de desorientação a mais absoluta. Sua pena, a serviço de uma poderosa inteligencia iluminada pela bondade e pela cultura, desconcertava o antagonista. Este forjava relampagos prenunciadores de tempestades e Carlos de Campos, na manhã seguinte, deixava, em quem o lia, a impressão de que tudo era bonança e de que o céo da politica paulista nunca estivera mais tranquilo. A sua mansuetude individual transfundia-se nos seus escritos. Era, mesmo, um dos seus elementos de persuasão.

Coincidem, neste ponto, as minhas recordações pessoais e o depoimento dos amigos e colegas do eminente homem publico.

Ao despedir-se, em 16 de julho de 1915, da Camara dos Deputados de São Paulo, por ter sido eleito para a cadeira de Bernardino no Senado, ouviu ele da boca de Antonio Lobo, Plinio de Godoy e Fontes Junior, expressões carinhosissimas, que bem lhe punham em relevo os traços predominantes do carater, do coração e do espirito. Antonio Lobo, que lhe sucedia na presidencia, enumerou-os por esta forma: "cortezia e delicadeza do seu trato", "maneirosa correção do seu procedimento", "o afeto e a sinceridade do seu coração", "a sempre igual e bem distribuida tolerancia do seu espirito", "o largo descortino de sua inteligencia". Fontes Junior destacou, de preferencia, "o conselheiro prudente e sabio", "o representante mais genuino da opinião do seu partido", e encaixilhou-o dentro desta moldura: "Ele foi, portanto, um presidente imparcial, justo, gentil para com todos, sem que de sua cortezia, sem que de sua gentileza pudesse transparecer a mais leve suspeita de parcialidade".

Reputo a plataforma de governo de Carlos de Campos o documento em que melhor se estereotipam as suas virtudes basicas.

Não me interessa, no momento, saber se é exato que os programas de governo existem unicamente para não serem cumpridos. Sei, e isto me basta, que o programa de 16 de janeiro de 1924, se não foi cumprido integralmente, — pois houve, no decurso da sua evolução, um movimento revolucionario e a morte do seu autor e responsavel — foi uma profissão de fé jornalistica, de um lado, uma profissão de fé democratica, de outro lado. "O meu programa — escreveu Carlos de Campos — é, e não podia deixar de ser, tudo envidar, com as proprias energias e as de todos os republicanos de boa vontade, para que esse grandiloquo passado, mantido e desdobrado por novos surtos de presentes corolarios morais e materiais, mais se avolume e se avantaje, em benções e galardões de paz, de trabalho, de cultura, de prosperidade e de venturas, neste imenso cenario de liberdade e de democracia, que é São Paulo".

Carlos de Campos, politico, beneficiou-se grandemente do Carlos de Campos jornalista. Mas tanto o jornalista como o politico se beneficiaram do artista, que a ambos se sobrepunha. A arte formou-lhe o coração e o espirito. Musicista de merito reconhecido pelos proprios musicistas, — o que não é pequeno elogio — confiava ao piano, talvez, o seu desencantamento dos homens. A musica foi para ele uma evasão. Contam os que gozaram da sua intimidade que em seu quarto de hotel, no Rio, quando deputado federal por S. Paulo, havia sempre um piano, sobre cujo teclado corriam os seus dedos ao voltar da Camara já naquele tempo em estado de fermentação revolucionaria.

A musica é, em verdade, uma força humanizadora: já no tempo das fabulas domesticava as feras.

Não admira, por isso, que Carlos de Campos se servisse da musica senão para abrandar, ao menos para esquecer as paixões dos homens. Não admira, sobretudo, que a cacofonia de uma sessão legislativa despertasse nele as delicadas harmonias das suas "Pedras Preciosas". A arte vigiava os passos do jornalista e do politico, a ponto que as suas contrariedades e as suas decepções se transmudavam, por efeito dela, em sons melodiosos. Condutor de homens numa das quadras mais tormentosas da politica nacional, — tanto que serviu de campo à sementeira das idéias revolucionarias — nunca o seu piano, no apartamento em que vivia, se converteu em simples objeto de adorno. O piano era o seu confidente e acredito que, tocando-o, Carlos de Campos ordenava as orações parlamentares como Rollinat compunha versos.

No ano de 1925 desliguei-me do "Correio Paulistano" e aceitei o convite de Olival Costa para tomar conta da "Folha da Noite", então em sua primeira fase, a qual máu grado todas as vicissitudes do começo, fazia já pressentir o brilhante vespertino de hoje. Pertenci, assim, na redação do simpatico jornal, a uma geração de jornalistas que fingia não acreditar no talento de Carlos de Campos como compositor. Hoje, à distancia de tantos anos, não me arrependo e nem me penitencio. Não o faço por orgulho, nem por um mal compreendido espirito de coerencia, senão em homenagem à propria mocidade, sempre sincera, ainda mesmo nas suas injustiças. O "Um caso singular" deu-nos muito assunto. Os assuntos, todavia, foram-se, e a composição musical do ilustre estadista continua a encher de belas ressonancias as almas dos homens de bom gosto. Aliás, mesmo que se pudesse, nos dias de hoje, por em duvida a excelencia de tantos trabalhos musicais, bastaria, para eternizá-los na nossa estima, o fato de terem conseguido provar que a arte não é incompativel com nenhuma outra manifestação da nossa atividade ou do nosso espirito. Nem com a politica. Lembro-me de Carlyle: a palavra do homem, mesmo no ardor da cólera, é musica.

O artigo de orientação, de critica ou de doutrina teve sempre, em Carlos de Campos, uma pena e um estilo à altura das melhores tradições jornalisticas de São Paulo.

O meu querido mestre sr. Antonio Carlos da Fonseca, amigo e companheiro dele por longos anos sucessivos, conta que a critica de arte do "Correio Paulistano" se orgulha de um episodio de que foi protagonista o inolvidavel parlamentar. Wenceslau de Queiroz, responsavel pela secção artistica do grande orgão, adoece exatamente na noite em que se exibia em São Paulo um pianista estrangeiro de renome universal. Fonseca leva o fato ao conhe-

(Continua na 4.ª pagina)

Expressivos aspectos colhidos pela objetiva do "Correio Paulistano" na reunião de ontem no Municipal, vendo-se, à esquerda, o dr. Francisco Pati quando pronunciava o seu discurso; ao alto, membros da Academia Paulista de Letras presentes e, em baixo, um flagrante da assistencia que tomava literalmente o principal teatro da cidade

PROCESSO CONTRA OS SEIS DEPUTADOS FINLANDÊSES

AS ACUSAÇÕES QUE PESAM SOBRE OS POLITICOS COMUNISTAS DA FINLANDIA

HELSINKI, 3 (T. O.) — Hoje à tarde, foi iniciado em Tarku, o processo contra seis antigos deputados, que são acusados de alta traição.

A estes deputados que pertenciam ao grupo socialista, que outra coisa não era, mais que a continuação do proibido Partido Comunista, foi-lhes retirado na semana passada, o mandato de deputado.

O tribunal decidiu que as sessões fossem secretas, sem a participação do publico.

No entanto, foi publicado o parecer da acusação por parte do Estado. Por êle se deduz, que os acusados trataram de burlar a proibição do Partido Comunista na Finlandia, filiando se progressivamente a associações socialistas e democraticas, para por seu intermedio, ativar e propagar as idéias comunistas.

No parecer da acusação, faz-se ressaltar que esta classe de infiltração é muito perigosa, e mais, depois das decisões do setimo congresso comunista de Moscou, posto que, nestas decisões, se sublinhou, que é necessario ativar a tarefa das organizações comunistas naqueles paises em que o Partido Comunista está proibido. Um dos meios táticos que então foram empregados, foi o de aderir às frentes populares, para apoiar a sua politica, e desta forma, implantar a revolução mundial e a ditadura do proletariado. Na Finlandia, foi tambem seguido este caminho. O parecer continua dizendo que a criação de uma frente popular somente representava o primeiro passo para implantar o comunismo. Em detalhes, acusa-se o deputado Wilk, que nos seus discursos e propaganda, procurou sempre, no congresso não se concedessem os creditos necessarios, para a defesa do país.

Além disso, tratou de fazer crer, que para a Finlandia, não existia perigo por parte da revolução mundial. Foi partidario de que se modificasse a constituição. Tambem, depois da paz moscovita, o acusado fez repetidas vezes propaganda sovietica, e inclusive, tratou de culpar o governo finlandês pela guerra de 1939. Ante tudo, este deputado, é acusado de haver empreendido atividades literarias subversivas, principalmente como redator-chefe do diario comunista "Freies Wort".

Ao deputado Sandstreem, por exemplo, acusa-se de haver facilitado entrevistas entre agentes comunistas, suécos e estonianos.

Durante estas entrevistas fez, inclusive, uso da palavra, para incentivar na Finlandia, o movimento comunista.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O selecionado gaucho foi vencido por alta contagem — Na fase preliminar a partida apresentou empate de 2 tentos — 7 a 2 o resultado final

Em continuação a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, defrontaram-se ontem, no Estadio Municipal do Pacaembu', as representações do Rio Grande do Sul e de São Paulo, disputando a primeira partida da série "melhor de tres", e que indicará o finalista do certame maximo do futebol nacional.

O embate de ontem, dada a participação dos gauchos nos demais compromissos que tiveram, prometia-nos alguma coisa de interessante ou, pelo menos, uma partida onde fosse apresentado um pouco de futebol, com a mostra da evolução tecnica do "association" nos dois Estados.

Infelizmente, a numerosa assistencia que esteve ontem no Estadio do Pacaembu' saiu de lá sem poder formar um juizo certo com relação às possibilidades no certame maximo ora em disputa, porque o nosso quadro, a despeito de vencer por alta contagem, não convenceu.

O "score" que a partida de ontem nos apresentou, conseguido nos ultimos 25 minutos da peleja, nada mais foi que o fruto do cansaço que o "onze" visitante provou na segunda fase da pugna, cedendo terreno, e, consequentemente, facilitando o trabalho dos nossos avantes.

Nos primeiros momentos da partida os paulistas apresentaram-se um tanto indecisos, dando oportunidade a que o quadro contrario conduzisse melhor as suas jogadas, obrigando o trabalho intenso da nossa defesa, que foi chamada a intervir constantemente nos primeiros dez minutos de jogo.

Quando decorridos oito minutos o ponta sulino, Carlito, numa escalada dos seus conseguiu surpreender Ciro, conquistando de maneira convincente o primeiro tento da noite, feito este que colocou os gauchos em vantagem numerica.

Os nossos redobraram os esforços e Claudio, numa esplendida jogada, conseguiu, aos 14 minutos da partida, desfazer a vantagem que os gauchos obtiveram, empatando a peleja com um lance que Ivo não se dispôs a evitar.

A partida, entretanto prosseguiu sem nos apresentar jogo compativel com a classe dos litigantes, limitando-se ambos os quadros a buscar tentos que os colocassem em vanatgem numerica, quando Lima aproveitando-se da falha de Alfeu regista o segundo feito para os tricolores.

Momentos antes de finalizar o tempo regulamentar coube a Massinha registar o segundo e ultimo tento dos gauchos, diante da atuação indecisa do trio final dos paulistas, muito especialmente de Ciro, que permaneceu imovel na méta aguardando a intervenção dos zagueiros, o que não se verificou.

Na segunda fase, logo nos primeiros instantes, o numeroso publico teve a impressão que a seleção paulista iria modificar a sua tatica, dando outro aspecto à partida, com a exibição de melhor futebol ou de jogadas mais precisas.

A marcha da partida, porém, continuou como no periodo inicial, notando-se que os gauchos, já dominados pelo cansaço, cediam terreno facilmente, permitindo que os nossos se aproximassem com maior intensidade do reduto sob a guarda de Ivo.

Servilho registou o terceiro tento com violento pelotaço que, após tocar no poste lateral, foi aninhar-se nos fundos da rêde, sem que o guarda meta sulino pudesse sequer esboçar uma intervenção.

Somente aos 18 minutos, o "placard" volta a ser modificado, registando uma ação decidida de Milani, o autor do 4.o ponto, cabendo ainda a ele, aos 37 e 39 minutos da segunda fase, conquistar os 5.o e 6.o tentos dos paulistas.

Já nos seus ultimos cinco minutos a partida teve novamente a contagem modificada, cabendo a Pipi, numa escalada que surpreendeu a defesa contraria, consignar o 7.o tento da noitada, encerrando tambem a série dos paulistas.

Com o resultado de 7 a 2 finalizou a partida dirigida por Heitor Marcelino Domingues que, a despeito de cometer varias falhas na sua arbitragem, não visou favorecer ou prejudicar a qualquer dos contendores.

As turmas apresentaram-se em campo com as seguintes constituições:

PAULISTAS — Ciro, Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi.

GAUCHOS — Ivo, Alfeu e Vaz; Assis, Noronha e Tavares; Tesourinha, Rui, Massinha, Russinho e Carlito.

ACIDENTE OU TENTATIVA DE HOMICIDIO?

A POLICIA INVESTIGA A OCORRENCIA REGISTADA EM UM HOTEL NAS PROXIMIDADES DA ESTAÇÃO DO NORTE

Não está ainda bem esclarecido o crime que se verificou num quarto do Hotel da Estação, à rua Dr. Almeida Lima, e que movimentou a Policia na madrugada de ontem. Um investigador de Policia foi acusado por sua amante de ter tentado assassina-la, mas nega a autoria do delito, dizendo que a mulher se feriu acidentalmente.

ANTECEDENTES

Ha cerca de 8 meses, Romeu Rocha Botelho de Toledo, de 28 anos, casado, reisdente à rua Dr. Cesar, 402, investigador da Superintendencia de Ordem Politica e Social conheceu Herminia Dante, de 19 anos, solteira, tendo posteriormente outros encontros com ela, até que se tornou seu amante.

Nesse tempo, Herminia trabalhava em uma casa de familia, de forma que poucas eram as oportunidades dos encontros entre eles. Traz anteontem, perdendo sua colocação, Herminia foi levada para o Hotel da Estação por seu amante, que, segundo suas declarações, era muito ciumento, sendo desde antes de viverem juntos, constantes as discussões que entre eles se verificavam.

DOIS TIROS

Por volta de uma hora da madrugada, os inquilinos do Hotel foram despertados por estampidos de arma de fogo: alguem disparou um revolver duas vezes. Os moradores acorreram ao local de onde partiram os tiros, ouvindo gritos de mulher, que pedia socorro.

O vizinho de quarto, o primeiro a ali chegar, antes de entrar no quarto tratou de avisar a Policia, vendo nessa ocasião sair do quarto um rapaz descalço e sem paletó, que, nervoso, lhe pedia para chamar um guarda.

Com a vinda de um policial varias pessoas entraram no quarto, onde Herminia estava em decubito dorsal, estendida sobre a cama, esvaindo-se em sangue. Aos seus pés um revolver oxidado, pertenecnte ao investigador. E, enquanto Romeu afirmava que a mulher se ferira acidentalmente, esta acusava-o de ter tentado assassina-la.

INQUERITO

Pouco depois chegava ao local o dr. Delduque Garcia, autoridade que se achava de plantão na Central, que fez remover a vitima para a Assistencia, em ambulancia.

No inquerito que determinou fosse aberto a respeito, prestaram declarações a vitima e o criminoso além de testemunhas. Aquela foi depois removida para um hospital por ser grave o seu estado. Apresentava ela segundo as testemunhas chamuscamento de polvora na mão e nos lugares onde apresentava os ferimentos, sendo, pois possivel, que ao tentar desviar o cano da arma tenha sido atingida na mão.

O criminoso insistiu em afirmar que não praticara qualquer agressão, e que a mulher o inocentará em julgamento, se por ventura resistir aos ferimentos recebidos. Disse ele que se encontrava de costas para ela, pendurando a roupa no cabide, quando ouviu os disparos, e voltando viu que Herminia se ferira com o revolver, que estava sobre o criado-mudo.

O inquerito prosseguirá até o perfeito esclarecimento da ocorrencia.

Ação dos aéro-torpedeiros italianos contra um cruzador britanico

DE LONDRES SE INFORMA QUE FOI MINADO O PORTO DE SINGAPURA — ENCONTRO ENTRE CAÇA-MINAS ALEMAES E LANCHAS RAPIDAS BRITANICAS — NAVIO TRANSPORTE GERMANICO AFUNDADO POR UM SUBMARINO GREGO

ROMA, 3 (S.) — Alguns detalhes da brilhante ação dos aero-torpedeiros italianos, que levaram a efeito a perda do cruzador britanico da classe do "Aurora", noticiada no comunicado italiano de ontem, foram fornecidos por protagonistas da empresa e pelo enviado especial da Agencia Stefani à frente marmarica.

Na manhã do dia 1.o de dezembro, aparelhos de reconhecimento do "eixo", repararam, ao norte de Tobruk, uma formação naval inimiga, na qual assinalaram a existencia de um cruzador de mais de 5.000 toneladas da classe do "Aurora". Logo depois de terem recebido a assinalação, os aero-torpedeiros voltaram às suas bases e, pelo meio dia, atingiam a zona onde se encontrava a esquadra inimiga. Os aparelhos italianos precipitando-se suavemente do céu nublado, lançaram-se contra o cruzador, dois de um lado e tres de outro lado. Os navios britanicos, imediatamente, abriram fogo anti-aereo dos mais violentos; porém, foi tarde. Os pilotos italianos prosseguiram seu ataque e de uma distancia de 750 a 500 metros, lançaram 3 torpedos, que atingiram, todos os tres o alvo. Tres explosões formidaveis foram constatadas pelos pilotos, sobre os flancos do navio, ao momento em que ganhavam de novo altitude, em meio de uma tempestade de fogo anti-aereo que partia de todos os navios. O cruzador, fatalmente atingido, desapareceu em menos de dois minutos. Depois de terem observado o fim da unidade inimiga, os tres aparelhos ganharam sua base. Dois dentre eles, tinham sido tocados, em diversos pontos, pelos projetis anti-aereos; porém, todos estavam sãos e salvos.

MINADO O PORTO DE SINGAPURA

STOCKHOLMO, 3 (S.) — Noticia-se de Londres que a embocadura oriental do porto de Singapura foi minada.

QUEDA DE UM APARELHO BRITANICO NO MEDITERRANEO

CEUTA, 3 (S.) — Outro bimotor britanico, procedente do Mediterraneo, caiu no mar perto de Gibraltar para onde se dirigia. O avião foi socorrido por pescadores espanhois que conseguiram salvar os membros da tripulação. Tres outros desapareceram no mar, inclusive os pilotos

COMO O PRIMEIRO MINISTRO AUSTRALIANO RECEBEU A PERDA DE DOIS VASOS DE GUERRA

BANGCOK, 3 (S.) — Noticia-se de Camberra que o sr. Curtin, primeiro ministro australiano, expressou viva dôr pela perda de duas unidades de guerra da Australia, nestes ultimos dias. "A perda do contra-torpedeiro "Paramata", declarou Curtin, seguida do cruzador "Sidney", é um grave golpe para nós". Curtin deixa entender que as duas unidades escoltavam um importante comboio que foi atacado pelas forças inimigas.

ENCONTRO ENTRE CAÇA-MINAS ALEMÃES E LANCHAS RAPIDAS BRITANICAS

BERLIM, 3 — (T. O.) — Comunica-se, oficialmente, que durante o dia de ontem tiveram lugar no canal da Mancha encontros entre caça-minas alemães e lanchas rapidas britanicas.

Patrulheiros alemães atacaram imediatamente as lanchas inimigas abrindo intenso fogo que desorientou o adversario. Este não se esforça em fazer frente aos caça-minas alemães, limitando-se a lançar torpedos que não acertaram o alvo, fugindo em seguida.

Verificou-se que algumas lanchas rapidas foram atingidas pelo fogo dos caça-minas alemães, saindo algumas gravemente avariadas, salvando-se da destruição total graças à sua velocidade.

NAVIO-TRANSPORTE DO "EIXO" AFUNDADO POR SUBMARINO GREGO

LONDRES, 3 (R.) — Um comunicado emitido pelo governo grego anuncia que um submarino grego resultou o afundamento quasi certo de um navio-transporte do "eixo".

O aludido comunicado diz:

"O submarino grego "Glaukos", patrulhando ao largo de Maraklion, às 17,30 horas do dia 10 de novembro avistou um navio-transporte inimigo que rumava para o sul, com 3.000 toneladas e carregado acima da linha dagua.

O "Glaukos" atacou imediatamente, desfechando dois torpedos, um dos quais atingiu o alvo em cheio. O submarino "Glaukos" é de 730 toneladas e o seu armamento compõe-se de seis tubos lança-torpedos de seis polegadas e uma peça de 5 polegadas".

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

LONDRES, 3 (R.) — O Ministerio da Aeronautica divulgou esta manhã o seguinte comunicado:

"Aparelhos do comando do litoral da Real Força Aerea Britanica efetuaram ontem um ataque à navegação inimiga, ao largo do litoral da Noruega, bombardeando ainda objetivos localizados em territorios ocupados da França.

Três dos nossos aviões deixaram de regressar às suas bases.

Um numero reduzido de aparelhos inimigos voou sobre o sudeste da Inglaterra durante a primeira parte da noite de ontem.

Numerosas bombas foram arremessadas sobre determinados pontos causando ligeiros danos, porem, nenhuma vitima.

Foram destruidos dois dos aparelhos atacantes inimigos".

DESEMBARCADOS NA AUSTRALIA OS TRIPULANTES DO "KORMORAN"

SIDNEY, 3 (H. T.) — Um despacho de Carnavon, na Australia Ocidental informa que dois tripulantes do corsario alemão "Kormoran" foram desembarcados na Australia em 24 de novembro ultimo. Os naufragos declararam que foi a 19 daquele mês que o "Kormoran" abriu fogo contra o cruzador "Sidney" que foi atingido de modo decisivo logo na primeira salva. No mesmo tempo que este ultimo afundava respondeu ao ataque incendiando o "Kormoran". Os aviões incumbidos nas pesquisas do local, partiram de Carnavon e avistaram uma chalupa, tendo a bordo marinheiros alemães que se achavam a 150 milhas do largo.

A chalupa foi rebocada por lanchas no dia 26 de novembro. Foram encontradas a bordo desta uma bandeira britanica, duas alemãs e o cadaver de um soldado alemão. Outro barco de salvamento alemão foi assinalado a 27 de novembro, navegando a vela e no qual estavam pintadas em inglês as seguintes palavras: "Não ha agua". Os ocupantes desse bote foram sal-

(Continua na 2.ª pagina)